



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGEM E ENSINO
CURSO DE MESTRADO EM LINGUAGEM E ENSINO

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL MEDIADA PELA
TRADUÇÃO DE CONTOS LITERÁRIOS**

LAÍS DE SOUSA NÓBREGA AGUIAR PEREIRA

CAMPINA GRANDE – PB

2022

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL MEDIADA PELA TRADUÇÃO DE CONTOS LITERÁRIOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito para obtenção do título de Mestre em Linguagem e Ensino, na área de concentração em Estudos Linguísticos, linha de pesquisa em Ensino de Línguas e Formação Docente.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Marques de Souza

CAMPINA GRANDE – PB

ABRIL

2022

A282f

Aguiar Pereira, Laís de Sousa Nóbrega.

A formação de professores de espanhol mediada pela tradução de contos literários / Laís de Sousa Nóbrega Aguiar Pereira. – Campina Grande, 2022.

400 f.: il. color.

Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2022.

"Orientação: Prof. Dr. Fábio Marques de Souza".

Referências.

1. Formação de Professores. 2. Língua Espanhola. 3. Práticas Tradutórias Colaborativas. 4. Contos Literários. 5. Processo Tradutório. 6. Formação de Professores de Espanhol/LE. I. Souza, Fábio Marques de. II. Título.

CDU 377.8:811.134.2(043)

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECÁRIA MARIA ANTONIA DE SOUSA CRB-15/398

LAÍS DE SOUSA NÓBREGA AGUIAR PEREIRA

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL MEDIADA PELA
TRADUÇÃO DE CONTOS LITERÁRIOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito para obtenção do título de Mestre em Linguagem e Ensino, na área de concentração em Estudos Linguísticos, linha de pesquisa em Ensino de Línguas e Formação Docente.

Aprovada em: **07/04/2022**.

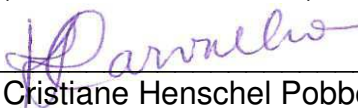
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Fábio Marques de Souza
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)
(Orientador)



Profa. Dra. Sinara de Oliveira Branco
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)
(Examinadora interna)



Profa. Dra. Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho
Universidade Estadual Paulista (PPGL/PROFLETRAS - UNESP)
(Examinadora externa)

SUPLENTES:

Prof. Dr. Manassés Moraes Xavier
(PPGLE/UFCG – Examinador interno)

Prof. Dr. José Alberto Miranda Poza
(PPGL/UFPE – Examinador externo)

Aos meus pais, *Edilma* e *Valdecir* e ao meu esposo, *Gean Babichak* por serem meus maiores exemplos, por acreditarem no meu potencial para realização deste grande sonho que hoje se torna realidade na minha vida.

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, por sua infinita bondade, por ser meu maior refúgio, por ter me capacitado e me conduzido com sabedoria para concretização deste sonho.

Aos meus pais, **Edilma** e **Valdecir** por toda força, apoio, incentivo e amor em todas as etapas da minha vida, por sonharem junto comigo. Essa conquista não é apenas minha, é nossa.

Aos meus irmãos **Igor**, **Iago** e **Alan** por todos os conselhos, palavras de incentivo e motivação.

A meu esposo, **Gean Babichak** por todos os abraços apertados em momentos de aflição, pelo seu companheirismo, compreensão, amor e paciência em todo o processo.

A minha amiga e cunhada, **Steffany Galisa** pela irmandade, parceria, conselhos e suas sábias palavras em todos os momentos que precisei.

Aos meus avós maternos, **Clotilde** e **Antônio** (*in memoriam*) e, também, aos avós paternos, **Wilson** (*in memoriam*) e **Lourdes**, por se fazerem presente em mente e coração.

A meu orientador, **Dr. Fábio Marques de Souza** pela oportunidade de me acolher como sua orientanda, por acreditar na minha capacidade, pelos conhecimentos compartilhados, por todas as orientações e direcionamentos ao longo do processo para realização desta pesquisa.

Às professoras **Sinara Branco** e **Kelly Carvalho**, por aceitarem compor as bancas de qualificação e defesa, contribuindo com seus olhares atentos, experientes e criteriosos, o que resultou em valiosas contribuições para esta investigação.

Aos professores **Manassés**, **Augusta Reinaldo** e **Williany Miranda**, pelos ensinamentos, reflexões e conhecimentos compartilhados durante nossas aulas, sempre tão enriquecedoras e motivadoras. Sem dúvidas, vocês são inspirações.

A **Roberto**, amigo querido que o PPGLE me presenteou. Muito obrigada por sua inteira disposição em me ajudar e me ouvir em todos os momentos que precisei. Sua amizade é um bem preciso que quero levar para além da academia.

Aos Licenciandos em Letras-Espanhol do período 2020.2, matriculados na disciplina de “*Teoria e Prática da Tradução*”, **especialmente àqueles que aceitaram ser participantes** desta tão sonhada pesquisa.

À **CAPES**, pelo apoio financeiro, contribuindo para a realização desta dissertação.

A todos que, citados ou não, se alegram por minhas conquistas, pela minha satisfação pessoal, bem como, pelo meu crescimento e realização profissional.

NAMASTÊ!

Toda tradução é impossível se pretende o transvasamento de uma expressão em outra, como o líquido de um recipiente a outro; não podemos reduzir o que já tem forma estética a outra forma estética. Toda tradução, com efeito, ou diminui e estrofia, ou cria uma nova expressão. Assim, a tradução que merece o nome de boa é uma aproximação que tem valor de obra de arte, e que pode viver independentemente. (MANUEL BANDEIRA, 1966, p. 263)

RESUMO

Quando pensamos na formação de professores de línguas, é imprescindível refletir acerca do seu papel responsivo. Considerando a teoria bakhtiniana, o professor é autônomo, sujeito da ação e responsável por suas atitudes. Logo, ser único que assume a responsabilidade por suas decisões, fazendo valer a sua unicidade no processo ensino-aprendizagem (BAKHTIN, 2010). Ao discutirmos sobre as práticas dinâmicas na comunicação e interação em sala de aula, situamos a tradução como mediação na licenciatura (aulas de ELE), na qual o professor é formador de um sujeito-aluno ativo e participativo no processo tradutório. Nesse sentido, esta pesquisa se propõe a realizar um estudo dos procedimentos técnicos da tradução utilizados por alunos licenciandos em Letras-Espanhol no processo tradutório de quatro contos literários realistas, sendo eles: “Ramos” e “Os olhos”, do livro: *Ramos e outras estranhezas* (2020), de Rosalie Gallo y Sanches e “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del olvido*”, da obra: *Cuentos de Eva Luna* (2013), de Isabel Allende, observando as possíveis implicações didáticas do ensino de espanhol na formação de professores. À vista disso, nos baseamos em autores como (BARBOSA, 2020), da *Teoria Funcionalista* (REISS e VERMEER, 1996), na Didática da Tradução (NORD, 1996) e na tradução como mediação no processo ensino-aprendizagem de espanhol/LE (BALBONI, 2011; BRANCO, 2020; COSTA, 1988; LAIÑO, 2020; PONTES e PEREIRA, 2016; entre outros) também conduziram esta pesquisa. Logo, o objetivo geral é analisar as aplicações de atividades de práticas tradutórias no ensino-aprendizagem do espanhol/LE através de contos literários envolvendo os pares linguísticos português – espanhol e espanhol – português. Para tanto, esta é uma pesquisa de natureza qualitativa de base etnográfica (APARÍCIO, 2014; DEMO 2001; SILVA, 2020; SOUZA, 2014). Como participantes, selecionamos seis licenciandos em Letras-Espanhol; questionário (via *Google Forms*), entrevista síncrona (via *Google Meet*), entrevista assíncrona (via *Google Forms*), gravação (via *Google Meet*), traduções de contos literários, relatos de experiência, versões de contos literários e relatos de experiência de versão (via *Google Docs*), constituíram os instrumentos de dados. Também foi necessária a adoção do *emergency remote teaching* (ERT), através de recursos tecnológicos, devido ao enfrentamento da pandemia do COVID-19. A análise de dados desta pesquisa revelou dificuldades dos grupos I e II, em ambos os processos (versão e tradução), nos fazendo refletir sobre o nível de competência comunicativa dos alunos. Nas traduções dos contos 1 e 2 encontramos divergências de (64%) e (55%), respectivamente. Em contrapartida, na versão do conto 3 houve convergências de (50%) e no conto 4 mais divergências (51%). Identificamos o uso de estratégias e procedimentos técnicos equivocados, que resultaram em um elevado percentual de problemas pragmáticos e linguísticos. Por outro lado, a partir dos relatos de experiência, observamos que as atividades práticas tradutórias colaborativas promovem: a

conscientização sobre a necessidade de ir além do que está explícito, o conhecimento ao estilo do(a) autor(a) do texto fonte, o menor número de generalizações de regras, as negociações de sentidos e significados durante o processo tradutório, entre outras percepções da LE e LM. Além disso, permitem aproximação, manuseio e conhecimento de ferramentas da tradução e recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Práticas tradutórias colaborativas; Contos literários; Processo tradutório; Formação de professores de espanhol/LE.

RESUMEN

Cuando pensamos en la formación de profesores de lenguas, es imprescindible reflexionar acerca de su papel responsivo. Considerando la teoría bakhtiniana, el profesor es autónomo, sujeto de acción y responsable de sus actitudes. Así que, es el ser único que asume la responsabilidad por sus decisiones, haciendo valer la pena su unicidad en el proceso de enseñanza-aprendizaje (BAKHTIN, 2010). Al discutir sobre las prácticas dinámicas en la comunicación y la interacción en el aula, situamos la traducción como mediación en la licenciatura (clases de ELE), donde el profesor es el formador de un sujeto-alumno activo y participativo en el proceso de traducción. En ese sentido, esta investigación se propone a realizar un estudio de los procedimientos técnicos de la traducción utilizados por los alumnos licenciandos en Letras-Español en el proceso de traducción de cuatro cuentos literarios realistas: “*Ramos*” y “*Os olhos*”, del libro: *Ramos e outras estranhezas* (2020), de Rosalie Gallo y Sanches y “*Dos palabras*” y “*Lo más olvidado del olvido*”, de la obra: *Cuentos de Eva Luna* (2013), de Isabel Allende, observando las posibles implicaciones didácticas para la enseñanza del español en la formación de profesores. Ante eso, nos apoyamos en autores como (BARBOSA, 2020), de la Teoría Funcionalista (REISS y VERMEER, 1996), en la Didáctica de la Traducción (NORD, 1996) y en la traducción como mediación en el proceso de enseñanza-aprendizaje del español/LE (BALBONI, 2011; BRANCO, 2020; COSTA, 1988, LAIÑO, 2020; PONTES y PERREIRA, 2016; entre otros) también condujeron esta investigación. Así que, el objetivo general es analizar las aplicaciones de actividades prácticas de traducción en el proceso de enseñanza-aprendizaje del español/LE a través de cuentos literarios que involucren a los pares lingüísticos portugués – español y español – portugués. Para ello, se trata de una investigación de naturaleza cualitativa de base etnográfica (APARÍCIO, 2014; DEMO 2001; SILVA, 2020; SOUZA, 2014). Como participantes, seleccionamos a seis licenciandos en Letras-Español; el cuestionario (vía *Google Forms*), la entrevista síncrona (vía *Google Meet*), la entrevista asíncrona (vía *Google Forms*), la grabación (vía *Google Meet*), las traducciones de cuentos literarios, los relatos de experiencia, las versiones de cuentos literarios y los relatos de experiencia de versión (vía *Google Docs*) constituyeron los instrumentos de datos. También fue necesaria la adopción del *emergency remote teaching* (ERT), a través de recursos tecnológicos, debido al enfrentamiento de la pandemia del COVID-19. El análisis de datos de esta investigación relevó dificultades de los grupos I y II, en ambos procesos (versión y traducción), haciéndonos reflexionar sobre el nivel de competencia comunicativa de los alumnos. En las traducciones de los cuentos 1 y 2 encontramos divergencias del (64%) y el (55%), respectivamente. En cambio, en la versión del cuento 3 hubo convergencias del (50%) y el cuento 4 más divergencias el (51%). Identificamos el uso de estrategias y procedimientos técnicos erróneos, lo que dio lugar a un alto porcentaje de problemas pragmáticos y lingüísticos. Por otro lado, a partir de los relatos de experiencia, observamos que las actividades prácticas de traducción colaborativa promueven: la concientización sobre la necesidad de ir más allá de lo que está explícito, el conocimiento al estilo del (la)

autor(a) del texto fuente, el menor número de generalizaciones de reglas, las negociaciones de sentidos y significados durante el proceso de traducción, entre otras percepciones de la LE y la LM. Aparte eso, permiten el enfoque, manejo y conocimiento de las herramientas de traducción y recursos tecnológicos.

Palabras-clave: Prácticas de traducción colaborativa; Cuentos literarios; Proceso de traducción; Formación de profesores de español/LE.

NORMAS DE TRANSCRIÇÃO

Normas de transcrição da entrevista semiestruturada gravadas segundo adaptações de Pretti (1999):

OCORRÊNCIAS	SINAIS
Incompreensão de palavras ou segmentos	()
Hipótese do que se ouviu	(Hipótese)
Truncamento (havendo homografia, usa-se acento indicativo da tônica e/ou timbre)	/
Entonação enfática	Maiúscula
Prolongamento de vogal e consoante (como s, r)	:: podendo aumentar para ::::: ou mais
Silabação	-
Interrogação	?
Qualquer pausa	...
Comentários descritivos do transcritor	((minúscula))
Comentários que quebram a sequência temática da exposição: desvio temático	- - - -
Superposição, simultaneidade de vozes	Ligando as linhas
Indicação de que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.	(...)
Citações literais de textos, durante a gravação.	“Entre aspas”

Fonte: PRETI D. (org.) **O discurso oral culto.** 2 ed. São Paulo: Humanitas Publicações – FFLCH/USP, 1999 – (Projetos Paralelos. v. 2). 224p.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Porcentagem de acordo com o período dos alunos.....	77
Gráfico 2 -	Divisão dos grupos para realização do trabalho final proposto no componente curricular.....	84
Gráfico 3 -	Qual seu nível de grupos para realização do trabalho final proposto no componente curricular conhecimentos gramaticais, lexicais e extralinguísticos em português?	87
Gráfico 4 -	Já teve alguma experiência com tradução de textos?	87
Gráfico 5 -	Tem curiosidade em conhecer o universo da tradução?	88
Gráfico 6 -	Tem o hábito de ler?	88
Gráfico 7 -	Pelo fato de cursar Letras-Espanhol, estar em processo de formação para professor(a) de E/LE, você se considera apto(a) para traduzir textos do português brasileiro para o espanhol?..	89
Gráfico 8 -	Pelo fato de cursar Letras-Espanhol e ser brasileiro(a), você se considera apto(a) para traduzir textos do espanhol para português?	89
Gráfico 9 -	De acordo com seus conhecimentos de mundo, você acredita que tradução entre pares linguísticos próximos é.....	90
Gráfico 10 -	Grau de convergências e divergências encontradas na tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ” para o português brasileiro.....	170
Gráfico 11 -	Percentual de problemas identificados na tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ” para o português brasileiro.....	181
Gráfico 12 -	Grau de convergência e divergências encontradas na tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” para o português brasileiro.....	204
Gráfico 13 -	Percentual de problemas identificados na tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” para o português brasileiro	210
Gráfico 14 -	Grau de convergência e divergências encontradas na versão literária do conto “ <i>Os olhos</i> ” para o espanhol.....	233
Gráfico 15 -	Percentual de problemas identificados na versão literária do conto “ <i>Os olhos</i> ” para o espanhol.....	236

Gráfico 16 - Grau de convergências e divergências encontradas na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol.....	296
Gráfico 17 - Percentual de problemas identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol.....	307
Gráfico 18 - Média percentual da categorização dos procedimentos técnicos utilizados nas traduções e versões dos contos literários.....	309
Gráfico 19 - Média percentual do grau de convergências encontradas nas traduções literárias dos contos “ <i>Dos palabras</i> ” e “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” para o português brasileiro.....	310
Gráfico 20 - Média percentual do grau de convergências nas versões literárias dos contos “Os olhos” e “Ramos” para o espanhol.....	311
Gráfico 21 - Média percentual do grau de divergências encontradas nas traduções literárias dos contos “ <i>Dos palabras</i> ” e “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” para o português brasileiro.....	311
Gráfico 22 - Média percentual do grau de divergências nas versões literárias dos contos “Os olhos” e “Ramos” para o espanhol.....	312
Gráfico 23 - Problemas de tradução identificados nas traduções e versões dos quatro contos literários.....	313
Gráfico 24 - Gráfico das percentagens de problemas de tradução identificados nos contos literários “ <i>Dos palabras</i> ” e “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” traduzidos para o português brasileiro.....	314
Gráfico 25 - Percentagens de problemas de tradução identificados nas versões literárias de “Os olhos” e “Ramos” para o espanhol.....	315

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Processo de etapas para desenvolvimento das atividades de práticas tradutórias da 2ª Unidade.....	78
Quadro 2 -	Organização e divisão de grupos para realização das atividades de práticas tradutórias colaborativas (tradução e versão) de contos literários com seus respectivos relatos de experiência.....	84
Quadro 3 -	Informações gerais sobre os participantes da pesquisa.....	86
Quadro 4 -	Expectativas para a disciplina “ <i>Teoria e Prática da Tradução</i> ”..	91
Quadro 5 -	Instrumentos de geração de dados.....	106
Quadro 6 -	Síntese dos instrumentos de geração de dados.....	107
Quadro 7 -	Círculo recursivo de análise de dados.....	110
Quadro 8 -	Primeiro parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol	113
Quadro 9 -	Segundo parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	119
Quadro 10 -	Terceiro parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	123
Quadro 11 -	Quarto parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	126
Quadro 12 -	Quinto parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	132
Quadro 13 -	Sexto parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	133

Quadro 14 - Sétimo parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	136
Quadro 15 - Oitavo parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	136
Quadro 16 - Nono parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	139
Quadro 17 - Décimo parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	141
Quadro 18 - Décimo primeiro parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	145
Quadro 19 - Décimo segundo parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	148
Quadro 20 - Décimo terceiro parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	151
Quadro 21 - Décimo quarto parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	152
Quadro 22 - Décimo quinto parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	156
Quadro 23 - Décimo sexto parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	160
Quadro 24 - Décimo sétimo parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	162

Quadro 25 - Décimo oitavo parágrafo do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	165
Quadro 26 - Relato de experiência da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	171
Quadro 27 - Primeiro parágrafo do conto literário “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol	181
Quadro 28 - Segundo parágrafo do conto literário “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	187
Quadro 29 - Terceiro parágrafo do conto literário “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	195
Quadro 30 - Quarto parágrafo do conto literário “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	198
Quadro 31 - Quinto parágrafo do conto literário “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	200
Quadro 32 - Relato de experiência da tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	205
Quadro 33 - Primeiro parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	211
Quadro 34 - Segundo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	212
Quadro 35 - Terceiro parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	214
Quadro 36 - Quarto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	216

Quadro 37 - Quinto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	218
Quadro 38 - Sexto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	221
Quadro 39 - Sétimo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	222
Quadro 40 - Oitavo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	223
Quadro 41 - Nono parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	224
Quadro 42 - Décimo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	225
Quadro 43 - Décimo primeiro parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	226
Quadro 44 - Décimo segundo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	227
Quadro 45 - Décimo terceiro parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	228
Quadro 46 - Décimo quarto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	229
Quadro 47 - Décimo quinto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	230
Quadro 48 - Relato de experiência da versão literária do conto “Os olhos” ..	234
Quadro 49 - Primeiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	237
Quadro 50 - Segundo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	238

Quadro 51 - Terceiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	239
Quadro 52 - Quarto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	240
Quadro 53 - Quinto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	243
Quadro 54 - Sexto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	244
Quadro 55 - Sétimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	247
Quadro 56 - Oitavo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	249
Quadro 57 - Nono parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	250
Quadro 58 - Décimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	252
Quadro 59 - Décimo primeiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	254
Quadro 60 - Décimo segundo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	256
Quadro 61 - Décimo terceiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	259
Quadro 62 - Décimo quarto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	262
Quadro 63 - Décimo quinto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	263

Quadro 64 - Décimo sexto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	265
Quadro 65 - Décimo sétimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	268
Quadro 66 - Décimo oitavo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	270
Quadro 67 - Décimo nono parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	272
Quadro 68 - Vigésimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	273
Quadro 69 - Vigésimo primeiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	276
Quadro 70 - Vigésimo segundo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	278
Quadro 71 - Vigésimo terceiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	280
Quadro 72 - Vigésimo quarto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	282
Quadro 73 - Vigésimo quinto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	286
Quadro 74 - Vigésimo sexto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	288

Quadro 75 - Vigésimo sétimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	290
Quadro 76 - Relato da experiência de versão literária do conto “Ramos” para o espanhol.....	297

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tela inicial da sala virtual.....	80
Figura 2 - Propostas de atividades.....	80
Figura 3 - Leituras propostas.....	81
Figura 4 - Materiais complementares.....	81
Figura 5 - Resoluções e orientações da UEPB.....	82
Figura 6 - Gabaritos das atividades.....	82
Figura 7 - Dinâmica para atividade de práticas tradutórias.....	82
Figura 8 - Organização de grupos para as atividades de práticas tradutórias de contos literários correspondentes a 2ª Unidade temática.....	83
Figura 9 - Entrevista com discentes.....	83

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	118
Tabela 2 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	123
Tabela 3 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	125
Tabela 4 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	131
Tabela 5 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quinto parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	133
Tabela 6 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sexto parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	135
Tabela 7 -	Segmentos, procedimentos e inadequações identificadas no sétimo parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	136
Tabela 8 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no oitavo parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	139
Tabela 9 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no nono parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	141
Tabela 10 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	144

Tabela 11 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo primeiro parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	148
Tabela 12 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo segundo parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	151
Tabela 13 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo terceiro parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	152
Tabela 14 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quarto parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	155
Tabela 15 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quinto parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	159
Tabela 16 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo sexto parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	161
Tabela 17 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo sétimo parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	165
Tabela 18 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo oitavo parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ”	167
Tabela 19 -	Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na tradução no conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” para o português brasileiro.....	168
Tabela 20 -	Categorização dos procedimentos por parágrafos no conto “ <i>Dos palabras</i> ”	169
Tabela 21 -	Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ” para o português brasileiro.....	173
Tabela 22 -	Problemas Linguísticos identificados na tradução literária Conto “ <i>Dos palabras</i> ” para o português brasileiro.....	179

Tabela 23 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	186
Tabela 24 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	194
Tabela 25 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	197
Tabela 26 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	200
Tabela 27 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quinto parágrafo da tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	202
Tabela 28 -	Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na tradução no conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” para o português brasileiro.....	203
Tabela 29 -	Categorização de procedimentos por parágrafos no conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	203
Tabela 30 -	Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do Conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” para o português brasileiro.	207
Tabela 31 -	Problemas Linguísticos identificados na tradução literária do Conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” para o português brasileiro.	208
Tabela 32 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	212
Tabela 33 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	214
Tabela 34 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	216

Tabela 35 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	218
Tabela 36 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quinto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	220
Tabela 37 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sexto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	222
Tabela 38 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sétimo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	223
Tabela 39 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no oitavo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	224
Tabela 40 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no nono parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	225
Tabela 41 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	226
Tabela 42 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo primeiro parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	226
Tabela 43 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo segundo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	228
Tabela 44 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo terceiro parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	229
Tabela 45 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quarto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	230

Tabela 46 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quinto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”	231
Tabela 47 -	Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na versão no conto literário “Os olhos” para o espanhol.....	231
Tabela 48 -	Categorização de procedimentos por parágrafos no conto “Os olhos”	232
Tabela 49 -	Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do Conto “Os olhos” para o espanhol.....	235
Tabela 50 -	Problemas Linguísticos identificados na versão literária do Conto “Os olhos” para o espanhol.....	236
Tabela 51 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	238
Tabela 52 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	239
Tabela 53 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	240
Tabela 54 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	242
Tabela 55 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quinto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	244
Tabela 56 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sexto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	246
Tabela 57 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sétimo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	248

Tabela 58 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no oitavo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	250
Tabela 59 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no nono parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	252
Tabela 60 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	253
Tabela 61 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo primeiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	255
Tabela 62 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo segundo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	259
Tabela 63 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo terceiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	261
Tabela 64 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quarto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	263
Tabela 65 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quinto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	265
Tabela 66 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo sexto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	267
Tabela 67 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo sétimo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	270
Tabela 68 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo oitavo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	272

Tabela 69 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo nono parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	273
Tabela 70 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	276
Tabela 71 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo primeiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	278
Tabela 72 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo segundo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	280
Tabela 73 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo terceiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	282
Tabela 74 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo quarto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	286
Tabela 75 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo quinto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	288
Tabela 76 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo sexto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	290
Tabela 77 -	Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo sétimo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”	293
Tabela 78 -	Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na versão no conto literário “Ramos” para o espanhol.....	293
Tabela 79 -	Categorização de procedimentos por parágrafos no conto “Ramos”	295

Tabela 80 -	Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do Conto “Ramos” para o espanhol.....	300
Tabela 81 -	Problemas Linguísticos identificados na versão literária do Conto “Ramos” para o espanhol.....	304
Tabela 82 -	Média percentual da categorização dos procedimentos técnicos identificados nas traduções e versões dos contos literários.....	308
Tabela 83 -	Percentual do grau de convergências e divergências encontradas nas traduções e versões dos contos literários.....	309

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Abordagem Comunicativa
ALAB	Associação de Linguística Aplicada do Brasil
CA	Cultura Alvo
E/LE	Espanhol como Língua Estrangeira
LA	Língua Alvo
LA	Linguística Aplicada
LE	Língua Estrangeira
LF	Língua Fonte
LM	Língua Materna
TA	Texto Alvo
TF	Texto Fonte
TLA	Texto da Língua Alvo
TLF	Texto da Língua Fonte

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	34
CAPÍTULO 1 – DAS BASES QUE SUSTENTAM A PESQUISA	41
1.1 Conceitos de Tradução.....	41
1.2 Tipos de Tradução definidos por Roman Jakobson (1959/2007)	44
1.3 O processo tradutório à luz da Teoria Funcionalista	45
1.4 Os procedimentos técnicos da tradução	51
1.5 Proposta de Categorização dos Procedimentos Técnicos da Tradução definidos por Barbosa (2020)	52
1.6 A Tradução Literária.....	61
1.7 O texto literário	64
1.8 Reflexões sobre o processo de formação docente.....	65
1.9 A Tradução como mediação para o ensino-aprendizagem de espanhol/LE	67
CAPÍTULO 2 – O PERCURSO METODOLÓGICO DE UMA PESQUISA EM LINGÜÍSTICA APLICADA MEDIADA PELA TRADUÇÃO	72
2.1 A estreita relação entre a Linguística Aplicada e a Tradução	72
2.2 Natureza da pesquisa.....	74
2.3 Contexto da pesquisa	75
2.3.1 Organização e desenvolvimento do componente curricular “ <i>Teoria e Prática da Tradução</i> ”	77
2.4 Participantes da pesquisa	84
2.5 Material utilizado para desenvolvimento da pesquisa	92
2.5.1 O Gênero Literário: Conto.....	92
2.5.2 Sobre a autora chilena: <i>Isabel Allende Llona</i>	93
2.5.2.1 Obra: “ <i>Cuentos de Eva Luna (2013)</i> ”	94
2.5.2.1.1 Conto literário: “ <i>Dos palabras</i> ”	96
2.5.2.1.2 Conto literário: “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	98
2.5.3 Sobre a autora brasileira: Rosalie Gallo y Sanches	99
2.5.3.1 Obra: “ <i>Ramos e outras estranhezas (2020)</i> ”	102
2.5.3.1.1 Conto literário: “ <i>Ramos</i> ”	102
2.5.3.1.2 Conto literário: “ <i>Os olhos</i> ”	104
2.6 Etapas da pesquisa e instrumentos de geração de dados	105
2.7 Procedimento analítico e categorias de análise	109

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DE PRÁTICAS TRADUTÓRIAS COLABORATIVAS	113
3.1 Tradução literária do conto: “<i>Dos palabras</i>”, de Isabel Allende pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol para o português brasileiro	113
3.1.2 Relato de experiência da atividade de prática tradutória colaborativa do conto literário “ <i>Dos palabras</i> ” pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol	171
3.1.3 Problemas identificados na tradução literária do conto “ <i>Dos palabras</i> ” pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol	172
3.2 Tradução literária do conto: “<i>Lo más olvidado del olvido</i>”, de Isabel Allende pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol para o português brasileiro.....	181
3.2.1 Relato de experiência da atividade de prática tradutória colaborativa do conto literário “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	205
3.2.2 Problemas identificados na tradução literária do conto “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	206
3.3 Versão literária do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol para o espanhol	211
3.3.1 Relato de experiência da atividade de prática tradutória colaborativa do conto literário “Os olhos” pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.....	234
3.3.2 Problemas identificados na versão literária do conto “Os olhos” pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol	235
3.4 Versão literária do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol para o espanhol	237
3.4.1 Relato de experiência da atividade de prática tradutória colaborativa do conto literário “Ramos” pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.....	297
3.4.2 Problemas identificados na versão literária do conto “Ramos” pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol	300
3.5 Síntese dos resultados alcançados	308
CONSIDERAÇÕES FINAIS	316
REFERÊNCIAS.....	325

APÊNDICES	332
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	333
APÊNDICE B – ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES.....	336
APÊNDICE C – ROTEIRO PARA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA	342
ANEXOS	345
ANEXO A – APROVAÇÃO DA PESQUISA: PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	346
ANEXO B – TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL.....	354
ANEXO C – CONTOS LITERÁRIOS EM ESPANHOL	355
ANEXO D – CONTOS LITERÁRIOS EM PORTUGUÊS	374

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabendo que o português e o espanhol são línguas que apresentam grandes semelhanças, tanto do ponto de vista sintático, como morfológico e lexical, faz parte do senso comum pensar que a tradução se torna menos complexa. Entretanto, isso é uma crença equivocada, pois não é essa a realidade com que nos deparamos na prática, pois o grau de dificuldade que o tradutor poderá encontrar durante o processo tradutório dependerá de questões como: sua carga de conhecimentos linguísticos e extralinguísticos nas duas línguas envolvidas, o assunto tratado no texto e o gênero textual, suas competências, bem como, sua habilidade com a escrita, tempo de experiência que possui com práticas tradutórias, assim como ferramentas de tradução que utiliza durante o processo tradutório, o registro, o público alvo, questões culturais, geográficas, temporais, além do objetivo da tradução. Sendo assim, a tradução pode ser compreendida como um processo subjetivo, variável e complexo, sem receitas ou manuais de instruções acabados, o que implica dizer que, para o tradutor adquirir agilidade e eficiência e tornar-se um profissional experiente, faz-se necessária a constante prática, pois conforme Rónai (2012, p. 133), “uma das falácias da tradução é a ilusão de poder aprendê-la por tratados”. Em razão disso, essa visão equivocada e estereotipada de “facilidade”, “uniformidade” e “precisão” na tradução é preciso ser combatida. Segundo o crítico, não há outro modo de aprender a traduzir, senão, traduzindo. Logo, concordamos com Moya (2004) quando afirma que o conhecimento da língua, talvez fosse suficiente para a tradução, se pudéssemos transferir palavras da LF (língua fonte) por outras na LA (língua alvo), sem distorcer os significados e se as diferentes línguas compartilhassem de uma mesma realidade e retratassem o mundo da mesma forma. Assim, nesta pesquisa partimos do princípio de que as línguas são mutáveis e plurais, que embora possa haver convergências entre elas, cada uma possui sua identidade, características e peculiaridades que as fazem únicas, autônomas, heterogêneas e independentes.

Por conseguinte, acreditamos que a tradução requer um conhecimento processual, uma habilidade que consiste em mediar duas culturas diferentes, desenvolvendo a destreza de compreender e interpretar um texto em duas línguas distintas com a capacidade de produzir um novo texto compreensível e aceitável em outra comunidade linguística/cultural. Para Delisle (1984, p. 92): “*La traducción de la lengua es un ejercicio comparativo; la traducción de textos, un ejercicio*

interpretativo".¹ Logo, para traduzir um texto é necessário compreendê-lo e interpretá-lo considerando os diferentes contextos nos quais as palavras estão inseridas, e não traduzi-las de maneira isolada, pois o contexto e as questões ideológicas determinarão os sentidos e significados. Sendo assim, para traduzir de maneira adequada e coerente, respeitando a estrutura da LA, o tradutor deve ser, antes de tudo, um bom leitor.

Em virtude disso, traduzir nos remete a uma tarefa complexa e variável. Quando se traduz um texto para outra língua, necessariamente estamos permitindo e facilitando a comunicação entre culturas e quanto mais o texto se aproxime à sensibilidade, aos sentimentos e à subjetividade, mais formas haverá de traduzi-lo. Por isso, de acordo com Nida (1964), quando o tradutor vai traduzir, necessariamente deve conhecer: (i) a natureza do texto (uma vez que cada gênero textual possui fenômenos que mantêm especificidades e características próprias), (ii) os objetivos do autor (consequentemente do tradutor) e (iii) a finalidade e o destinatário do texto fonte (TF) e do texto da língua alvo (LA). Desse modo, certamente o tradutor utilizará estratégias mais assertivas e, conscientemente, tomará decisões com maior segurança para eficácia do seu trabalho.

Seguindo essa perspectiva, por ter recebido influências das ideias de Nida (1964), a *Teoria do Skopos* também conhecida como *Funcionalista*, criada pelo linguista Hans Vermeer (1978), que prioriza a função da tradução, entendendo que pode ser diferente da função do texto fonte (TF), oferece a possibilidade de que um mesmo texto seja traduzido de diferentes maneiras de acordo com o propósito do texto alvo (TA) e que também a cultura alvo (CA) torna-se um ponto de orientação da tradução. Essas são algumas questões norteadoras para o tradutor ao realizar seu papel de mediador e facilitador entre duas línguas e culturas diferentes. "*Él [el traductor] es quien decide, en último, qué, cuándo y cómo se traduce o se interpreta, y ello en virtud de su conocimiento de las culturas y las lenguas de partida y final*". (Reiss e Vermeer, 1996, p. 70).² Sendo assim, é possível inferirmos, a partir dessa afirmação, o quão responsivo é o trabalho do tradutor e sua autonomia se materializa,

¹ **Tradução da autora:** A tradução da língua é um exercício comparativo; a tradução de textos, um exercício interpretativo.

² **Tradução da autora:** Ele [o tradutor] é quem decide, em definitivo, o que, quando e como se traduz ou se interpreta e isso ocorre em virtude do seu conhecimento das culturas e das línguas fonte e alvo.

exatamente, na tomada de decisões durante o processo tradutório, pois é ele que permitirá a interação entre diferentes culturas, isto é, a mediação sociocultural.

Não obstante toda essa problemática, para o tradutor fazer escolhas é fundamental, principalmente, desconstruir sentidos e significados para depois reconstruí-los na cultura alvo (CA), na qual, além dos conhecimentos linguísticos e extralinguísticos, seja ele conhecedor dos procedimentos técnicos da tradução, pois apesar de não garantirem-lhe a aceitabilidade da tradução, lhe permitirão usá-los deliberadamente (MOYA, 2004). Assim, funcionam como ferramentas facilitadoras que auxiliam o trabalho do tradutor e, quanto mais experiência e vivência com a prática de tradução, mais agilidade e eficiência terá o tradutor durante o processo tradutório, percurso que requer tempo para o exercício constante, conhecimentos, habilidade com a escrita, criatividade, reflexão e estratégias para tomadas de decisões e resoluções de problemas. Portanto, o tradutor, ao longo desse processo, filtra sentidos e significados para conseguir criar um novo texto adequado e aceitável na LA.

Diante do exposto, esta pesquisa se propõe a realizar um estudo dos procedimentos técnicos da tradução utilizados por alunos licenciandos em Letras-Espanhol no processo tradutório de quatro contos literários, observando as possíveis implicações didáticas do ensino-aprendizagem de espanhol/LE na formação de professores.

A motivação para a escolha do tema surgiu em virtude da nossa prática, trajetória e formação com a tradução. Visto que, desde a graduação em Letras-Espanhol desenvolvi o interesse por tradução através do grupo de estudos do qual pude participar, promovido pela professora Sinara Branco. Posteriormente, cursei uma disciplina de tradução com o professor Idelso Espinosa e tive a honra de tê-lo como orientador em meu TCC. Em 2020, recebi um convite da Editora *Mentes Abertas* e publiquei minha pesquisa como livro intitulado: “Procedimientos de Traducción más recurrentes en cinco fragmentos de *Memoria de mis putas tristes*, de Gabriel García Márquez”. Também realizei Pós-graduação em *Tradução de Espanhol* e tive a oportunidade de lecionar tradução no ensino superior, tanto para professores de espanhol em formação inicial, como também em uma Pós-graduação *Lato sensu* em *Teoria e Prática da Tradução*, a partir disso entendi que esse é o meu lugar.

Além disso, foi possível perceber a necessidade e importância de se investigar quais são os procedimentos utilizados pelos professores de espanhol em formação e as dificuldades que esses alunos licenciandos em Letras-Espanhol encontram durante

o processo tradutório. Isso porque, consideramos a ideia de que a tradução não se caracteriza pelo intercâmbio de signos linguísticos isolados, mas sim, pela função comunicativa de um texto, durante o ato tradutório que se expande, gerando, conseqüentemente, a responsabilidade e autoridade do tradutor com suas escolhas e decisões que se justificam pelo seu conhecimento de mundo, pois é a partir da vivência que se dá essa possibilidade da criação.

Tendo as ideias apresentadas aqui como base, esta pesquisa se insere no âmbito da Linguística Aplicada (LA): ensino-aprendizagem de línguas mediado pela tradução e pretendemos responder aos seguintes questionamentos:

- 1) Qual o grau de convergências e divergências linguísticas e extralinguísticas que os alunos licenciandos em Letras-Espanhol encontrarão nas traduções dos quatro contos literários escolhidos?
- 2) Até que ponto as semelhanças entre o português brasileiro e o espanhol³ facilitarão e/ou dificultarão o processo tradutório?
- 3) Quais são as implicações didáticas que a tradução entre línguas próximas possibilita na formação de professores de espanhol/LE?

Com o propósito de responder a essas perguntas, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as aplicações de atividades de práticas tradutórias no ensino do espanhol/LE através de contos literários, envolvendo os pares linguísticos português – espanhol e espanhol – português. Como objetivos específicos, temos os seguintes:

- A) identificar e categorizar os procedimentos técnicos da tradução utilizados durante o processo tradutório dos quatro contos literários;
- B) destacar as dificuldades e os problemas dos alunos de Letras-Espanhol, matriculados no componente curricular *Teoria e Prática da Tradução*, no ato tradutório dos contos literários que foram selecionados, em português e em espanhol;

³ Nesta pesquisa não serão utilizadas denominações como “Espanhol da Espanha” ou “Espanhol da América” e sim apenas “Espanhol”, pois concordamos com Fanjul (2004, p. 174, 179), que essas generalizações não preparam o aluno para a diversidade que realmente encontrará e o faz acreditar equivocadamente na homogeneidade da língua. Além disso, o autor afirma que diferentemente do português brasileiro, não se considera “espanhol de...” de país nenhum como objetivo científico diferenciado com certa permanência. Outrossim, se faz necessária a distinção entre língua e norma, uma das principais noções que o preconceito linguístico apaga, é indispensável no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

C) descrever e refletir acerca das contribuições da tradução na formação de professores de espanhol.

Consideramos que a temática enfocada nesta pesquisa, se faz relevante, por predispor a reflexão de professores em formação sobre a real necessidade de propostas didáticas que possibilitem o ensino do espanhol de maneira dinâmica, criativa e abrangente, não se resumindo à aprendizagem de conhecimentos lexicais e/ou gramaticais, mas reconhecendo a fundamental importância da aquisição de aspectos culturais. Tornando-os profissionais críticos e entendedores de outras realidades que possam apropriar-se da língua do outro para diminuição de preconceitos e quebra de estereótipos. Por outro lado, almejamos contribuir com os poucos estudos entre pares linguísticos português brasileiro – espanhol e espanhol – português brasileiro, bem como ajudar a desmistificar a crença de que línguas próximas, por terem a mesma origem, são fáceis de traduzir, vislumbrando incentivar outros estudiosos a investigarem o assunto.

Portanto, a fim de alcançarmos os objetivos, estruturamos esta pesquisa em 3 capítulos, além das considerações iniciais e finais. O primeiro capítulo: “Das bases que sustentam a pesquisa” está subdividido em 9 seções.

Na primeira seção, “*Conceitos de Tradução*”, discutimos acerca das tentativas de definições sobre o que se entende por tradução, a fim de evidenciar que não há um conceito que se sobreponha a outro, todos são igualmente relevantes e nos fazem compreender a tradução como um processo complexo e subjetivo em constante transformação.

Na segunda seção, “*Tipos de Tradução definidos por Roman Jakobson (1959/2007)*” apresentamos e explicamos o que se caracteriza como ‘*tradução intralingual*’, ‘*tradução interlingual*’ e ‘*tradução intersemiótica*’, ressaltando que nesta pesquisa trabalharemos apenas com um dos três tipos, a *tradução interlingual*⁴ envolvendo precisamente os pares linguísticos espanhol – português e português – espanhol.

Na terceira seção, “*O processo tradutório sob a luz da Teoria Funcionalista*”, refletimos sobre o processo da tradução reconhecido como um ato comunicativo, sendo flexível e mutável, no qual o texto tem um papel central, portanto as escolhas e decisões feitas pelo tradutor são orientadas pelo objetivo/finalidade de cada tradução.

⁴ *Tradução interlingual* ou *tradução propriamente dita* consiste no processo tradutório entre duas línguas diferentes.

Para tanto, explicamos os conceitos basilares dessa teoria, a classificação das funções comunicativas, os encargos tradutórios e a didática da tradução que engloba e diferencia erros, dificuldades e problemas encontrados na tradução, assim como a explicação de como podemos reconhecer uma tradução como funcional.

Na quarta seção, “*Os procedimentos técnicos da tradução*”, explicamos a sua significação, funcionalidade no processo tradutório, os planos linguísticos sobre os quais estão fundamentados e como podem auxiliar e facilitar o trabalho do tradutor, se utilizados de maneira consciente e adequada.

Na quinta seção, “*Proposta de categorização dos Procedimentos Técnicos da Tradução defendidos por Barbosa (2020)*”, apresentamos a proposta criada pela autora, explicamos os 13 procedimentos e os exemplificamos envolvendo o par linguístico espanhol – português.

Na sexta seção, “*A Tradução literária*”, refletimos sobre o seu processo complexo e subjetivo com o propósito de desconstruir crenças e visões estereotipadas da tradução como ‘transferência de palavras isoladas’ de uma língua para outra, mas que sim devemos compreendê-la como um ato de recriação de significados e sentidos, concebido como uma atividade de mediação sociocultural.

Na sétima seção, “*O texto literário*”, discorremos sobre o que se entende por texto literário, suas características e importância de utilizá-lo em sala de aula, visto o estímulo à criticidade e criatividade, valor estético e suas contribuições para desempenho das habilidades de leitura e escrita.

Na oitava seção, “*Reflexões sobre o processo de formação docente*”, ressaltamos a necessidade de repensar a atuação docente, reconhecendo o papel responsável que o professor assume a fim de ressignificar a sua prática e o processo de ensino-aprendizagem.

Na nona e última seção, “*A tradução como mediação para o ensino-aprendizagem de espanhol/LE*”, discutimos sobre o lugar e a importância da tradução na sala de aula, bem como, estratégias e possibilidades para que seu uso seja exitoso no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

O segundo capítulo: “*O percurso metodológico de uma pesquisa em LA mediada pela tradução*”, dissertamos sobre a trajetória desta investigação, explicamos e justificamos nossas escolhas e referencial metodológico que adotamos. Apresentamos e descrevemos o contexto, o material utilizado para desenvolvimento da pesquisa: “*O Gênero Literário: Conto*”; “*Sobre a autora chilena: Isabel Allende*

Llona"; "Obra: 'Cuentos de Eva Luna (2013)"; "Conto literário: 'Dos palabras"; "Conto literário: 'Lo más olvidado del olvido"; "Sobre a autora brasileira: Rosalie Gallo y Sanches"; "Obra: 'Ramos e outras estranhezas (2020)"; "Conto literário: 'Ramos"; "Conto literário: 'Os olhos"; também apresentamos os participantes da pesquisa, os instrumentos de geração de dados, os procedimentos e as categorias de análise.

No terceiro capítulo: "*Análise e Discussão das atividades de práticas tradutórias colaborativas*", apresentamos nossas análises divididas em três categorias a fim de responder às perguntas desta pesquisa. Na primeira categoria, identificamos, analisamos e categorizamos os procedimentos técnicos da tradução utilizados pelos alunos licenciandos em Letras-Espanhol, durante o processo tradutório dos quatro contos literários. Na segunda categoria, destacamos as dificuldades no processo e problemas nos produtos (traduções e versões dos contos literários) envolvendo os pares linguísticos: espanhol – português brasileiro e português brasileiro – espanhol. Na terceira categoria, descrevemos e refletimos sobre as contribuições da tradução como mediação no processo de ensino-aprendizagem de espanhol/LE e suas implicações para formação docente.

CAPÍTULO 1 – DAS BASES QUE SUSTENTAM A PESQUISA

Neste primeiro capítulo, dissertaremos acerca da tradução e suas especificidades. Apresentaremos conceitos de tradução e os tipos de tradução definidos por Jakobson (1959/2007). Além disso, discutiremos sobre o processo tradutório à luz da Teoria Funcionalista. Posteriormente, elucidaremos os procedimentos técnicos da tradução, assim como, a proposta de categorização dos procedimentos técnicos da tradução definidos por Barbosa (2020). Por fim, refletiremos sobre a tradução literária, o texto literário, reflexões sobre o processo de formação docente e o lugar da tradução na formação de professores de espanhol/LE.

1.1 Conceitos de Tradução

Em razão da complexidade do termo, sabemos que não há uma única definição do que se entende por tradução, pois cada sujeito, a partir de sua experiência com a linguagem e suas ideologias, traz consigo uma concepção do que é a tradução e do que significa traduzir. Conforme explica Rossi (2014, p. 75), “traduzir é uma atividade que demanda uma conscientização do próprio tradutor a propósito daquilo que ele elabora, isto é, o texto traduzido”. Por isso, exige conhecimentos, habilidades e, sobretudo, reflexão. Nessa perspectiva, cada indivíduo tem uma relação particular com a tradução e durante o processo tradutório será constantemente confrontado, pois precisará identificar problemas linguísticos/extralinguísticos no texto da língua fonte (TLF) e solucioná-los para produzir um novo texto da língua alvo (TLA). Para tanto, o tradutor deverá analisar o texto, utilizar ferramentas de tradução que facilite o seu trabalho, fazer escolhas e tomar decisões, porque:

Traduzir um texto significa em primeiro lugar ter um conhecimento lexical de sua própria língua e dos níveis lexicais subjacentes ao texto. Porque as palavras não são apenas palavras. Palavras são conceitos, remetem a visões de mundo e a experiências históricas diferenciadas, além de níveis de narratividade diferenciados. (ROSSI, 2014, p. 85-86)

Desse modo, não acreditamos na tradução de palavras isoladas, mas sim significados e sentidos, que são (re)construídos a partir do seu contexto de uso em uma outra língua. Logo, “traduzir não é somente sair de sua língua em direção a outra língua, é sair de uma língua e voltar à primeira e assim sem cessar” (SCHERER, 2014,

p. 11). Assim, compreendemos a tradução como um ato comunicativo e não linear, que abrange questões linguísticas, mas também situacionais-pragmáticas. De maneira semelhante, para Liberatti (2017, p. 35) a tradução é:

[...] uma comunicação intercultural, uma vez que contempla textos [...] pertencentes a diferentes sistemas culturais, com distintas situações de recepção em cada uma das culturas envolvidas. Os receptores desses textos pertencem a culturas diferentes, sendo eles um dos principais determinantes do propósito tradutório, uma vez que um texto só contempla seu ciclo comunicativo ao ser lido por alguém. (LIBERATTI, 2017, p. 35)

Por isso, antes de conhecer a língua do outro, é imprescindível conhecer a sua própria língua para que assim, o tradutor seja capaz de recriar um novo texto em outra realidade linguística/cultural de maneira adequada e aceitável. Logo, o tradutor-leitor é o profissional responsável por (des)construir a comunicação e promover a interação entre a língua fonte (LF) e a língua alvo (LA). Sendo assim, concordamos com Nord (2016, p. 61) quando afirma que tradução é:

A produção de um texto alvo funcional, mantendo-se uma relação com um determinado texto fonte que é especificada de acordo com a função pretendida ou exigida do texto alvo (*skopos*). A tradução permite que um ato comunicativo aconteça, o que de outra forma não seria possível devido as barreiras linguísticas e culturais. (NORD, 2016, p. 61)

Assim sendo, não existe tradução sem um texto na LF e para traduzir, é fundamental que o tradutor tenha conhecimento sobre qual será a finalidade do texto na LA, pois é através disso que ele irá direcionar métodos e estratégias no processo tradutório, visando adequar o texto da LF e criar um texto aceitável na língua e na cultura alvo (CA).

Para Nóbrega (2020, p. 7), a tradução é entendida como:

Un conocimiento procesual, una habilidad que consiste en mediar dos culturas distintas, es la destreza de comprender e interpretar un texto en dos lenguas diferentes y tener la capacidad de producir un nuevo texto en otra comunidad lingüística/cultural. Por lo tanto, traducir nos remite a una tarea compleja y variable. Cuando se traduce un texto a otra lengua necesariamente estamos sembrando culturas y cuanto más se acerque el texto a la sensibilidad, a los sentimientos y a la subjetividad, más formas habrá de traducir⁵. (NÓBREGA, 2020, p. 7)

⁵ **Tradução da autora:** um conhecimento processual, uma habilidade que consiste em mediar duas culturas diferentes, destreza de compreender e interpretar um texto em duas línguas distintas e ter a capacidade de produzir um novo texto em outra comunidade linguística/cultural. Portanto, traduzir nos remete a uma tarefa complexa e variável. Quando se traduz um texto a outra língua,

Ainda segundo a autora, no processo tradutório, o tradutor perpassa pelas seguintes fases: (i) compreensão do texto; (ii) resolução dos problemas linguísticos e extralinguísticos; (iii) reformulação do texto original sem esquecer da finalidade da tradução; (iv) reformulação do texto na língua meta e (v) para que aconteça essa tarefa de mediação é necessário que o tradutor tenha conhecimentos e habilidades que vão além do domínio das línguas em contato, isto é, competência tradutória definida como:

[...] um processo de automatização gradual, no qual se passa do conhecimento atomístico ao holístico, do consciente ao inconsciente, das decisões analíticas às indutivas, da reflexão calculadora à reflexão crítica, do nível de subjetividade ao nível das implicações. (HURTADO ALBIR, 2005, p. 22)

Para reiterar esse ponto de vista, Hurtado Albir (2005, p. 25) citou Shreve (1997), para quem considera a competência tradutória como uma especialização da competência comunicativa, logo, não é uma habilidade inata e seu desenvolvimento seria um contínuo entre a tradução natural (uma habilidade de caráter universal que qualquer falante bilíngue possui) e a tradução construída (a tradução profissional). Sendo assim, compreendemos a competência tradutória como um conjunto de conhecimentos e habilidades que entregam ao tradutor a capacidade de entender e interpretar significados e sentidos em uma língua fonte (LF) e produzir um novo texto em uma língua alvo (LA), respeitando o estilo da língua e a realidade linguística e cultural da língua em questão.

Portanto, apesar de haver várias definições do que se entende por competência tradutória, é preciso compreender que nenhum conceito se sobrepõe ao outro, todos são igualmente válidos. Para ser um tradutor profissional, é preciso especializar-se para possuir esse conjunto de conhecimentos e habilidades que ultrapassa o caráter linguístico, pois envolve também aspectos cognitivos, biológicos e sociointerativos.

Nesse sentido, concordamos com Campos (1986, p. 27), quando afirma que “não se traduz de uma língua para outra, e sim de uma cultura para outra”. Sabendo disso, é necessário muito mais que conhecimentos linguísticos, é preciso também conhecimentos e habilidades sobre costumes, crenças, ritos, ou seja, conhecimentos socioculturais sobre as duas línguas em contato para que se possa fazer uma interpretação coerente e assertiva conseguindo, portanto, comunicar-se na língua de

necessariamente estamos semeando culturas e quanto mais se aproxima o texto a sensibilidade, aos sentimentos e a subjetividade, mais formas haverá de traduzir. (NÓBREGA, 2020, p. 7)

meta. É válido salientar que cada língua apresenta suas particularidades e, para que o tradutor realize seu trabalho com êxito, é necessário conhecer e respeitar o estilo da LM, utilizar estratégias que possibilitem a construção de um texto adequado e aceitável, que não gere estranhamento para o leitor final.

Segundo Oustinoff (2011, p. 22), “não existe tradução “neutra” ou “transparente” através da qual o texto original apareceria idealmente como um espelho, identicamente”. Sendo assim, não existirá neutralidade na tradução, uma vez que as escolhas e decisões tomadas por cada tradutor poderão diferir, em razão da sua experiência e de questões ideológicas. Quanto à impossibilidade de transparência, ocorre pelo fato de que cada língua carrega influências de diferentes povos e culturas e retrata o mundo de maneira única e plural.

Agra (2007) explica que traduzir é “desvendar” e interpretar o que está “por detrás” de uma palavra inserida num determinado contexto sociocultural e que sentidos esse vocabulário adquire nessa cultura. Logo, as semelhanças linguísticas que partilham o português brasileiro e o espanhol tornam-se uma encruzilhada e podem fazer o tradutor cair em armadilhas, dificultando o processo tradutório. Portanto, é necessária uma maior atenção e cautela ao traduzir, uma vez que muitos signos linguísticos que compartilham as duas línguas têm a mesma grafia, mas de acordo com cada contexto diferem de significados. Assim, nem tudo que é dito na LF irá obrigatoriamente significar da mesma forma e/ou compartilhar do mesmo sentido na LA, como também, podem divergir na correspondência cultural e/ou corresponder de forma idêntica, mas não no mesmo registro.

1.2 Tipos de Tradução definidos por Roman Jakobson (1959/2007)

De acordo com Jakobson (1959/2007), existem três tipos de tradução: (1) tradução intralingual ou *reformulação* (“*rewording*”), (2) tradução interlingual ou *tradução propriamente dita* e (3) tradução intersemiótica ou *transmutação*. A primeira consiste na interpretação dos signos verbais, por meio de outros signos dentro da mesma língua. Já a segunda, corresponde à interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua. Enquanto a terceira refere-se à interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não verbais. Nesta pesquisa, trabalharemos unicamente com a tradução interlingual, especificamente com os pares linguísticos: português – espanhol e espanhol – português.

1.3 O processo tradutório à luz da Teoria Funcionalista

Em oposição às abordagens formalistas, surgiu na década de 70 a perspectiva funcionalista, como escola linguística. Nela, as funções da linguagem dispunham de um papel central e estavam diretamente relacionadas aos fatores que intervinham na comunicação e interação pragmática. Diante disso, a linguagem era compreendida como prática de interação social. Tal concepção sobre a língua, no âmbito do ensino de LE, influenciou a abordagem nócio-funcional e, posteriormente, a abordagem comunicativa (doravante AC). No que concerne aos estudos da tradução, essa concepção, também se fortaleceu e influenciou a vertente alemã conhecida como teoria funcional da tradução ou tradução funcionalista (ZIPSER, POLCHLOPEK, 2011). Nela, o texto tem papel central, não existindo sem variedade linguística, uma vez que as línguas são dotadas de heterogeneidade sistemática.

Nesse sentido, é possível afirmar que a **função de um texto**:

Varía siempre con la distancia cultural, es decir, con la distancia espacial y/o temporal que existe entre una obra y su traducción. [...] Cuando se traduce un escritor moderno, la diferencia cultural que surge entre los receptores del texto original y los del texto final provoca también un cambio de función. Por otra parte, cuando un lector extranjero que conoce la cultura del texto de partida recibe éste en su versión original, también se produce un cambio de función [...].⁶ (REISS e VERMEER, 1996, p. 45-46)

Sendo assim, é importante compreender que a função de um texto não é estática, pois é preciso considerar o tempo e o espaço entre a obra original e sua respectiva tradução, bem como a proximidade ou não entre as culturas da língua fonte (LF) e língua alvo (LA). Pensando nisso, dois dos principais teóricos e difusores da Teoria Funcionalista, Reiss e Vermeer (1996), postularam os **conceitos basilares dessa teoria**, a saber:

1. A translação está em função de seu *Skopos* (objetivo, finalidade);

⁶ **Tradução da autora:** sempre varia com a distância cultural, ou seja, com a distância espacial e/ou temporal que existe entre uma obra e sua tradução. [...] Quando se traduz um escritor moderno, a diferença cultural que surge entre os receptores do texto original e os do texto final, também provoca uma mudança de função. Por outro lado, quando um leitor estrangeiro, que conhece a cultura do texto de partida e o recebe em sua versão original, também provoca uma mudança de função [...]. (REISS; VERMEER, 1996, p. 45-46)

2. A translação é uma oferta informativa em uma cultura alvo e em sua língua sobre uma oferta informativa procedente de uma cultura fonte e de sua língua;
3. A oferta informativa de uma translação se apresenta como transferência que reproduz uma oferta informativa de partida. Esta reprodução não é reversível de um modo unívoco. (REISS e VERMEER, 1996, p. 89)

Segundo Nord (1996), esses conceitos se apresentam de forma hierárquica, logo, é possível compreender que toda tradução é mediada pelo objetivo (ou função) atribuído ao texto alvo (TA) na cultura alvo (CA) e pode não ser o mesmo do texto fonte (TF). No entanto, é o objetivo comunicativo que determinará todo o processo tradutório, ou seja, como o texto será traduzido. Sendo esse, definido pelo encargo da tradução (situação comunicativa), compreendido como:

*El encargo no es otra cosa que la formulación del objetivo que se pretende conseguir con la traducción. Unas veces es tácito y únicamente figura en la mente del traductor; y otras, tan expreso y detallado que, más que encargo, parece un libro de estilo o manual de uso.*⁷ (MOYA, 2004, p. 93)

Para Nord (2012, p. 16), um texto é uma interação comunicativa que se efetua, através de uma combinação de elementos verbais e não verbais. Portanto, todo texto se situa dentro de um sistema de determinados elementos interdependentes (fatores extratextuais) que configuram a função textual.

Ainda de acordo com Nord (1994, p. 101), a autora explica que um texto não possui uma função comunicativa inerente, mas que lhe é atribuída a partir da sua recepção por alguém, em uma situação específica, ativando suas experiências receptivas e também, convenções de funcionamento de certos tipos de texto. Para ela, o significado de um texto é concebido pela mutualidade entre forma e conteúdo dos elementos textuais e a sua(s) **função(ões) comunicativas**, as quais são classificadas em:

- A) *Função fática*: serve para estabelecer, manter ou terminar contato entre os participantes da comunicação;

⁷ **Tradução da autora:** O encargo não é outra coisa que não a formulação do objetivo que se pretende alcançar com a tradução. Por vezes, está implícito e só aparece na mente do tradutor; em outros casos, está explícito e detalhado, mais que encargo, parece um livro de estilo ou manual de uso. (MOYA, 2004, p. 93)

- B) *Função referencial, informativa ou descritiva*: se refere à apresentação, descrição de objetos ou fenômenos do mundo;
- C) *Função expressiva ou emotiva*: trata-se da verbalização das emoções ou opiniões do emissor acerca de objetos ou fenômenos do mundo;
- D) *Função apelativa*: pensada para conseguir um determinado efeito extralinguístico nos seus interlocutores. Nesse sentido, traduzem-se funções comunicativas e não elementos estruturais isolados de um texto.

Sendo assim, Nord (1994) acredita que as funções comunicativas apresentadas são transculturais, ainda que a forma de manifestação cultural dependa tanto do sistema linguístico quanto das normas e convenções específicas de cada cultura.

Entendemos por cultura o conjunto de normas e convenções vigentes em uma sociedade, bem como todos os comportamentos que essa dá lugar e os produtos resultantes de dito comportamento (REISS e VERMEER, 1996, p. 20)

Logo, cada língua possui uma cultura e cada cultura representa a identidade de um povo que se constitui, através da materialização na/pela linguagem em sentidos e significados, mutáveis e plurais. Na perspectiva de Reiss e Vermeer (1996), **a translação requer uma dupla ação**: 1) Analisar as condições de produção do TF; 2) Analisar as condições de produção do TA; da mesma maneira que para Nord (1991), a translação é uma produção de um TA funcional que mantenha uma interdependência com o TF, especificada conforme seu propósito comunicativo. Para atingir essa funcionalidade, faz-se necessário analisar os aspectos intra e extratextuais do TF e compará-los com o contexto de produção do TA. Entretanto, Nord (2012) afirma que:

*Empleando un modelo analítico exhaustivo que considere los factores intra y extratextuales, el traductor establece la función-en-cultura de un texto base dado, para compararla con la pretendida función-en-cultura de un texto meta encomendado, distinguiendo los elementos (funcionales) del TB que pueden o deben mantenerse iguales en el proceso de traducción de los que han de adaptarse a las exigencias de la cultura meta.*⁸ (NORD, 2012, p. 23)

⁸ **Tradução da autora**: Empregando um modelo de análise exaustivo que considere os fatores intra e extratextuais, o tradutor estabelece a função-em-cultura de um texto fonte dado para compará-la com a (pretendida) função-em-cultura de um texto alvo encomendado, distinguindo os elementos (funcionais) do TF que podem ou devem se manter iguais no processo de tradução dos que terão que adaptar-se às exigências da cultura alvo. (NORD, 2012, p. 23)

A estudiosa sugere um modelo de análise baseado na inter-relação dos fatores extratextuais e intratextuais, vejamos a seguir:

Os fatores extratextuais são analisados mediante a solicitação de informações sobre o autor ou emissor (quem?), a intenção do emissor (para quê?), o público para o qual o texto é direcionado (para quem?), o meio ou canal pelo qual o texto é comunicado (através de que meio?), o lugar (em qual lugar?), o tempo da produção e recepção do texto (quando?) e o motivo da comunicação (por quê?). O conjunto de informações referentes a esses sete fatores extratextuais pode fornecer uma resposta à última questão, que diz respeito à função que o texto pode alcançar (com qual função?). Os fatores intratextuais são analisados mediante a solicitação de informações sobre o tema de que o texto trata (sobre qual assunto?), a informação ou conteúdo apresentados no texto (o quê?), as pressuposições de conhecimentos feitas pelo autor (o que não?), a estruturação do texto (em qual ordem?), os elementos não linguísticos ou paralinguísticos que acompanham o texto (utilizando quais elementos não verbais?), as características lexicais (com quais palavras?) e as estruturas sintáticas (com/em quais orações?) que são encontradas no texto, e as características suprasegmentais de entonação e prosódia (com qual tom?). (NORD, 2016, p. 75)

Nesse sentido, é através da análise global de tais elementos extratextuais e intratextuais que o efeito do texto será determinado. No entanto, embora o acesso a essas informações possa facilitar e nortear o trabalho do tradutor, nem sempre ele terá todas as respostas. Por outro lado, ao utilizar esse modelo no contexto de ensino de línguas, o professor pode disponibilizar aos alunos o máximo de informações, para que os objetivos estejam claros e, por conseguinte, facilite o processo tradutório. Nord (1996) especifica que se o processo tradutório é guiado por um encargo de tradução (situação comunicativa), assim será também esse que servirá para avaliá-la, isto é, o não cumprimento de tal encargo, no que diz respeito a aspectos funcionais, deve ser considerado como erro ou falta na tradução.

*Error de traducción: Cualquier no cumplimiento del encargo, con respecto a determinados aspectos funciones, debe considerarse como error o falta. Esto significa: Una traducción dada no puede evaluarse sin con respecto a un objetivo traslativo determinado. El traductor debe conocer ese objetivo.*⁹
(NORD, 2009, p. 237)

Visando cumprir o princípio da transparência, Nord (2012) explica que **o encargo de tradução deve conter as seguintes informações sobre a situação**

⁹ **Tradução da autora:** Erro de tradução consiste em qualquer descumprimento do encargo, com respeito a determinados aspectos funcionais, deve ser considerado como erro ou falta. Isso significa que, uma determinada tradução, não pode ser avaliada sem um objetivo específico de tradução. O tradutor deve conhecer este objetivo. (NORD, 2009, p. 237)

alvo: 1. A função ou funções comunicativas que o TA deve alcançar; 2. Os destinatários do TA; 3. As condições temporais e locais previstas para a recepção do TA; 4. O meio pelo qual será transmitido o TA; 5. O motivo pelo qual se produz o texto; as quais implicarão nas escolhas intratextuais do TA.

Quanto ao âmbito da Didática da Tradução, Nord (1996) categoriza os seguintes **erros de tradução** de forma hierárquica: erros pragmáticos, culturais e erros linguísticos. *Os erros pragmáticos* prejudicam o objetivo ou função do TA ao desrespeitar as instruções pragmáticas do encargo de tradução. Por meio desse tipo de erro, ou o leitor obtém uma informação equivocada ou se omite alguma informação essencial do TF, no TA, prejudicando a sua função.

Os erros culturais comprometem, de forma indireta, a função do TA, no tocante a aspectos estilísticos, de formato, cortesia, convenções de pesos e medidas etc. Esse tipo de erro dificulta, mas não impossibilita a compreensão do TA.

Os erros linguísticos são as faltas gramaticais, lexicais, de ortografia, pontuação, estrutura sintática inadequada etc. Dessa maneira, o TA será avaliado não por sua “equivalência” como o TF, no sentido formalista do termo, mas por sua adequação ao encargo de tradução (funcionalidade) e lealdade aos agentes envolvidos na tradução, ou seja, o autor do TF, o receptor do TA, o iniciador da tradução e o tradutor. (NORD, 2009, p. 219)

Outra questão importante para a Didática de Tradução Funcionalista se refere às **dificuldades e aos problemas de tradução** os quais, conforme Nord (2009), diferenciam-se, uma vez que as *dificuldades de tradução* são individuais e surgem durante o processo tradutório, sendo necessário, superá-las com instrumentos adequados. Já os *problemas de tradução* são gerais e devem ser solucionados mediante procedimentos translativos próprios da *competência tradutória*¹⁰. Sobre as **dificuldades de tradução** a autora enumera as seguintes:

1. *Dificuldades* textuais: referentes à incompreensão e falha no processamento de textos devido à complexidade do léxico, sintaxe, usos verbais, incoerência, má qualidade na reprodução do texto etc.;

¹⁰ Considera-se que a competência tradutória é um conhecimento especializado que consiste em um sistema subjacente de conhecimentos declarativos (saber que) e, em sua maior proporção, operacionais (saber como), necessários para saber traduzir, que está composto de cinco subcompetências (bilíngue, extralinguística, conhecimentos sobre tradução, instrumental e estratégica) e de componentes psicofisiológicos. (HURTADO ALBIR, 2006, p. 28)

2. *Dificuldades de competência*: relacionadas com a incompatibilidade entre a tarefa de tradução e a competência translativa do tradutor, por exemplo, conhecimentos insuficientes sobre as línguas e culturas envolvidas na tradução ou a falta de conhecimento sobre o tema e terminologia específica utilizada no TF;
3. *Dificuldades profissionais*: são aquelas derivadas da ausência, imprecisão ou complexidade do encargo de tradução, por exemplo, pouca clareza da função do TA e dificuldades ou impossibilidade de comunicação entre o tradutor e o cliente;
4. *Dificuldades técnicas*: estão relacionadas às condições de trabalho do tradutor, tais como a falta de materiais de pesquisa adequados (dicionários, acesso à internet ou base de dados) e pouco prazo para a realização da tradução.

No que se refere aos **problemas de tradução**, Nord (2009, p. 234) pontua que estão relacionados com os erros de tradução e podem ser divididos em:

1. *Problemas pragmáticos de tradução* que interferem na compreensão da interação comunicativa do TA;
2. *Problemas culturais de tradução*, que se centram no respeito às convenções culturais envolvidas na tradução;
3. *Problemas linguísticos de tradução*, relacionados com a falta de conhecimento linguístico adequado para realizar as correspondências necessárias na hora de traduzir;
4. *Problemas de tradução extraordinários* são geralmente encontrados em textos literários e as soluções para resolvê-los não poderão ser utilizadas de forma generalizada em outros textos. O aprendiz pode se deparar com um ou todos, desse modo, o professor deve ser criterioso na seleção dos textos que serão utilizados para a tradução.

Portanto, para a Teoria do *Skopos*, o princípio condicionante para qualquer processo de tradução é a finalidade a qual está dirigida a ação translativa, sendo definida por sua intencionalidade, que se configura como uma característica definitiva de qualquer ação (NORD, 2009). De acordo com Moya (2004), os funcionalistas propõem: “a) *facilitar la comprensión*; b) *producir un texto de fácil lectura*; c) *hacer una*

traducción que sirva de ayuda para la comprensión del original; d) hacer una traducción comunicativa".¹¹ (MOYA, 2004, p. 95)

À vista disso, uma pode **ser considerada uma tradução funcional aquela que:**

*logra las funciones comunicativas pretendidas por el cliente o iniciador que la ha encargado. Estas se definen en el llamado encargo de traducción, que describe la situación para la que se destina el texto meta. Por lo tanto, el encargo de traducción también define los requisitos para la evaluación de cualquier traducción, sea profesional o estudiantil.*¹² (NORD, 2009, p. 237)

Assim, a tradução funcionalista, “não se configura como um processo de transcodificação linguística, mas sim, é compreendida como uma forma especial de interação onde envolve representantes de diferentes culturas” (MOYA, 2004, p. 89). Sendo assim, promove a comunicação e a interação entre culturas e centra-se sempre na finalidade/objetivo.

Portanto, a iniciativa de trabalhar a tradução como mediação no processo de ensino-aprendizagem do espanhol/LE a partir do viés funcionalista, possibilita ao aluno refletir sobre a sua língua e também a do outro, reconhecer as diferenças entre elas, não somente do ponto de vista linguístico, como também, cultural. Dado que, “estudar uma língua significa estudar os processos de comunicação da comunidade que a usa” e que a “linguagem só pode ser devidamente compreendida quando estudada no contexto do comportamento social” (BORTONI-RICARDO, 2006, p.105). Nesse sentido, o funcionalismo preocupa-se tanto com o TF quanto com o TA, pois busca preservar a intenção do autor; do TLF, mas considera o receptor do TLA para que a tradução efetivamente cumpra seu papel de funcional. Afinal, o texto é um evento comunicativo, dinâmico e (re)significado, a partir de cada atividade de prática tradutória que o professor proponha em sala de aula.

1.4 Os procedimentos técnicos da tradução

¹¹ **Tradução da autora:** a) facilitar a compreensão; b) produzir um texto de fácil leitura; c) fazer uma tradução que ajude na compreensão do original; d) fazer uma tradução comunicativa. (MOYA, 2004, p. 95)

¹² **Tradução da autora:** alcança as funções comunicativas pretendidas pelo cliente ou iniciador que a solicitou. Estas são definidas no encargo de tradução, que descreve a situação para a qual se destina o texto alvo. Portanto, o encargo de tradução também define os requisitos para a avaliação de qualquer tradução, seja profissional ou não. (NORD, 2009, p. 237)

De acordo com Barbosa (2020), o termo “procedimentos técnicos da tradução” foi cunhado por Vinay e Darbelnet (1977), para referir processos que se utilizam ao passar de uma língua a outra. Nesse sentido, tais procedimentos se fundamentam em três planos linguísticos: o léxico, o morfossintático e o semântico. Logo, podemos entendê-los como ferramentas linguísticas que facilitam o trabalho do tradutor.

Como resumo de sua proposta, Barbosa (2020, p. 111-112) categoriza os procedimentos em uma ordem que vai dos mais simples para os mais complexos, dos que envolvem unidades menores para os que envolvem unidades maiores, e, primordialmente, na ordem dos que sua intuição revela ser mais usados (mais frequentes) para aqueles menos usados (menos frequentes), embora não tenha encontrado na literatura subsídios para comprovar essa frequência.

Na sua proposta de categorização, a professora tentou eliminar a dicotomia entre *tradução livre* e *tradução literal*. Para tanto, distribuiu os procedimentos ao longo de quatro eixos, aqueles em que seria gerada a necessidade de cada procedimento a fim de preservar o sentido (que é o que prioriza sua proposta) sem impor uma divisão rígida entre eles. Assim, a escolha de estratégias e procedimentos da tradução torna-se um processo criativo, dinâmico e variado.

1.5 Proposta de Categorização dos Procedimentos Técnicos da Tradução definidos por Barbosa (2020)

Em sua obra intitulada *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*, Barbosa (2020) agrupa as reflexões que considera pertinentes sobre os diferentes conceitos de tradução e do ato tradutório. Reúne perspectivas de diferentes teóricos como Vinay e Darbelnet (1977), Nida (1964; NIDA; TABER, 1982), Catford (1965), Vázquez-Ayora (1977) e Newmark (1981, 1988). A professora apresenta uma nova proposta de categorização dos procedimentos técnicos de tradução combinando conceitos e definições, eliminando alguns dos procedimentos e adequando as terminologias.

Dessa forma, os modelos de tradução examinados por Barbosa (2020), a saber: *Tradução Direta vs. Tradução Oblíqua*: O Modelo de Vinay e Darbelnet; *Equivalência Formal vs. Equivalência Dinâmica*: O Modelo de Nida; *Os Quatro Modelos de Catford*; *Tradução Literal vs. Tradução Oblíqua*: O Modelo de Vázquez-Ayora e *Tradução Semântica vs. Tradução Comunicativa*: O Modelo de Newmark,

categorizam os procedimentos técnicos da tradução ao longo de dois grandes eixos: o da *tradução literal* e o da *tradução não literal*, embora sob rótulos diversos.

De acordo com a autora, outro modo de expressar essa dicotomia é dizer que um desses eixos prioriza a forma do TLF sobre o conteúdo desse texto, a forma e o conteúdo do TLA, e que o outro prioriza o conteúdo do TLF e do TLA sobre a forma do TLF e do TLA.

Sendo assim, Barbosa (2020) propõe uma nova categorização dos procedimentos técnicos da tradução visando eliminar inconsistências detectadas nos modelos de tradução estudados. Para tanto, em seu livro, a autora apresenta duas propostas e argumenta a favor de uma delas. A primeira proposta de categorização corresponde ao critério de frequência, em que os procedimentos técnicos da tradução são ordenados de acordo com a frequência com que são utilizados.

A segunda proposta se prende à convergência ou divergência entre as línguas envolvidas no ato tradutório, bem como entre as culturas ou contextos extralinguísticos a que se referem. Logo, quanto maior for a convergência entre as línguas, mais simples e mais fáceis os procedimentos tradutórios necessários para a passagem de uma para outra. Outra possibilidade de categorização dos procedimentos técnicos da tradução defendida por Barbosa (2020, p. 100) está relacionada com o grau de divergência entre a LF e a LA.

Para sua proposta de categorização utilizou como base a constatação feita por Vinay e Darbelnet (1977, p. 46-48) de que: 1) a tradução direta é possível quando há um paralelismo estrutural e extralinguístico entre a LF e a LA, e 2) os exemplos mais numerosos de tradução literal são encontrados entre línguas da mesma família e sobretudo de mesma cultura. Essas duas afirmações permitem concluir que uma divergência linguística e extralinguística mínima, a qual denomina de “convergência”, permitirá o uso mais frequente da *tradução literal*, enquanto procedimento técnico da tradução, ao passo que uma divergência maior entre esses fatores obrigaria o tradutor a procurar recursos tradutórios mais complexos.

Outro aspecto que serve de base para sua proposta de categorização são as dificuldades que se encontram no ato de transpor de uma língua para outra, tal como apresentadas por Mounin (1963): 1) as diferenças das realidades extralinguísticas que cercam os povos falantes das várias línguas; 2) as diversas maneiras como cada sistema linguístico divide e analisa as experiências da realidade extralinguística; 3) as organizações diversas dos sistemas linguísticos, seja ao nível morfológico ou

sintático; e 4) as divergências estilísticas, que se podem considerar em seu trabalho como diferenças de registro, da probabilidade de ocorrência de um enunciado e do grau de adequação de um enunciado a uma situação (cf. Hymes, 1979, p. 22-23).

Sendo assim, na proposta de categorização de Barbosa (2020, p.101-110) os procedimentos técnicos da tradução se distribuíram ao longo de quatro eixos, a saber: 1) convergência do sistema linguístico, do estilo e da realidade extralinguística; 2) divergência do sistema linguístico; 3) divergência do estilo e 4) divergência da realidade extralinguística.

Logo, segundo Barbosa (2020, p. 104), quando há convergência máxima entre duas línguas é possível aplicar a *tradução palavra por palavra*, embora mesmo que apenas em pequenos segmentos do texto. Em seguida, vem a *tradução literal*, que já não é mais *palavra por palavra*, pois são feitas, consideráveis, alterações morfossintáticas para produzir um texto aceitável na LA, sem afastar-se dele, por isso supõe que esse seja o segundo procedimento o mais comum nas traduções.

E para ordenar os procedimentos Barbosa (2020) utilizou o critério de progressivo distanciamento da LF – que está dividido em três partes: i) a *divergência do sistema linguístico*; ii) a *divergência do estilo*; iii) a *divergência de realidade extralinguística* – em que a *tradução literal* pode funcionar como uma pré-tradução que permitiria ao tradutor avaliar que procedimentos deverá empregar em sua tradução.

(i) *A divergência do sistema linguístico*

Barbosa explica que para Mounin (1975), essa divergência é entendida como as dificuldades encontradas pelo tradutor: as organizações diversas dos sistemas linguísticos, seja no nível lexical, morfológico ou sintático e as diversas maneiras como cada sistema linguístico divide e analisa as experiências da realidade extralinguística.

Nesse sentido, a divergência dos sistemas linguísticos obriga o tradutor a empregar procedimentos tradutórios mais complexos do que a tradução *palavra por palavra* ou a *tradução literal*. Esses procedimentos mais complexos visariam a preservar, além do sentido do TF, a gramaticalidade (cf. HYMES, 1979, p. 21-22) do TLA.

De acordo com a experiência de trabalho de Barbosa (2020), bem como o resultado da contagem de Alves (1983), é a *transposição* o segundo procedimento mais usado, em seguida à *tradução literal*. Segundo Barbosa (2020, p. 106), a

transposição (procedimento realizável no nível sintático) é um desdobramento da *tradução literal* (emprega adequações morfossintáticas).

(ii) *A divergência do estilo*

O estilo é entendido no livro de Barbosa (2020) com a seguinte acepção: “os fatos de expressão da linguagem organizada do ponto de vista de seu conteúdo afetivo, isto é, expressão dos fatos da sensibilidade pela linguagem e ação dos fatos de linguagem sobre a sensibilidade.” (DUBOIS et al., 1978, p. 237). Desse modo, Barbosa (2020, p. 107) explica que esses modos expressivos variam de uma língua para outra, assim como variam as escolhas de uso da língua, o estilo é um aspecto importante a ser considerado ao se efetuar a tradução, porque pode tornar impossível a *tradução literal* que é o procedimento espontâneo do tradutor diante do TLF.

Em sua proposta de categorização, os procedimentos técnicos que utilizam diante de divergência de estilo são a *omissão* e seu oposto, a *explicitação*, a *compensação*, a *reconstrução de períodos* e as *melhorias*.

(iii) *A divergência da realidade extralinguística*

Conforme Barbosa (2020) as divergências da realidade extralinguística são um obstáculo à tradução, pois essas divergências causarão divergências no léxico e até nos modos expressivos.

Em termos de tradução, podem obrigar o tradutor a introduzir no TLA itens lexicais do TLF, acompanhados ou não de um procedimento tradutório que os explique, ou a utilizar um desses procedimentos explicativos sem o item lexical da LF. Ainda segundo Barbosa (2020) qualquer procedimento adotado, é esse tipo de divergência que mais interfere na leitura do TLA.

Em sua opinião, essas divergências só devem ser totalmente aplainadas, eliminando o *estrangeirismo*, em casos muito especiais, ligados à finalidade do texto (cf. NIDA, 1964; NEWMARK, 1981, 1988), pois acredita que lemos traduções primordialmente com a finalidade de conhecer outras culturas (tomando-se cultura em seu sentido mais amplo) ainda que à distância, embora desconheçamos as línguas que as expressam. A partir da sua vivência como tradutora e professora de tradução, ela afirma que “são os procedimentos ligados a essas divergências os menos utilizados pelo tradutor, assim como os que lhe causam maior dificuldade”. (BARBOSA, 2020, p. 109)

Os quatro eixos descritos anteriormente são fundamentais para que possamos compreender o grau de complexidade de cada procedimento técnico da tradução,

onde a frequência de uso dependerá da proximidade das línguas em contato, do tamanho do segmento, do gênero textual e da finalidade dos destinatários do TF e, também, do TA. Portanto, a frequência de uso estará pautada por convergências, divergências linguísticas e culturais que o tradutor encontrará ao longo do processo tradutório, sendo esse um processo mental. Para tanto, é necessário que o tradutor codifique a informação, a decodifique e transforme os sentidos e significados do TLF e produza novos sentidos e significados que sejam aceitáveis na língua/cultura do TA.

A seguir, o resumo dos 13 procedimentos técnicos propostos por Barbosa (2020, p. 70-84):

1.5.1 A tradução palavra por palavra

Consiste na tradução em que determinado segmento textual (palavra, frase, oração) é expresso na LA mantendo-se as mesmas categorias numa mesma ordem sintática.

Exemplo:

- (1) Esp. *Sinara es profesora universitaria y traductora de inglés.*
- (1) Port. Sinara é professora universitária e tradutora de inglês.

1.5.2 A tradução literal

É aquela em que se mantém uma fidelidade semântica escrita, adequando, porém, a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Exemplo:

- (2) Esp. *Mateo es tan inteligente como Manuela.*
- (2) Port. Mateo é tão inteligente quanto Manuela.

1.5.3 A transposição

Consiste na mudança de categoria gramatical de elementos que constituem o segmento a traduzir. Esse procedimento é obrigatório quando a tradução necessita ajustar-se às normas morfossintáticas da LA e é facultativo quando é utilizado por razões de estilo.

Exemplos:

- (3) Esp. *Ella solo habla a gritos, ¡qué feo! Soy la representación del amor.*
 (3) Port. Ela só sabe falar gritando, que deselegante! / Sou amorosa.

1.5.4 A modulação

É a reprodução da mensagem do TLF no TLA, mas sob outra perspectiva. A autora argumenta que isso reflete uma diferença no modo como as línguas interpretam a experiência do real. Esse procedimento pode ser também facultativo, refletindo então uma diferença de estilo.

Exemplos:

- (4) Esp. *No me quería pasar de la raya, pero lo hice y te pido disculpas por ello. / Si hubieras estudiado más, otro gallo cantaría. / Cuando salgo con María, siempre acabo por empinar el codo.*
 (4) Port. Não queria passar dos limites, mas o fiz e peço-lhe desculpas por isso. / Se você tivesse estudado mais, a história seria outra. / Quando saio com Maria sempre acabo enchendo a cara. (**Obrigatórias**)
 (5) Esp. *El pelo de mi cuñada es largo y lo de mi madre es corto. / Tengo poca edad.*
 (5) Port. O cabelo da minha cunhada não é curto e o da minha mãe não é longo. Não sou velha. (**Facultativas**)

1.5.5 A equivalência

Corresponde à substituição de um determinado segmento de texto da LF por outro segmento da LA que não pode ser traduzido literalmente, mas funciona de maneira equivalente. Barbosa (2020) explica que esse procedimento é normalmente aplicado a clichês, expressões idiomáticas, provérbios, ditos populares e outros elementos cristalizados da língua. Logo, devido a diferenças estruturais e metafóricas nas duas línguas, faz-se necessário a formulação que dá mais sentido na LA.

Exemplos:

- (6) Esp. *Dime con quien tratas y te diré tus mañas. / El que mucho abarca, poco aprieta.*
 (6) Port. Diga-me com quem andas e te direi quem tu és. / Quem muito quer nada tem.

1.5.6 A omissão vs. A explicitação

Consiste em omitir e/ou explicitar elementos do TLF que, do ponto de vista da LA, são desnecessários ou excessivamente repetitivos.

Exemplos:

(7) Esp. *Mi cuñada se llama Lorenir y mi hermano Alan. Ellos tienen dos hijos, Alan Gabriel y Artur.*

(7) Port. Minha cunhada e meu irmão têm dois filhos. (**Omissão**)

(8) Esp. *Iago e Igor son mis hermanos. / Mi marido se llama Gean Babichak, él es médico.*

(8) Port. Iago e Igor são meus irmãos gêmeos. (**Explicitação**) / Meu marido se chama Gean Babichak, ele é médico do sono e otorrinolaringologista.

1.5.7 A compensação

Significa o deslocamento de um recurso estilístico, ou seja, quando não é possível reproduzir no mesmo ponto, no TLA, um recurso estilístico usado no TLF, o tradutor pode usar um outro, de *efeito equivalente*, em outro ponto do texto.

Exemplos:

(9) Esp. *Llegamos a casa a las tantas. / Hoy por la tarde me he puesto la ropa.*

(9) Port. Chegamos em casa muito tarde. / Hoje à tarde me vesti por inteira.

1.5.8 A reconstrução de períodos

É a mudança na construção de períodos da tradução, reagrupando-os ou dividindo-os na LA.

Exemplos:

(10) Esp. *Tu prueba no estuvo nada mal, Alex. / Vamos a comprar fresas, plátanos y naranjas para hacernos una ensalada de frutas.*

(10) Port. Alex, sua prova está muito boa. / Vamos fazer uma salada de frutas, para isso iremos comprar: morangos, bananas e laranjas.

1.5.9 As melhorias

É a não repetição, no TLA, de erros cometidos na TLF.

Exemplos:

(11) Esp. *En mi ciudad tiene muchos restaurantes. / Kelly son muy amable.*

(11) Port. Na minha cidade há muitos restaurantes. / Kelly é muito querida.

1.5.10 A transferência

É a introdução de material textual da LF no TLA. Esse procedimento pode assumir quatro formas:

1.5.10.1 O Estrangeirismo

É a transferência (transcrever ou copiar), para o TLA, de vocábulos ou expressões da LF que se refiram a um conceito, técnica ou objeto mencionado no TLF que seja desconhecido para os falantes da LA. O vocábulo ou expressão aparecerá no TLA sinalizado por alguma marca gráfica (entre aspas, em itálico ou sublinhado marcando o itálico).

Exemplos:

(12) Esp. *El ajjaco es un plato colombiano muy rico.*

(12) Port. O ajjaco é um prato colombiano muito gostoso

1.5.10.2 A Transliteração

Estrangeirismo transliterado é a substituição de uma convenção gráfica por outra. Ocorre em casos de extrema divergência entre os pares de línguas envolvidos na tradução. Portanto, dificilmente isso irá acontecer entre o par linguístico português/espanhol, visto que ambas línguas utilizam o alfabeto romano. O exemplo apresentado pela autora é a palavra *glasnost*, uma transliteração do alfabeto cirílico para o romano e que não deve ser confundida com a transcrição fonética.

1.5.10.3 A Aclimação:

Estrangeirismo aclimatado é a adaptação do segmento transferido à fonologia e à morfologia da LA.

Exemplos¹³:

(13) Esp. *Hijos de los hombres* (2006) / *Reflejos* (2008) / *El caballero oscuro* (2008)

(13) Port. Filhos da esperança (2006) / Espelhos do Medo (2008) / O cavaleiro das trevas (2008).

1.5.10.4 Transferência com Explicação

Estrangeirismo + uma explicação de seu significado que pode ser:

- a) Nota de rodapé;
- b) Diluição do texto.

A condição necessária para o emprego da *transferência* na tradução é que o leitor possa apreender seu significado através do contexto, ou seja, facilitar a compreensão do leitor através da transferência de um segmento de texto da LF para o TLA acompanhado por uma explicação.

Esses procedimentos adicionais, se dividem em *notas de rodapé* (notas no final do capítulo, notas ou glossário no final do livro) e *explicações diluídas no texto* (pode aparecer entre vírgulas, entre travessões, entre aspas ou entre parênteses).

Exemplos:

(14) Esp. *¿Cómo ingresar en la UBA? / ¿Sabes para qué sirve el ENEM?*

(14) Port. Como ingressar na UBA, Universidade de Buenos Aires? / Você sabe para que serve o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)?

1.5.11 A explicação

Pode ser utilizado esse procedimento caso o tradutor perceba que há necessidade de eliminar um estrangeirismo para facilitar a compreensão do leitor da LA, pode-se substituir o *estrangeirismo* pela sua *explicação*.

Exemplos:

(15) Esp. “*Frontex detalla que los países [...] / “La UNC es una de las más grandes universidades de Argentina.”*

¹³ Exemplos e suas respectivas traduções foram extraídos através da página web *Habla*. Disponível em: <http://dumarti.com/habla/nomes-de-filmes-em-espanhol>. Acesso em: 17 nov. 2020.

- (15) Port. “A Agência Europeia de Fronteiras detalha que os países [...]” / “A Universidade Nacional de Córdoba é uma das maiores universidades da Argentina.

1.5.12 O decalque

É a tradução de sintagmas ou tipos frasais da LF no TLA.

Exemplos:

- (16) Esp. *La bebida que representa la sangre de Cristo es la sangría.* / *Casa Rosada – Sede del Gobierno Nacional de Argentina.*
- (16) Port. A bebida que representa o sangue de Cristo é a sangria. / Casa Rosada – Sede do Governo Nacional da Argentina.

1.5.13 A adaptação

É o limite extremo da tradução: aplica-se em casos onde a situação toda a que se refere o TLF não existe na realidade extralinguística dos falantes da LA. Essa situação pode ser recriada por uma outra equivalente na realidade extralinguística da LA.

Exemplos:

- (17) Esp. *Voy a dormir la siesta.* / *Te echo de menos.*
- (17) Port. Vou tirar um cochilo. / Sinto saudades de você.

Portanto, podemos considerar os procedimentos técnicos da tradução apresentados e exemplificados anteriormente como uma das ferramentas que pode auxiliar e facilitar o trabalho do tradutor, se utilizada de maneira consciente durante o processo tradutório. Nesse sentido, a partir das suas escolhas e tomada de decisões, buscará solucionar problemas linguísticos/extralinguísticos e produzir um texto adequado e aceitável à LA.

1.6 A Tradução Literária

Pensar em tradução literária e como fazê-la vai além de descrições e tentativas de conceitualizações. Visto que consiste em um processo de mediação sociocultural,

que tem o poder de ultrapassar tempos, culturas, histórias e trazer novas experiências, perspectivas e prazeres para uma multiplicidade de leitores em culturas e países diferentes (WIND, 2014, p. 99). Conseqüentemente, requer do tradutor literário um olhar crítico, investigativo, curioso, experiente e reflexivo, mas também, conhecimento sobre o estilo do/a autor/a e do assunto abordado no texto, bem como habilidade com a escrita, leitura atenta e sensibilidade para perceber as sutilezas e nuances que carrega o texto literário.

Deve o bom tradutor literário possuir uma cultura geral que lhe possibilite identificar os lugares-comuns da civilização, sem o que estes se transformam em outras tantas armadilhas. Uma curiosidade inteligente, uma desconfiança sempre são condições indispensáveis. (RÓNAI, 2012, p. 35)

Logo, concordamos com Arrojo (2003) quando afirma que o texto literário é o gênero que dá mais liberdade ao tradutor no ato tradutório, pois lhe permite criar diferentes versões, a partir da recriação de sentidos e significados em outra realidade linguística e cultural.

Toda tradução literária é uma das possíveis versões de um texto original. Assim sendo um texto novo é ainda o texto anterior. Dito de outro modo: é a realização de uma possibilidade de ser do texto original que a tradução se encarrega de concretizar. Desta forma, o texto traduzido espelha constantemente o anterior e se converte em seu “outro”. (CARVALHAL, 1993, p. 50)

Assim, a tradução literária não se caracteriza como cópia do original, mas sim, diferentes versões dele, porque:

[...] a questão fundamental proposta pela tradução literária é a da alteridade e não a da identidade. Não cabe ao texto traduzido ser idêntico, como reprodução fiel do texto primeiro, mas deve ser a concretização de uma das possibilidades que aquele determinado texto tinha de ser. Poderíamos dizer, então, que cada texto traz em si as suas prováveis traduções.” (CARVALHAL, 1993, p. 50)

Nesse sentido, compreender a questão da alteridade na tradução literária é ter a consciência de que o TA não se dissocia do TF, ambos se intercomunicam/interagem. Além disso, o processo de transpor um texto de uma língua para outra implica em negociações e escolhas, o que inevitavelmente resultará em “perdas” e “ganhos” no percurso do ato tradutório, caracterizado como um

processo não linear. A fim de discutir sobre a tradução literária, Franco Buffoni (2005) enfatiza que ela:

Não pode reduzir-se conceptualmente a uma operação de reprodução de um texto. Isto pode valer quando muito para um texto de tipo técnico, para que é – ao fim e ao cabo – cômputo de continuar a falar de descodificação e recodificação. O nosso conselho, pelo contrário, é o de considerar a tradução literária como um processo, que vê movimentar-se no tempo e – possivelmente – florescer e reflorescer, não “original” e “cópia”, mas dois textos providos ambos de dignidade artística. (BUFFONI, 2005, p. 10)

Por essa razão, a tradução literária se configura como ato criativo que exige do tradutor inspiração, pois, ao ser traduzido, o texto encontra outra forma de ser. Dessa maneira, “a tradução começa por um desmontar parte por parte para em seguida reuni-las em um grupo estrangeiro. O tradutor é um artesão que profissionalmente desmonta a estrutura original e a remonta em um terreno distinto.” (FURLAN, 2006, p. 18). No entanto, é válido ressaltar que são múltiplas as implicações linguístico-culturais enfrentadas pelo tradutor literário, suas escolhas e tomadas de decisões estarão ancoradas por seu conhecimento de mundo, suas intuições e questões ideológicas. Ele é o profissional responsável por ler, compreender e recriar um novo texto em outra realidade linguística e cultural. Conforme Cusatis (2008), o tradutor assume um duplo papel, ele é receptor (leitor) e também emite (autor).

Não obstante, para que o tradutor seja também um bom autor ao transpor o texto da língua de partida para a língua de chegada, é preciso considerarmos:

(1) deve ser muito entendido quer na história quer no País em que foi produzido o texto em questão; (2) deve possuir um ótimo domínio, pelo menos passivo, da língua de partida, que lhe consinta colher até o recurso a vários artifícios estilísticos e retóricos presentes no texto que tenciona traduzir; (3) ocorre que conheça e escreva perfeitamente na língua de chegada (neste caso, a competência linguística deve ser absolutamente ativa), ainda melhor – sempre no caso específicos de uma obra literária em prosa – se é um escritor ou um crítico de profissão, sem, no entanto, deixar dominar por impulsos narcisistas sob pena de tender a substituir-se ao autor do texto na língua de partida; (4) deve, por fim, dominar as técnicas de escrita, reconhecer os registros linguísticos da língua de partida e saber reproduzi-los na língua de chegada. (OSIMO, 1998, p. 28)

Sendo assim, é necessário reconhecer os desafios que o tradutor literário pode deparar-se. Saber o seu público alvo (para quem irá traduzir) e, somente, a partir disso, será capaz de traçar estratégias, tomar decisões, resolver problemas linguísticos e/ou extralinguísticos, fazer escolhas conscientes e desempenhar o seu

trabalho de mediador da comunicação entre culturas. Para tanto, é primordial o conhecimento das línguas envolvidas, habilidade com a escrita e respeitar o autor do TLF.

1.7 O texto literário

A palavra ‘literário’ tem origem do latim *littera*, que significa letra. Em português, seu sentido está relacionado à literatura. Compagnon (2009, p. 37) concebe a literatura como um exercício de reflexão e experiência de escrita, que responde a um projeto de conhecimento do homem e do mundo. O autor evidencia que “é graças a *mimeses* – traduzida hoje por *representação* ou por *ficção*, de preferência *imitação* – que o homem aprende, ou seja, pelo intermédio da literatura entendida como ficção.” Por conseguinte, o texto literário promove o deleitamento e a construção de conhecimentos. Pensando nisso, Cosson (2009, p. 16) afirma que a prática da literatura:

Seja pela leitura, seja pela escritura, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana. Por essa exploração, o dizer mundo (re)construído pela força da palavra, que é a literatura, revela-se como uma prática fundamental para constituição de um sujeito da escrita. Em outras palavras, é no exercício da leitura e da escrita dos textos literários que se desvela a arbitrariedade das regras impostas pelos discursos padronizados da sociedade letrada e se constrói um modo próprio de se fazer dono da linguagem que, sendo minha, também é de todos. (COSSON, 2009, p. 16).

Dessarte, o contato com textos literários, através da leitura e da escrita nos permite desconstruir concepções cristalizadas sobre a linguagem, reconhecê-la pelo seu caráter plural, heterogêneo e socialmente construído.

Por outro lado, o linguista Eco em suas obras *Opera aperta* (1962) e *Lector in fabula* (1979), foi o responsável por criar duas categorias e diferenciá-las, a saber: “texto fechado” e “texto aberto”. O primeiro não tem a função de oferecer a multiplicidade de interpretações a quem o lê, apenas informa, como por exemplo: manuais, bulas de remédio, documentos etc. O segundo, por sua vez é, qualquer tipo de texto literário (em prosa ou em verso), já que nesse caso a sua função é de apresentar inúmeras possibilidades de interpretação a quem o lê. (ECO, 2006; 2004)

Dessa maneira, Petrin (2021) explica que o texto literário possui carga mais estética e objetiva especialmente o entretenimento para o leitor, não as informações. Assim, a leitura de textos literários visa criar expressividade, despertar emoções e

gerar sentimentos em que está lendo, pois recorre à função poética (a aparência do texto, isto é: palavras, ritmo, tamanho e formato) e a função emotiva (expressa o eu lírico) da linguagem, ambas dão forma e status de literalidade ao texto.

Logo, o texto literário, é caracterizado por apresentar uma linguagem polissêmica, conotativa e ficcional. Ele é carregado de subjetividade, figuras de linguagem, além de outros recursos estilísticos, como: harmonia, beleza, musicalidade e simbologia. Outrossim, é um texto dotado de plurissignificação de sentidos e significados, o que possibilita diferentes interpretações. E essa multiplicidade irá variar de acordo com os conhecimentos de mundo de cada leitor, bem como suas questões ideológicas e sua proficiência com estratégias de leitura. Alguns exemplos clássicos de textos literários são: romances, contos, poemas, crônicas, fábulas e peças de teatro. Para Gaignoux (2014, p. 9), a leitura de textos literários:

Possibilita ao leitor o contato com a arte da palavra, com o prazer estético da criação artística, com a beleza trazida pela ficção, pela fantasia e pelo sonho, expressos por um jeito de expressão singular, carregado de originalidade e encanto. (GAINOUX, 2014, p. 9)

Portanto, é imprescindível trabalhar textos literários na sala de aula, visto que estimula a criatividade, amplia conhecimentos, potencializa habilidades como a leitura e a escrita e torna o aluno um leitor crítico, reflexivo e proficiente.

1.8 Reflexões sobre o processo de formação docente

Quando pensamos no processo de formação de professores de línguas, é imprescindível refletir acerca do papel responsivo e complexo dessa atividade. De acordo com Sobral (2008), o ato “responsável” de Bakhtin corresponde à atuação humana no mundo concreto, explicando as formas pelas quais os indivíduos concebem o mundo da cultura e o mundo da vida simbolicamente, por meio da linguagem. No primeiro, “se objetiva o ato da atividade de cada um”, enquanto no segundo, “atos únicos e irrepetíveis são realizados por seres históricos” (BAKHTIN, 2010, p. 43). Nessa perspectiva, a atuação docente torna-se única, processualmente mutável e subjetiva, pois agimos de forma autônoma e diferente de acordo com as necessidades identificadas a partir de cada realidade. Por essa razão, é fundamental que como professores críticos e intérpretes da cultura, criemos vínculos possíveis

entre os saberes e interpretações que explicam o mundo e o contexto no qual os nossos alunos estão inseridos, pois estamos preparando, capacitando e formando profissionais para o crescente, competitivo e exigente mercado de trabalho e para vida. Além disso, repensar sobre nossa prática possibilita a construção de uma relação entre o mundo da cultura e o mundo da vida, o que nos permite analisar a construção do conhecimento e a prática docente à luz da Teoria Bakhtiniana do ato.

Logo, se almejamos alcançar resultados significativos e satisfatórios na nossa prática docente, é imprescindível que tenhamos uma formação reflexiva, assim sendo, podemos compreender essa trajetória como um “percurso” de “autoformação” reflexivo e ininterrupto. De acordo com Jorge (2003, p. 178), repensar a abordagem de ensinar é:

Um processo que, em uma perspectiva de educação emancipadora, pode levar a mudanças na abordagem de ensino de professores em formação inicial. Se considerarmos que os alunos de licenciatura encontram-se em processos de formação, parece-nos desejável que sua prática seja constantemente confrontada, questionada e modificada, no processo contínuo de sua educação profissional. Avaliar experiências anteriores, buscar justificar certas ações, interpretar problemas, são ações constituintes da prática reflexiva. (JORGE, 2003, p. 178)

Portanto, sendo o professor facilitador do conhecimento, sujeito de mudanças contínuas, responsável por suas próprias ações, deve buscar constantemente novas práticas, pois é através delas se aprende para ensinar e também, se ensina para aprender de forma heterogênea, dinâmica e plural. Desse modo, sermos conscientes da necessidade de atualização profissional, mostrar-nos dispostos à aquisição de novos conhecimentos e de novas práticas nos possibilita termos uma visão mais ampla do processo subjetivo de ensino-aprendizagem. Isso refletirá na qualidade das nossas ações e escolhas e também na daqueles profissionais que estamos formando, pois segundo Freitas (2002):

Quanto maior interesse os professores tiverem em se conscientizar de como eles ensinam e quanto mais informados eles se tornarem sobre o que fazem em suas salas de aula e o impacto que isso causa em seus alunos, mais liberdade eles terão de orientar seu próprio ensino em direção a uma aprendizagem bem sucedida do aluno. (FREITAS, 2002, p. 79)

Compreender o papel do professor e refletir sobre o agir docente possibilita uma prática mais consciente, inovadora e significativa. Visto que, reproduções do que

é comum não constitui a docência intelectual. Assim, reiteramos a urgente necessidade de práticas inovadoras e motivadoras, despertando o interesse do aluno para aprender e tornando a aprendizagem significativa, pois é através dessa constante busca que se inviabiliza a estagnação do ensino, que o faz dinâmico e reforça a importância de formação profissional reflexiva. Nesse sentido, o professor autônomo, sujeito da ação, responsável por suas atitudes, passa a se perceber único e se posicionar, assumindo então a responsabilidade: se minha prática depende dos meus conhecimentos, ações e decisões, sou único, não reproduzível e, portanto, devo fazer valer a minha unicidade (BAKHTIN, 2010). Logo, a reflexão é força potencializadora para mudanças e surgimento de novas práticas, sendo o professor responsável pelo desenvolvimento de competências por parte dos estudantes, ele deve possibilitar a construção e a utilização autônoma do conhecimento em situações e com objetivos diversos.

1.9 A Tradução como mediação para o ensino-aprendizagem de espanhol/LE

O uso eficiente da tradução como mediação no processo de ensino-aprendizagem de espanhol/LE pode ocupar um lugar significativo em sala de aula, pois conforme Souza (2014, p. 95), “A mediação, segundo a perspectiva sociocultural, exerce papel fundamental, já que, para Vigotski, o homem apreende o mundo não de forma direta, mas sim de forma mediada, por intermédio de instrumentos, signos e do ‘outro’”. Nesse sentido, a tradução é um leque de possibilidades didáticas que: (i) ensina a traduzir; (ii) ajuda no aperfeiçoamento do idioma estrangeiro e do materno; (iii) auxilia na formação intelectual; e (iv) ajuda na melhora da leitura. (PEGENAULT, 1996). Logo, ela pode ser compreendida como uma prática alternativa e facilitadora durante processo de aquisição de conhecimentos linguísticos e extralinguísticos da língua materna (LM) e línguas estrangeiras (LEs) de maneira crítica e reflexiva, pois como defende Ridd (2005), permite que os alunos sejam mais ativos e participantes. No entanto, é imprescindível um planejamento sistemático e estratégico que anteceda a prática, com objetivos claros e bem definidos de como, porquê e para quê usá-la. Visto que, conforme Pontes e Pereira (2016, p. 3):

Atualmente, muitas pesquisas já mostraram que o uso da tradução no ensino de línguas estrangeiras pode trazer resultados positivos, se a atividade proposta for utilizada de acordo com o contexto de ensino e estiver adequada

aos objetivos de ensino-aprendizagem e ao nível dos aprendizes. [...] Nesse sentido, na agenda de pesquisas, não está mais em pauta se o professor pode ou não usar a tradução no ensino de línguas estrangeiras, mas sim a análise das contribuições da atividade tradutória nos diferentes contextos de aprendizagem. (PONTES e PERREIRA, 2016, p. 3)

Sendo assim, para que a tradução em sala de aula seja utilizada de maneira exitosa é importante o questionamento sobre o objetivo do uso e suas implicações para um melhor aprendizado da língua (BRANCO, 2020, p. 94). Assim, o professor precisa utilizá-la a partir de um planejamento prévio, reconhecê-la como mediadora do processo de ensino-aprendizagem, pois através de exercícios pedagógicos poderá promover o aperfeiçoamento da habilidade linguística; expansão do vocabulário em LE; desenvolvimento do estilo dos alunos; melhoria da compreensão de como as línguas funcionam (olhar metalinguístico); consolidação das estruturas da LE para uso da LE; monitoramento e melhoria da compreensão da LE (e da LM).

Outrossim, Popovic (2001, p. 5) explica que a tradução em sala de aula pode ser utilizada para provocar discussões e ajudar professores e alunos a se conscientizarem da interação entre LM e LE que ocorre no processo de aprendizagem da língua. Nessa perspectiva, concordamos com Branco (2020, p. 95) que “a influência da LM no aprendizado de LE pode ser aproveitada para apresentar características de ambas LM e LE, fazendo com que aos poucos o aluno perceba que não é possível haver total equivalência entre as línguas”.

A tradução pode ser considerada como uma quinta habilidade [,] ao lado da compreensão oral e escrita e da produção oral e escrita. O ensino de línguas ganharia a dimensão cultural (que ele, em geral, não apresenta atualmente) e poderia mesmo ser mais produtivo à medida em que certos problemas de aprendizagem fossem [sic] melhor identificados. Do ponto de vista prático, o hábito da tradução (tanto da língua materna para língua estrangeira como em sentido contrário) resulta muito útil, pois são inúmeras situações (tanto no país como no exterior) em que se necessita habilidade tradutória (estudo de textos, auxílio de pessoas monolíngues, tradução de cartas, documentos, etc.). (COSTA, 1988, p. 90)

Logo, através da tradução é possível despertar no aluno o interesse e a curiosidade para conhecer, aprender e, conseqüentemente, respeitar outras realidades diferentes da sua, diminuir os preconceitos linguísticos e culturais e, assim, mostrar aos estudantes a pluralidade e particularidades de cada língua. Nesse sentido, para Lucindo (2006) ao utilizar a tradução em sala de aula, o professor desempenha uma função social, pois através das discussões das atividades de

práticas tradutórias, deverá explicar ao aluno que não há uma única tradução correta, mas sim várias possibilidades de traduzir um mesmo texto, dependendo do propósito de cada tradução, promoverá assim um equilíbrio de poder.

Ainda conforme o autor, a tradução em sala de aula pode ser de dois modos: **tradução interiorizada** e **tradução pedagógica** (LUCINDO, 2006). A primeira, consiste em um tipo de tradução feita por todo aprendiz de LE, especialmente em estágios iniciais e não há como o professor controlá-la. Essa prática de tradução se justifica pelo fato de a LM ser o ponto de referência dos alunos e tudo que esses sujeitos constroem ou desconstroem, através de sua LM. Já a segunda, é utilizada como instrumento didático, com principal função de facilitar o processo de aprendizagem da língua alvo. Logo, “toda proposta de atividade que envolva alguma prática de tradução, seja através da intralingual, interlingual ou intersemiótica, caracteriza que o professor estará fazendo uso da tradução pedagógica” (BRANCO, 2020, p. 97). Contudo, ao falarmos em tradução, além da sua dimensão cultural, precisamos considerar três características apontadas por NORD (1991), são elas: (i) a tradução é uma ação, ou seja, uma situação comunicativa inserida em um contexto de situação real, autêntico; (ii) todo texto (traduzido ou não) tem uma função; (iii) a função do texto só é realizada a partir do momento da recepção do texto pelo seu destinatário, o que significa que todo texto é predominantemente *prospectivo*, voltado ao leitor final, na língua alvo.

Sendo assim, a tradução é um ato comunicativo e se constitui na interação entre culturas, assim como todo texto desempenha uma função que somente é consolidada ao chegar no leitor final.

Cada texto deve ter uma função específica, mas o tradutor deve ser leal à intenção do autor, adaptando a estrutura do texto alvo a uma função diferente (escopo), se for o caso. Para ter uma ideia mais clara sobre o que o texto original trata e qual a intenção do autor, o tradutor tem que analisar o texto original cuidadosamente. Em contexto de ensino de línguas estrangeiras, as questões tradutórias são levadas em consideração, pensando no contexto de ensino e seu público. (BRANCO, 2020, p. 93)

Logo, embora saibamos que todo e qualquer texto apresenta uma determinada funcionalidade, o tradutor profissional orientará suas escolhas durante o processo tradutório a partir do propósito da tradução, enquanto no contexto de ensino de línguas, as questões tradutórias dependerão inteiramente da realidade de cada sala de aula e do nível dos alunos.

Sendo assim, a tradução deve ser utilizada como mediação do processo de ensino-aprendizagem, não como um método em si, pois sua contribuição é incentivar uma atividade de ordem interlinguística, interativa, comunicativa e cognitiva (TESSARO, 2012, p. 37). Visto que trabalha estruturas lexicais e gramaticais além da compreensão cultural; possibilita que o estudante seja um sujeito ativo e responsivo na construção do seu aprendizado; pode ser aplicado em situações reais; e permite que o estudante aprenda a pensar na língua, respectivamente. Ainda segundo a autora, “a tradução é válida para que os estudantes compreendam as sutilezas da língua na prática, os sentidos que se alteram conforme o contexto e as significações implícitas em cada situação de uso” (TESSARO, 2012, p. 38).

Portanto, para o uso eficiente da tradução como mediadora do processo de ensino-aprendizagem, Balboni (2011) recomenda algumas premissas: a) deve-se considerar o nível de competência dos estudantes a fim de se evitar bloqueios linguísticos; b) o professor deve ser um auxiliar sem julgar bom ou ruim, apresentando textos desafiadores; c) deve ser uma atividade motivadora, com texto dinâmico, conciso e relevante; e d) ter objetivo metalinguístico e intercultural. O autor também defende a tradução como técnica para o ensino-aprendizagem de línguas por ser “[...] provavelmente a mais metacognitiva, metalinguística e metacultural de todas as técnicas” (BALBONI, 2011, p. 6), aumentando as alternativas didáticas, auxiliando no aperfeiçoamento tanto da LE quanto da LM e colaborando na formação intelectual. A tradução permite o estudante explorar, confrontar e analisar as duas línguas LM e LE de maneira paralela e simultânea.

Corroborando com Balboni (2011), Nord (2016, p. 244) afirma que a tradução pode ser uma importante ferramenta para a sala de aula de LE e que “pode auxiliar o aluno a adquirir habilidades de desempenho na língua estrangeira”. No entanto, “é necessária a mediação/orientação adequada do docente para que não se crie uma falsa impressão de ‘tradução correta’ versus ‘tradução equivocada’”. (LAIÑO, 2020, p. 117), conscientizar o aluno de que é possível várias traduções aceitáveis de um mesmo texto.

O estudioso Kumaravadivelu (2001), por sua vez, evidencia dez macroestratégias que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, considerando a tradução como uma resposta possível, são elas: (1) maximiza as oportunidades de aprendizagem; (2) facilita a interação negociada; (3) minimiza desencontros perceptivos; (4) ativa a heurística intuitiva; (5) patrocina a consciência linguística; (6)

contextualiza o input linguístico; (7) integra as habilidades linguísticas; (8) promove a autonomia do aluno; (9) aumenta a consciência cultural; e (10) garante a relevância cultural. Logo, o objetivo da tradução pedagógica “não é comunicar a alguém o teor do texto traduzido, mas sim verificar e reforçar a aprendizagem do estudante, a solidificação dos elementos lexicais e gramaticais adquiridos e a sedimentação das competências linguísticas” (TESSARO, 2012, p. 39). Dado que, “se preocupa com a construção de significados pelo aluno, incentivando-o a integrar os conhecimentos prévios da LM com os novos conhecimentos na LE, além de procurar levá-lo a refletir sobre seu processo de aprendizagem” (SANDES e PEREIRA, 2017, p. 22).

Nesta pesquisa, apresentamos especificamente atividades de práticas tradutórias colaborativas (que são compreendidas como processo dinâmico, em que dois ou mais agentes, cooperam no processo tradutório, negociando e recriando sentidos e significados de uma LF para uma LA) a partir do gênero conto literário. Sendo assim, utilizaremos a tradução pedagógica como mediação para o processo de ensino-aprendizagem do espanhol/LE e do português brasileiro/LM de maneira consciente e significativa, comparando à sistemática da estrutura e do léxico das duas línguas em questão. Portanto, “[...] ao realizar uma tradução aceitável, o estudante necessita colocar em prática com eficiência a leitura, a escrita, a fala e a compreensão oral, o que prova que a tradução não é independente das outras quatro habilidades” (RIBEIRO, 2005, p. 31). Assim, é possível inferirmos que a tradução está intrinsecamente relacionada às nossas ações, atitudes e comportamentos, quer seja dentro ou fora da sala de aula.

No capítulo seguinte, apresentaremos o percurso metodológico realizado ao longo desta investigação.

CAPÍTULO 2 – O PERCURSO METODOLÓGICO DE UMA PESQUISA EM LINGUÍSTICA APLICADA MEDIADA PELA TRADUÇÃO

Neste segundo capítulo, caracterizamos o percurso metodológico da pesquisa, sua natureza, o contexto, o material utilizado para o seu desenvolvimento (gênero literário: conto, biografias das autoras Isabel Allende Llona e Rosalie Gallo y Sanches, suas respectivas obras e contos selecionados) e os participantes. Evidenciamos, também, os instrumentos de geração de dados, os procedimentos analíticos, bem como as categorias de análise constituídas por meio das perguntas propostas nesta pesquisa as quais visamos responder.

2.1 A estreita relação entre a Linguística Aplicada e a Tradução

A Linguística Aplicada (LA) é uma ciência autônoma e não prioriza unicamente a teorização. É mestiça, híbrida, ideológica e *indisciplinar* (MOITA-LOPES, 2006; MOITA-LOPES, 2008). Ela ocupa um lugar anárquico que promove alternativas e está sempre dentro do campo periférico em que surpreende, inova, se constrói, se transforma constantemente e possibilita a quebra de fronteiras por permitir e promover o diálogo entre diferentes disciplinas e áreas de investigação. Por essa razão, a LA é “[...] uma tradição de resgate e renovação de instrumentos, objetos, temas e conceitos, modificando também os modos de conceber as atividades do linguista aplicado” (KLEIMAN; VIANNA; GRANDE, 2019, p. 738). Sendo assim, é possível reafirmamos a LA como crescente, plural, mutável e abrangente, que valoriza e acompanha as mudanças do mundo social e as ressignifica.

Nesse sentido, a LA caracteriza-se por seus vários enfoques inter/trans/multidisciplinar. Ela identifica, investiga e busca propor alternativas e encaminhamentos para os problemas gerados pela linguagem em uso, através da interação social. Por isso, faz-se importante entendê-la “[...] como uma área de (produção de) conhecimentos que busca compreender a crescente complexidade da linguagem nas mais diversas práticas sociais de um mundo em constante transformação” (MIRA, 2019, p. 685). Porque, somos seres históricos, únicos e culturais construímos e somos construídos pelo outro, na e pela linguagem, por isso, não podemos ser pensados fora das relações sociais. Dentro dessa perspectiva, a linguagem é produto da atividade humana e a essência da língua é a interação.

Logo, somos sujeitos reais, desempenhamos a comunicação de forma heterogênea. Assim, é preciso desconstruirmos concepções cristalizadas, compreendermos e ressignificarmos os usos e funcionalidades da linguagem enquanto interação. Uma vez que as diferenças na LA perpassam todas e quaisquer esferas, desde os objetos e temas investigados, passando pelas metodologias e chegando até mesmo a diferenças epistemológicas – que abarcam entendimentos díspares de língua(gem) (OSTERMANN; GUIMARÃES, 2019, p. 690). Ainda, de acordo com Oliveira (2019, p. 707), é preciso termos a clareza de que “a LA é um projeto aberto para novas transformações, para diferentes abordagens teórico-metodológicas, para diferentes questões de interesse e para diferentes campos de estudo”.

Desse modo, a LA não segue um traçado cronológico, não se limita, não se reduz, não se encerra, mas sim, como dito anteriormente, caminha por diferentes disciplinas e áreas de investigação, permite a utilização de diferentes instrumentos para geração de dados, promovendo a construção ininterrupta de conhecimentos, saberes, desafios e experiências para aqueles pesquisadores que se dedicam a conhecê-la e desvendá-la. No entanto, é possível questionarmos **qual o lugar dos estudos de tradução no campo da LA?** Em entrevista ao canal ALAB – Associação de Linguística Aplicada do Brasil, Sobral (2020), nos explica de maneira detalhada e esclarecedora:

O lugar do estudo dos sujeitos falantes, das relações entre sujeitos, entre línguas e entre culturas. E, mais que isso, o lugar de mostrar que um texto pode mudar em termos materiais sem que se altere seu sentido, ao ser recriado em outra língua, ou até, na verdade, na mesma língua. Porque a tradução é um ato de compreensão reposicionador que vai ao limite da significação ao envolver, para além da língua, a transposição cultural, histórica e social. Logo, é um legítimo objeto das preocupações da LA, que, por assim dizer, devolveu a linguagem aos sujeitos. [...] Todo sujeito traduz o mundo, em seus próprios termos, e considerando seus interlocutores, a partir da visão de mundo de que dispõe seu grupo social. Logo, dizer já é uma dupla tradução antes mesmo de se dizer. Ao falar, traduzimos o mundo segundo o grupo e segundo nós mesmos, e de acordo com o interlocutor para o qual traduzimos esse mundo por meio da linguagem. Logo, as relações entre estudos de tradução, tradução e linguística aplicada me leva a propor que a LA na verdade estuda sempre tradução. Na mesma língua e entre línguas distintas. Sempre que estuda algum tópico, a LA o estuda considerando que há sujeitos envolvidos. E onde há sujeitos há algum tipo de tradução. (Informação Verbal)¹⁴

¹⁴ Informação fornecida por Adail Sobral, em palestra na ALAB, precisamente no dia 16 de set. de 2020. Ele é professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), atua no Programa de Pós-

Portanto, compreendendo a LA como um campo de estudos multifacetado e plural que investiga, identifica e busca soluções para os problemas relacionados à linguagem, abarca a área da tradução por possibilitar a comunicação e a interação entre distintas línguas/culturas. Nesse sentido, acreditamos que juntas, LA e tradução, podem buscar abordagens que enfoquem o uso real da linguagem, mostrando que esta é indissociável de um contexto imediato e sócio-histórico e, portanto, modificar as metodologias de ensino da LM e LE (RODRIGUES, 2001).

2.2 Natureza da pesquisa

Para o desenvolvimento desta investigação, nos filiamos à pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. É qualitativa, pois “os dados são oriundos do trabalho analítico e interpretativo do investigador” (APARÍCIO, 2014, p. 93). É de base etnográfica porque “o investigador deve lançar mão de uma grande quantidade de dados descritivos: situações, pessoas, ambientes, depoimentos, diálogos”. (SOUZA, 2014, p. 44). Para tanto, utilizamos: questionário de sondagem, entrevistas de comunicações síncronas e assíncronas, gravações de aulas, bem como traduções e versões de contos literários e relatos de experiência, visto que “em um desenho de pesquisa, os instrumentos devem ser cuidadosamente selecionados, para que possam levantar dados suficientes, cuja análise permita atingir os objetivos propostos e responder às perguntas da pesquisa” (VIEIRA-ABRAHÃO, 2006, p. 230).

Faz-se necessário ressaltar que, apesar de ser uma pesquisa qualitativa por “possibilitar ao pesquisador o contato direto com o ambiente no qual a pesquisa está sendo desenvolvida, bem como estudar os acontecimentos no local onde eles se materializam sem que haja uma alteração de dados” (SILVA, 2020, p. 79), em alguns momentos, não desprezará a oportunidade de lançar mão de dados quantitativos, uma vez que “todo fenômeno qualitativo é dotado também e naturalmente de faces quantitativas e vice-versa” (DEMO, 2001, p. 8). Por essa razão, não devem ser

Graduação em Letras. Mestre em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutor em Língua Aplicada e Estudos da Linguagem pela Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). SOBRAL, Adail Ubirajara. **Tradução e linguística aplicada**. 1 Vídeo (1h43min.34s.). Publicado pelo canal ALAB – Associação de Linguística Aplicada do Brasil, 16 set. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ChLfkLZsN50>. Acesso em: 06 out. 2021.

compreendidas como abordagens excludentes ou antagônicas, mas sim integrantes e complementares.

Portanto, produziremos gráficos, quadros e tabelas para interpretar, analisar e quantificar os procedimentos da tradução utilizados pelos tradutores alunos licenciandos em Letras-Espanhol, durante o processo tradutório de quatro contos literários.

2.3 Contexto da pesquisa

O componente curricular *Teoria e Prática da Tradução*, de caráter eletivo, ofertado no semestre 2020.2, precisamente no curso de Licenciatura Plena em Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I, na cidade de Campina Grande, esteve sob responsabilidade do professor formador, Dr. Fábio Marques de Souza. Foi o espaço onde a pesquisadora, Laís de Sousa Nóbrega Aguiar Pereira realizou o seu estágio docência e, conseqüentemente, o ambiente propício para geração de dados desta pesquisa, a qual foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e Seres Humanos (CEP/UFCEG), com parecer aprovado sob o nº 4.588.682 (ver Anexo A), possibilitando seu início, assim como a participação dos alunos colaboradores.

As aulas se iniciaram dia 04 de março de 2021¹⁵ e foram finalizadas no dia 05 de junho de 2021, somando 60h/aulas organizadas por 01 (um) encontro semanal às quintas-feiras, das 18h às 22h, totalizando 15 encontros remotos (devido ao contexto da pandemia, conforme inicialmente descrito), os quais foram divididos entre aulas síncronas (através da plataforma *Google Meet*¹⁶) e assíncronas (por meio da sala de aula virtual, *Classroom*¹⁷). Adiante, explicaremos detalhadamente como tais plataformas foram utilizadas para esta pesquisa. Além disso, através de um grupo criado especialmente para a turma, no aplicativo *WhatsApp*, havia interações mais curtas entre os professores e alunos. Era um espaço para trocas de informações e comunicações de informes de maneira mais prática, rápida e eficiente.

¹⁵ As aulas iniciaram em março de 2021, mas são correspondentes ao componente curricular ofertado no 2º semestre de 2020 devido às implicações de atraso em virtude da pandemia de COVID-19.

¹⁶ O **Google Meet** é uma ferramenta que permite a conexão entre as pessoas por videoconferência.

¹⁷ O **Google Classroom** também conhecido como *Sala de aula do Google* é uma ferramenta on-line e gratuita que auxilia professores, alunos e instituições de ensino com um espaço para realização de aulas virtuais.

O planejamento de curso do componente curricular foi elaborado de forma colaborativa e dialogada entre o professor-formador e a estagiária docente, posteriormente, registrado no sistema de controle acadêmico da instituição (UEPB) e disponibilizado para os discentes matriculados. Durante o semestre, a pesquisadora atuou como professora-mediadora, logo também assumiu o papel de observadora participante, pois interagiu diretamente com o contexto de estudo, afetando-o e sendo afetada também por ele.

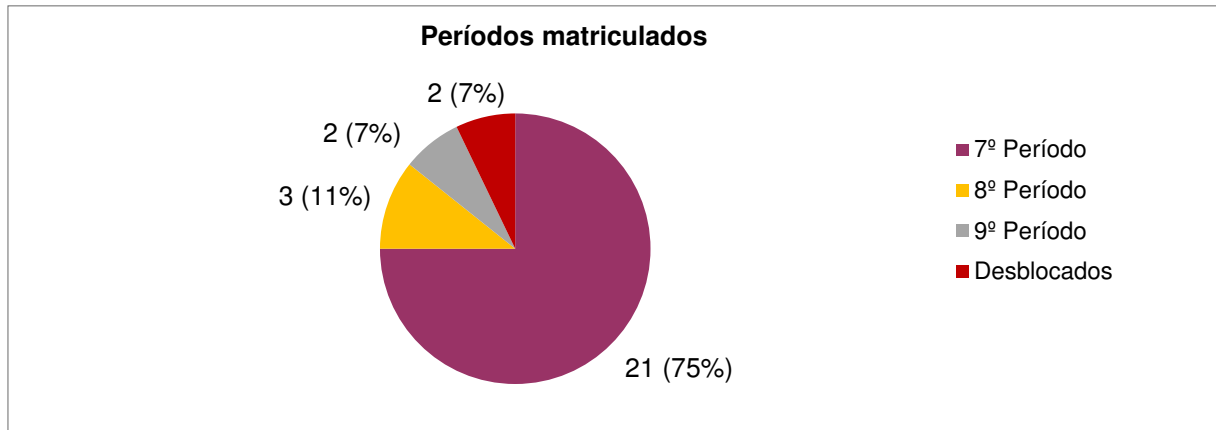
Nesse sentido, foram realizadas atividades como: aplicação de questionário de sondagem inicial (através da ferramenta *Google Forms*¹⁸), aulas (síncronas e assíncronas), entrevistas realizadas através do *Google Meet* e *Google Forms*, textos selecionados com indicações de leituras e discussões coletivas para socialização e construção de conhecimentos, assim como aprendizagem colaborativa. Além disso, foram elaboradas propostas de atividades de tradução e versão em grupos e/ou individuais, realizando-se correções de atividades de maneira dialógica e interativa, com *feedbacks* e orientações semanais aos estudantes durante todo o processo das atividades de práticas tradutórias de contos literários, bem como, acompanhamento e supervisão para a construção dos relatos de experiências colaborativas de tradução e versão. Para tanto, os alunos faziam uso da ferramenta *Google Docs*¹⁹ e compartilhavam o *link* do arquivo criado via e-mail. É válido salientar que todo o seu percurso de professora-mediadora, decisões e escolhas estiveram sob a supervisão e aprovação do professor titular da disciplina.

Inicialmente, a turma estava integrada por 33 alunos matriculados. No entanto, 01 não compareceu às aulas e 04 desistiram durante o semestre. Sendo assim, o componente curricular foi encerrado com 28 alunos.

Dentre os vinte e oito alunos, vinte e três eram do gênero feminino e cinco do gênero masculino. A faixa etária estava entre 18 e mais que 32 anos de idade. Como o componente curricular era eletivo e sem nenhum pré-requisito, alunos de diferentes períodos se matricularam, como podemos comprovar no gráfico abaixo:

¹⁸ O **Google Forms** é um aplicativo gratuito de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google. Através dele é possível criar formulários on-line, produzir pesquisas de múltipla escolha, elaborar questões discursivas, solicitar avaliação em escala numérica, entre outras opções.

¹⁹ O **Google Docs** refere-se a um pacote de aplicativos com funcionamento baseado na plataforma da internet (browser). Devido a sua capacidade de portabilidade dos documentos e edição remota, é possível criar, alterar ou incluir (documentos de texto, planilhas eletrônicas e apresentações sem a necessidade de instalar qualquer programa no computador) e automaticamente todos os usuários que estão como colaboradores receberão a atualização por e-mail.

Gráfico 1 – Porcentagem de acordo com o período dos alunos

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A partir do gráfico 1 apresentado acima, é possível observarmos que a maioria dos alunos, 75% está no sétimo período do curso, 11% no oitavo, e 7% no nono e/ou desblocados²⁰.

2.3.1 Organização e desenvolvimento do componente curricular “*Teoria e Prática da Tradução*”

Na 1.^a Unidade do Componente Curricular, ocorrida de março a abril de 2021, as aulas foram divididas em dois momentos: aulas síncronas (através do *Google Meet*) e aulas assíncronas (mediante a plataforma *Classroom*). Durante as aulas síncronas, eram realizadas discussões coletivas sobre as leituras sugeridas, bem como exemplificações e correções de atividades práticas de tradução e versão. Já nas aulas assíncronas, através da sala de aula virtual, eram disponibilizados textos para realização de leituras, fóruns de discussão a partir das leituras propostas, visando promover a aprendizagem colaborativa e a interação entre alunos e professores, além de possibilitar o acesso aos materiais complementares, sugestões de ferramentas de tradução e atividades práticas de tradução e versão entre os pares linguísticos espanhol – português e português – espanhol, respectivamente. Todos os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar individualmente, mas, sobretudo, eram estimulados a trabalhar em grupos.

²⁰ O termo “desblocados” refere-se aos estudantes que não cursam somente as disciplinas previstas para o período no qual estão matriculados.

A 2.^a Unidade realizada na metade de abril a início de junho de 2021 teve como principal objetivo propiciar aos alunos conhecer os procedimentos técnicos da tradução e, por conseguinte, a experiência de atividades de práticas tradutórias colaborativas de 04 contos literários. O primeiro e o segundo, em português: “Ramos” e “Os olhos”, integram a obra intitulada: *Ramos e outras estranhezas (2020)*, da escritora Rosalie Gallo y Sanches. Enquanto o terceiro e quarto contos, ambos em espanhol: “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del olvido*”, contemplados no livro: *Cuentos de Eva Luna (2013)*, da escritora chilena Isabel Allende. Foram realizadas aulas síncronas através do *Google Meet* para explicações, exemplificações e esclarecimentos de dúvidas sobre os procedimentos técnicos da tradução. E aulas assíncronas através do *Google Docs*, ferramenta utilizada para o exercício de práticas tradutórias colaborativas dos contos anteriormente mencionados, interação entre os professores e alunos para acompanhamento, supervisão e assessoria por meio de *feedbacks* durante todos os processos de atividades de práticas tradutórias (tradução e versão) dos contos literários.

Quadro 1 – Processo de etapas para desenvolvimento das atividades de práticas tradutórias da 2.^a Unidade

MOMENTOS	FINALIDADE			
1º momento	Leitura dos contos literários “Ramos” e “Os olhos”, em português, da autora Rosalie Gallo y Sanches e “ <i>Dos palabras</i> ” e “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”, em espanhol, da escritora Isabel Allende.			
2º momento	Formação dos grupos (trios/duplas/individual), livre escolha por parte dos alunos.			
3º momento	Os alunos tiveram livre escolha para decidir entre uma das atividades propostas:			
	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="451 1597 603 1731">- <u>Opção I:</u></td> <td data-bbox="603 1597 1437 1731">“<i>Dos palabras</i>” (tradução para o português) + “Os olhos” (versão para o espanhol) + Relatos de experiência de tradução e versão colaborativas.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="451 1731 603 1877">- <u>Opção II:</u></td> <td data-bbox="603 1731 1437 1877">“<i>Lo más olvidado del olvido</i>” (tradução para o português) + “Ramos” (versão para o espanhol) + Relatos de experiência de tradução e versão colaborativas.</td> </tr> </table>	- <u>Opção I:</u>	“ <i>Dos palabras</i> ” (tradução para o português) + “Os olhos” (versão para o espanhol) + Relatos de experiência de tradução e versão colaborativas.	- <u>Opção II:</u>
- <u>Opção I:</u>	“ <i>Dos palabras</i> ” (tradução para o português) + “Os olhos” (versão para o espanhol) + Relatos de experiência de tradução e versão colaborativas.			
- <u>Opção II:</u>	“ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ” (tradução para o português) + “Ramos” (versão para o espanhol) + Relatos de experiência de tradução e versão colaborativas.			
4º momento	Exercício de práticas tradutórias dos contos literários escolhidos. Durante os processos, tanto de tradução como de versão, paralelamente à construção dos			

(Continua)

Quadro 1 – Processo de etapas para desenvolvimento das atividades de práticas tradutórias da 2ª Unidade

(Conclusão)

	relatos de experiência de tradução e versão colaborativas, os alunos tiveram acompanhamento e supervisões semanais dos professores com <i>feedbacks</i> , orientações de melhorias e esclarecimento de dúvidas.
5º momento	Entrega do trabalho final: contos literários traduzidos para o português e versados para o espanhol, acompanhados dos seus respectivos relatos de experiência colaborativa. O envio do trabalho foi feito via compartilhamento de link do <i>Google Docs</i> .

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Como já descrito, a pesquisadora atuou como professora-mediadora ao longo de todo o semestre 2020.2, em todas as atividades teórico-práticas desenvolvidas no componente curricular. Esse papel responsivo lhe permitiu a comunicação e interação direta com os tradutores alunos licenciandos em Letras-Espanhol, assim como vivenciar a prática docente nesta nova realidade de aulas remotas, tornando o processo de ensino-aprendizagem dialógico e colaborativo.

A sala virtual *Google Classroom*, plataforma gratuita da *Google* foi utilizada durante toda a disciplina pelo professor-formador e pela professora-mediadora por configurar-se como um ambiente educacional favorável para aulas remotas, pois é uma plataforma que facilita e promove a comunicação e interação entre professores e alunos de maneira eficiente, por dispor de diferentes ferramentas e recursos que podem ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem possibilitando assim, aulas dinâmicas e interativas.

Para acessar o *Google Classroom* faz-se necessário que professores e alunos disponham de internet e tenham uma conta na *Google*, o seu acesso pode ser através do site *Classroom.google.com/u/0/h* ou pelo aplicativo para celular. Na sala virtual, após o professor criar salas (turmas) os recursos para utilização são múltiplos, desde publicações de comunicados no mural da sala, bem como criar tópicos de conteúdos didáticos, elaborar atividades diversificadas e/ou criar perguntas rápidas que podem ser respondidas por meio de múltipla escolha ou respostas curtas. Para cada exercício proposto, o professor pode escolher a pontuação desejada, assim como o respectivo prazo de entrega, também é possível a troca de *feedbacks* de maneira pública e/ou privada, individual e/ou coletiva entre professores e alunos, além de

compartilhamentos de materiais (arquivos, vídeos, *PDFs*, *links*, dentre outros) promovendo a interação de forma síncrona e assíncrona.

A seguir, na Fig.1 vejamos um exemplo de postagens da turma virtual, criada para o desenvolvimento do componente curricular:

Figura 1 – Tela inicial da sala virtual



Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

O espaço apresentado acima era utilizado pela professora-mediadora para interagir com os alunos, disponibilizar leituras, compartilhar materiais de apoio, ferramentas de tradução e propor atividades avaliativas.

Posteriormente, temos a Fig.2, na qual é possível visualizarmos um dos tópicos de conteúdos didáticos correspondente às propostas de atividades.

Figura 2 – Propostas de atividades

PROPOSTAS DE ATIVIDADES		
	Quais foram os novos conhecimentos ... 26	Data de entrega: 14 de abr. 2...
	Prática de tradução: atividade 04	Data de entrega: 28 de mar. ...
	A partir da leitura do texto III: "A tradu... 27	Data de entrega: 23 de mar. ...
	I Fórum de discussão 24	Data de entrega: 15 de mar. ...
	Prática de tradução: atividade 02	Data de entrega: 10 de mar. ...
	Questionário de sondagem com os discent...	Data de entrega: 4 de mar. 1...

Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

Já na fig.3, apresenta outro tópico criado, desta vez, referente aos direcionamentos de leituras para serem trabalhadas de maneira orientada e dialogada.

Figura 3 – Leituras propostas

The screenshot shows a Moodle topic titled 'LEITURAS PROPOSTAS'. It contains four items, each with a book icon, a title, and a date:

Item	Title	Date
1	Principios básicos que rigen la traducción p...	Item postado em 9 de abr.
2	Texto III: "A tradução como atividade contra...	Item postado em 19 de mar.
3	Texto II: "O QUE É TRADUÇÃO", de Geir Ca...	Item postado em 6 de mar.
4	Texto I: "Introdução aos estudos da traduçã...	Item postado em 6 de mar.

Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

Em seguida, temos a fig.4 que corresponde a um novo tópico destinado a sugestões de materiais complementares, a saber: sugestões de leituras e algumas ferramentas de tradução, tais como: conversores de arquivos, contadores de palavras, dicionários *on-line* (bilíngues, monolíngues, de gírias, de expressões idiomáticas), tradutores automáticos, tradutores simultâneos, ambientes de tradução *off-line* e gratuitos, ambientes *on-line*, editor de memória de tradução, revisão e controle de qualidade de projetos de tradução, ferramenta de expansão de texto.

Figura 4 – Materiais complementares

The screenshot shows a Moodle topic titled 'MATERIAIS COMPLEMENTARES'. It contains four items, each with a book icon, a title, and a date:

Item	Title	Date
1	Sugestões (PARTE III): expressões/modismo...	Última edição: 9 de abr.
2	Sugestões (PARTE II): "Diccionarios, Ortogr...	Última edição: 9 de abr.
3	Sugestões (PARTE I): Algumas ferramentas ...	Última edição: 9 de abr.
4	Sugerencia de lectura 2	Item postado em 9 de abr.

Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

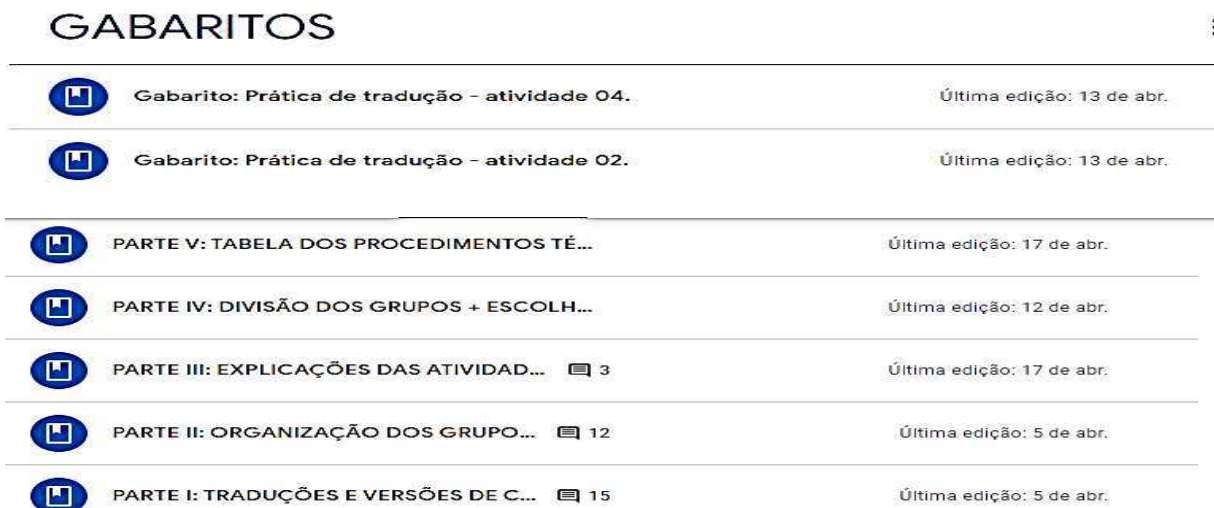
Após, apresentamos as figs. 5 a 7, que nos mostram novos tópicos correspondentes a resoluções e orientações da UEPB, gabarito das atividades práticas e proposta de dinâmica, respectivamente.

Figura 5 – Resoluções e orientações da UEPB.



Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

Figura 6 – Gabaritos das atividades.



Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

Figura 7 – Dinâmica para atividade de práticas tradutórias



Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

Em sequência, temos a fig.8 com a apresentação do penúltimo tópico dividido em 5 partes: (I) disponibilização de arquivo no formato PDF dos 04 (quatro) contos literários selecionados. Além disso, dispusemos as informações gerais com as opções de escolha para realização das atividades de tradução, versão e relatos de

experiência; (II) Após os alunos fazerem suas escolhas, publicamos a organização dos grupos; (III) Detalhamento das explicações gerais, orientações para formatação dos textos no *Google Docs* (com materiais de apoio para o manuseio da ferramenta), prazos para envio semanal e entrega final das atividades, algumas recomendações, critérios de avaliação e observações pontuais; (IV) Detalhamento das divisões dos grupos e suas respectivas escolhas; (V) Tabela com a proposta de categorização dos procedimentos técnicos da tradução, de Barbosa (2020).

Figura 8 – Organização de grupos para as atividades de práticas tradutórias de contos literários correspondentes a 2ª Unidade temática



Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

Finalmente, apresentamos a fig.9, com o último tópico criado, este com o *link* correspondente a entrevista assíncrona (elaborada no *Google Forms*) para os discentes.

Figura 9 – Entrevista com os discentes



Fonte: elaborado no *Classroom* por Aguiar Pereira, 2021.

2.4 Participantes da pesquisa

A turma inicialmente contava com 33 alunos matriculados. No entanto, como houve desistências ao longo do semestre, foi finalizada com 28 alunos (sendo vinte e três do gênero feminino e cinco do gênero masculino), como descrevemos.

Contudo, em decorrência do grande número de alunos, foi necessário estabelecermos alguns critérios para seleção dos participantes da pesquisa, a saber: 1) realização do trabalho final em grupo; 2) cumprimento de todas as atividades; 3) resposta positiva para participação da pesquisa, a partir das assinaturas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (ver Apêndice A) de acordo com o Comitê de Ética em Pesquisa e Seres Humanos (CEP/UFCG).

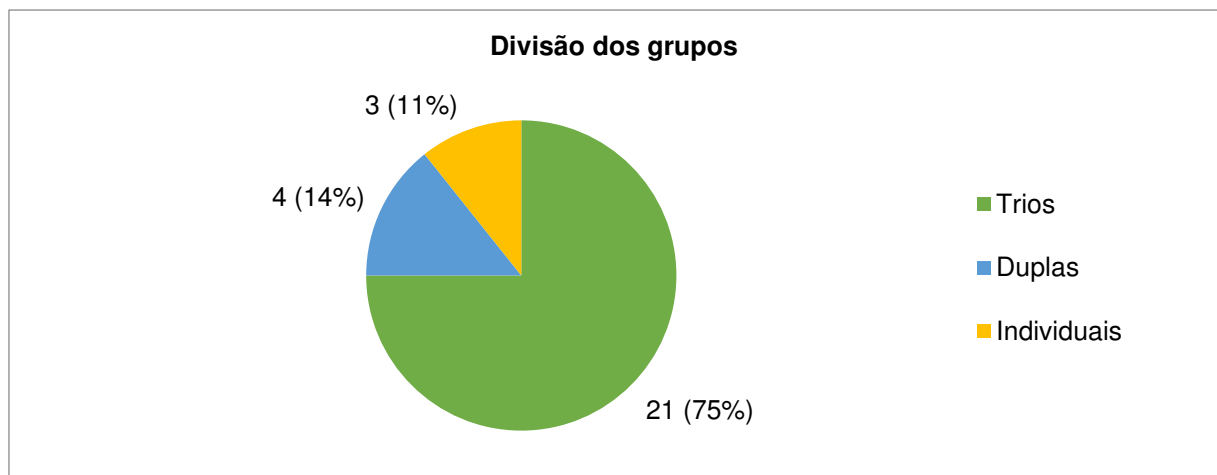
Para realização do trabalho final, nem todos optaram por realizar em grupo, como podemos ver no quadro 2 apresentado abaixo:

Quadro 2 – Organização e divisão de grupos para realização das atividades de práticas tradutórias colaborativas (tradução e versão) de contos literários com seus respectivos relatos de experiência

ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO DE GRUPOS				
	TRIOS	DUPLAS	INDIVIDUAIS	TOTAL
GRUPOS	07	02	03	12
ALUNOS	21	04	03	28

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Gráfico 2 – Divisão dos grupos para realização do trabalho final proposto no componente curricular



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Logo, a partir da leitura do quadro 2 e também do gráfico 2, podemos concluir que para realização do trabalho final proposto no componente curricular em questão, dos 28 alunos, 21 deles (75%) optaram por realizá-lo em trios; 04 outros (14%) decidiram fazê-lo em duplas; e apenas 03 alunos (11%), escolheram cumpri-lo individualmente.

Sendo assim, dos 07 (sete) trios, somente um deles não cumpriu com os requisitos básicos recomendados. Com relação às 02 (duas) duplas, ambas entregaram o trabalho de forma completa. Já dos 03 (três) que optaram por realizar individualmente, dois entregaram de forma incompleta e apenas um entregou de forma completa.

Destarte, dos 12 (doze) grupos formados, 03 (três) não atenderam à proposta da atividade. Logo, apenas 09 (nove) entregaram o trabalho seguindo os critérios previamente estabelecidos e cumpriram com todas as etapas solicitadas. Dentre esses 09 grupos, temos o seguinte resultado: 06 (seis) trios, 02 (duas) duplas e 01 (um) individual. Aplicando os três primeiros critérios pré-estabelecidos, temos: 01 (dupla) e 01 (trio) se recusaram a colaborar com a pesquisa, sendo assim, não atendem ao terceiro critério; e 03 alunas optaram por trabalhar (individualmente), logo não atendem ao primeiro critério. Portanto, nos restaram apenas 05 trios e 01 dupla.

Devido à complexidade e extensão da pesquisa, foi necessário estabelecer 03 (três) outros critérios: 4) participação nas aulas; 5) pontualidade na entrega das atividades; e 6) dedicação e comprometimento ao longo do semestre em todas as atividades propostas. Assim, conseguimos afilar o número de participantes, selecionamos 02 (trios), totalizando 06 participantes. Aqueles que foram selecionados já haviam lido e assinado o TCLE (ver modelo do documento Apêndice A) e para conhecermos o perfil desses participantes, suas experiências com tradução, bem como, as crenças que carregavam acerca do espanhol e do português, utilizamos o questionário de sondagem (ver Apêndice B) que haviam respondido antes do início das aulas remotas.

A seguir, apresentamos o quadro 3 com algumas informações gerais sobre os participantes e, posteriormente, através de gráficos, demonstramos os resultados de algumas perguntas realizadas através do questionário para sondagem inicial.

Quadro 3 – Informações gerais sobre os participantes da pesquisa²¹

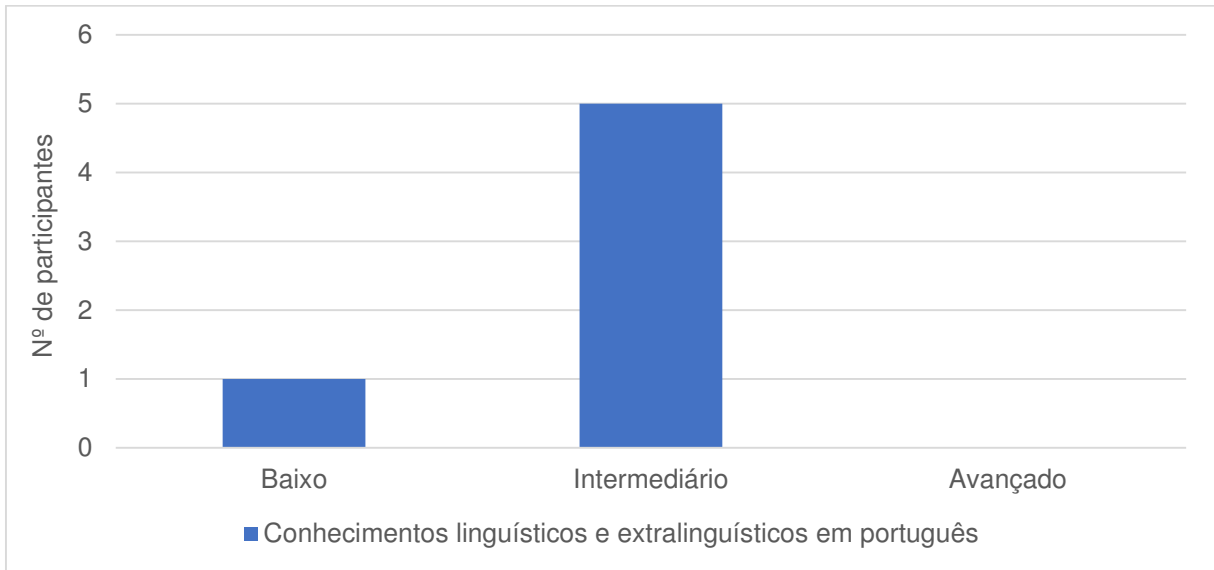
Participantes	Gênero	Idade	Cor da pele autodeclarada	Possui trabalho	Período matriculado em 2020.2	Cidade em que reside
Lucas	M	37	Branca	Sim	7º período	Pocinhos
Luan	M	27	Branca	Sim	7º período	Campina Grande
Laura	F	24	Branca	Sim	7º período	Esperança
Gabriela	F	22	Branca	Não	7º período	Campina Grande
Geovana	F	22	Parda	Não	7º período	Campina Grande
Giulia	F	22	Branca	Não	7º período	Campina Grande

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Conforme informações apresentadas no quadro 3, selecionamos 2 trios, totalizando 6 (seis) participantes. Sendo 04 (quatro) do gênero feminino e 02 (dois) do gênero masculino, todos estavam matriculados em 2020.2 cursando o 7º período. Dentre os 06 (seis) participantes, 05 deles se autodeclararam “brancos” e apenas uma “parda”. No grupo I todos possuem trabalho, residem em cidades distintas e têm idades diferentes. Lucas tem 37 anos e reside em Pocinhos; Luan tem 27 anos e mora em Campina Grande; Laura tem 24 anos e vive na cidade de Esperança. Enquanto o grupo II, todas possuem igual idade, 22 anos; também residem na mesma cidade, Campina Grande e não trabalham.

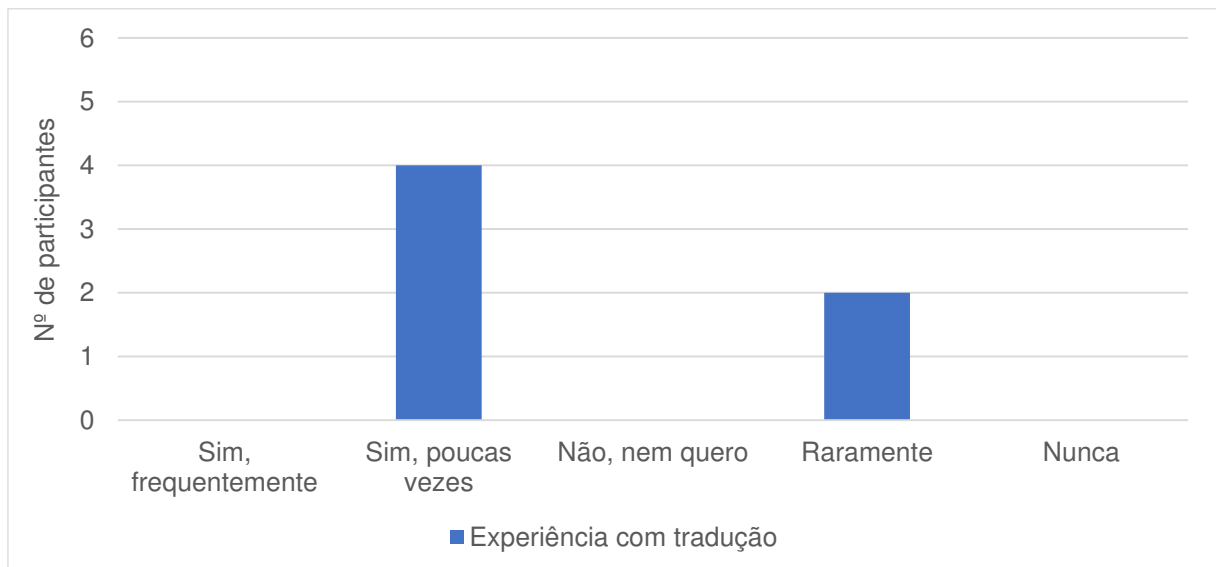
A continuação, demonstraremos através de gráficos os resultados de algumas perguntas que foram feitas aos participantes da pesquisa através do questionário de sondagem inicial. É válido salientar que nenhum dos participantes havia feito quaisquer cursos na área de tradução nem mesmo curso de espanhol em algum centro de línguas antes de iniciar a licenciatura em LE, ainda assim, quando foram questionados sobre o nível de proficiência em espanhol e como avaliavam o nível de conhecimentos gramaticais, lexicais e extralinguísticos em dada LE, todos responderam que tinham “nível intermediário”.

²¹ Ratificamos que todos os nomes utilizados ao longo desta dissertação são fictícios, foram escolhidos pela pesquisadora para preservar a face dos participantes.

Gráfico 3 – Qual seu nível de conhecimentos gramaticais, lexicais e extralinguísticos em português?

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Após analisarmos o gráfico 3, inferimos que do total de 06 participantes, 5 deles (83, 35%) consideram que têm ‘nível intermediário’ de conhecimentos linguísticos e extralinguísticos em português. Apenas 1 (16,65%) dos participantes diz ter ‘nível baixo’ e, curiosamente, nenhum acredita ter ‘nível avançado’ na própria LM, mesmo já sendo todos estudantes do ensino superior.

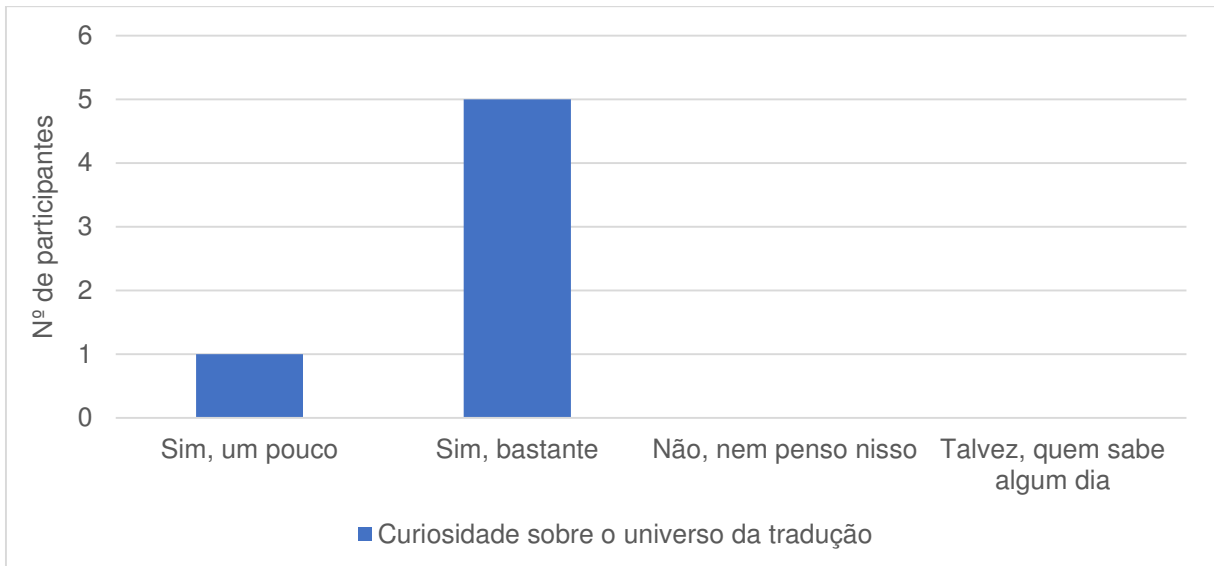
Gráfico 4 – Já teve alguma experiência com tradução de textos?

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

De acordo com a leitura e interpretação do gráfico 4, é possível identificarmos que a tradução não era uma prática frequente para nenhum dos 06 participantes, pois

04 deles (66,68%) afirmaram ter pouca vivência em traduzir textos e os 02 outros (33,32%) responderam que raramente traduziam.

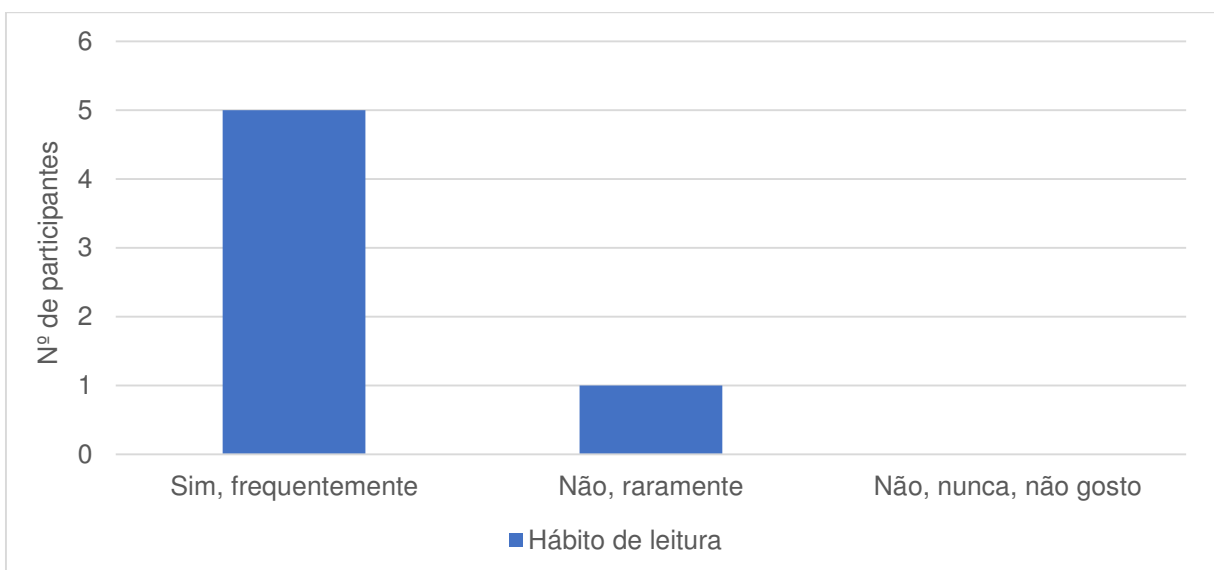
Gráfico 5 – Tem curiosidade em conhecer o universo da tradução?



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Após observarmos os dados explicitados no gráfico 5, podemos comprovar que do total de 06 participantes, 05 deles (83,35%) asseguram ter bastante curiosidade em conhecer o universo da tradução e apenas 1 participante (16,65%) afirmou ter pouca curiosidade.

Gráfico 6 – Você tem o hábito de ler?

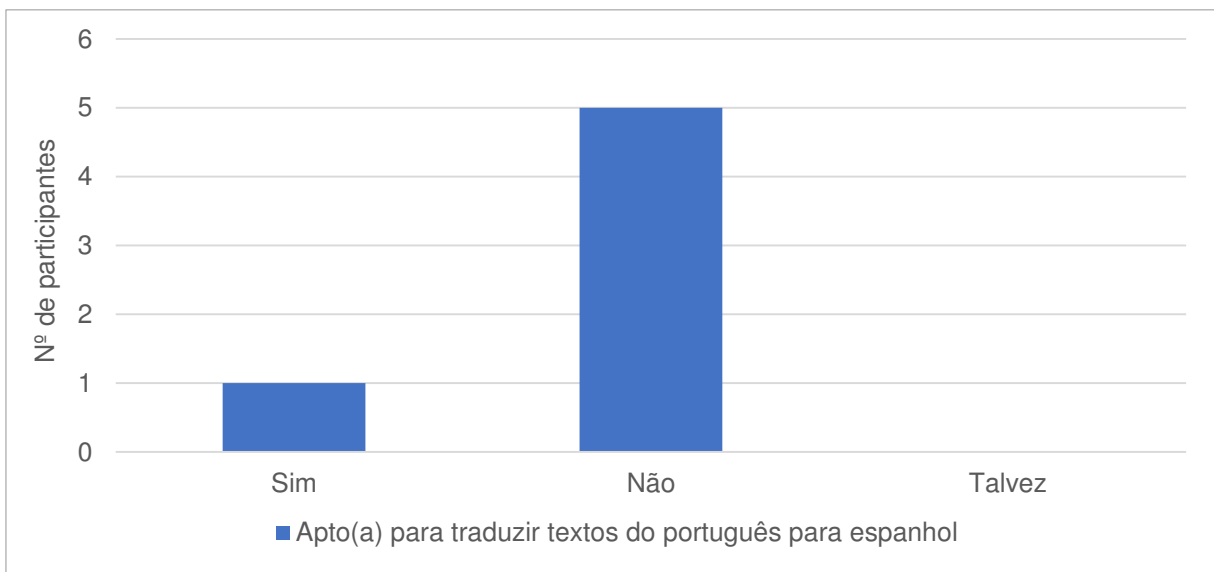


Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Os participantes foram questionados sobre o hábito de leitura, através do gráfico 6, podemos afirmar que 05 deles (83,35%) liam com frequência e apenas 01 (16,65%) informou que não tinha esse hábito, pois raramente lia.

Perguntamos também aos 06 participantes se conheciam as escritoras Isabel Allende Llona (chilena) e Rosalie Gallo y Sanches (brasileira) e se já haviam lido algum texto/obra das autoras, todos responderam que não as conheciam.

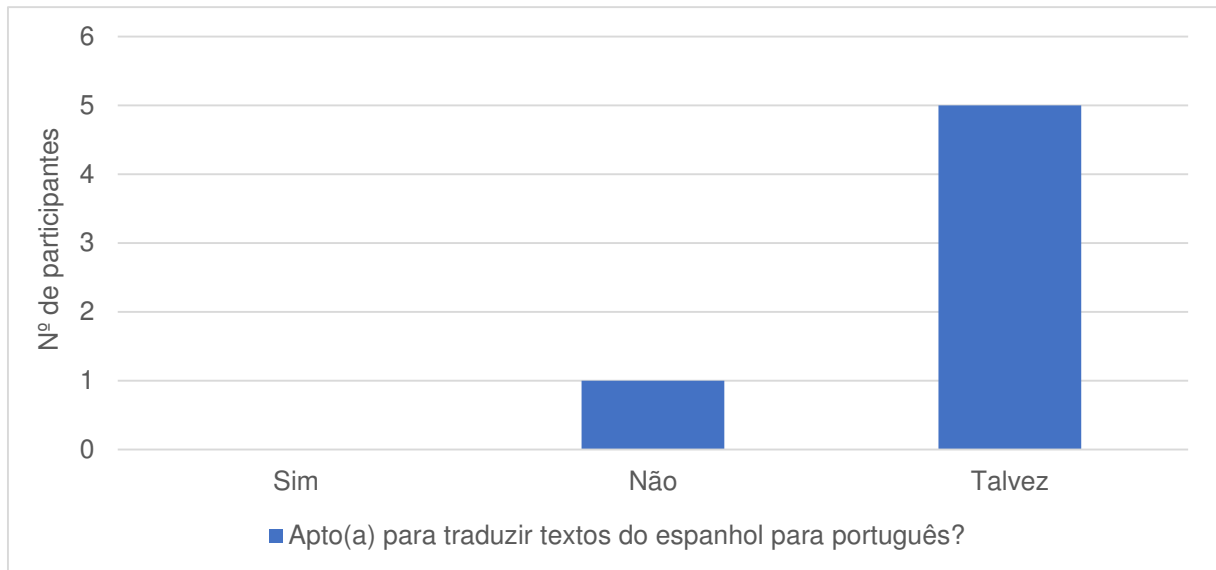
Gráfico 7 – Pelo fato de cursar Letras-Espanhol, estar em processo de formação para professor(a) de E/LE, você se considera apto(a) para traduzir textos do português brasileiro para o espanhol?



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A partir da leitura do gráfico 7, é possível identificar que apenas 1 participante (16,65%) se considera apto(a) para traduzir textos do português brasileiro para o espanhol, enquanto os outros 05 participantes (83,35%), mesmo estando em processo de formação para ensinar a referida língua estrangeira, não se consideram apto(a)s.

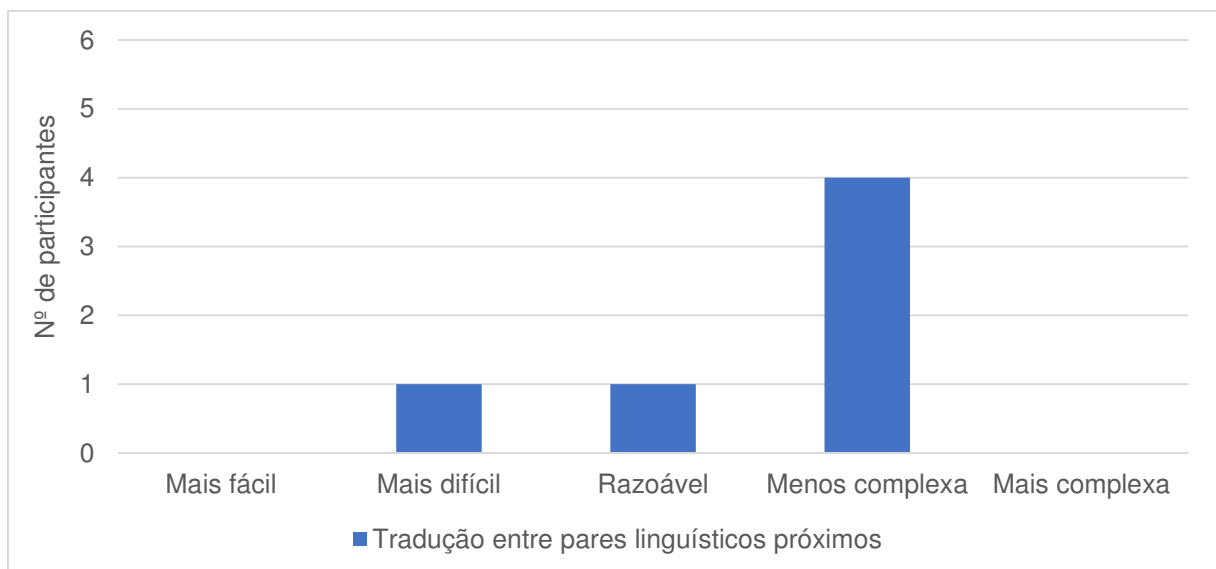
Gráfico 8 – Pelo fato de cursar Letras-Espanhol e ser brasileiro(a), você se considera apto(a) para traduzir textos do espanhol para português?



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Ao analisarmos o gráfico 8, conseguimos fazer a seguinte interpretação: 05 participantes (83,35%) responderam que ‘talvez’ se considerem apto(a)s a traduzir textos do espanhol para o português, mesmo sendo brasileiros(as) e cursando Letras-Espanhol, enquanto apenas 1 (16,65%) diz que ‘não’ se considera apto(a).

Gráfico 9 – De acordo com seus conhecimentos de mundo, você acredita que tradução entre pares linguísticos próximos é:



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Ao realizarmos a leitura do gráfico 9, conseguimos inferir que dos 06 participantes, 04 deles (66,70%) considera que a tradução entre línguas próximas é ‘menos complexa’; 1 (16,65%) diz ser um processo ‘razoável’ e 01 (16,65%) assegura que é ‘mais difícil’.

Já no quadro 4, apresentado abaixo, os participantes descreveram suas expectativas para cursar o componente curricular eletivo “*Teoria e Prática da Tradução*” correspondente ao semestre 2020.2.

Quadro 4 – Expectativas para a disciplina “*Teoria e Prática da Tradução*”

³⁸ Participantes		Quais são suas expectativas em relação à disciplina “<i>Teoria e Prática da Tradução</i>”?
GRUPO I	Lucas	“Entender o processo de tradução e quais seus principais aportes teóricos no ensino de línguas.”
	Luan	“Aprender os métodos e técnicas mais recentes e eficazes para a prática da tradução. (Obviamente que a nível básico/Intermediário tendo em vista o tempo de duração da disciplina.)”
	Laura	“Altas, pois é uma das coisas que mais gosto, depois que ingressei no curso.”
GRUPO II	Gabriela	“Aprender algumas técnicas de tradução, adquirir mais conhecimentos, e conhecer um pouco mais sobre esse universo lindo que é a língua espanhola.”
	Geovana	“Aprender a traduzir de forma coerente e coerciva, assim passar textos de um idioma para o outro não de forma literal, mas de forma que a ideia seja passada da melhor maneira possível para o entendimento.”
	Giulia	“Aprender sobre o processo tradutório e estratégias para traduções.”

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Pelas descrições apresentadas no quadro 4, inferimos que os 6 participantes, estes divididos em 02 trios demonstram motivação para cursar a disciplina em questão. No grupo I, temos Lucas, que explica seu interesse especificamente para entender o processo tradutório associado ao ensino de línguas; Luan explicita sua vontade de aprender métodos e técnicas atualizadas para traduzir e associa a eficácia da tradução a esses conhecimentos; e Laura, deixa claro que tradução é uma das suas principais áreas de interesse desde que iniciou a licenciatura em letras-espanhol. No grupo II, temos Gabriela, assim como Luan deseja aprender técnicas de tradução, mas também ampliar seus conhecimentos especificamente sobre o espanhol;

Geovana explica que através da disciplina de tradução deseja aprender a traduzir línguas de maneira adequada, evidencia que a tradução literal nem sempre permite o leitor final compreender o texto traduzido, pode obscurecer e/ou distorcer sentidos e significados, por isso sua preocupação e interesse está em aprender a comunicar de maneira clara, nega a tradução literal; e Giulia argumenta sua vontade de não apenas aprender a desvendar o processo tradutório, como também, as estratégias de tradução.

2.5 Material utilizado para desenvolvimento da pesquisa

Nesta seção, apresentamos de forma sequenciada e em subtópicos, o material utilizado para desenvolvimento da pesquisa, a saber: “O Gênero Literário: Conto”; “Sobre a autora chilena: *Isabel Allende Llona*”; “Obra: “*Cuentos de Eva Luna (2013)*””; “Conto literário: “*Dos palabras*””; “Conto literário: “*Lo más olvidado del olvido*””; “Sobre a autora brasileira: Rosalie Gallo y Sanches”; “Obra: “*Ramos e outras estranhezas (2020)*””; “Conto literário: “*Ramos*”” e “Conto literário: “*Os olhos*””.

2.5.1 O Gênero Literário: Conto

O conto é um gênero do domínio literário marcado pela narrativa curta, escrita em prosa e de menor complexidade quando comparado a romances e novelas. Sua origem está relacionada à tradição de contar histórias normalmente no passado, sejam fictícias ou não, comumente segue uma única trama e se concretiza mediante o código verbal. De acordo com Gotlib (1990), o conto teve sua origem nas histórias contadas oralmente, posteriormente evoluiu para a parte escrita, na qual o narrador assume a função de contador/criador/escritor de contos.

Os temas abordados nos contos podem ser: épicos, folclóricos ou fantasiosos. E algumas de suas características são: enredo único, simplicidade, curto espaço de tempo, poucos personagens, final súbito e objetivo único.

Para Magalhães Júnior (1972, p.10-11), o conto se configura como:

Uma narrativa linear, que não se aprofunda no estudo da psicologia dos personagens nem nas motivações de suas ações. Ao contrário, procura explicar aquela psicologia e essas motivações pela conduta dos próprios personagens. A linha do conto é horizontal: sua brevidade não permitiria que tivesse um sentido menos superficial. Já o romance, em vez de episódico,

como o conto, é, ao contrário deste, uma sucessão de episódios, interligados. E exige do autor tratamento diverso, quer na apresentação dos acontecimentos, quer no estudo dos personagens. O romance explora-os em sentido vertical, com uma profundidade a que o conto não pode aspirar. Outra distinção, em que insistem alguns críticos e ensaístas literários, é a de que o conto geralmente narra um acontecimento pretérito, ao passo que o romance história um acontecimento ou série de acontecimentos no tempo presente, à medida que estes se desenrolam. (MAGALHÃES JÚNIOR, 1972, p. 10-11)

Logo, os princípios que organizam a composição do conto são a concisão (poucos elementos estruturais) e a unidade (apenas uma questão central), por isso sua estrutura é mais simples. Nesse sentido, Abaurre (2007) acentua que se trata de uma narrativa curta integrada por: narrador, personagens, enredo, espaço e tempo, na qual sua história é construída tendo como foco o desenvolvimento e a resolução de um conflito básico.

Ainda de acordo com a autora, é um gênero que apresenta uma ordem determinada criada pelos elementos da narrativa e desequilibrada por um conflito que surge. A resolução desse conflito no final do conto reestabelecerá essa ordem inicial. Então, o objetivo do/a autor/a do conto é apresentar uma situação ao leitor em que não há estabilidade por existir um conflito, mas que o desenrolar e a solução desse conflito, são focos centrais da história.

Conforme Costa (2008), no tocante aos tipos de contos destacam-se: de humor, fantásticos, de mistério e terror, realistas, psicológicos, sombrios, cômicos, religiosos, minimalistas, eruditos e maravilhosos. Para ela, a distinção entre eles é feita através do efeito produzido no leitor (humor, mistério), pela atmosfera dominante na narrativa (fantástico, cômico, religioso) ou pelo tratamento dado as personagens (minimalista, erudito). Nesse sentido, acreditamos que contos literários podem ser uma estratégia de ensino-aprendizagem para desenvolver a criatividade e o hábito da leitura, adquirir conhecimento de mundo sobre diferentes realidades e culturas, bem como aprimorar o nível vocabular e estimular a escrita.

2.5.2 Sobre a autora chilena: *Isabel Allende Llona*

Isabel Allende Llona nasceu no dia 2 de agosto de 1942. Apesar de ter nascido na cidade de Lima – Peru, possui nacionalidade chilena e norte-americana. Allende é escritora, jornalista, feminista e filantrópica, consagrada uma das autoras mais lidas do mundo com mais de 75 milhões de livros vendidos. Em 1982, ganhou o

reconhecimento mundial com a publicação do seu primeiro romance, *La Casa de los Espíritus*, que começou com uma carta de despedida ao seu avô enfermo. Desde então, escreveu mais de 25 obras, entre elas: *Hija de la Fortuna*, *Paula*, *El Amante Japonés*, *Largo Pétalo de Mar* e sua mais recente memória *Mujeres del Alma Mía*. Seus livros, aclamados pela crítica, foram traduzidos para mais de 42 idiomas. Suas obras envolvem, atraem e educam os leitores, pois suas histórias narram acontecimentos históricos importantes.

Além do seu trabalho como escritora, a chilena dedica grande parte do seu tempo aos direitos humanos. Após a morte da sua filha Paula, em 1922, criou, em homenagem a ela, a “Fundação Isabel Allende”, dedicada à proteção e ao empoderamento de mulheres e meninas em situação de risco. A fundação concedeu doações a mais de 100 organizações sem fins lucrativos em todo o mundo. Mais de 8 milhões assistiram às suas palestras TED *Talks*²² sobre como levar uma vida apaixonada. Recebeu quinze doutorados honoríficos (honraria concedida por universidades a pessoas que se destacam em sua área de atuação), incluindo um da Universidade de Harvard, foi admitida no Hall da Fama da Califórnia (homenageia indivíduos e famílias que incorporam o espírito inovador da Califórnia e deixaram sua marca na história), recebeu o Prêmio *PEN Lifetime Achievement Award* e o Prêmio *Anisfield-Wolf Lifetime Achievement Award*²³. Em 2010, recebeu a Medalha Nacional de Literatura do Chile. Já em 2014, o Presidente Barack Obama lhe concedeu a Medalha Presidencial da Liberdade, o mais alto prêmio civil do país e, no ano de 2018, recebeu a Medalha de Honra do Prêmio Nacional do Livro (Prêmio Nacional da Literatura dos Estados Unidos), por sua contribuição ao mundo das letras americanas. Isabel vive na Califórnia.²⁴

2.5.2.1 Obra: “*Cuentos de Eva Luna (2013)*”

²² TED é uma instituição sem fins lucrativos que foi fundada em 1984 e hoje é bastante popular devido às suas famosas TED *Talks* – palestras realizadas por grandes nomes, de diferentes áreas, com o objetivo de disseminar ideias. A sigla TED significa Tecnologia, Entretenimento e *Design*, porque a organização nasceu a partir de uma conferência em que esses três segmentos convergiam. Hoje inúmeros temas são apresentados nas palestras. Isso é feito de maneira objetiva, no formato de conversas curtas – com no máximo 18 minutos – mas com efeito transformador. Disponível em: <https://faro.edu.br/blog/9-palestras-ted-para-inspirar-sua-carreira/>. Acesso em: 12 set. 2021.

²³ Os *Lifetime Achievement Awards* são ‘Prêmios de Conquistas ao Longo da Vida’ concedidos por várias organizações para reconhecer contribuições ao longo de toda uma carreira, em vez de ou além de contribuições únicas.

²⁴ Informações sobre a autora extraídas e adaptadas da página web *Isabel Allende*. Disponível em: <https://www.isabelallende.com/es/bio>. Acesso em: 12 set. 2021.

O livro “*Cuentos de Eva Luna*”, da escritora chilena Isabel Allende, foi publicado pela primeira vez em 1989²⁵. Reúne uma coleção de 23 contos em espanhol, os quais consistem em histórias contadas pela personagem-título do seu romance anterior, *Eva Luna* (1987). Conforme discute Linda Hutcheon (1991), os textos abarcam o conceito de “metaficção historiográfica”: tem por característica apropriar-se de personagens e/ou acontecimentos históricos sob a perspectiva da problematização dos fatos concebidos como “verdadeiros”. Dessa maneira, o que diferencia ‘metaficção historiográfica’ de um ‘romance histórico’ é a autorreflexão causada pelo questionamento das “verdades” consideradas históricas e, portanto, incontestáveis. Assim, as experiências compartilhadas, os eventos factuais, os relatos históricos são interpretados e descritos sob a ótica da escritora latino-americana. Suas narrativas são carregadas de metalinguagem, a personagem-narradora-título é uma contadora de histórias que reflete constantemente sobre o fazer literário. Na maioria dos contos, utiliza a narração em primeira pessoa, dialogando com o leitor sobre inspiração literária, os usos da linguagem e da palavra.

Allende pertence a uma geração posterior ao chamado “boom latino-americano²⁶”, desse modo, se apoia no realismo mágico e o mescla com claras referências às situações políticas, sociais e históricas do que marcaram seu país de origem, bem como, as experiências pessoais em diferentes fases da sua vida. Segundo Marra (2016, p. 72), “*tem como cenário da maioria dos seus enredos a América Latina e apresenta personagens que pertencem aos povos originários deste continente*”. Por essa razão, os conhecimentos tradicionais, a sabedoria popular, as vozes dos empregados domésticos, prostitutas, guerrilheiros, ditadores, agricultores e nativos são utilizados na narrativa, aparentemente, com valorização positiva. Uma poética referenciada em valores e práticas sociais que instiga o leitor a refletir sobre questões vistas como tabu e silenciadas em nossa sociedade.

Portanto, os finais das histórias são surpreendentes, pois envolvem magia e mistério. Para esta pesquisa, escolhemos o “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del*

²⁵ Na nossa pesquisa, utilizaremos a versão mais atualizada: ALLENDE, Isabel. ***Cuentos de Eva Luna***. 16 ed. Buenos Aires: Debolsillo, 2013. 288p. 19x13cm. (Contemporánea).

²⁶ O *boom latino-americano* foi um movimento literário que teve seu auge entre os anos 60 e 70, no qual um grupo de autores, nascidos em diversos países latinos, passou a receber reconhecimento internacional por suas obras.

olvido”, primeiro e décimo segundo contos do livro, respectivamente. Ambos serão apresentados a seguir.

2.5.2.1.1 Conto literário: “*Dos palabras*”

“*Dos palabras*” é o primeiro conto do livro *Cuentos de Eva Luna (2013)*, escrito pela autora chilena Isabel Allende, retrata a história de uma menina chamada Belisa Crepusculario, nome este que ela mesma se deu. Sua família era pobre, sem quaisquer recursos financeiros, vivia na miséria e em meio à seca. Em busca de dignidade e sobrevivência decidiu ir embora de onde vivia com seus pais. E em meio sua caminhada para outros lados, o vento lhe soprou um papel, era um jornal. Como ela não tinha nenhuma instrução, perguntou a um homem que passava por perto a cavalo, o que era aquilo. E ele a respondeu explicando que é um jornal com uma página que fala sobre esportes. No entanto, Belisa sequer entendia o que significava aquilo, mas ao dar-se conta do estranhamento dela, o homem a explicou que eram palavras que estavam escritas ali e a mostrou do que se tratava a notícia. “*Ese día Belisa Crepusculario se enteró que las palabras andan sueltas sin dueño y cualquiera con un poco de maña puede apoderárselas para comerciar con ellas.*”²⁷ (ALLENDE, 2013, p. 17). Então, ao analisar a situação em que se encontrava, ela concluiu que “vender palavras” seria uma escolha inteligente e honesta, pois não teria que trabalhar como criada nas casas de pessoas ricas e tampouco sujeitar-se à prostituição, algo que era bastante comum para mulheres pobres do seu entorno.

Para ser “vendedora de palavras”, aprendeu a ler e escrever. Através desse ofício, conseguiu construir sua identidade, ganhou popularidade escrevendo para aqueles que não sabiam escrever. Até que certo dia, um homem machista e autoritário, conhecido como Coronel, solicitou seus serviços, pois queria candidatar-se a presidente e precisava de um bom discurso. Belisa, então, escreveu e o ensinou como proferir. Ele pronunciava o discurso e, mentalmente repetia “[...] *sus dos palabras secretas, como hacía cada vez con mayor frecuencia. Las decía cuando lo ablandaba la nostalgia, las murmuraba dormido, las llevaba consigo sobre su caballo,*

²⁷ **Tradução da autora:** “Esse dia Belisa Crepusculario compreendeu que as palavras não tem dono, são livres e qualquer pessoa com um pouco de habilidade pode apreendê-las e utilizá-las como uma forma de negócio” (ALLENDE, 2013, p. 17).

*las pensaba antes de pronunciar su célebre discurso [...]*²⁸ (ALLENDE, 2013, p. 23). Ele não somente ganhou as eleições, mas ficou encantado com as duas palavras que Belisa o presenteou, algo que ela fazia para todos que a procuravam por esse seu ofício.

A partir de uma leitura atenta e reflexiva, é possível observarmos que, neste conto, são levantadas questões de cunho social e cultural. A primeira, podemos relacionar o problema da seca que resulta em diferentes dificuldades: pobreza, fome, miséria e prostituição. Já a segunda, podemos associar os costumes das pessoas mais humildes, suas formas de conviver e se organizar perante a sociedade, a exemplo: o trabalho da protagonista em uma feira, com bastante barulho, sujeira e desordem, reflete a realidade comumente presente nas feiras populares. A força, tenacidade, sabedoria, resiliência e rusticidade de Belisa Crepusculario, também são aspectos que merecem destaque. “*Muchos cayeron por el camino, pero ella era tan tozuda que consiguió atravesar el infierno y arribó por fin a los primeros manantiales [...]*.”²⁹ (ALLENDE, 2013, p. 16). Com muita persistência e sabedoria ela venceu a pobreza, traçou um caminho para sobrevivência através do conhecimento das palavras, alcançou dignidade e respeito. Aprendeu a ler e escrever, mudou de vida, deixou a ignorância, passando a ser admirada e reconhecida.

Quanto ao Coronel, ele representa autoridade nas areias do deserto, por impor medo e temor, junto ao seu ajudante Mulato. Assim, conseguimos perceber o destaque de posição hierárquica de poderes. “*Ambos, el Coronel y el Mulato, habían pasado sus vidas ocupados en la Guerra Civil y sus nombres estaban irremisiblemente unidos al estropicio y la calamidad.*”³⁰ (ALLENDE, 2013, p. 18). No entanto, foi por meio da palavra e do mistério nelas guardado, especialmente, naquelas duas que dava de brinde aos clientes, que a contratavam na “venda” das palavras, que Belisa Crepusculario enfeitiçou o Coronel. Rendido ao feitiço das palavras, quando se despe do olhar de puma, agora com olhos mansos ao vê-la.

²⁸ **Tradução da autora:** “[...] suas duas palavras secretas [...], cada vez com mais frequência. Dizia-as quando o abrandava a nostalgia, murmurava-as adormecido, levava-as consigo em seu cavalo, pensava nelas antes de pronunciar seu célebre discurso [...]” (ALLENDE, 2013, p. 23).

²⁹ **Tradução da autora:** “Muitos caíram pelo caminho, mas ela era tão teimosa, que conseguiu atravessar o inferno e, por fim, chegar aos primeiros mananciais [...]” (ALLENDE, 2013, p. 16).

³⁰ **Tradução da autora:** “Ambos, o Coronel e o Mulato, tinham passado a vida ocupados na guerra civil, e seus homens estavam irremediavelmente associados ao malefício e à calamidade” (ALLENDE, 2013, p. 18).

2.5.2.1.2 Conto literário: “*Lo más olvidado del olvido*”

“*Lo más olvidado del olvido*” é a décima segunda narrativa que integra o livro “*Cuentos de Eva Luna (2013)*”, é um conto de pequena extensão, mas que nos provoca grandes inquietações, pois evidencia temas profundos e subjetivos, a saber: lembranças, memórias, desejos e liberdade. Sua narrativa é comprometida com a questão da mulher na sociedade, assim como, a história da América Latina. Para tanto, nos é relatado o encontro casual, em uma manhã qualquer, entre um homem e uma mulher que têm a intenção se amarem e consumarem o ato sexual. Ambos guardavam segredos e traumas de um passado obscuro, eram vítimas traumatizadas dos horrores da ditadura chilena da qual haviam fugido para algum país caribenho. Logo, o medo os atormentava, as dores estavam eternizadas em forma de cicatrizes pelos seus corpos e as lembranças sombrias por tudo que haviam passado estavam vivas em suas memórias. Assim, aquelas feridas estavam ainda em processo de cicatrização, por isso era tão difícil abandonar o passado e construir novas relações no presente.

O encontro casual dura todo o dia e divide-se em dois ambientes: inicialmente, e em maior parte, na rua, ao ar livre e, posteriormente, em um quarto fechado com pouca iluminação, onde os personagens rememoram lembranças tenebrosas, pois aparentemente a memória deles estava presa ao passado. Nesse sentido, a autora introduz o leitor em uma história que obviamente não começou naquela manhã, mas sim em algum dia esquecido da fuga. Após caminharem juntos, ao final da tarde “[...] *cuando ya no había más pretextos para seguir caminando, ella lo tomó de la mano y lo condujo a su casa.*”³¹ (ALLENDE, 2013, p. 143). Aqui, é possível identificarmos o poder de decisão da mulher e, sobretudo, a força e a coragem dela, revelando uma atitude libertadora em busca de livrar-se de um pesadelo que se fazia presente em sua memória.

Ao chegarem no quarto, ela se despiu e o acariciou com o desejo latente de sentir o calor do seu corpo, a cada segundo aumentava sua vontade de se entregar inteiramente, ser tomada nos braços e fazerem amor sem preocupar-se com o tempo para que pudessem disfrutar de cada segundo, carícia e prazer. No entanto, sua tentativa de fazer amor não se concretiza, pois quando ele a vê entregue, não

³¹ **Tradução da autora:** “[...] quando já não havia mais pretextos para seguir caminhando, ela o pegou pela mão e o levou para sua casa.” (ALLENDE, 2013, p. 143).

consegue corresponder “[...] *lo derrotó la tristeza o la vergüenza y tuvo que apartarla. [...] solo quedaban sobre la cama dos criaturas desvalidas, con la memoria ausente, flotando en el vacío el desconsuelo.*”³² (ALLENDE, 2013, p. 145). Ambos estavam desacreditados, ele não conseguia afastar as más lembranças do quarto, pensou em sair dali e deixá-la “[...] *pero la vio joven y vulnerable y quiso ser su amigo. [...] amigo para no estar solo y para compartir el miedo.*”³³ (ALLENDE, 2013, p. 145-146). E ela leu todo o seu barulho interno, conseguiu decifrar as palavras mudas de sua memória “[...] *como si lo supiera todo, ella le dijo que el miedo es más fuerte que el deseo, el amor, el odio, la rabia, más fuerte que la lealtad. El miedo es algo total, concluyó con lágrimas [...] tocado en la herida más oculta.*”³⁴ (ALLENDE, 2013, p. 147). E quando ele compreendeu que ela também carregava dores e estava tentando libertar-se, falaram a mesma linguagem e conseguiram comunicar-se por inteiro.

Todos nós temos memórias e carregamos lembranças, que refletem quem somos e explicam a nossa história. No entanto, é preciso lembrarmos que nós temos o poder de fazermos escolhas. E para nos libertarmos de algo que não nos acrescenta, precisamos de atitude e coragem, pois somos os únicos responsáveis pelo nosso destino. Portanto, não devemos permitir que o medo nos paralise, a dor nos aprisione, os traumas nos sufoquem ou que passado sombrio nos maltrate. Enquanto há vida, é possível mudarmos e reflorescermos.

2.5.3 Sobre a autora brasileira: Rosalie Gallo y Sanches

Rosalie Gallo y Sanches, nasceu em 1945, no município Pindorama, na cidade de São Paulo. É escritora e professora universitária de *Teoria da Literatura*. Além disso, atua como professora de Língua e Cultura Italiana pela *Università per Stranieri* “Dante Alighieri” de Reggio Calabria (Itália). Realizou mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Português na PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e doutorado em Teoria Literária pela UNESP (Universidade Estadual Paulista).

³² **Tradução da autora:** “[...] a tristeza ou a vergonha o venceu e ele teve que afastá-la. [...] na cama somente restavam duas criaturas vulneráveis, com a memória ausente, flutuando no vazio do sofrimento.” (ALLENDE, 2013, p. 145).

³³ **Tradução da autora:** “[...] mas a observou, era jovem e indefesa e quis ser seu amigo. [...] amigo, para não ficar sozinho e ter com quem compartilhar o medo que sentia.” (ALLENDE, 2013, p. 145).

³⁴ **Tradução da autora:** “[...] como se soubesse de tudo, ela lhe disse que o medo é mais forte que o desejo, o amor, o ódio, a raiva, mais forte que a lealdade. O medo é maior que tudo, concluiu chorando [...] ele foi tocado na sua ferida mais oculta.” (ALLENDE, 2013, p. 147).

Ocupa o cargo de presidente da Comissão Cultura do Comitê – SP para a qual organiza a coleção bilíngue Antologia Vozes Ítalo-brasiliane. É secretária para o Brasil no Prêmio *Mondiale di Poesia Nosside*. 1ª Vice Presidente da ARLEC – Academia Rio-pretense de Letras e Cultura, da qual é patrona da cadeira 29. A autora tem muitos prêmios, nacionais e internacionais, além de participações em Antologias. E escreveu por mais de seis anos no *Jornal Diário de Votuporanga* como cronista responsável pela coluna Dedo de prosa.³⁵

Segundo o *Diário da Região*, através de uma entrevista concedida por Rosalie ao jornalista, Harley Félix, ela era apaixonada pelo realismo fantástico, desde os tempos de faculdade e para exemplificar uma de suas inspirações, cita o célebre escritor colombiano, Gabriel García Márquez (1927-2014). Em virtude disso, habitualmente lia bastante sobre o assunto, tanto teoria como também obra literária, e a partir dessas leituras, criava seus contos. Outra curiosidade, é que Rosalie, gostava de compartilhar com seus alunos, em sala de aula, os contos que escrevia e detalha, que foi por causa de um ex-aluno, Fábio Marques de Souza, hoje professor titular do curso de Letras-Espanhol da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba), *campus I*, em Campina Grande (PB), que decidiu publicar o livro “Ramos e outras estranhezas (2020)”.

O Fábio tem uma revista literária online e entrou em contato pois queria publicar algum daqueles contos que eu lia em sala de aula. A partir dessa publicação, ele acabou entrando em contato com a editora, que demonstrou interesse na obra. O livro traz contos que escrevi ao longo da minha trajetória como professora e escritora, mas boa parte é coisa recente, que escrevi diante da possibilidade de publicação da obra. (Informação verbal)³⁶

Portanto, através desse pequeno excerto da fala de Rosalie, podemos concluir que Fábio, seu ex-aluno, foi o responsável por despertar na autora o desejo de compartilhar suas histórias com o mundo, inicialmente divulgando os contos em sua Revista *on-line* e, posteriormente, publicando-os como uma obra literária, pela editora *Mentes Abertas*. Nas palavras da autora, ela explica sua visão acerca da leitura, literatura e do seu primeiro livro de contos:

³⁵ As Informações foram extraídas da *Revista Online Fabio Hispanista*. Disponível em: <https://sites.google.com/view/fabiohispanista>. Acesso em: 22 out. 2021.

³⁶ Entrevista fornecida por Rosalie Gallo y Sanches, publicada no *Diário da Região*, pelo jornalista Harley Félix, no dia 10 de nov. de 2020. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/cultura/realismo-fantastico-tempera-contos-de-novo-livro-de-rosalie-gallo-1.30286>. Acesso em: 17 set. 2021.

[...] nunca deixem de lado a leitura. A leitura é a estratégia que nós temos pra conhecer novas experiências. A gente não precisa escalar uma montanha pra conhecer ou pra sentir essa emoção, a gente pode ler um livro. Muitas emoções, muitas experiências, são adquiridas através não só da literatura, do um livro, mas pode ser através de qualquer obra de arte, uma pintura, um quadro diante do qual a gente se depara, e repara um pouquinho mais de tensão e se joga dentro das cores ou num filme quando a gente se emociona e esconde, né? De quem tá perto da gente, aquela lágrima impulsiva, né? Que escorre... Então, essas coisas são importantes, essas experiências, essas sensações, essas emoções que a gente adquire através da arte. A arte proporciona isso. E no meu mundo particular, que é o mundo da literatura, eu fico muito agradecida, principalmente a DEUS por tudo que eu tenho tido. Eu dei aula muitos anos na faculdade de Letras, aula de *Teoria da Literatura* e ... eu tenho ex-alunos com quem eu mantenho contato até hoje e que dizem pra mim: “– Olha, a maneira como a senhora contava as histórias na classe pra gente, é a maneira que eu conto hoje para os meus filhos”. Então, essa transmissão do gosto pela história oral ou escrita, isso pra mim é muito gratificante. Como professora foi muito gratificante, como escritora também muito mais porque como eu te disse anteriormente, o livro pra mim, é um filho que eu estou parindo e apresentando a sociedade. E ele vai ser analisado, ele vai ser totalmente desmontado, eu vou estar desnudada diante do leitor através daquilo que eu escrevo. Então, a leitura proporciona isso, conhecimento. E através do conhecimento do outro a gente também aprende a se conhecer. Então pela literatura a gente tem as novas experiências e tem o autoconhecimento, isso pra mim é importantíssimo [...] (Informação verbal).³⁷

Através das palavras de Rosalie, compreendemos claramente o quão imprescindível é a leitura para o nosso crescimento pessoal e intelectual. Visto que, possibilita o despertar de sensações e sentimentos, por vezes, adormecidos, provoca a nossa curiosidade, nos permite vivenciar diferentes experiências. Sem dúvidas, a leitura tem o poder de captar e, também, de teletransportar, de nos fazer viajar e conhecer outras realidades. Para a professora, a literatura é arte e, através dela, podemos conhecer o outro e, também, a nós mesmos. Para a escritora, o livro é um exemplo de materialização de uma das formas de arte, pois conta histórias. Além disso, ela ressalta sua extrema gratidão à aqueles que reconhecem e valorizam o seu trabalho enquanto professora e, sobretudo, como escritora. Ela sabe encantar e seduzir os leitores com as palavras, pois mistura realidade e ficção em suas histórias. Deixa claro que, em seus textos, os sentidos não estão postos, eles são construídos pelos leitores, responsáveis por significar de diferentes maneiras, a depender da sensibilidade, entrega e profundidade de cada um.

³⁷ Entrevista fornecida por Rosalie Gallo y Sanches, em 09 de ago. de 2020 a *Brasilália WebRádio*. Disponível em: <https://soundcloud.com/brasitaliawebradio/brasitalia-entrevista-rosalie-gallo-sobre-o-lancamento-do-livro-ramos-e-outras-estranhezas>. Acesso em: 17 set. 2021.

2.5.3.1 Obra: “Ramos e outras estranhezas (2020)”

Publicado em 2020 pela editora *Mentes Abertas*, o livro “Ramos e outras estranhezas” reúne 18 contos de extensões mistas. Sendo uns mais curtos e outros mais longos, mas todos compartilham uma mesma semelhança: a estranheza que o realismo fantástico traz dentro da literatura, a visão realista do mundo com elementos mágicos que são inseridos em cenários cotidianos. Nessa perspectiva, a obra trabalha com uma realidade além da aparente, por isso provoca diferentes emoções e sentimentos nos leitores. As histórias misturam realidade e ficção, nos ajudam a refletir sobre quem somos, bem como, encarar e superar as dificuldades e desafios que podemos encontrar a partir das nossas escolhas. Logo, nos convidam a repensar sobre a vida e ressignificar valores.

A autora Rosalie Gallo y Sanches, através de seus contos, também nos faz questionar se realmente há vida ou se, simplesmente, há fases que precisamos viver sem tantas indagações, aceitando a inexistência de um porquê para todos os nossos anseios. Que é preciso enxergar as debilidades de cada ser humano e respeitá-las, encarar os conflitos, da vida, de cabeça erguida e buscar a partir deles fortalecimento e aprendizagem, sentir mais e julgar menos, é preciso ser mais pacientes e tolerantes com nós mesmos. Além disso, não ser forte o tempo todo, não significa falha, mas sim reconhecimento das limitações, saber que a beleza e o sentido da vida está em viver (n)as imperfeições, na busca constante pelo autoconhecimento e evolução, sobretudo, espiritual. É um livro fascinante, sobretudo por conseguir captar, despertar, resgatar sentidos e fantasias adormecidos em nosso íntimo e, principalmente, a necessidade de equilíbrio que precisamos ter na vida.

Para esta pesquisa, escolhemos o “Ramos” e “Os olhos”, primeiro e décimo terceiro contos do livro, respectivamente. Ambos serão apresentados a seguir.

2.5.3.1.1 Conto literário: “Ramos”

“Ramos”, conto de abertura do livro “Ramos e outras estranhezas (2020)”, de longa extensão e intensa profundidade. Retrata a história de um homem enfermo, solitário e sem esperança na vida. O despertar lhe trazia sentimentos obscuros como: dor, melancolia, debilidade, medo, solidão, revolta e inutilidade. Era viúvo, sua mulher chamava-se Irene e a ausência dela lhe era desconfortante, em sua memória

carregava lembranças e saudades do que haviam vivido juntos. Elisa, por sua vez, era sua funcionária, cuidava da limpeza da casa e lhe preparava refeições diariamente. Ele também tinha um amigo, que lhe trazia mantimentos uma vez por semana e contava as novidades do trabalho do qual havia se afastado. Além disso, Ramos tinha um filho que morava distante e o telefonava apenas uma vez por semana, sem demonstrar-lhe qualquer apreço ou preocupação em perdê-lo e, por fim, Manoel, seu vizinho, caracterizado como um dos personagens secundários.

Ao olhar-se no espelho, Ramos, não se reconhecia, desejava morrer. Estava com brotos por todo o corpo (boca, nariz, olhos, pálpebras, orelhas, cabelos e pernas), com o passar dos dias esses brotos foram transformando-se em ramos e folhas, deixando-o desfigurado. Por isso, resistia em abrir os olhos todas as manhãs, na ilusória tentativa de querer acreditar que haveria uma fuga dessa tortuosa realidade. Para ele, era um pesadelo acordar, pois vivia dias tenebrosos, estava amargurado, depressivo e sentia dores. Cansado de tudo que estava passando e de quem estava sendo, orou e rogou para que sua falecida mãe o acalentasse. Ela o ouviu e com suavidade e delicadeza soprou no ouvido dele pedindo-lhe que não desistisse, que fosse corajoso, pois era forte e era capaz de mudar.

A partir de então, “Um raio atravessou sua alma. Engoliu as lágrimas de menino, recuperou as forças de homem e decidiu”. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 16). Acolheu as palavras de ânimo e incentivo da sua mãe e reagiu, pois percebeu que a mudança de realidade dependia da sua atitude, somente ele era capaz de se ajudar. Aos poucos foi arrancando as folhas, os brotos e as raízes de cada parte do seu corpo. “Pensou quanto teria sido melhor se, em vez de permitir a fixação das primeiras raízes que lhe tinham aparecido, tivesse arrancado uma a uma, todos os dias. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 21)”, certamente teria sofrido menos, não estaria passando por aquele processo tão lento e doloroso, justamente pelo acúmulo dessas ramificações que o prendiam a um só lugar, a cama. Ao se fazer essa limpeza, “O rito quase religioso do banho noturno o fazia ligar-se a DEUS, a quem invocava ajuda para seu enfrentamento. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 16)”, é possível inferir que esse era seu momento de paz e gozo, nos permite fazer uma simbologia da água como purificação de seu corpo físico e espiritual.

Após a tomada de decisão e atitude, Ramos “[...] experimentava um sabor novo sabor de vida, uma retomada de si”. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 25), isto é, ele ressurgiu, se reencontrou. Planejava retomar a vida “Era a ocasião feliz para orar e

agradecer a vitória obtida sobre si mesmo”. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 26), ao ver o resultado de quem ele realmente era, sua essência, “Fechou os olhos, agradeceu a força que tinha tido para mudar, para tomar uma atitude”. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 26). Assim, observamos que a partir do momento em que o protagonista tomou iniciativa de mudar, teve autoconfiança, “Deitou-se em paz e bem estar, de pijama limpo, coisa que não fazia há muito tempo e adormeceu sem medo [...]. Tinha, afinal, confiança em si. Sentia-se fortemente aliviado”. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 26). Assim, ele descansou, “No ar, o cheiro de lavanda. Na cama, Osmar. De pijama azul claro, sem nenhuma marca da hera extirpada. O sorriso em seu rosto era sereno. Um sorriso de quem está entre anjos. Anjos a aplaudirem alguém que demonstrara força e vontade de vencer. A si próprio” (GALLO y SANCHES, 2020, p. 28).

A partir dessa história, podemos concluir que todos nós passamos por fases difíceis na vida, todos temos problemas, medos e anseios. Às vezes, nos sentimos como Ramos: “Uma sua parte queria manter fechados os olhos; outra sua parte, mais lutadora e corajosa, o incentivava a vencer (GALLO y SANCHES, 2020, p.15), ou seja, nós também temos estranhezas, mas devemos buscar constantemente o equilíbrio entre sentimentos e emoções. Nesse sentido, é possível dizer que há duas vozes dentro de nós, a voz do bem e a do mal. Devemos, portanto, escolher quando e qual delas queremos ouvir e seguir. O nosso maior grito de socorro é sem dúvidas, o reconhecimento da autoconfiança, tornando-nos resilientes, afinal nenhuma dor é eterna. Portanto, não deixe que seu maior inimigo seja sua própria mente.

2.5.3.1.2 Conto literário: “Os olhos”

Diz um sábio ditado que: “os olhos são a janela da alma”, refletem o que sentimos quando nosso olhar mergulha no outro, desvendando mistérios e as verdadeiras emoções. O conto “Os olhos” é de curta extensão, mas de grande profundidade, pois nos revela o poder que os olhos têm, em atravessar a alma, em denunciar silenciamentos provocados por inquietações, daqueles que as vivem e também, daqueles que apenas as observam.

Rosalie, nos conta a história de uma personagem que normalmente vestia-se com seus olhos, escondia-se da vida por dores e traumas de um passado que lhe impedia de arriscar-se no presente e de construir um futuro diferente de tudo que havia experienciado. Seu olhar era melancólico, sozinho, sombrio, misterioso, mas

sobretudo, singular, pois contava em silêncio o barulho do seu passado. “E seus olhos. Eram eles a chave de tudo, a razão de minha descoberta”. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 117).

A personagem apresenta dois tipos de olhares, “os de dentro para fora” e “os de fora para dentro”. Os primeiros estão abertos, mas não enxergam beleza alguma, revelam escuridão, vazio e medo, estão presos no passado. Já os segundos, estão vivos e atentos, apesar de serenos, são rápidos, decididos, atraentes e provocativos, permitem enxergar, ressignificando o amor e a esperança trazendo-lhe vigor. E ela, a personagem protagonista, é quem escolhe quando e quais olhos quer mostrar, tudo irá depender do seu interesse ou a falta dele em alguém. A partir do momento em que decide dar cor novamente a sua vida, ela faz a “[...] extraordinária descoberta que é se jogar sem medo na vida de alguém”. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 120).

Portanto, cada olhar, mesmo que distraído, leva consigo segredos, anseios e múltiplos significados. Para decifrá-los é preciso coragem para despi-los e interpretá-los. O narrador personagem sempre olhava para a protagonista, mas ele desviava o olhar, pois lhe faltava coragem e, ela, esperava que todas as pessoas fizessem o mesmo. Não obstante, um homem fez o que todos os outros não haviam feito, “Ele não disse o que queria, mas seus olhos contaram de seu desejo. Ela não se espantou com a denúncia e o olhou respondendo o que queria”. (GALLO y SANCHES, 2020, p. 120). Logo, por causa dessa atitude e coragem que ela também se permitiu, dando uma chance a uma nova história de amor. Não podemos deixar que o medo e a falta de coragem nos impeçam de encontrar e viver um grande amor.

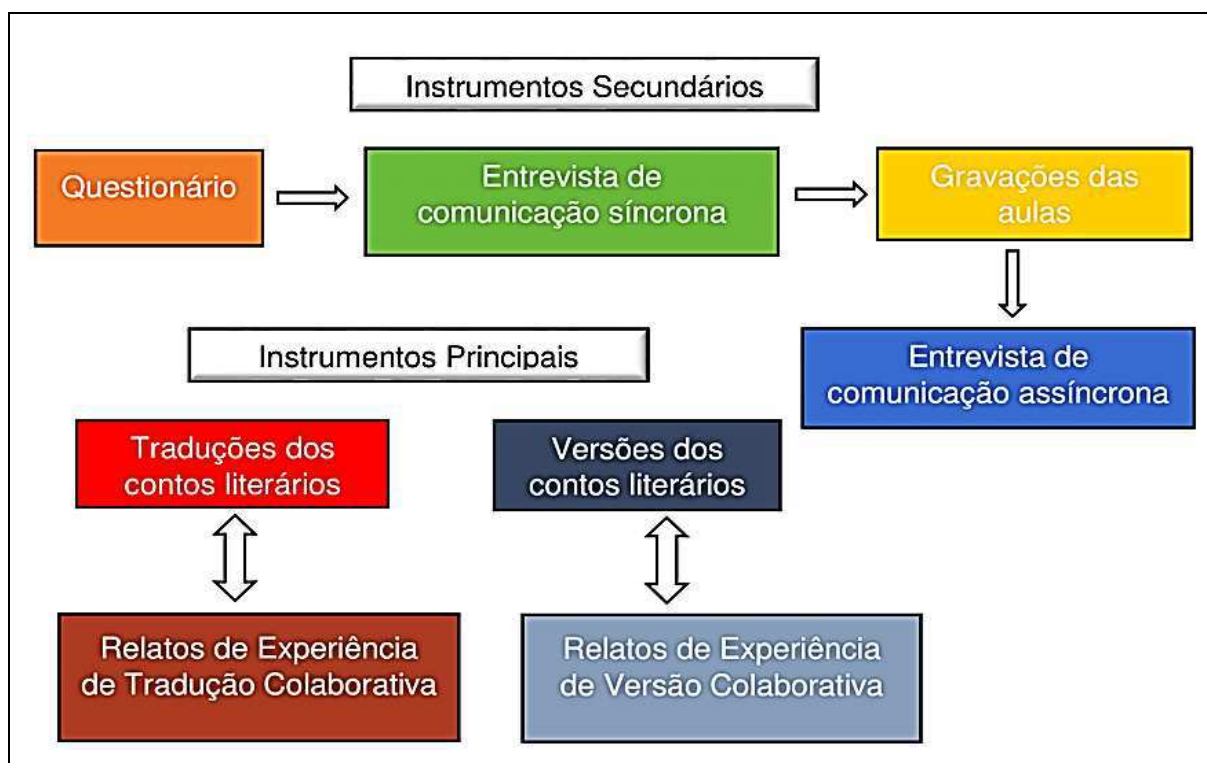
2.6 Etapas da pesquisa e instrumentos de geração de dados

Para o desenvolvimento desta pesquisa científica, estabelecemos alguns objetivos, a saber: analisar as aplicações de atividades de práticas tradutórias no ensino do espanhol/LE através de contos literários, envolvendo os pares linguísticos português – espanhol e espanhol – português. E como objetivos específicos: a) identificar e categorizar os procedimentos técnicos da tradução utilizados durante o processo tradutório dos quatro contos literários; b) destacar as dificuldades e os problemas dos alunos de Letras-Espanhol, matriculados no componente curricular *Teoria e Prática da Tradução*, no ato tradutório dos contos literários que foram

selecionados, em português e em espanhol; e c) descrever e refletir acerca das contribuições da tradução na formação de professores de espanhol.

Para que alcançássemos tais objetivos, ao longo da nossa investigação se fez necessário lançarmos mão de oito instrumentos de geração de dados: questionário, entrevista de comunicação síncrona, entrevista de comunicação assíncrona, gravações das aulas, traduções, versões de contos literários, relatos de experiência de tradução e de versão. Desses instrumentos, elegemos como principais: *as traduções e versões de contos literários e os relatos de experiência*, pois é através do exercício de atividades de práticas tradutórias e dos registros escritos de ações, reflexões e impressões dos participantes que iremos responder às perguntas de pesquisa e aos objetivos traçados, mediante a triangulação desses dados. E como secundários selecionamos: *o questionário, as entrevistas de comunicações síncronas e assíncronas e gravações das aulas*, pois através das respostas dadas pelos participantes podemos analisar e comprovar se o que os participantes responderam realmente coincidem ou contradizem com o resultado dos produtos finais que entregaram.

Quadro 5 – Instrumentos de geração de dados



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A partir da leitura do quadro 5, é possível identificarmos um total de 08 instrumentos utilizados para geração de dados. Sendo eles: traduções dos contos literários, relatos de experiência de tradução colaborativa, versões de contos literários e relatos de experiência de versão colaborativa, como instrumentos principais, questionário, entrevista de comunicação síncrona, gravações das aulas e entrevista de comunicação assíncrona, como instrumentos secundários.

A seguir, apresentamos o quadro 6, que ilustra, de forma estruturada, quais foram os instrumentos utilizados, o porquê de utilizá-los, a forma de como foram gerados e o momento durante a pesquisa:

Quadro 6 – Síntese dos instrumentos de geração de dados.

Instrumento	Objetivos/Finalidades	Quem produziu	Forma de geração/aplicação	Em qual momento da pesquisa
Questionário	Realizar uma sondagem preliminar que possibilitasse conhecer o perfil dos participantes e suas experiências com tradução, bem como, as crenças que carregavam acerca do português brasileiro e do espanhol.	Pesquisadora	Criado no <i>Google Forms</i> e disponibilizado através de link no <i>Classroom</i> .	Antes de iniciar as interações (Março de 2021).
Entrevista de comunicação síncrona	Interagir com os participantes.	Pesquisadora	Realizada e gravada através do <i>Google Meet</i> .	No primeiro encontro de interação (Março de 2021).
Gravação das aulas	Obter informações a respeito das reflexões dos participantes a partir das sugestões de leituras e propostas das atividades de práticas tradutórias.	Pesquisadora	Aulas gravadas através do <i>Google Meet</i> .	Durante todo o semestre (Março – Junho de 2021).
Entrevista de comunicação assíncrona	Avaliar o grau de motivação dos participantes nas aulas de tradução, experiências e conhecimentos adquiridos a partir das atividades de práticas tradutórias.	Pesquisadora	Criada através do <i>Google Forms</i> e disponibilizada mediante link no <i>Classroom</i> .	No início da 2. ^a Unidade (Abril de 2021).
Traduções de contos literários	Analisar as aplicações de atividades de práticas	Participantes (Grupo focal)	Construídas na ferramenta	Durante a 2. ^a Unidade

(Continua)

Quadro 6 – Síntese dos instrumentos de geração de dados.

(Conclusão)

	tradutórias no ensino do espanhol/LE através de contos literários.		<i>Google Docs.</i>	(Abril - Maio de 2021).
Relatos da Experiência de Tradução Colaborativa	Realizar os registros das ações, reflexões e impressões durante o processo tradutório de contos literários.	Participantes (Grupo focal)	Produzido na ferramenta <i>Google Docs.</i>	Durante a 2. ^a Unidade (Abril - Maio de 2021).
Versões de contos literários	Analisar as aplicações de atividades de práticas tradutórias no ensino do espanhol/LE através de contos literários.	Participantes (Grupo focal)	Construídas na ferramenta <i>Google Docs.</i>	Durante a 2. ^a Unidade (Abril - Maio de 2021).
Relatos da Experiência de versão Colaborativa	Realizar os registros das ações, reflexões e impressões, durante o processo de versão de contos literários.	Participantes (Grupo focal)	Produzido na ferramenta <i>Google Docs.</i>	Durante a 2. ^a Unidade (Abril - Maio de 2021).

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O **questionário** (ver Apêndice B) foi o primeiro instrumento adotado, aplicado antes da primeira interação, em aula síncrona. De acordo com Brown (2001, p.6) se entende por questionários “quaisquer instrumentos escritos que apresentam aos respondentes uma série de perguntas ou afirmativas as quais eles têm que reagir escrevendo suas respostas ou escolhendo entre as respostas apresentadas”.³⁸ Para desenvolvê-lo, utilizamos a ferramenta *Google Forms* e o disponibilizamos para os alunos através de link na plataforma *Google Classroom*.

Integrado por 35 questões abertas e semiabertas, as quais visavam realizar uma sondagem preliminar que possibilitasse conhecer o perfil dos participantes e suas experiências com a tradução, bem como, as crenças que carregavam do português e do espanhol. Dörnyei (2003, p. 1) afirma que a popularidade dos questionários “é devida ao fato de eles serem fáceis de construir, extremamente versáteis, e capazes, de forma única, de coletar uma grande quantidade de informações rapidamente de uma maneira facilmente processável.”

A entrevista de comunicação síncrona, por sua vez, foi o segundo instrumento, realizado no primeiro encontro mediante a plataforma *Google Meet*.

³⁸ Tradução de Quevedo-Camargo e Scaramucci (2014).

Através dela, buscamos interagir com os participantes e promover a comunicação de modo que eles ficassem à vontade para apresentar-se, contar o porquê haviam escolhido matricular-se no componente curricular de tradução e comentar, livremente, sobre a sua experiência no curso de Licenciatura Plena em Letras-Espanhol.

Conforme Quevedo-Camargo e Scaramucci (2014, p. 223), as entrevistas dão “possibilidade de esclarecimento e aprofundamento de pontos específicos quando necessários, a abordagem personalizada do entrevistado, e a possibilidade de se obter pistas não verbais relevantes para pesquisa”, são algumas das vantagens quando se utilizam entrevistas. É válido salientar que, solicitamos a permissão dos alunos para **gravação das aulas**, sendo esse, portanto, o terceiro instrumento para geração de dados desta pesquisa. Através das gravações buscávamos obter informações a respeito das reflexões dos participantes a partir das sugestões de leituras e propostas de atividades práticas de tradução e versão.

Em seguida, aplicamos a **entrevista de comunicação assíncrona** (ver Apêndice C), o quarto instrumento. Ela estava composta por 12 perguntas abertas e semiabertas e, assim como, o questionário de sondagem foi construída na ferramenta *Google Forms* e disponibilizada para os discentes mediante *link* publicado no *Google Classroom*. Através da referida entrevista objetivamos avaliar o grau de motivação dos participantes nas aulas de tradução, experiências e conhecimentos adquiridos a partir de práticas tradutórias.

As **traduções e versões de contos literários** visavam analisar as aplicações de atividades de práticas tradutórias no ensino do espanhol/LE através de contos literários, envolvendo os pares linguísticos português – espanhol e espanhol – português.

Através dos **relatos de experiência de tradução e versão colaborativas de contos literários**, os alunos licenciandos em Letras-Espanhol faziam os registros de suas ações, reflexões e impressões paralelamente aos dois processos tradutórios dos contos literários escolhidos. Os relatos apresentam muitas vantagens, dentre elas, o grande mérito de capturar dados normalmente não acessíveis ou observáveis por meio de outros instrumentos e poderem ser utilizados em conjunto com outros instrumentos (GRESSWELL, 2009; DÖRNYEI, 2007).

2.7 Procedimento analítico e categorias de análise

Para descrevermos o procedimento analítico e as categorias de análise, desta dissertação, voltamos o olhar para as nossas discussões e reflexões teórico-metodológicas, bem como redirecionamos à atenção para a geração de dados. Posteriormente, revisitamos os questionamentos e objetivos de pesquisa para, então, triangularmos e interpretarmos os dados gerados. Para explicitar o recursivo de análise de maneira didática e eficiente, construímos o quadro 7 apresentado abaixo:

Quadro 7 – Círculo recursivo de análise de dados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA	PERGUNTAS DE PESQUISA	TRIANGULAÇÃO DE INSTRUMENTOS	APORTE TEÓRICO
Identificar e categorizar os procedimentos técnicos da tradução utilizados durante o processo tradutório dos quatro contos literários;	Qual o grau de convergências e divergências linguísticas e extralinguísticas que os alunos licenciandos em Letras-Espanhol encontrarão nas traduções dos quatro contos literários escolhidos?	Traduções e versões dos contos literários, acompanhadas dos seus respectivos relatos de experiência colaborativa.	Discussão teórica sobre a categorização dos procedimentos técnicos da tradução propostos por Barbosa (2020).
Destacar as dificuldades e os problemas dos alunos de Letras-Espanhol, matriculados no componente curricular de <i>Teoria e Prática da Tradução</i> , no ato tradutório dos contos literários que foram selecionados, em português e espanhol.	Até que ponto as semelhanças entre o português brasileiro e o espanhol facilitarão e/ou dificultarão o processo tradutório ?	Traduções e versões dos contos literários, acompanhadas dos seus respectivos relatos de experiência colaborativa; Questionário; Entrevista assíncrona.	Discussão teórica acerca do processo tradutório à luz da Teoria Funcionalista Reiss e Vermeer (1996); e a Didática da tradução (NORD, 1996).
Descrever e refletir acerca das contribuições da tradução na formação de professores de espanhol.	Quais são as implicações didáticas que a tradução entre línguas próximas possibilita na formação de professores de espanhol/LE?	Relatos de experiência de tradução e versão colaborativa.	Discussão teórica da tradução como mediação para processo de ensino-aprendizagem de espanhol/LE. (BALBONI, 2011; BRANCO, 2020; COSTA, 1988; KUMARAVADIVELU, 2001; LAIÑO, 2020; LUCINDO, 2006;

(Continua)

Quadro 7 – Círculo recursivo de análise de dados

(Conclusão)

			NORD, 2016; PONTES; PEREIRA, 2016; POPOVIC, 2001; SANDES e PEREIRA, 2017; VIGOTSKI, 2007, 2009; RIBEIRO, 2005; TESSARO, 2012).
--	--	--	--

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A partir do círculo recursivo de análise de dados apresentado acima, as categorias de análises pré-estabelecidas, que norteiam nosso processo analítico, são as três perguntas de pesquisa que almejamos responder, a saber: 1) Qual o grau de convergências e divergências linguísticas e extralinguísticas que os alunos licenciandos em Letras-Espanhol encontrarão nas traduções dos quatro contos literários escolhidos? 2) Até que ponto as semelhanças entre o português brasileiro e o espanhol facilitarão e/ou dificultarão o processo tradutório? 3) Quais são as implicações didáticas que a tradução entre línguas próximas possibilita na formação de professores de espanhol?

Para identificarmos o grau de convergências e divergências linguísticas e extralinguísticas, que os alunos licenciandos em Letras-Espanhol encontraram nas traduções dos quatro contos literários escolhidos, realizamos uma leitura atenta e criteriosa nas traduções e versões, bem como nos respectivos relatos de experiência observando suas escolhas, decisões, ações e os procedimentos técnicos da tradução adotados. Para tanto, nos orientamos a partir dos quatro eixos estabelecidos por Barbosa (2020, p. 103) para categorizar os procedimentos técnicos da tradução, são eles: *Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística; Divergência do sistema linguístico; Divergência do Estilo; Divergência da realidade extralinguística.*

Quanto à inquietação de saber se as semelhanças entre o português brasileiro e o espanhol facilitaram e/ou dificultaram o processo tradutório dos quatro contos literários, realizamos uma nova leitura nas traduções, versões e seus respectivos relatos de experiência, bem como no questionário e entrevista assíncrona, para então, compreender o desempenho dos alunos licenciandos em Letras-Espanhol. Por essa razão, nos filiamos aos estudos de Nord (2009) acerca do processo tradutório à luz

da Teoria Funcionalista e utilizamos a Didática da Tradução Funcionalista como parâmetro para destacarmos as possíveis dificuldades enfrentadas durante no ato tradutório, detecção de problemas nas traduções e versões dos contos literários.

Acerca das implicações didáticas que a tradução entre línguas próximas possibilita na formação de professores de espanhol/LE, revisitamos os relatos de experiência das traduções e versões colaborativas. E, a partir desses registros, nos inclinamos aos estudos de Balboni (2011); Branco (2020); Costa (1988); Kumaravadivelu (2001); Laiño (2020); Lucindo, 2006; Nord (2016); Pontes e Pereira (2016); Popovic (2001); Sandes e Pereira (2017); Ribeiro (2005) e Tessaro (2012); para descrever e refletir acerca das contribuições da tradução pode proporcionar na formação docente.

Portanto, nossas análises serão apresentadas em três categorias: 1) “Identificação, análise e categorização dos procedimentos técnicos da tradução em contos literários”; 2) “Dificuldades no processo e problemas detectados nos produtos (traduções e versões dos contos literários) envolvendo os pares linguísticos: espanhol – português brasileiro e português brasileiro – espanhol; 3) “Tradução como mediação no processo de ensino-aprendizagem de espanhol/LE e suas implicações para formação docente”.

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DE PRÁTICAS TRADUTÓRIAS COLABORATIVAS

Neste capítulo, apresentamos as análises de dados gerados para concretização desta investigação, evidenciando três aspectos centrais: (i) identificação, análise e categorização dos procedimentos técnicos da tradução em quatro contos literários; (ii) dificuldades no processo tradutório e problemas nos contos literários traduzidos envolvendo os pares linguísticos: espanhol – português e português e espanhol; (iii) tradução como mediação no processo de ensino-aprendizagem de espanhol/LE e suas implicações para formação docente.

O percurso escolhido, nesta pesquisa, está direcionado a responder às seguintes perguntas:

- 1) Qual o grau de convergências e divergências linguísticas e extralinguísticas que os alunos licenciandos em Letras-Espanhol encontrarão nas traduções dos quatro contos literários escolhidos?
- 2) Até que ponto as semelhanças entre o português brasileiro e o espanhol facilitarão e/ou dificultarão o **processo tradutório**?
- 3) Quais as implicações didáticas que a tradução entre línguas próximas possibilita na formação de professores de espanhol/LE?

3.1 Tradução literária do conto: “*Dos palabras*”, de Isabel Allende pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol para o português brasileiro

Quadro 8 – Primeiro parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Dois palavras</i> ”
<i>Párrafo 1:</i>	Parágrafo 1:
<i>Tenía el nombre de Belisa Crepusculario, pero no por fe de bautismo o acierto de su madre, sino porque ella misma lo buscó hasta encontrarlo y se vistió con él. Su oficio era vender palabras. Recorría el país, desde las regiones más altas y frías hasta las costas calientes,</i>	Ela se chamava de Belisa Crepusculário não pelo nome de batismo ou predileção de mãe, mas de certo por engenho em buscá-lo e se apropriar dele. Seu ofício era vender palavras. Das regiões mais altas e frias até o litoral mais

(Continua)

Quadro 8 – Primeiro parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Continuação)

<p><i>instalándose en las ferias y en los mercados, donde montaba cuatro palos con un toldo de lienzo, bajo el cual se protegía del sol y de la lluvia para atender a su clientela.</i></p> <p><i>No necesitaba pregonar su mercadería, porque de tanto caminar por aquí y por allá, todos la conocían.</i></p> <p><i>Había quienes la aguardaban de un año para otro, y cuando aparecía por la aldea con su atado bajo el brazo hacían cola frente a su tenderete. Vendía a precios justos.</i></p> <p><i>Por cinco centavos entregaba versos de memoria, por siete mejoraba la calidad de los sueños, por nueve escribía cartas de enamorados, por doce inventaba insultos para enemigos irreconciliables.</i></p> <p><i>También vendía cuentos, pero no eran cuentos de fantasía, sino largas historias verdaderas que recitaba de corrido, sin saltarse nada. Así llevaba las nuevas de un pueblo a otro.</i></p> <p><i>La gente le pagaba por agregar una o dos líneas: nació un niño, murió fulano, se casaron nuestros hijos, se quemaron las cosechas.</i></p> <p><i>En cada lugar se juntaba una pequeña multitud a su alrededor para oír la cuando comenzaba a hablar y así se enteraban de las vidas de otros, de los parientes lejanos, de los pormenores de la Guerra Civil.</i></p> <p><i>A quien le comprara cincuenta centavos, ella le regalaba una palabra secreta para espantar la melancolía. No era la misma para todos, por supuesto, porque eso habría sido un engaño colectivo.</i></p>	<p>quente, ela percorria todo o país em feiras e mercados, onde sempre armava uma espécie de tenda sustentada por quatro varas e uma lona, na qual se protegia do sol e da chuva e atendia sua clientela.</p> <p>Não precisava anunciar sua mercadoria, porque de tanto caminhar por aqui e acolá, todos a conheciam.</p> <p>Muitos esperavam sua visita de um ano para o outro, e quando ela aparecia nas aldeias com seu pacote debaixo do braço, faziam fila em frente da sua barraquinha. Negociava com preços justos.</p> <p>Entregava versos de memória por cinco centavos, por sete melhorava a qualidade dos sonhos, por nove escrevia cartas de apaixonados e por doze inventava insultos para inimigos irreconciliáveis.</p> <p>Também vendia contos, mas não eram contos de fantasia e sim extensas histórias verídicas que recitava numa toada só. Dessa forma, levava as boas novas de um povoado a outro.</p> <p>O povo lhe pagava por acrescentar uma ou duas linhas: nasceu um bebê, morreu fulano, nossos filhos se casaram, as colheitas incendiaram-se.</p> <p>Em cada lugar formava-se uma pequena multidão à sua volta, tanto para ouvi-la como para se inteirar das vidas dos outros, dos parentes distantes ou dos pormenores da guerra civil.</p> <p>Aqueles que lhe compravam cinquenta centavos de labor, ela os presenteava com uma palavra secreta para espantar o mau ânimo. Não era a mesma para todos, já que isto seria uma trapaça coletiva.</p>
---	---

(Continua)

Quadro 8 – Primeiro parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>Cada uno recibía la suya con la certeza de que nadie más la empleaba para ese fin en el universo y más allá.</i></p>	<p>Não era a mesma para todos, já que isto seria uma trapaça coletiva.</p> <p>Cada um recebia a sua, na certeza de que ninguém mais iria empregá-la com o intuito dado, nem neste mundo, nem no universo mais além.</p>
--	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No primeiro parágrafo, podemos observar que foi utilizado em grande parte o procedimento “**tradução palavra por palavra**” e os demais segmentos serão apresentados e analisados abaixo:

- TLF: “Tenía el nombre de Belisa Crepusculario, pero no por fe de bautismo o acierto de su madre sino porque ella misma lo buscó hasta encontrarlo y se vistió con él”.
- TLA: “Ela se chamava de Belisa Crepusculario não pelo nome de batismo ou predileção de mãe, mas de certo por engenho em buscá-lo e se apropriar dele”.

Ao analisarmos o primeiro segmento, identificamos a utilização de diferentes procedimentos tradutórios: “**Incremento**” ao inserir o pronome pessoal ‘ela’ + “**transposição**” que consiste na mudança de classe gramatical. Visto que, na LF a construção é (verbo + artigo + substantivo), enquanto na LA (pronome ‘ela’ + verbo reflexivo ‘chamar-se’). Posteriormente, foi utilizada a “**omissão**” dos seguintes termos: “adversativo ‘mais’, pronome possessivo ‘sua’, pronome pessoal ‘ela’, substantivo ‘mesma’, preposição ‘até’ e verbo ‘encontrar’ e pronome O.D ‘o’”. Além disso, também foi aplicado o procedimento de “**equivalência**”, pois na LF ‘*por fe*’, na LA ‘pelo nome’. Novamente foi utilizada a “**transposição**”, na LF (conjunção adversativa ‘*sino*’ + conjunção causal ‘*porque*’), já na LA (conjunção adversativa ‘mas’ + preposição ‘de’ + substantivo ‘certo’). Por último, “**modulação obrigatória**” “*acierto*” por “predileção” e “*se vistió con él*” por “se apropriar dele”.

- TLF: “Recorría el país, desde las regiones más altas y frías hasta las costas calientes, instalándose en las ferias y en los mercados, donde

montaba cuatro palos con un toldo de lienzo bajo el cual se protegía del sol y de la lluvia para atender a su clientela”.

- TLA: “Das regiões mais altas e frias até o litoral mais quente, ela percorria todo o país em feiras e mercados, onde sempre armava uma espécie de tenda sustentada por quatro varas e uma lona, na qual se protegia do sol e da chuva e atendia sua clientela.

Nesse segundo segmento, identificamos inicialmente a utilização da “**tradução literal**”, pois o grupo I optou por alterar a ordem de algumas palavras. Além disso, observamos também a presença do “**incremento**”, pois adicionaram novas palavras ‘todo’, ‘sempre’, ‘uma espécie de’. Posteriormente, utilizaram o procedimento de “**omissão**”, eliminando o verbo ‘*instalar-se*’. Por último, a “**transposição**”, visto que houve uma mudança de classe gramatical, na LF (preposição ‘*para*’), já na LA (conjunção aditiva ‘*e*’).

- TLF: “*Había quienes la aguardaban de un año para otro, y cuando aparecía por la aldea con su atado bajo el brazo [...]*”
- TLA: “Muitos esperavam sua visita de um ano para outro, e quando ela aparecia nas aldeias com seu pacote debaixo do braço [...]”

Nesse terceiro segmento, identificamos primeiramente o uso do procedimento “**transposição**”, visto que na LF a construção é (verbo ‘*haber*’ + pronome relativo ‘*quienes*’ + artigo ‘*la*’ + verbo ‘*aguardar*’), na LA temos (pronome indefinido ‘muitos’ + verbo ‘esperar’ + pronome possessivo ‘sua’ + substantivo ‘visita’), portanto, houve alteração nas classes gramaticais. Em seguida, “**incremento**”, ao adicionar o pronome ‘ela’. No entanto, observamos uma alteração em parte da tradução, que a nosso ver, altera o significado e o sentido expresso na LF. Vejamos: “[...] *por la aldea [...]*”, foi traduzido para o plural. Por último, o procedimento de “**equivalência**”, já que “*atado*” no TF não poderia ser traduzido literalmente, por isso, no TA foi utilizado um termo equivalente, “pacote”.

- TLF: “*Por cinco centavos entregaba versos de memoria, por siete mejoraba la calidad de los sueños, por nueve escribía cartas de enamorados, por doce inventaba insultos para enemigos irreconciliables*”.
- TLA: “Entregava versos de memória por cinco centavos, por sete melhorava a qualidade dos sonhos, por nove escrevia cartas de apaixonados e por doze inventava insultos para inimigos irreconciliáveis”.

Nesse quarto segmento, identificamos o uso do procedimento “**tradução literal**”, pois no TA foi modificada a ordem de algumas palavras. Posteriormente, “**incremento**”, ao ser acrescido a conjunção aditiva “e”. As partes não demarcadas, foram utilizadas a “**tradução palavra por palavra**”.

- TLF: “[...] *recitaba de corrido, sin saltarse nada.*
- TLA: “[...] recitavam numa toada só.”

No quinto segmento, foram utilizados dois procedimentos: “**modulação obrigatória**” e “**omissão**”.

- TLF: “[...] *casaron nuestros hijos, se quemaron las cosechas*”.
- TLA: “[...] nossos filhos se casaram, as colheitas incendiaram-se”.

Nesse sexto segmento, foi utilizada a “**tradução literal**”, pois foi modificada a ordem das palavras.

- TLF: “[...] *a su alrededor para oírla cuando comenzaba a hablar y así se enteraban de las vidas de otros, de los parientes lejanos, de los pormenores de la Guerra Civil*”.
- TLA: “[...] à sua volta tanto para ouvi-la como para se inteirar das vidas dos outros, dos parentes distantes ou dos pormenores da guerra civil.”

Já no sétimo segmento, observamos que foi utilizado em maior parte a “**tradução literal**”, mas também, há a utilização do “**incremento**”, que modifica o sentido do TF, pois no TA é adicionado uma expressão de comparação “tanto como”. Além disso, acreditamos que faltou uma maior atenção na revisão do TA, visto que “Guerra Civil” foi traduzida com letra minúscula.

- TLF: “A quien le comprara [...]”.
- TLA: “Aqueles que lhe compravam [...]”

No oitavo segmento, foi utilizado a “**transposição**”, visto que na LF a construção apresentada é (preposição ‘a’ + pronome relativo ‘quien’ + pronome O.I ‘le’), na LA (‘pronome demonstrativo ‘aquele’ + conjunção ‘que’), logo houve alteração na classe gramatical.

- TLF: “*No era la misma para todos, por supuesto, porque eso había sido un engaño colectivo*”.
- TLA: “Não era a mesma para todos, já que isto seria uma trapaça coletiva”.

Nesse nono segmento, observamos que foi utilizado o procedimento de “**omissão**”, visto que no TA não aparece a locução adverbial ‘por supuesto’ e também

a “**tradução literal**”, na LF é utilizado o ‘*pretérito pluscuamperfecto*’ (‘*haber*’ no passado + verbo auxiliar ‘*ser*’ no particípio) e na LA, se optou pelo ‘futuro do pretérito’.

- TLF: “*Cada uno recibía la suya [...] en el universo y más allá*”.
- TLA: “Cada um recebia a sua, [...] nem neste mundo, nem no universo mais além”.

No décimo segmento, temos a utilização do procedimento “**incremento**”, ao adicionar na LA ‘nem neste mundo, nem’, em seguida, “**omissão**” da conjunção aditiva ‘y’.

A seguir, apresentamos a tabela 1 em que reúne a síntese dos segmentos (10) analisados e correspondentes ao 1º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, destaca dois segmentos com inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 1 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, transposição, modulação obrigatória, equivalência, incremento e omissão.	-	06
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, incremento e omissão.	-	05
3	Tradução palavra por palavra, transposição, equivalência e incremento.	X	04
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	-	03
5	Tradução palavra por palavra, modulação e omissão.	-	03

(Continua)

Tabela 1 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

(Conclusão)

6	Tradução literal.	-	01
7	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	X	03
8	Transposição.	-	01
9	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03
10	Tradução palavra por palavra, incremento e omissão.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 9 – Segundo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 2:</i>	Parágrafo 2:
<p><i>Belisa Crepusculario había nacido en una familia tan mísera, que ni siquiera poseía nombres para llamar a sus hijos. Vino al mundo y creció en la región más inhóspita, donde algunos años las lluvias se convierten en avalanchas de agua que se llevan todo, y en otros no cae ni una gota del cielo, el sol se agranda hasta ocupar el horizonte entero y el mundo se convierte en un desierto.</i></p> <p><i>Hasta que cumplió doce años no tuvo otra ocupación ni virtud que sobrevivir al hambre y la fatiga de siglos.</i></p> <p><i>Durante una interminable sequía le tocó enterrar a cuatro hermanos menores y cuando comprendió que llegaba su turno, decidió echar a andar por las llanuras en dirección al mar, a ver si en el viaje lograba burlar a la muerte.</i></p>	<p>Belisa Crepusculario tinha nascido numa família tão mísera, que nem sequer possuía nomes para chamar seus filhos. Veio ao mundo e cresceu na região mais inóspita, onde alguns anos as chuvas convertiam-se em avalanches de água que levavam tudo, e em outros não caía nem uma gota de céu, o sol se agigantava até ocupar o horizonte inteiro e o mundo convertia-se num deserto.</p> <p>Até que ela cumpriu doze anos, não teve outra ocupação nem virtude, além de sobreviver da fome e da fadiga de séculos.</p> <p>Durante uma interminável seca lhe tocou enterrar quatro de seus irmãos menores e quando compreendeu que chegaria sua vez, ela decidiu começar a andar pelas planícies em direção ao mar, na tentativa de ver se conseguia</p>

(Continua)

Quadro 9 – Segundo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>La tierra estaba erosionada, partida en profundas grietas, sembrada de piedras, fósiles de árboles y de arbustos espinudos, esqueletos de animales blanqueados por el calor.</i></p> <p><i>De vez en cuando tropezaba con familias que, como ella, iban hacia el sur siguiendo el espejismo del agua. Algunos habían iniciado la marcha llevando sus pertenencias al hombro o en carretillas, pero apenas podían mover sus propios huesos y a poco andar debían abandonar sus cosas. Se arrastraban penosamente, con la piel convertida en cuero de lagarto y los ojos quemados por la reverberación de la luz. Belisa los saludaba con un gesto al pasar, pero no se detenía, porque no podía gastar sus fuerzas en ejercicios de compasión.</i></p> <p><i>Muchos cayeron por el camino, pero ella era tan tozuda que consiguió atravesar el infierno y arribó por fin a los primeros manantiales, finos hilos de agua, casi invisibles, que alimentaban una vegetación raquílica, y que más adelante se convertían en riachuelos y esteros.</i></p>	<p>enganar a morte.</p> <p>A terra estava toda cheia de erosão, partida em profundas rachaduras, semeada de pedras, fósseis de árvores e arbustos espinhosos, esqueletos de animais esbranquiçados pelo calor.</p> <p>De vez em quando tropeçava com famílias que, como ela, iam até o Sul seguindo o espelhismo da água. Alguns tinham iniciado a marcha levando seus pertences no ombro ou em carroças, mas apenas podiam mover seus próprios ossos e bem pouco andar deviam abandonar suas coisas.</p> <p>Arrastavam-se penosamente, com a pele em couro de lagarto e os olhos queimados pela reverberação da luz. Belisa os saudava com um gesto ao passar, mas não detinha-se, porque não podia gastar suas forças em exercícios de compaixão.</p> <p>Muitos caíram pelo caminho, mas ela era tão teimosa que conseguiu atravessar o inferno e arribou por fim nos primeiros mananciais, finos fios de água, quase invisíveis, que alimentavam uma vegetação raquílica, e que mais adiante convertiam-se em córregos e estuários.</p>
---	--

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

Nesse segundo parágrafo, em maior medida, permanece o uso da “**tradução palavra por palavra**”, os segmentos listados e analisados abaixo correspondem aos outros procedimentos de tradução utilizados.

- TLF: “[...] *no cae ni una gota del cielo* [...]”
- TLA: “[...] não caia nem uma gota de céu [...]”

No primeiro segmento, a alteração feita no TA prejudica o sentido e o significado expresso no TF. Visto que a contração “*del*” corresponde a “do” em português, e não a preposição “de”. Na LF se explica que não se caia ‘gota do céu’, e

não ‘gota de céu’, são significados e sentidos distintos. Por isso, a necessidade de ter uma atenção redobrada no momento da revisão do TA. Nesse segmento, seria utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, não “**tradução literal**”.

- TLF: “*Hasta que cumplió doce años [...]*”
- TLA: “Até que ela cumpriu doze anos [...]

No segundo segmento apresentado, observamos que foi utilizado o procedimento “**incremento**”, pois no TA temos a presença do pronome pessoal “ela” para explicitar a quem se refere, contribuindo para o efeito de sentido na LA. No entanto, acreditamos que a tradução do verbo “*cumplir*” no contexto empregado poderia ter sido traduzida como “completou” para uma adequação mais precisa.

- TLF: “[...] *ni virtud que sobrevivir al hambre y la fatiga de siglos*”.
- TLA: “[...] nem virtude, além de sobreviver da fome e da fadiga de séculos”.

No terceiro segmento, inicialmente identificamos a utilização da “**transposição**”, pois na LF utiliza-se o pronome ‘que’ e na LA a locução adverbial ‘além de’. No entanto, não parece adequado haja vista que, empregam significados e sentidos diferentes. O primeiro remete ao que foi dito anteriormente, já o segundo, nos dá uma ideia de acrescentar algo. Posteriormente, também identificamos, na LF a presença da contração “*al*” em dois momentos, as quais foram traduzidas pela contração “da”. Igualmente, avaliamos como inadequação, pois para preservar o sentido do TF deveria ter sido utilizado a preposição ‘a’. Portanto, a tradução seria da seguinte maneira “[...] nem escolha, que não sobreviver à fome e à fadiga de séculos”, logo os procedimentos adotados seria “**tradução literal + incremento**.”

- TLF: “[...] *le tocó enterrar a cuatro hermanos menores [...]*”
- TLA: “[...] lhe tocou enterrar quatro de seus irmãos menores [...]

No quarto segmento, foi traduzido quase inteiramente utilizando o procedimento “**tradução palavra por palavra**”. No entanto, também foi utilizado o procedimento “**incremento**” para dar completude ao sentido expresso na LF. Faz-se necessário ressaltar que as expressão “*lé tocó*” e os termos “*hermanos menores*”, poderiam ter sido traduzidas como “teve que” e “irmãos mais novos”, para evitar equívocos ou duplicidade de sentidos na LA.

- TLF: “[...] *decidió echar a andar por las llanuras en dirección al mar, a ver si en el viaje lograba burlar la muerte*”.

- TLA: “[...] ela decidiu começar a andar pelas planícies em direção ao mar, na tentativa de ver se conseguia enganar a morte”.

Nesse quinto segmento, identificamos em um primeiro momento a utilização do “**incremento**”, pois no TA foi acrescentado o pronome pessoal ‘ela’ para demarcar o sujeito. Posteriormente, o procedimento “**modulação obrigatória**” visto que na LF a expressão ‘*a ver si*’, foi traduzida como ‘na tentativa de’, variando a forma de reprodução da mensagem na LA, justamente por mudar a perspectiva.

- TLF: “*La tierra estaba erosionada [...]*”
- TLA: “A terra estava toda cheia de erosão [...]

No sexto segmento, foi utilizado o procedimento de “**transposição**”, visto que no TF temos o adjetivo ‘erosionada’ e no TA a construção (advérbio ‘toda’ + adjetivo ‘cheia’ + preposição ‘de’ + substantivo ‘erosão’), logo é evidente a mudança de classe gramatical.

- TLF: “[...] y a poco andar [...]
- TLA: “[...] e bem pouco andar[...]

No sétimo segmento, identificamos uma expressão de cunho literário ‘*y a poco*’, traduzida como ‘e bem pouco’ utilizado portanto, o procedimento de “**equivalência**”. No entanto, acreditamos que não parece claro o sentido expresso na LA. Assim, sugeriríamos fazer a seguinte adequação “e depois de pouco” e utilizar os procedimentos “**transposição**” (mudando a preposição ‘a’ na LF pelo advérbio ‘depois’ na LA + “**incremento**” (adicionar a preposição ‘de’).

- TLF: “[...] *con la piel convertida en cuero de lagarto [...]*”
- TLA: “[...] com a pele em couro de lagarto [...]

No oitavo segmento, identificamos a utilização da “**transposição**”, na LF temos o verbo ‘converter’ no particípio, já na LA foi utilizado a preposição ‘em’.

A continuação, apresentamos a tabela 2 em que reúne a síntese dos segmentos (8) analisados e correspondentes ao 2º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, destaca os cinco segmentos em que foram identificadas inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 2 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
2	Tradução palavra por palavra e incremento.	X	02
3	Tradução palavra por palavra e transposição.	X	02
4	Tradução palavra por palavra e incremento.	X	02
5	Tradução palavra por palavra, incremento e modulação obrigatória.	-	03
6	Tradução palavra por palavra, e transposição.	-	02
7	Tradução palavra por palavra e equivalência.	X	02
8	Tradução palavra por palavra e transposição.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 10 – Terceiro parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 3:</i>	Parágrafo 3:
<i>Belisa Crepusculario salvó la vida y además descubrió por casualidad la escritura. Al llegar a una aldea en las proximidades de la costa, el viento colocó a sus pies una hoja de</i>	Belisa Crepusculário se salvou e além disso descobriu por casualidade a escrita. Chegando a uma aldeia nas proximidades da costa, o vento trouxe aos seus pés uma folha de

(Continua)

Quadro 10 – Terceiro parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>periódico.</i></p> <p><i>Ella tomó aquel papel amarillo y quebradizo y estuvo largo rato observándolo sin adivinar su uso, hasta que la curiosidad pudo más que su timidez.</i></p> <p><i>Se acercó a un hombre que lavaba un caballo en el mismo charco turbio donde ella saciara su sed.</i></p> <p><i>—¿Qué es esto? -preguntó.</i></p> <p><i>—La página deportiva del periódico - replicó el hombre sin dar muestras de asombro ante su ignorancia.</i></p> <p><i>La respuesta dejó atónita a la muchacha, pero no quiso parecer descarada y se limitó a inquirir el significado de las patitas de mosca dibujadas sobre el papel.</i></p> <p><i>—Son palabras, niña. Allí dice que Fulgencio Barba noqueó al Negro Tiznao en el tercer round.</i></p>	<p>jornal.</p> <p>Ela tomou aquele papel amarelo e quebradiço e esteve um longo instante observando-o sem adivinhar seu uso, até que a curiosidade pôde mais que sua timidez.</p> <p>Ela se aproximou de um homem que banhava um cavalo na mesma poça turva onde ela saciava sua sede.</p> <p>—O quê é isto? -ela perguntou.</p> <p>—A página esportiva do jornal -replicou o homem sem dar demonstração de espanto ante sua ignorância.</p> <p>A resposta deixou a menina atônita, mas não quis parecer descarada e se limitou a inquirir o significado das patinhas de mosca desenhadas sobre o papel.</p> <p>—São palavras, menina. Aí diz que Fulgencio Barba nocauteou o Negro Tiznao no terceiro round.</p>
--	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

Nesse terceiro parágrafo foi possível identificarmos a presença do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, mas também outros procedimentos, em menor proporção, também foram utilizados, os quais serão explicados e analisados abaixo:

- TLF: “*Belisa Crespusculario salvó la vida [...]*”.
- TLA: “Belisa Crespusculario se salvou [...]”.

Nesse primeiro segmento foi utilizado o procedimento “**omissão**”, visto que o artigo ‘*la*’ e o substantivo ‘*vida*’ não aparecem no TA.

- TLF: “*Al llegar a una aldea [...]*”.
- TLA: “Chegando a uma aldeia [...]”.

Já no segundo segmento, foi aplicado o procedimento de “**tradução literal**”, pois foi realizado ajuste a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, também poderia ter sido feita a “**tradução palavra por palavra**”.

- TLF: “*Se acercó a un hombre [...]*”
- TLA: “*Ela se aproximou de um homem [...]*”

Nesse terceiro segmento, se utilizaram dois procedimentos, primeiramente o “**incremento**”, pela presença do pronome pessoal ‘ela’ na LA e, posteriormente, a “**tradução literal**”, pelo ajuste da preposição no TF utilizado preposição ‘a’, já no TA, preposição ‘de’

- TLF: “*—¿Qué es esto? -preguntó*”.
- TLA: “*—Que é isto? -ela perguntou”.*

Nesse quarto segmento, é perceptível a utilização do procedimento “**incremento**” pela presença do artigo ‘o’ e também do pronome pessoal ‘ela’, ambos ausentes na LF.

- TLF: “*La respuesta dejó a atónita a la muchacha [...]*”.
- TLA: “*A resposta deixou a menina atônita [...]*”.

Já no quinto segmento, foi utilizado a “**tradução literal**”, modificando apenas a ordem das palavras no TA, ajustando morfológica e sintaticamente à gramática da LA.

Abaixo, apresentamos a tabela 3 em que reúne a síntese dos segmentos (5) analisados e correspondentes ao 3º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, nos mostra que diferentemente dos parágrafos anteriores, esse terceiro, não foi identificada nenhuma inadequação. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 3 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da tradução literária do conto “*Dos Palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e omissão.	-	02

(Continua)

Tabela 3 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da tradução literária do conto “*Dos Palavras*”

(Conclusão)

2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	-	03
4	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
5	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 11 – Quarto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 4:</i>	Parágrafo 4:
<p><i>Ese día Belisa Crepusculario se enteró que las palabras andan sueltas sin dueño y cualquiera con un poco de maña puede apoderárselas para comerciar con ellas. Consideró su situación y concluyó que aparte de prostituirse o emplearse como sirvienta en las cocinas de los ricos, eran pocas las ocupaciones que podía desempeñar.</i></p> <p><i>Vender palabras le pareció una alternativa decente.</i></p> <p><i>A partir de ese momento ejerció esa profesión y nunca le interesó otra.</i></p> <p><i>Al principio ofrecía su mercancía sin sospechar que las palabras podían también escribirse fuera de los periódicos.</i></p> <p><i>Cuando lo supo calculó las infinitas proyecciones</i></p>	<p>Esse dia Belisa Crepusculário inteirou-se que as palavras andam soltas sem dono e qualquer um com um pouco de manhã pode se apoderar delas e as comercializar.</p> <p>Considerou sua situação e concluiu que além de ser prostituta ou ser empregada nas cozinhas dos ricos, eram poucas as ocupações que poderia desempenhar.</p> <p>Vender palavras lhe pareceu uma alternativa decente.</p> <p>A partir desse momento exerceu essa profissão e nunca lhe interessou outra.</p> <p>No princípio oferecia sua mercadoria sem suspeitar que as palavras poderiam também ser escritas fora dos jornais.</p> <p>Quando soube que poderia, calculou infinitas</p>

(Continua)

Quadro 11 – Quarto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Continuação)

<p><i>de su negocio, con sus ahorros le pagó veinte pesos a un cura para que le enseñara a leer y escribir y con los tres que le sobraron se compró un diccionario. Lo revisó desde la A hasta la Z y luego lo lanzó al mar, porque no era su intención estafar a los clientes con palabras envasadas.</i></p> <p><i>Varios años después, en una mañana de agosto, se encontraba Belisa Crepusculario en el centro de una plaza, sentada bajo su toldo vendiendo argumentos de justicia a un viejo que solicitaba su pensión desde hacía diecisiete años.</i></p> <p><i>Era día de mercado y había mucho bullicio a su alrededor. Se escucharon de pronto galopes y gritos, ella levantó los ojos de la escritura y vio primero una nube de polvo y enseguida un grupo de jinetes que irrumpió en el lugar.</i></p> <p><i>Se trataba de los hombres del Coronel, que venían al mando del Mulato, un gigante conocido en toda la zona por la rapidez de su cuchillo y la lealtad hacia su jefe.</i></p> <p><i>Ambos, el Coronel y el Mulato, habían pasado sus vidas ocupados en la Guerra Civil y sus nombres estaban irremisiblemente unidos al estropicio y la calamidad.</i></p> <p><i>Los guerreros entraron al pueblo como un rebaño en estampida, envueltos en ruido, bañados de sudor y dejando a su paso un espanto de huracán.</i></p> <p><i>Salieron volando las gallinas, dispararon a perderse los perros, corrieron las mujeres con sus hijos y no quedó en el sitio del mercado otra alma viviente que Belisa Crepusculario, quien no había visto jamás al Mulato y por lo mismo le extrañó que se dirigiera a ella.</i></p>	<p>projeções de seu negócio, com suas economias pagou vinte pesos a um padre para lhe ensinar a ler e escrever e com os três que lhe sobrava comprou um dicionário e o revisou de A até o Z e logo lançou ao mar, porque não era sua intenção estafar os clientes com palavras rotuladas.</p> <p>Vários anos depois, em uma manhã de agosto, Belisa Crepusculario encontrava-se no centro de uma praça, sentada embaixo do seu toldo vendendo argumentos de justiça a um velho que solicitava sua pensão há mais de dezessete anos.</p> <p>Era dia de feira e havia muita agitação à sua volta. Escutou-se de repente galopes e gritos, ela levantou os olhos das escritas e viu primeiro uma nuvem de poeira e em seguida um grupo de cavaleiros que invadiu o lugar.</p> <p>Se tratava dos homens do coronel, que vinham no comando do Mulato, um gigante conhecido em toda zona pela rapidez de sua faca e a lealdade pelo seu chefe.</p> <p>Ambos, o coronel e o Mulato, haviam passado suas vidas ocupadas na guerra civil e seus nomes estavam irremissivelmente unidos à bagunça e à calamidade.</p> <p>Os guerreiros entraram no povoado como um rebanho em debandada, envolvidos pelo barulho, banhados de suor e deixando nos seus rastros um susto em furação.</p> <p>Saíram voando as galinhas, dispararam a perderse os cachorros, correram as mulheres com seus filhos e não ficou no local da feira outra alma vivente além de Belisa Crepusculario, quem jamais tinha visto o Mulato e por isso mesmo achou estranheza que tivesse se dirigido a ela.</p>
--	---

(Continua)

Quadro 11 – Quarto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>—<i>A ti te busco -le gritó señalándola con su látigo enrollado y antes que terminara de decirlo, dos hombres cayeron encima de la mujer atropellando el toldo y rompiendo el tintero, la ataron de pies y manos y la colocaron atravesada como un bulto de marinero sobre la grupa de la bestia del Mulato.</i></p> <p><i>Emprendieron galope en dirección a las colinas.</i></p>	<p>—É a você quem procuro – ele a gritou apontando com seu chicote enrolado e antes que terminasse de falar, dois homens caíram em cima da mulher atropelando a tenda e rompendo o tinteiro, ataram-na os pés e as mãos e a puseram atravessada como se fosse um fardo de carga sobre a garupa da fera do Mulato.</p> <p>Dispararam galopes em direção às colinas.</p>
---	--

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No quarto parágrafo, é perceptível a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, porém, mais adiante explicitamos os segmentos que apresentam outros procedimentos de tradução.

- TLF: “[...] puede apoderárselas para comerciar con ellas”.
- TLA: “[...] pode se apoderar delas e as comercializar”.

Nesse primeiro segmento, foi utilizado o procedimento da “**tradução literal**”, sendo mantido o significado e o sentido da LF, mas ajustou a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] aparte de prostituirse o emplearse como sirvienta [...]”.
- TLA: “[...] além de ser prostituta ou ser empregada [...]”.

Nesse segundo segmento, foram utilizados dois procedimentos, o primeiro deles foi a “**transposição**”, na LF (preposição ‘de’ + verbo pronominal ‘prostituirse’), enquanto na LA (preposição ‘de’ + verbo ‘ser’ + adjetivo ‘prostituta’). Posteriormente, se aplicou a “**tradução literal**”, substituindo ‘*emplearse como*’ por ‘ser’.

- TLF: “[...] podían también escribirse fuera de los periódicos”.
- TLA: “[...] poderiam também ser escritas fora dos jornais”.

Nesse terceiro segmento, foi utilizada a “**tradução literal**”, novamente se manteve o sentido, porém foram feitos ajustes para respeitar a gramática da LA.

- TLF: “*Cuando lo supo* [...]”.
- TLA: “Quando soube que poderia [...]”.

Nesse quarto segmento, identificamos a utilização do procedimento “**explicitação**”.

- TLF: “[...] *para que le enseñara a leer y escribir [...] tres que le sobraron [...] Lo revisó desde la A hasta la Z y luego lo lanzó al mar [...]”*
- TLA: “[...] para lhe ensinar a ler e escrever [...] três que lhe sobrava [...] e o revisou de A até o Z e logo lançou ao mar [...]”

Em continuidade, no quinto segmento, foram utilizados diferentes procedimentos, inicialmente a “**tradução literal**”, ajustando morfológica e sintaticamente à gramática da LA. Posteriormente, identificamos um erro de concordância, visto que o sujeito é plural ‘tres’, logo na LF ‘le sobraron’, traduzido como ‘lhe sobrava’. Em seguida, temos a aplicação do procedimento “**incremento**”, presença da conjunção aditiva ‘e’, novamente a presença da “**tradução literal**” ‘desde la A hasta la Z’, na LA ‘de A até o Z’. E por último, o procedimento “**omissão**”, ausência do pronome O.D ‘lo’ que substitui a palavra ‘dicionário’.

- TLF: “[...] *se encontraba Belisa Crepusculario [...] su pensión desde hacía diecisiete años*”.
- TLA: “[...] Belisa Crepusculário encontrava-se [...] sua pensão há mais de dezessete anos”.

No sexto segmento, identificamos a utilização da “**tradução literal**”, em que ao traduzir, foi feita uma alteração na ordem de algumas palavras, justo para adequar-se a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. E em seguida, utilizados os procedimentos de “**transposição + incremento**”, na LF (proposição ‘desde’ + verbo ‘hacía’), na LA (forma do verbo ‘haver’ no presente + adverbio de quantidade ‘mais’ + preposição ‘de’), portanto, mudança de classe gramatical de uma língua para outra, mas sem comprometer o sentido.

- TLF: “[...] *hombres del Coronel*[...]”.
- TLA: “[...] homens do coronel[...]”.

No sétimo segmento, apesar de se ter utilizado adequadamente a “**tradução palavra por palavra**”, o grupo I demonstra desatenção no momento da revisão do TA, pois o nome do personagem do conto (substantivo próprio) está escrito com letra minúscula.

- TLF: “[...] *lealtad hacia su jefe* [...]”.
- TLA: “[...] lealdade pelo seu chefe [...]”.

Nesse oitavo segmento foi realizada a “**tradução literal**” para adequação a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] *ocupados en la Guerra Civil [...]*”.
- TLA: “[...] ocupados na guerra civil [...]”.

Nesse nono segmento, apesar da utilização adequada do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, observamos o nome de um fato histórico escrito com letra minúscula, reflete a necessidade de atenção redobrada no processo de revisão do TA.

- TLF: “[...] *envueltos en ruido [...] dejando a su paso [...]*”.
- TLA: “[...] envolvidos pelo barulho [...] deixando nos seus rastros [...]”.

Nesse décimo segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**” e “**equivalência**”.

- TLF: “[...] *otra alma viviente que Belisa Crepusculario, quien no había visto jamás al Mulato y por lo mismo le extrañó que se dirigiera a ella”.*
- TLA: “[...] outra alma vivente além de Belisa Crepusculario, quem jamais tinha visto o Mulato e por isso mesmo achou estranheza que tivesse se dirigido a ela”.

Nesse décimo primeiro segmento, foi utilizado o procedimento “**transposição**” ao substituir a conjunção ‘*que*’ pela locução adverbial ‘além de’. Posteriormente, “**modulação facultativa**”. Em seguida, identificamos uma inadequação, ‘*le extrañó*’, foi traduzido como ‘achou estranheza’, quando na realidade deveria ser ‘achou estranho’, por último, foi utilizada a “**tradução literal**”.

- TLF: “—*A ti te busco -le gritó señalándola*”.
- TLA: “—*É a você quem procuro -ele a gritou apontando*”.

No décimo segundo segmento, observamos a utilização apenas do procedimento “**tradução literal**”, se mantém o significado e sentido da LF, mas se ajusta morfológica e sintaticamente à gramática da LA.

- TLF: “[...] *la ataron de pies y manos [...]*”.
- TLA: “[...] ataram-na os pés e as mãos [...]”.

Nesse décimo terceiro segmento, observamos também apenas a utilização da “**tradução literal**”, igualmente realizados os ajustes morfossintáticos às normas gramaticais da LA, mas preservando os significados e sentidos da LF.

Adiante, apresentamos a tabela 4 em que reúne a síntese dos segmentos (13) analisados e correspondentes ao 4º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*”

traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, nos mostra os quatro segmentos em que foram identificadas inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 4 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra tradução literal e transposição.	-	03
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
4	Tradução palavra por palavra e explicitação.	-	02
5	Tradução palavra por palavra, tradução literal, incremento e omissão.	X	04
6	Tradução palavra por palavra tradução literal, transposição e incremento.	-	04
7	Tradução palavra por palavra.	X	01
8	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
9	Tradução palavra por palavra.	X	01
10	Tradução palavra por palavra tradução literal e equivalência.	-	03

(Continua)

Tabela 4 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

(Conclusão)

11	Tradução palavra por palavra tradução literal, transposição e modulação facultativa.	X	04
12	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
13	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 12 – Quinto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 5:</i>	Parágrafo 5:
<p><i>Horas más tarde, cuando Belisa Crepusculario estaba a punto de morir con el corazón convertido en arena por las sacudidas del caballo, sintió que se detenían y cuatro manos poderosas la depositaban en tierra. Intentó ponerse de pie y levantar la cabeza con dignidad, pero le fallaron las fuerzas y se desplomó con un suspiro, hundiéndose en un sueño ofuscado. Despertó varias horas después con el murmullo de la noche en el campo, pero no tuvo tiempo de descifrar esos sonidos, porque al abrir los ojos se encontró ante la mirada impaciente del Mulato, arrodillado a su lado.</i></p> <p><i>-Por fin despiertas, mujer -dijo alcanzándole su cantimplora para que bebiera un sorbo de aguardiente con pólvora y acabara de recuperar la vida.</i></p>	<p>Horas mais tarde, quando Belisa Crepusculario estava a ponto de morrer com o coração convertido em areia pelas sacudidas do cavalo, sentiu que se detiveram e quatro mãos poderosas a depositaram em terra. Tentou pôr-se de pé e levantar a cabeça com dignidade, mas lhe faltaram as forças e se desvaneceu com um suspiro, submergindo em um sono ofuscado.</p> <p>Despertou várias horas depois com o murmuro da noite no campo, mas não teve tempo de decifrar esses ruídos, porque ao abrir os olhos se encontrou ante o olhar impaciente do Mulato, ajoelhado ao seu lado.</p> <p>—Até que enfim despiertas, mulher - disse, alcançando-lhe seu cantil para que bebesse um sorbo de aguardente com pólvora e acabasse de recuperar a vida.</p>

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No quinto parágrafo, foi utilizado apenas o procedimento “**tradução palavra por palavra**”. Nesse sentido, podemos afirmar que se traduziu preservando as mesmas categorias e ordem sintática de forma idêntica.

Em seguida, apresentamos a tabela 5 em que nos mostra que não houve divisão de segmentos no 5º parágrafo, pois foi utilizado integralmente apenas um procedimento técnico, não sendo identificada nenhuma inadequação na tradução.

Tabela 5 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quinto parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra.	-	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 13 – Sexto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 6:</i>	Parágrafo 6:
<p><i>Ella quiso saber la causa de tanto maltrato y él le explicó que el Coronel necesitaba sus servicios.</i></p> <p><i>Le permitió mojarse la cara y enseguida la llevó a un extremo del campamento, donde el hombre más temido del país reposaba en una hamaca colgada entre dos árboles.</i></p> <p><i>Ella no pudo verle el rostro, porque tenía encima la sombra incierta del follaje y la sombra imborrable de muchos años viviendo como un bandido, pero imaginó que debía ser de expresión pendularia si su gigantesco ayudante se dirigía a él con tanta humildad.</i></p> <p><i>Le sorprendió su voz, suave y bien modulada como la de un profesor.</i></p> <p><i>—¿Eres la que vende palabras? - preguntó.</i></p>	<p>Ela quis saber a causa de tanto maltrato e ele lhe explicou que o coronel necessitava de seus serviços.</p> <p>Permitiu-lhe molhar a cara e em seguida a levou para um extremo do acampamento, onde o homem mais temido do país repousava numa rede pendurada entre duas árvores.</p> <p>Ela não pôde ver-lhe o rosto, porque tinha em cima a sombra incerta da folhagem e a sombra inapagável de muitos anos vivendo como um bandido, mas imaginou que devia ser de expressão pendular se seu gigantesco ajudante se dirigisse a ele com tanta humildade.</p> <p>Surpreendeu-lhe a sua voz, suave e bem modulada como a de um professor.</p> <p>—És a que vende palavras? - perguntou.</p>

(Continua)

Quadro 13 – Sexto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

— <i>Para servirte -balbuceó ella oteando en la penumbra para verlo mejor.</i>	—Para servir-te -balbuciu ela observando na penumbra para vê-lo melhor.
--	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

Nesse sexto parágrafo, foi utilizado de maneira majoritária o procedimento de “**tradução palavra por palavra**”, os demais serão apresentados e analisados a partir dos seus respectivos segmentos:

- TLF: “[...] *y le explicó que el Coronel necesitaba sus servicios [...]*”.
- TLA: “[...] e lhe explicou que o coronel necessitava de seus serviços [...]”.

No primeiro segmento, observamos o uso do “**incremento**”, pois foi adicionado a preposição ‘de’ no TA. É válido comentar que mais uma vez percebemos a falta de uma revisão mais atenta, visto que o nome do personagem foi escrito em letra minúscula.

- TLF: “[...] *le permitió mojarse la cara [...]*”.
- TLA: “[...] permitiu-lhe molhar a cara [...]”.

No segundo segmento, identificamos o procedimento de “**tradução literal**”, pois a posição do pronome O.I ‘lhe’ difere do TF e também, observamos o uso da “**omissão**”, visto que o pronome O.I ‘se’ no verbo ‘molhar’, não aparece no TA.

- TLF: “[...] *pero imagino que debía ser de expresión perdularia si su gigantesco ayudante se dirigía a él con tanta humildad*”.
- TLA: “[...] mas imaginou que devia ser de expressão pendular se seu gigantesco ajudante se dirigisse a ele com tanta humildade”.

No terceiro segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”. No entanto, percebemos que a palavra ‘*perdulária*’ foi traduzida de maneira inadequada, ‘pendular’. Outra tradução que gera estranhamento é na LF ‘*se dirigia*’ (verbo no ‘*pretérito imperfecto de indicativo*’), ser traduzido como ‘se dirigisse’ (‘pretérito perfeito’). Logo, foram escolhas que prejudicam os significados e os sentidos na LA. Assim, o procedimento possível que poderia ter sido utilizado também para os casos descritos era a “**tradução palavra por palavra**”.

- TLF: “*Le sorprendió su voz [...]*”.
- TLA: “[...] Surpreendeu-lhe a sua voz [...]”.

No quarto segmento, percebemos a utilização de dois procedimentos, “**tradução literal**” pela alteração da posição do pronome O.I ‘lhe’ e “**incremento**”, pois no TA é possível identificarmos a presença da preposição ‘a’.

- TLF: “—¿Eres la que vende palabras? – preguntó — Para servirte”.
- TLA: “—Es a que vende palabras? - preguntou. — Para servir-te”.

No quinto segmento, observamos a mescla no emprego dos pronomes “tu” e “você”. Assim, consideramos que faltou ao grupo I revisar o texto com maior atenção e fazer uma escolha entre as duas opções. Por essa análise, identificamos que os procedimentos utilizados foram “**tradução literal**” e “**tradução palavra por palavra**”.

Posteriormente, apresentamos a tabela 6 em que reúne a síntese dos segmentos (5) analisados e correspondentes ao 6º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, nos mostra os três segmentos em que foram identificadas inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 6 - Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sexto parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e incremento.	X	02
2	Tradução palavra por palavra tradução literal e omissão.	-	03
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	-	03
5	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 14 – Sétimo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
Párrafo 7:	Parágrafo 7:
<p><i>El Coronel se puso de pie y la luz de la antorcha que llevaba el Mulato le dio de frente. La mujer vio su piel oscura y sus fieros ojos de puma y supo al punto que estaba frente al hombre más solo de este mundo.</i></p> <p>—<i>Quiero ser Presidente -dijo él.</i></p>	<p>O Coronel se pôs de pé e a luz da tocha que levava o Mulato lhe deu de frente. A mulher viu sua pele escura e seus ferozes olhos de puma e soube ao instante que estava diante do homem mais solitário deste mundo.</p> <p>—Quero ser presidente - Disse ele.</p>

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No sétimo parágrafo, identificamos a utilização exclusivamente do procedimento “**tradução palavra por palavra**”.

Sucessivamente, apresentamos a tabela 7 em que nos mostra, assim como no quinto parágrafo, nesse 7º, não houve divisão de segmentos, pois foi utilizado integralmente apenas um procedimento técnico, bem como, não foi identificada nenhuma inadequação na tradução.

Tabela 7 - Segmentos, procedimentos e inadequações identificadas no sétimo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos Palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra.	-	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 15 – Oitavo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
Párrafo 8:	Parágrafo 8:
<i>Estaba cansado de recorrer esa tierra</i>	Estava cansado de recorrer a essa terra

(Continua)

Quadro 15 – Oitavo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>maldita en guerras inútiles y derrotas que ningún subterfugio podía transformar en victorias.</i></p> <p><i>Llevaba muchos años durmiendo a la intemperie, picado de mosquitos, alimentándose de iguanas y sopa de culebra, pero esos inconvenientes menores no constituían razón suficiente para cambiar su destino.</i></p> <p><i>Lo que en verdad le fastidiaba era el terror en los ojos ajenos.</i></p> <p><i>Deseaba entrar a los pueblos bajo arcos de triunfo, entre banderas de colores y flores, que lo aplaudieran y le dieran de regalo huevos frescos y pan recién horneado. Estaba harto de comprobar cómo a su paso huían los hombres, abortaban de susto las mujeres y temblaban las criaturas, por eso había decidido ser Presidente.</i></p> <p><i>El Mulato le sugirió que fueran a la capital y entraran galopando al Palacio para apoderarse del gobierno, tal como tomaron tantas otras cosas sin pedir permiso, pero al Coronel no le interesaba convertirse en otro tirano, de esos ya habían tenido bastantes por allí y, además, de ese modo no obtendría el afecto de las gentes.</i></p> <p><i>Su idea consistía en ser elegido por votación popular en los comicios de diciembre.</i></p> <p><i>— Para eso necesito hablar como un candidato.</i></p> <p><i>¿Puedes venderme las palabras para un discurso? - preguntó el Coronel a Belisa Crepusculario.</i></p>	<p>maldita em guerras inúteis e derrotas que nenhum subterfúgio podia transformar em vitórias.</p> <p>Levava muitos anos dormindo à intempérie, picado por mosquitos, alimentado de iguanas e sopa de serpente, mas esses inconvenientes menores não constituíam razão suficiente para mudar seu destino.</p> <p>O quê em verdade lhe fastidiava era o terror nos olhos alheios.</p> <p>Desejava entrar nos povoados sob arcos de triunfo, entre bandeiras de cores e flores, que o aplaudissem e lhe dessem de presente ovos frescos e pão recém assado.</p> <p>Estava farto de comprovar como a seu passo fugiam os homens, abortavam de susto as mulheres e tremiam as criaturas, por isso tinha decidido ser presidente.</p> <p>O Mulato lhe sugeriu que fossem para a capital e entrassem galopando ao palácio para apoderar-se do governo, assim como tomaram tantas outras coisas sem pedir permissão, mas para o coronel não interessava se tornar em outro tirano, desses já tinham existido bastantes por ali</p> <p>e, além do mais desse modo não obteria o afeto das pessoas.</p> <p>Sua ideia consistia em ser eleito por votação popular nos comícios de dezembro.</p> <p>— Para isto preciso falar com um candidato.</p> <p>Você pode me vender as palavras para um discurso? - perguntou o Coronel a Belisa Crepusculario.</p>
--	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

Nesse oitavo parágrafo, identificamos igualmente a vasta utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**” e os demais procedimentos que foram utilizados serão explicitados a partir dos segmentos abaixo:

- TLF: “*Estaba cansado de recoger esa tierra maldita en guerras inútiles [...]*”.
- TLA: “*Estava cansado de recorrer a essa terra maldita em guerras inúteis [...]*”.

No primeiro segmento, percebemos a utilização do procedimento “**incremento**”, pois no TA foi inserida a preposição ‘a’.

- TLF: “[...] *picado de mosquitos, alimentándose de iguanas y sopa de culebra [...]*”.
- TLA: “[...] picado por mosquitos, alimentado de iguanas e sopa de serpente [...]”.

No segundo segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**”, se manteve o sentido, mas foi necessário realizar ajustes morfossintáticos às normas gramaticais da LA. No entanto, houve uma alteração de sentido no TA ao verbo ‘alimentar-se’ (que no TF está no gerúndio e acompanhado do pronome O.I “se”) ser traduzido como ‘alimentado’ (no particípio e sem o pronome complemento O.I) o que também se configura na utilização da “**omissão**”, pela ausência do ‘se’.

- TLF: “*Lo que en verdad le fastidiaba [...]*”.
- TLA: “*O quê em verdade lhe fastidiava [...]*”.

No terceiro segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, mas na realidade, as partes que estão demarcadas no TA, apresentam inadequações. A primeira delas é o pronome ‘que’ que aparece acentuado, já a segunda, o emprego da preposição ‘em’, quando deveria ser posta a contração ‘na’.

- TLF: “[...] *abortaban de susto las mujeres y temblaban las criaturas, por eso había decidido ser Presidente*”.
- TLA: “[...] abortavam de susto as mulheres e tremiam as criaturas, por isso tinha decidido ser presidente”.

No quarto segmento, muito embora tenha sido utilizado a “**tradução palavra por palavra**”, observamos que há uma mudança em relação ao uso do verbo “haver” e “ter”. Na LF, é apresentado ‘*había decidido*’ e na LA, ‘*tinha decidido*’, portanto, caracteriza-se como um ajuste morfossintático às normas gramaticais da LA, sendo assim, aplicação do procedimento “**tradução literal**”. Uma última observação no TF o

nome ‘*Presidente*’ está em letra maiúscula, já na tradução, em minúscula. Novamente reafirmamos a real necessidade da revisão mais atenta.

De forma subsequente, apresentamos a tabela 8 em que reúne a síntese dos segmentos (4) analisados e correspondentes ao 8º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório e nos mostra os três segmentos em que foram identificadas inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 8 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no oitavo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
2	Tradução palavra por palavra tradução literal e omissão.	X	03
3	Tradução palavra por palavra.	X	01
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 16 – Nono parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 9:</i>	Parágrafo 9:
<i>Ella había aceptado muchos encargos, pero ninguno como ése, sin embargo no pudo negarse, temiendo que el Mulato le metiera un tiro entre los ojos o, peor aún, que el Coronel se echara a llorar.</i>	Ela tinha aceitado muitos encargos, mas nenhum como este, sem embargo não pôde se negar, temendo que o Mulato lhe metesse um tiro entre os olhos, ou ainda pior, que o Coronel se pusesse a chorar.

(Continua)

Quadro 16 – Nono parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>Por otra parte, sintió el impulso de ayudarlo, porque percibió un palpitante calor en su piel, un deseo poderoso de tocar a ese hombre, de recorrerlo con sus manos, de estrecharlo entre sus brazos.</i></p>	<p>Por outra parte, sentiu o impulso de ajudá-lo, porque percebeu um palpitante calor na sua pele, um desejo poderoso de tocar este homem, de recorrer-lo com suas mãos, de mantê-lo entre seus braços.</p>
---	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

Nesse nono parágrafo, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**” e outros que serão explicados a partir do segmento apresentado abaixo:

- TLF: “*Ella había aceptado [...] sin embargo no pudo negarse [...] peor aún, que el Coronel se echara a llorar”.*
- TLA: “Ela tinha aceitado [...] sem embargo não pôde se negar [...] ou ainda pior, que o Coronel se pusesse a chorar”.

Nesse primeiro e único segmento, observamos inicialmente a utilização do procedimento “**tradução literal**”, visto que na LF temos o verbo ‘*haber*’ e na LA o verbo ‘*ter*’. Posteriormente, nos gerou estranhamento a locução adverbial ‘*sin embargo*’ ter sido traduzida como ‘sem embargo’, o que nitidamente se configura como uma inadequação, pois o sentido e significado não corresponde ao que se expressa no TF. Assim, uma escolha possível poderia ser ‘entretanto’. Em seguida, vemos novamente o uso da “**tradução literal**”, ‘*negarse*’ traduzido como ‘se negar’; ‘*peor aún*’ como ‘ainda pior’ e ‘*se echara*’ como ‘se pusesse’, logo foram feitos ajustes adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. E outro procedimento utilizado foi o “**incremento**”, ao inserir no TA a conjunção coordenativa alternativa ‘ou’.

A seguir, apresentamos a tabela 9 em que nos mostra, assim como nos parágrafos quinto e sexto, nesse 9º, não houve divisão de segmentos. No entanto, foram utilizados três procedimentos técnicos e, também, identificada uma inadequação na tradução.

Tabela 9 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no nono parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	X	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 17 – Décimo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Dois palavras</i> ”
<i>Párrafo 10:</i>	Parte 10:
<p><i>Toda la noche y buena parte del día siguiente estuvo Belisa Crepusculario buscando en su repertorio las palabras apropiadas para un discurso presidencial, vigilada de cerca por el Mulato, quien no apartaba los ojos de sus firmes piernas de caminante y sus senos virginales.</i></p> <p><i>Descartó las palabras ásperas y secas, las demasiado floridas, las que estaban desteñidas por el abuso, las que ofrecían promesas improbables, las carentes de verdad y las confusas, para quedarse sólo con aquellas capaces de tocar con certeza el pensamiento de los hombres y la intuición de las mujeres.</i></p> <p><i>Haciendo uso de los conocimientos comprados al cura por veinte pesos, escribió el discurso en una hoja de papel y luego hizo señas al Mulato para que desatara la cuerda con la cual la había amarrado por los tobillos a un árbol.</i></p> <p><i>La condujeron nuevamente donde el Coronel y al verlo ella volvió a sentir la misma palpitante ansiedad del primer encuentro.</i></p>	<p>Toda a noite e boa parte do dia seguinte estive Belisa Crepusculario buscando em seu repertório as palavras apropriadas para um discurso presidencial, vigiada de perto pelo Mulato, quem não apartava os olhos de suas firmes pernas de caminhante e seus seios virgens.</p> <p>Descartou as palavras ásperas e secas, as de demasiado floreado, as que estavam destituídas pelo abuso, as que ofereciam promessas improváveis, as carentes de verdade e as confusas, para ficar somente com aquelas capazes de tocar com exatidão o pensamento dos homens e a intuição das mulheres.</p> <p>Fazendo uso dos conhecimentos comprados do padre por vinte pesos, escreveu o discurso em uma folha de papel e logo fez sinal ao Mulato para que desatasse a corda com a qual tinha amarrado seus joelhos a uma árvore.</p> <p>Conduziram-na novamente para onde estava o Coronel e ao vê-lo voltou a sentir a mesma palpitante ansiedade do primeiro encontro.</p>

(Continua)

Quadro 17 – Décimo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>Le pasó el papel y aguardó, mientras él lo miraba sujetándolo con la punta de los dedos.</i></p> <p>—¿Qué carajo dice aquí? -preguntó por último.</p> <p>—¿No sabes leer?</p> <p>—Lo que yo sé hacer es la guerra -replicó él.</p>	<p>Passou-lhe o papel e aguardou, enquanto ele olhava sustentando o papel com as pontas dos dedos.</p> <p>—O que raios diz aqui? -perguntou por último.</p> <p>—Você não sabe ler?</p> <p>—O que sei fazer é guerrear. - replicou ele.</p>
--	--

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo parágrafo, também percebemos em grande parte a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”. No entanto, identificamos outros e os analisaremos abaixo, considerando o contexto de uso de cada um deles.

- TLF: “*Descartó las palabras ásperas y secas, las demasiado floridas [...]*”.
- TLA: “Descartou as palavras ásperas e secas, as de demasiado floreado [...]”.

No primeiro segmento, é possível identificarmos a utilização do procedimento “**incremento**”, visto que foi inserida a preposição ‘de’ no TA.

- TLF: “[...] *para quedarse sólo con aquellas capaces de tocar con certeza* [...]”.
- TLA: “[...] para ficar somente com aquelas capazes de tocar com exatidão [...]”.

No segundo segmento, visualizamos o uso da “**tradução literal**” pois foram feitos ajustes adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “*Haciendo uso de los conocimientos comprados al cura por veinte pesos [...]*”.
- TLA: “Fazendo uso dos conhecimentos comprados do padre por vinte pesos [...]”.

No terceiro segmento, algo que nos gerou estranhamento foi a tradução da contração ‘*al*’ por ‘do’, sendo utilizado o procedimento de “**tradução literal**”. A nosso ver, interpretamos ‘*al cura*’ como ‘ao padre’, não ‘do padre’, são sentidos e significados

distintos. Assim, compreendemos como uma inadequação no TA. Posteriormente, foi utilizado o procedimento “**decalque**”, pois se traduziu literalmente a palavra ‘*pesos*’ para o português brasileiro.

- TLF: “[...] *la había amarrado por los tobillos a un árbol*”.
- TLA: “[...] tinha amarrado seus joelhos a uma árvore”.

No quarto segmento, foi possível identificar inicialmente a utilização do procedimento “**omissão**”, visto a ausência do pronome oblíquo O.D ‘a’. Em seguida, “**tradução literal**”, substituindo o verbo ‘*haber*’ do TF pelo verbo ‘ter’ no TA. Depois, vemos a aplicação da “**transposição**” no TF ‘*por los*’ (preposição + artigo definido), enquanto no TA ‘seus’ (pronome possessivo). Posteriormente, identificamos uma alteração de sentido e significado, pois a palavra ‘*tobillo*’ que significa ‘tornozelo’ em português, foi traduzida como ‘joelhos’. Portanto, se configura como uma inadequação, pois distorce o sentido e o significado expresso na LF.

- TLF: “*La condujeron nuevamente donde el Coronel [...]*”.
- TLA: “Conduziram-na novamente para onde estava o Coronel [...]”.

No quinto segmento, identificamos a utilização de dois procedimentos, “**tradução literal**” e, posteriormente, duas vezes, o “**incremento**”, pela presença da preposição ‘para’, bem como o verbo ‘estar’ no ‘pretérito imperfeito’.

- TLF: “*Le pasó el papel y aguardó, mientras él lo miraba sujetándolo con la punta de los dedos*”.
- TLA: “Passou-lhe o papel e aguardou, enquanto ele olhava sustentando o papel com as pontas dos dedos”.

No sexto segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**” pela alteração na ordem que aparece o pronome O.I no TO ‘*le pasó*’, antes do verbo conjugado, já na LA, ‘passou-lhe’ após o verbo conjugado. São regras que diferem entre o espanhol e o português brasileiro. Em seguida, observamos a “**omissão**”, por duas vezes, do pronome O.D ‘lo’. Sendo ‘*lo miraba*’ traduzido apenas como ‘*olhava*’, ou seja, sem referente e ‘*sujetándolo*’ como ‘sustentando o papel’, nesse último caso, foi feito o uso da ‘**explicitação**’ para preservar o significado e o sentido expresso na LF. Por último, observamos uma questão, no TF ‘*la punta*’ (singular), traduzido para a LA como ‘as pontas’ (plural), provocando uma alteração no sentido e significado do TA.

- TLF: “—¿*Qué carajo dice aquí?* [...]”.
- TLA: “—O que raios diz aqui? [...]”.

No sétimo segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**” pela presença do artigo definido ‘o’ que antecede o pronome interrogativo ‘que’. Em seguida, a palavra ‘*carajo*’ foi traduzida como ‘raios’, de modo a funcionar como uma “**equivalência**”. No entanto, acreditamos que essa escolha provoca uma alteração nos significados e sentidos expressos no TA, poderia ter sido utilizado o termo “diabos”.

- TLF: “—¿*No sabes leer?*”.
- TLA: “—Você não sabe ler?”.

No oitavo segmento, identificamos a utilização do procedimento “**incremento**”, pois no TA foi inserido o pronome pessoal ‘você’.

- TLF: “—*Lo que yo sé hacer es la guerra* [...]”.
- TLA: “—O que sei fazer é guerrear [...]”.

No nono segmento, foi utilizado o procedimento de “**omissão**”, visto a ausência do pronome pessoal ‘eu’ no TA, uma vez que, o verbo conjugado já deixa implícito quem é o sujeito. E por último, o procedimento “**transposição**”, na LF ‘*la guerra*’ (artigo definido + substantivo), na LA ‘guerrear’ (verbo).

Em seguida, apresentamos a tabela 10 em que reúne a síntese dos segmentos (9) analisados e correspondentes ao 10º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório e nos mostra os quatro segmentos com inadequações identificadas. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 10 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

(Continua)

Tabela 10 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

(Conclusão)

3	Tradução palavra por palavra, tradução literal e decalque.	X	03
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição e omissão.	X	04
5	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	-	03
6	Tradução palavra por palavra tradução literal, omissão e explicitação.	X	04
7	Tradução palavra por palavra, incremento e equivalência.	X	03
8	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
9	Tradução palavra por palavra, transposição e omissão.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 18 – Décimo primeiro parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 11:</i>	Parágrafo 11:
<p><i>Ella leyó en alta voz el discurso. Lo leyó tres veces, para que su cliente pudiera grabárselo en la memoria.</i></p> <p><i>Cuando terminó vio la emoción en los rostros de los hombres de la tropa que se juntaron para escucharla y notó que los ojos amarillos del Coronel brillaban de entusiasmo, seguro de que con esas palabras el sillón presidencial sería suyo.</i></p>	<p>Ela leu em voz alta o discurso. Leu três vezes, para que seu cliente pudesse gravá-lo na memória.</p> <p>—Se depois de ouvir por três vezes os rapazes continuam com a boca aberta, então esta geringonça serve, coronel - aprovou o Mulato.</p> <p>—Quanto devo pelo seu trabalho, mulher? - perguntou o chefe.</p>

(Continua)

Quadro 18 – Décimo primeiro parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>—<i>Si después de oírlo tres veces los muchachos siguen con la boca abierta, es que esta vaina sirve, Coronel -aprobó el Mulato.</i></p> <p>—<i>¿Cuánto te debo por tu trabajo, mujer? -preguntó el jefe.</i></p> <p>—<i>Un peso, Coronel.</i></p> <p>—<i>No es caro -dijo él abriendo la bolsa que llevaba colgada del cinturón con los restos del último botín.</i></p> <p>—<i>Además tienes derecho a una ñapa. Te corresponden dos palabras secretas -dijo Belisa Crepusculario.</i></p> <p>—<i>¿Cómo es eso?</i></p>	<p>—Um peso, Coronel.</p> <p>—Não é caro. -disse ele abrindo a bolsa que levava pendurada no cinturão com os restos do último espólio.</p> <p>—Além disso, o senhor tem direito a um bônus. São duas palavras secretas. - disse Belisa Crepusculario.</p> <p>—Como é isto?</p>
--	--

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo primeiro parágrafo, também foi utilizado em grande parte o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, os demais serão analisados a seguir a partir dos segmentos nos quais foram empregados:

- TLF: “*Ella leyó en alta voz el discurso. Lo leyó tres veces [...]”.*
- TLA: “Ela leu em voz alta o discurso. Leu três vezes [...]”.

No primeiro segmento, identificamos a utilização do procedimento “**tradução literal**” pela alteração na ordem de algumas palavras, na LF ‘*alta voz*’, na LA ‘voz alta’. Posteriormente, “**omissão**” do pronome O.D o qual faz referência ao ‘discurso’. Acreditamos que a escolha desse último procedimento para o contexto aplicado foi inadequada, pois interfere diretamente nos sentidos e significados expressos na LA. Uma possível solução seria “leu-o”, posicionar o pronome O.D que substitui o termo ‘discurso’ após o verbo conjugado, utilizaríamos então, o procedimento de “**tradução literal**” ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “*Cuando terminó vio la emoción en los rostros de los hombres de la tropa que se juntaron para escucharla y notó que los ojos amarillo del Coronel brillaban de entusiasmo, seguro de que con esas palabras el sillón presidencial sería suyo*”.
- TLA:

No segundo segmento, como podemos observar, o grupo I não realizou a tradução para a LA. E ao que parece, não percebeu essa lacuna ao realizar o processo de revisão do TA, tampouco apresentaram quaisquer justificativas.

- TLF: “[...] es que esta vaina sirve [...]”.
- TLA: “[...] então esta geringonça serve [...]”.

No terceiro segmento, a expressão ‘*es que*’ (verbo + pronome relativo) do TF foi traduzida como ‘então’ (advérbio) pela alteração de classe gramatical, configura-se como aplicação do procedimento de “**transposição**”. Em seguida, foi utilizado o procedimento de “**equivalência**”, ‘*vaina*’ no espanhol, traduzido para o português brasileiro como ‘geringonça’, visto a impossibilidade de traduzir literalmente, optou-se por utilizar um termo que funcione de maneira equivalente.

- TLO: “—¿Cuánto te debo por tu trabajo, mujer?”.
- TLT: “—Quanto devo pelo seu trabalho, mulher?”.

No quarto segmento, foi utilizado o procedimento de “**omissão**”, pois o pronome O.I ‘*te*’ não aparece no TA. Posteriormente, “**tradução literal**”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “—Un peso, Coronel”.
- TLA: “—Um peso, Coronel”.

No quinto segmento, foi utilizado o procedimento de “**decalque**”, pois o termo ‘*peso*’ foi traduzido literalmente para o português brasileiro.

- TLF: “—Además tienes derecho a una ñapa”.
- TLA: “—Além disso, o senhor tem direito a um bônus”.

No sexto segmento, identificamos a utilização do procedimento “**incremento**” pela inserção de “o senhor tem” (artigo + substantivo + verbo) e também a “**equivalência**”, visto a impossibilidade de traduzir literalmente o termo ‘*ñapa*’, o qual foi substituído por ‘bônus’, funcionando de maneira equivalente na LA.

Abaixo, apresentamos a tabela 11 em que reúne a síntese dos segmentos (6) analisados e correspondentes ao 11º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, nos mostra que apenas em um segmento foi identificadas inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 11 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo primeiro parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	X	03
2	(Segmento não traduzido).	-	-
3	Tradução palavra por palavra, transposição e equivalência.	-	03
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03
5	Tradução palavra por palavra e decalque.	-	02
6	Tradução palavra por palavra, equivalência e incremento.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 19 – Décimo segundo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<p><i>Párrafo 12:</i></p> <p><i>Ella procedió a explicarle que por cada cincuenta centavos que pagaba un cliente, le obsequiaba una palabra de uso exclusivo.</i></p> <p><i>El jefe se encogió de hombros, pues no tenía ni el menor interés en la oferta, pero no quiso ser descortés con quien lo había servido tan bien.</i></p> <p><i>Ella se aproximó sin prisa al taburete de suela donde él estaba sentado y se inclinó para entregarle su regalo.</i></p>	<p>Parágrafo 12:</p> <p>Ela procedeu a explicar-lhe que por cada cinquenta centavos que pagava um cliente, lhe presenteava uma palavra de uso exclusivo.</p> <p>O chefe encolheu os ombros, pois não tinha o menor interesse na oferta, mas não quis ser descortês com quem tinha servido tão bem.</p> <p>Ela se aproximou sem pressa do tamborete onde ele estava sentado e se inclinou para lhe entregar o presente.</p>

(Continua)

Quadro 19 – Décimo segundo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>Entonces el hombre sintió el olor de animal montuno que se desprendía de esa mujer, el calor de incendio que irradiaban sus caderas, el roce terrible de sus cabellos, el aliento de yerbabuena susurrando en su oreja las dos palabras secretas a las cuales tenía derecho.</i></p> <p><i>—Son tuyas, Coronel -dijo ella al retirarse-. Puedes emplearlas cuanto quieras.</i></p>	<p>Então o homem sentiu o cheiro de animal selvagem que desprendia daquela mulher, o calor de incêndio que irradiava sua cintura, o roce terrível de seus cabelos, o hálito suave sussurrando na sua orelha as duas palavras secretas às quais ele tinha direito.</p> <p>—São suas, Coronel -disse ela ao se retirar. Pode empregá-las o quanto quiser.</p>
--	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo segundo parágrafo, identificamos a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, bem como outros procedimentos, os quais serão apresentados e analisados a partir dos segmentos a seguir:

- TLF: “*El jefe se encogió de hombros, pues no tenía ni el menor interés en la oferta [...] con quien lo había servido tan bien”.*
- TLA: “O chefe encolheu os ombros, pois não tinha o menor interesse na oferta [...] com quem tinha servido tão bem”.

No primeiro segmento, é possível observarmos a utilização do procedimento “**tradução literal**” adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Logo, temos a “**omissão**” da expressão ‘*ni*’ e também do pronome O.D ‘*lo*’. Por último, a alteração do verbo ‘*haber*’ pelo verbo ‘*ter*’, configurando-se também como “**tradução literal**”.

- TLF: “*Ella se aproximó sin prisa al taburete de suela donde él estaba sentado y se inclinó para entregarle su regalo”.*
- TLA: “Ela se aproximou sem pressa do tamborete onde ele estava sentado e se inclinou para lhe entregar o presente.

No segundo segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**” adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA, contração ‘*a*’ traduzida pela contração ‘*do*’, posição do pronome O.I na LF junto ao verbo ‘*entregarle*’, já na LA, optou-se por colocar antes, ‘*lhe entregar*’. Em seguida, “**omissão**” do tipo do ‘*tamborete*’, que a nosso ver, priva o leitor do TA dessa informação, ou seja, reduz sentidos e significados.

- TLF: “[...] *el olor de animal montuno [...]*”.
- TLA: “[...] o cheiro de animal selvagem [...]”.

No terceiro segmento, é possível identificar a utilização do procedimento “**equivalência**”, visto a impossibilidade de traduzir literalmente o termo ‘*montuno*’, usou-se um equivalente ‘selvagem’.

- TLF: “[...] *el aliento de yerbabuena susurrando [...]*”.
- TLA: “[...] o hálito suave sussurrando [...]”.

No quarto segmento, foi utilizado o procedimento “**equivalência**”, visto a impossibilidade de traduzir literalmente o termo ‘*yerbabuena*’, usou-se um equivalente ‘suave’.

- TLF: “—*Son tuyas, Coronel -dijo ella al retirarse. Puedes emplearlas cuanto quieras*”.
- TLA: “—São suas, Coronel, -disse ela ao se retirar. Pode empregá-las o quanto quiser”.

No quinto segmento, podemos identificar o uso inicialmente do procedimento “**tradução literal**” e posteriormente, o “**incremento**”, pois foi adicionado ao TA o artigo definido “o”.

Adiante, apresentamos a tabela 12 em que reúne a síntese dos segmentos (5) analisados e correspondentes ao 12º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, nos mostra assim como no parágrafo anterior, apenas em um segmento foi identificada inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 12 - Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo segundo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03
2	Tradução palavra por palavra tradução literal e omissão.	X	03

(Continua)

Tabela 12 - Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo segundo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

(Conclusão)

3	Tradução palavra por palavra e equivalência.	-	02
4	Tradução palavra por palavra e equivalência.	-	02
5	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 20 – Décimo terceiro parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 13:</i>	Parágrafo 13:
<i>El Mulato acompañó a Belisa hasta el borde del camino, sin dejar de mirarla con ojos suplicantes de perro perdido, pero cuando estiró la mano para tocarla, ella lo detuvo con un chorro de palabras inventadas que tuvieron la virtud de espantarle el deseo, porque creyó que se trataba de alguna maldición irrevocable.</i>	O Mulato acompanhou Belisa até a beira do caminho, sem deixar de olhá-la com olhos suplicantes de cachorro perdido, mas quando estirou a mão para tocá-la, ela lhe deteve com um arranjo de palavras inventadas que tiveram a virtude de espanta-lhe o desejo, porque acreditou que se tratava de alguma maldição irrevogável.

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo terceiro parágrafo, novamente identificamos o uso somente do procedimento “**tradução palavra por palavra**”. É evidente que nesse parágrafo houve máxima convergência do sistema linguístico, do estilo e da realidade extralinguística entre o espanhol e o português brasileiro.

Em seguida, apresentamos a tabela 13 em que nos mostra, assim como nos parágrafos quinto, sexto e nono, nesse 13º, não houve divisão de segmentos, pois foi utilizado integralmente apenas um procedimento técnico, bem como, não foi identificada nenhuma inadequação na tradução.

Tabela 13 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo terceiro parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra.	-	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 21 – Décimo quarto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<p><i>Párrafo 14:</i></p> <p><i>En los meses de septiembre, octubre y noviembre el Coronel pronunció su discurso tantas veces, que de no haber sido hecho con palabras refulgentes y durables el uso lo habría vuelto ceniza.</i></p> <p><i>Recorrió el país en todas direcciones, entrando a las ciudades con aire triunfal y deteniéndose también en los pueblos más olvidados, allá donde sólo el rastro de basura indicaba la presencia humana, para convencer a los electores que votaran por él.</i></p> <p><i>Mientras hablaba sobre una tarima al centro de la plaza, el Mulato y sus hombres repartían caramelos y pintaban su nombre con escarcha dorada en las paredes, pero nadie prestaba atención a esos recursos de mercader, porque estaban deslumbrados por la claridad de sus proposiciones y la lucidez poética de sus argumentos, contagiados de su deseo tremendo de corregir los errores de la historia y alegres por primera vez en sus vidas.</i></p> <p><i>Al terminar la arenga del Candidato, la tropa lanzaba pistoletazos al aire y encendía petardos y cuando por fin se retiraban, quedaba atrás una estela de esperanza que perduraba</i></p>	<p>Parágrafo 14:</p> <p>Nos meses de setembro, outubro e novembro o Coronel pronunciou seu discurso tantas vezes, que de não ter sido feito com palavras brilhantes e duradouras, o seu uso teria sido um desastre.</p> <p>Percorreu o país por todos os lados, entrando nas cidades com ar triunfante e parando também nos povoados mais esquecidos, ali onde só o rastro de lixo indicava a presença humana, para convencer os eleitores a votarem nele.</p> <p>Enquanto falava em cima de um palanque no centro da praça, o Mulato e seus homens distribuíam caramelos e pintavam seu nome com um cintilante dourado nas paredes, mas ninguém prestava atenção a esses recursos de comerciante, porque estavam deslumbrados pela claridade de suas proposições e a lucidez poética de seus argumentos, contagiados de seu desejo tremendo de corrigir os erros da história e alegres pela primeira vez em suas vidas. Quando terminava o discurso do candidato, a tropa lançava disparos no ar e acendiam foguetes e quando por fim se retiravam, ficava atrás um rastro de esperança que perdurava por muitos</p>

<p><i>muchos días en el aire, como el recuerdo magnífico de un cometa.</i></p> <p><i>Pronto el Coronel se convirtió en el político más popular.</i></p> <p><i>Era un fenómeno nunca visto, aquel hombre surgido de la guerra civil, lleno de cicatrices y hablando como un catedrático, cuyo prestigio se regaba por el territorio nacional conmoviendo el corazón de la patria.</i></p> <p><i>La prensa se ocupó de él. Viajaron de lejos los periodistas para entrevistarlo y repetir sus frases, y así creció el número de sus seguidores y de sus enemigos.</i></p> <p><i>—Vamos bien, Coronel -dijo el Mulato al cumplirse doce semanas de éxito.</i></p>	<p>dias no ar, como a recordação magnífica da passagem de um cometa.</p> <p>Logo o Coronel se converteu no político mais popular.</p> <p>Era um fenômeno, jamais visto, aquele homem surgido da guerra civil, cheio de cicatrizes e falando como um catedrático, cujo prestígio se propagava pelo território nacional comovendo o coração da pátria.</p> <p>A imprensa focou nele. Os jornalistas viajaram de longe para entrevistá-lo e repetir suas frases, e assim cresceu o número de seus seguidores e inimigos.</p> <p>—Vamos bem, Coronel - disse o Mulato ao cumprir doze semanas de êxito.</p>
--	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo quarto parágrafo, foi utilizado em grande medida o procedimento técnico “**tradução palavra por palavra**”, os demais procedimentos aplicados serão destacados a partir dos segmentos abaixo:

- TLF: “*que de no haber sido hecho con palabras refulgentes y durables el uso lo habría vuelto ceniza”.*
- TLA: “que de não ter sido feito com palavras brilhantes e duradouras, o seu uso teria sido um desastre”.

No primeiro segmento, identificamos o uso da “**tradução literal**”, pois no TF utiliza-se o verbo ‘*haber*’, enquanto no TA o verbo ‘*ter*’, bem como a modificação na ordem das palavras, no TF ‘*el uso lo*’, no TA ‘o seu uso’, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Posteriormente, foi aplicado o “**incremento**” pela presença do artigo indefinido ‘um’. Por último, a “**modulação obrigatória**”, no TF ‘*vuelto ceniza*’, no TA ‘sido um desastre’, visto que faz parte de uma expressão idiomática e cada língua tem suas expressões próprias e nem sempre poderão ser traduzidas da mesma maneira a outro idioma.

- TLF: “[...] y deteriéndose también en los pueblos [...] convencer a los electores que votaran por él”.

- TLA: “[...] e parando também nos povoados [...] convencer os eleitores a votarem nele”.

No segundo segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**” adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Também, utilizaram a “**transposição**”, pois no TF temos ‘*por él*’ (preposição + pronome pessoal) e no TA ‘*nele*’ (substantivo), se mantém o sentido, porém modifica a classe gramatical.

- TLF: “[...] a esos recursos de mercader [...]”.
- TLA: “[...] a esses recursos de comerciante [...]”.

No terceiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**equivalência**”, visto que o termo ‘*mercader*’ foi substituído por ‘comerciante’ na LA, funcionando de maneira equivalente.

- TLF: “Al terminar la arenga del Candidato [...] una estela de esperanza”.
- TLA: “Quando terminava o discurso do candidato [...] um rastro de esperança”.

No quarto segmento, identificamos apenas o procedimento “**tradução literal**”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA, de modo a preservar os sentidos e significados expressos no TF. Um detalhe que é válido reafirmar, é a necessidade de revisão do TA, pois mais uma vez identificamos um nome escrito maiúscula na LF, mas com letra minúscula na LA.

- TLF: “*Era un fenómeno nunca visto* [...]”.
- TLA: “Era um fenômeno, jamais visto [...]”.

No quinto segmento, foi utilizado o procedimento “**reconstrução de período**”, que consiste em redividir ou reagrupar a oração da LF a LA por uma divergência de estilo. No segmento indicado, percebemos essa reorganização pela presença da vírgula no TA.

- TLF: “*La prensa se ocupó de él*”.
- TLA: “A imprensa focou nele”.

No sexto segmento, foi utilizado o procedimento de “**modulação obrigatória**”, pois há uma variação na forma de reprodução da mensagem na LA por mudar a perspectiva.

Posteriormente, apresentamos a tabela 14 em que reúne a síntese dos segmentos (6) analisados e correspondentes ao 14º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, apontando que foram

identificadas inadequações em apenas um segmento. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 14 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quarto parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, modulação obrigatória e incremento.	-	04
2	Tradução palavra por palavra tradução literal e transposição.	-	03
3	Tradução palavra por palavra e equivalência.	-	02
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
5	Tradução palavra por palavra e reconstrução de períodos.	-	02
6	Tradução palavra por palavra e modulação obrigatória.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 22 – Décimo quinto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 15:</i>	Parágrafo 15:
<i>Pero el candidato no lo escuchó. Estaba repitiendo sus dos palabras secretas, como hacía cada vez con mayor frecuencia. Las decía cuando lo ablandaba la nostalgia, las murmuraba dormido, las llevaba consigo sobre su caballo, las pensaba antes de pronunciar su</i>	Mas o candidato não escutou. Ele estava repetindo suas duas palavras secretas, como fazia cada vez com maior frequência. Pronunciava quando a nostalgia o abrandava, murmurava dormindo, as levava consigo sobre seu cavalo, pensava nelas antes de pronunciar

(Continua)

Quadro 22 – Décimo quinto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>célebre discurso y se sorprendía saboreándolas en sus descuidos. Y en toda ocasión en que esas dos palabras venían a su mente, evocaba la presencia de Belisa Crepusculario y se le alborotaban los sentidos con el recuerdo del olor montuno, el calor de incendio, el roce terrible y el aliento de yerbabuena, hasta que empezó a andar como un sonámbulo y sus propios hombres comprendieron que se le terminaría la vida antes de alcanzar el sillón de los presidentes.</i></p> <p><i>—¿Qué es lo que te pasa, Coronel? -le preguntó muchas veces el Mulato, hasta que por fin un día el jefe no pudo más y le confesó que la culpa de su ánimo eran esas dos palabras que llevaba clavadas en el vientre.</i></p> <p><i>—Dímelas, a ver si pierden su poder -le pidió su fiel ayudante.</i></p> <p><i>—No te las diré, son sólo mías -replicó el Coronel.</i></p>	<p>seu célebre discurso e se surpreendia saboreando-as em seu descuido. E em toda ocasião em que essas duas palavras vinham a sua mente, evocava a presença de Belisa Crepusculario e lhe entorpecía os sentidos com a recordação do cheiro a animal selvagem, do calor de incêndio e o hálito suave, até que começou a andar sonâmbulo e seus próprios homens entenderam que lhe escaparia a vida antes de alcançar a cadeira de presidente.</p> <p>—O que é que lhe passa, Coronel? - perguntou-lhe muitas vezes o Mulato, até que enfim um dia seu chefe não pôde mais e lhe confessou que a culpa de seu ânimo eram essas duas palavras que levava cravadas por dentro.</p> <p>—Diga-me, talvez elas percam seu poder - Lhe pediu seu fiel ajudante.</p> <p>—Não lhe direi, são só minhas - replicou o Coronel.</p>
--	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo quinto parágrafo, foi utilizado de forma minoritária o procedimento “**tradução palavra por palavra**” e em maior proporção a “**tradução literal**”. Além disso, outros que serão detalhados a continuação:

- TLF: “*Pero el candidato no lo escuchó. Estaba repitiendo sus dos palabras secretas [...]*”.
- TLA: “*Mas o candidato não escutou. Ele estava repetindo suas duas palabras secretas [...]*”.

No primeiro segmento, observamos o uso da “**omissão**” do pronome O.D ‘lo’, o que a nosso ver, prejudica o sentido na LA. Posteriormente, temos a presença do “**incremento**”, pois no TA foi adicionado o pronome pessoal “ele” para explicitar o sujeito da oração.

- TLF: “*Las decía cuando lo ablandaba la nostalgia, las murmuraba dormido [...] **las pensaba antes de pronunciar su célebre discurso** [...]*”.
- TLA: “*Pronunciava quando a nostalgia o abrandava, murmurava dormindo, [...] pensava nelas antes de pronunciar seu célebre discurso [...]*”.

No segundo fragmento, foram utilizadas duas vezes o procedimento de “**omissão**” pela ausência do pronome O.D ‘as’ na LA que faz referência ao termo ‘palavras’. A ausência do referido pronome prejudica o sentido na LA, pois nitidamente gera dúvidas, como por exemplo: “*pronunciava*” e “*murmurava*” *que coisa?* Posteriormente, identificamos o uso da “**tradução literal**” também duas vezes, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] *se le alborotaban los sentidos con el recuerdo del olor montuno, el calor de incendio, el roce terrible y el aliento de yerbabuena, hasta que empezó a andar como un sonámbulo [...] se le terminaría la vida antes de alcanzar el sillón de los presidentes*”.
- TLA: “[...] *lhe entorpecia os sentidos com a recordação do cheiro a animal selvagem, do calor de incêndio e o hálito suave, até que começou a andar sonâmbulo [...] lhe escaparia a vida antes de alcançar a cadeira de presidente*”.

No terceiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**” adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Vejamos, na LF ‘*se le alborotaban*’ e ‘*se le terminaría*’ traduzidos como ‘lhe entorpecia’ e ‘lhe escaparia’, pois, a duplicação dos pronomes O.I causaria redundância no português brasileiro. Também foi utilizada a “**equivalência**” + “**explicitação**”, na LF ‘*olor montuno*’, traduzido como ‘cheiro a animal selvagem’. Em seguida, identificamos uma inadequação, na LF ‘*el calor de*’, traduzido como ‘do calor de’, o artigo ‘o’ deveria ser mantido na LA para preservar o sentido expresso na LF, pois a contração ‘do’, já atribui uma outra carga semântica. Posteriormente, identificamos novamente o uso da “**equivalência**”, no TF ‘*aliento de yerbabuena*’ traduzido como ‘alito suave’, não se traduziu literalmente, mas foi usado um termo de sentido equivalente. Adiante, nos deparamos com outro estranhamento, no TF ‘*andar como un sonámbulo*’, traduzido como ‘andar sonâmbulo’, vemos que a “**omissão**” dos termos ‘*el roce terrible*’ e ‘*como un*’ alteram os significados e sentidos no TA. Por último, “**tradução literal**”, ‘*el sillón de los presidentes*’, traduzido como ‘a cadeira de presidente’.

- TLF: “—¿*Qué es lo que te pasa, Coronel? -le preguntó muchas veces el Mulato, hasta que por fin un día el jefe [...] palabras que llevaba clavadas en el vientre*”.
- TLA: “—O que é que lhe passa, Coronel? -perguntou-lhe muitas vezes o Mulato, até que enfim um dia seu chefe [...] palavras que levava cravadas por dentro”.

No quarto segmento, foi utilizado inicialmente o procedimento “**incremento**” pela inserção do artigo ‘o’ no TA. Em seguida, identificamos a utilização da “**tradução literal**”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Também visualizamos a aplicação da “**transposição**”, na LO ‘el’ (artigo definido), na LT ‘seu’ (pronome possessivo) e ‘en el vientre’ (preposição + artigo + substantivo) traduzido como ‘por dentro’ (preposição + adverbio), ou seja, em ambos casos, houve mudança de classes gramaticais.

- TLO: “—*Dímelas, a ver si pierden su poder [...]*”.
- TLT: “—*Diga-me, talvez elas percam seu poder [...]*”.

No quinto segmento, observamos o uso da “**compensação**”, visto que o pronome O.D não pôde ser reproduzido no mesmo ponto do TA, assim o grupo I utilizou o pronome pessoal ‘elas’ em outro ponto do TA permitindo o efeito equivalente. Também, foi utilizado a “**modulação obrigatória**” para expressão ‘a ver si’, traduzida como ‘talvez’. Por último, foi utilizada a “**tradução literal**”, em que na LF o verbo ‘perder’ está no ‘Imperativo’ e na LA este mesmo verbo está conjugado no ‘Presente do subjuntivo’, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “—*No te las diré [...]*”.
- TLA: “—*Não lhe direi [...]*”.

No sexto segmento, foram utilizados os procedimentos “**tradução literal**” e “**omissão**”. Visto que, o pronome O.I ‘te’ foi traduzido por ‘lhe’ e o pronome O.D ‘as’, não parece no TA, o que a nosso ver, prejudica o sentido, pois ‘não lhe direi’, podemos perguntar ‘o que não será dito?’. Sendo assim, uma sugestão possível e adequada seria: “—*Não as direi a você [...]*”, portanto, utilizaríamos os procedimentos “**tradução literal**” + “**incremento**”, preservando os sentidos e significados na LA e adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Sucessivamente, apresentamos a tabela 15 em que reúne a síntese dos segmentos (6) analisados e correspondentes ao 15º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os

procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, nos mostra os quatro segmentos em que foram identificadas inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 15 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quinto parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, incremento e omissão.	X	04
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	X	03
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência, omissão e explicitação.	X	05
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição e incremento.	-	04
5	Tradução palavra por palavra, tradução literal, modulação obrigatória e compensação.	-	04
6	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	X	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 23 – Décimo sexto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 16:</i>	Parágrafo 16:
<i>Cansado de ver a su jefe deteriorarse como un condenado a muerte el Mulato se echó</i>	Cansado de ver seu chefe se deteriorar como um condenado à morte, o Mulato tomou seu

(Continua)

Quadro 23 – Décimo sexto parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>el fusil al hombro y partió en busca de Belisa Crepusculario.</i></p> <p><i>Siguió sus huellas por toda esa vasta geografía hasta encontrarla en un pueblo del sur, instalada bajo el toldo de su oficio, contando su rosario de noticias. Se le plantó delante con las piernas abiertas y el arma empuñada.</i></p> <p><i>—Tú te vienes conmigo -ordenó.</i></p>	<p>fuzil pelo ombro e partiu em busca de Belisa Crepusculario.</p> <p>Seguiu suas pegadas por toda vasta região até encontrá-la num povoado do sul, instalada embaixo de sua tenda, contando seu rosário de notícias. Colocou-se de frente com as pernas abertas e a arma empunhada.</p> <p>—Você vem comigo - ordenou.</p>
---	---

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo sexto parágrafo, foi utilizada a “**tradução palavra por palavra**” e outros procedimentos que serão apresentados e analisados a partir dos seus respectivos segmentos:

- TLF: “[...] *Mulato se echó el fusil al hombro [...]*”
- TLA: “[...] Mulato tomou seu fuzil pelo ombro [...]”

No primeiro segmento, observamos a presença da “**transposição**”, na LF (pronome complemento ‘se’ + verbo ‘echar’ + artigo definido ‘el’), na LA (verbo ‘tomar’ + pronome possessivo ‘seu’). Em seguida, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “*Siguió sus huellas por toda esa vasta geografía [...] instalada bajo el todo de su oficio [...]*”.
- TLA: “Seguiu suas pegadas por toda vasta região [...] instalada embaixo de sua tenda”.

Nesse segundo segmento, foi utilizado o procedimento de “**omissão**”, visto que na LA não apresenta o pronome demonstrativo ‘essa’, presente na LF. Em seguida, é feita a “**omissão**” da palavra ‘oficio’ e aplicado o procedimento “**tradução literal**”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “*Se le plantó con las piernas abiertas [...]*”.
- TLA: “Colocou-se de frente com as pernas abertas [...]”.

No terceiro segmento, foi utilizado o procedimento “**compensação**” posto que não é possível reproduzir o pronome “*le*” no mesmo ponto no português brasileiro,

neste caso se utilizou outro de efeito equivalente em outro ponto do TA, foi este ‘de frente’.

- TLF: “—Tú te vienes conmigo [...]”.
- TLA: “—Você vem comigo [...]”.

No quarto segmento, identificamos o procedimento “**tradução literal**”, se preservou o sentido da TF, mas adequou a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

De forma subsequente, apresentamos a tabela 16 em que reúne a síntese dos segmentos (4) analisados e correspondentes ao 16º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, nos mostra não foram identificadas quaisquer inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 16 - Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo sexto parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e transposição.	-	03
2	Tradução palavra por palavra tradução literal e omissão.	-	03
3	Tradução palavra por palavra e compensação.	-	02
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 24 – Décimo sétimo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLA: “ <i>Duas palavras</i> ”
Párrafo 17:	Parágrafo 17:
<p><i>Ella lo estaba esperando. Recogió su tintero, plegó el lienzo de su tenderete, se echó el chal sobre los hombros y en silencio trepó al anca del caballo.</i></p> <p><i>No cruzaron ni un gesto en todo el camino, porque al Mulato el deseo por ella se le había convertido en rabia y sólo el miedo que le inspiraba su lengua le impedía destrozarla a latigazos.</i></p> <p><i>Tampoco estaba dispuesto a comentarle que el Coronel andaba alelado, y que lo que no habían logrado tantos años de batallas lo había conseguido un encantamiento susurrado al oído.</i></p> <p><i>Tres días después llegaron al campamento y de inmediato condujo a su prisionera hasta el candidato, delante de toda la tropa.</i></p> <p><i>—Te traje a esta bruja para que le devuelvas sus palabras, Coronel, y para que ella te devuelva la hombría -dijo apuntando el cañón de su fusil a la nuca de la mujer.</i></p>	<p>Ela já estava esperando-o. Recolheu seu tinteiro, removeu sua tenda, colocou um xale sobre os ombros e em silêncio trepou na garupa do cavalo.</p> <p>Não trocaram nenhum gesto em todo caminho, porque o desejo do Mulato por ela foi convertido em raiva e só o medo que sua língua inspirava o impedia de destroçar-lá em chibatadas.</p> <p>Tão pouco queria comentar que o Coronel andava abilolado, e que o que não tinham conseguido tantos anos de combates, um encantamento sussurrado ao ouvido tinha conseguido.</p> <p>Três dias depois chegaram ao acampamento e de imediato conduziu sua prisioneira até o candidato, diante de toda tropa.</p> <p>—Trouxe esta bruxa para que lhe devolva suas palavras, Coronel, e para que ela lhe devolva a hombridade.</p>

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo sétimo parágrafo, podemos observar a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**” e “**tradução literal**” em maior proporção. A seguir, analisaremos os segmentos:

- TLF: “*Ella lo estaba esperando. Recogió su tintero, plegó el lienzo de su tenderete, se echó el chal sobre los hombros y en silencio trepó al anca del caballo”.*

- TLA: “Ela já estava esperando-o. Recolheu seu tinteiro, removeu sua tenda, colocou um xale sobre os ombros e em silêncio trepou na garupa do cavalo”.

No primeiro segmento, observamos inicialmente a utilização do “**incremento**”, pois foi adicionado no TA o ‘advérbio de tempo’ “já”. Também é possível identificarmos a “**tradução literal**”, visto o deslocamento do pronome O.D ‘o’. Posteriormente, vemos a “**omissão**” de ‘*el lienzo*’ (artigo definido + substantivo). Além disso, vemos a “**tradução literal**” ‘*se echó*’ traduzido como ‘colocou’, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Em seguida, percebemos uma alteração de sentido, pois no TF é dito ‘*el chal*’ (artigo definido + substantivo) traduzido como ‘um xale’ (artigo indefinido + substantivo), portanto, modifica o sentido na LA. Por último, a tradução do verbo ‘*tregar*’ de forma literal, pode provocar um sentido pejorativo na LA, visto que no português brasileiro, o sentido desse verbo pode também remeter a ‘fazer sexo’. Assim, “*trepó al anca del caballo*”, deveria ter sido traduzido pensando em aproximar-se ao máximo dos significados e sentidos do TLF, não deixá-los dúbios. Portanto, acreditamos que uma sugestão possível e adequada seria utilizar a “**modulação obrigatória**”, traduzindo como “montou na garupa do cavalo”.

- TLF: “*No cruzaron ni un gesto en todo el camino, porque al Mulato el deseo por ella se le había convertido en rabia y sólo el miedo que le inspiraba su lengua le impedía destrozarla a latigazos*”.
- TLA: “Não trocaram nenhum gesto em todo caminho, porque o desejo do Mulato por ela foi convertido em raiva e só o medo que sua língua inspirava o impedia de destroçar-lá em chibatadas”.

No segundo segmento, observamos a utilização da “**tradução literal**”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA, desde a alteração na ordem de algumas palavras até mesmo o uso de tempos verbais diferentes. Entretanto, percebemos uma inadequação, o verbo ‘*destrozarla*’ da LF, foi traduzido para o português como ‘destroçar-lá’. Entretanto, o referido verbo deveria estar conjugado no ‘presente do indicativo’ e sem acentuação no pronome ‘*la*’, portanto, seria ‘destroçá-la’. Por essa razão, a fundamental importância de revisar o TA.

- TLF: “*Tampoco estaba dispuesto a comentarle que el Coronel andaba aleado, y que lo que no había logrado tantos años de batallas lo había conseguido un encantamiento susurrado al oído*”.

- TLA: “Tão pouco queria comentar que o Coronel andava abilolado, e que o que não tinham conseguido tantos anos de combates, um encantamento sussurrado ao ouvido tinha conseguido”.

No terceiro segmento, inicialmente já percebemos uma inadequação na tradução no advérbio de negação ‘*tampoco*’, traduzido para o português brasileiro como uma expressão ‘tão pouco’, que pode significar ‘muito pouco’ ou ‘pouca coisa’, portanto essa escolha provoca a alteração de significado e sentido na LA. Em seguida, nos deparamos com a “**tradução literal**”, na LF ‘*estaba dispuesto*’ (estar + gerúndio), traduzido como ‘queria’ (verbo ‘*querer*’ no ‘pretérito imperfeito’). Depois, temos a “**omissão**” do pronome O.I ‘*le*’. Posteriormente, vemos a utilização da “**equivalência**”, na LF ‘*aleado*’ já na LA, ‘abilolado’ que funciona de maneira equivalente.

Posteriormente, temos novamente a “**tradução literal**”, pois na LF ‘*había logrado*’ (verbo ‘*haber*’ + verbo auxiliar ‘*lograr*’ no particípio), traduzido para o português brasileiro como ‘tinham conseguido’ (verbo ‘*ter*’ + verbo auxiliar ‘*conseguir*’ no particípio). Mas percebemos uma alteração de sentido, visto que no TF está no singular e no TA o verbo está no plural. Além disso, mais uma vez temos a “**equivalência**”, na LF ‘*batallas*’ traduzida como ‘combates’. Por último, e mais uma vez, a “**tradução literal**”, visto a alteração na ordem de algumas palavras, ajustando morfológica e sintaticamente a gramática da LA.

- TLF: “[...] condujo a su prisionera hasta el candidato [...]”.
- TLA: “[...] conduziu sua prisioneira até o candidato [...]”.

No quarto segmento, observamos a utilização do procedimento “**omissão**”, visto que a preposição ‘*a*’ não aparece no TA.

- TLF: “[...] te devuelvas la hombría [...]”.
- TLA: “[...] lhe devolva a hombridade [...]”.

No quinto segmento, é possível identificamos a utilização do procedimento “**tradução literal**”, bem como “**transposição**”, no TF ‘*hombría*’ (adjetivo), no TA ‘*hombridade*’ (substantivo), portanto, manteve o sentido, mas houve alteração da classe gramatical na LA.

- TLF: “[...] -dijo apuntando el cañón de su fusil a la nuca de la mujer”.
- TLA:

No sexto segmento, observamos que o grupo I não traduziu essa parte do texto. Portanto, novamente enfatizamos a necessidade de um processo de revisão mais atento o que evitaria esse tipo de problema.

A seguir, apresentamos a tabela 17 em que reúne a síntese dos segmentos (6) analisados e correspondentes ao 17º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, como também, nos mostra três segmentos em que foram identificadas inadequações. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 17 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo sétimo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, incremento e omissão.	X	04
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência e omissão.	X	04
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03
5	Tradução palavra por palavra, tradução literal e transposição.	-	03
6	(Segmento não traduzido).	-	-

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 25 – Décimo oitavo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLO: “ <i>Dos palabras</i> ”	TLT: “ <i>Duas palavras</i> ”
<i>Párrafo 18:</i>	Parágrafo 18:
<i>El Coronel y Belisa Crepusculario s</i>	O Coronel e Belisa Crepusculario olharam-

(Continua)

Quadro 25 – Décimo oitavo parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>e miraron largamente, midiéndose desde la distancia.</i></p> <p><i>Los hombres comprendieron entonces que ya su jefe no podía deshacerse del hechizo de esas dos palabras endemoniadas, porque todos pudieron ver los ojos carnívoros del puma tornarse mansos cuando ella avanzó y le tomó la mano.</i></p>	<p>se detidamente à distância.</p> <p>Os homens entenderam então que seu chefe já não podia se desfazer desse feitiço de duas palavras endemoniadas, porque todos puderam ver os olhos carnívoros de puma tornarem-se mansos quando ela avançou e lhe tomou a mão.</p>
--	--

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Dos palabras*”, de Isabel Allende (2013).

No décimo oitavo e último parágrafo do gênero literário analisado, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, outros procedimentos serão explicitados e analisados a partir dos segmentos abaixo:

- TLF: “*El Coronel y Belisa Crepusculario se miraron largamente, midiéndose desde la distancia*”.
- TLA: “O Coronel e Belisa Crepusculário olharam-se detidamente à distância”.

No primeiro segmento, observamos a utilização do procedimento “**tradução literal**” adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No TF ‘*se miraron*’ traduzido para o português brasileiro como ‘olharam-se’. Posteriormente, “**equivalência**”, no TF ‘*largamente*’, enquanto no TA ‘detidamente’, não se traduziu literalmente, mas sim foi um utilizado um termo que funciona de maneira equivalente na LA. Em seguida, “**omissão**” de ‘*midiéndose desde*’ (verbo pronominal + preposição).

- TLF: “*Los hombres comprendieron entonces que ya su jefe no podía deshacerse del hechizo de esas dos palabras endemoniadas [...]*”.
- TLA: “Os homens entenderam então que seu chefe já não podia se desfazer desse feitiço de duas palavras endemoniadas [...]”.

No segundo segmento, identificamos o procedimento “**tradução literal**” adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Ao final, identificamos uma alteração, que a nosso ver modifica o sentido no TA. Vejamos: ‘*de esas*’, traduzido

como ‘de’. O primeiro especifica e determina, já o segundo não, é apenas uma preposição.

- TLF: “[...] *os ojos carnívoros del puma tornarse mansos [...]*”.
- TLA: “[...] os olhos carnívoros de puma tornarem-se [...]”.

No terceiro segmento, identificamos a utilização de dois procedimentos “**tradução literal**”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA e o “**decalque**”, traduzida literalmente a palavra ‘*puma*’ para o português brasileiro.

Por fim, apresentamos a tabela 18 em que reúne a síntese dos segmentos (3) analisados e correspondentes ao 18º parágrafo do conto literário “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, nos mostra que foram identificadas inadequações em apenas um segmento. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em cada um deles.

Tabela 18 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo oitavo parágrafo da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência e omissão.	-	04
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal e decalque.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

De maneira subsequente, apresentamos a tabela 19 em que reúne o número de parágrafos (18) do conto literário “*Dos palabras*” traduzidos para o português brasileiro, assim como, o total de procedimentos utilizados (11) no processo tradutório, a saber: *tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, modulação (obrigatória e/ou facultativa), equivalência, incremento, omissão, explicitação,*

compensação, reconstrução de períodos e decalque. Além disso, destaca todos segmentos de cada parágrafo, em que apresentam inadequações na tradução.

Tabela 19 – Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na tradução no conto literário “*Dos palabras*” para o português brasileiro

Nº DE PARÁGRAFOS	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO		TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO PARÁGRAFO
		Parágrafo	Segmento(s)	
18	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, modulação (obrigatória e/ou facultativa), equivalência, incremento, omissão, explicitação, compensação, reconstrução de períodos e decalque.	1	3 e 7	11
		2	1, 2, 3, 4 e 7	
		4	5, 7, 9 e 11	
		6	1, 3 e 5	
		8	2, 3 e 4	
		9	1	
		10	3, 4, 6 e 7	
		11	1 e 2	
		12	2	
		14	4	
		15	1, 2, 3 e 6	
		17	1, 2, 3 e 6	
		18	2	

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Tabela 20 – Categorização dos procedimentos por parágrafos no conto “*Dos palabras*”

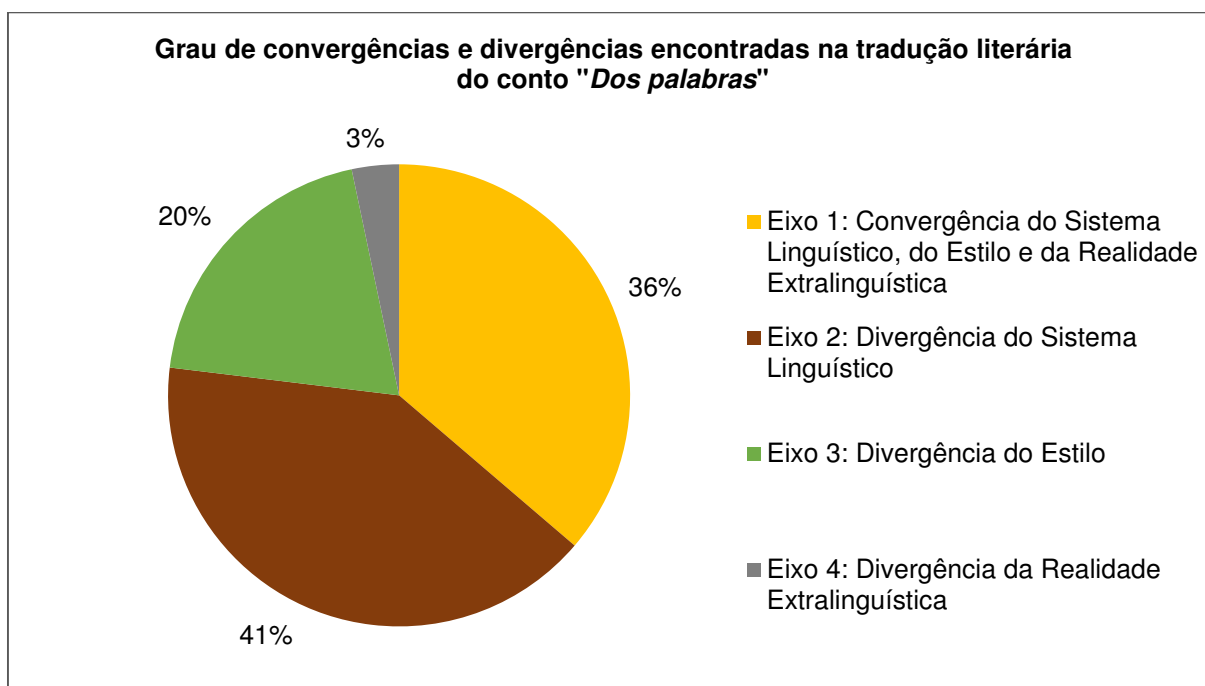
CATEGORIZAÇÃO	PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA TRADUÇÃO	OCORRÊNCIA EM PARÁGRAFOS	MÉDIA PERCENTUAL DOS EIXOS
EIXO 1: Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística	Tradução palavra por palavra	18 (100%)	92%
	Tradução literal	15 (83%)	
EIXO 2: Divergência do Sistema Linguístico	Transposição	09 (50%)	51%
	Modulação (obrigatória / facultativa)	05 (28%)	
	Equivalência	10 (56%)	
	Incremento	13 (72%)	
EIXO 3: Divergência do Estilo	Omissão	12 (67%)	25%
	Explicitação	03 (17%)	
	Compensação	02 (11%)	
	Reconstrução de períodos	01 (6%)	
EIXO 4: Divergência da Realidade Extralinguística	Decalque	03 (17%)	17%

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Para construção da tabela 20, contou-se cada ocorrência de procedimento técnico da tradução por parágrafo, e dividiu-se pelo número de parágrafos do conto. Para cada eixo, somou-se o número de ocorrências de todos os procedimentos correspondentes ao mesmo eixo e dividiu-se pelo número de procedimentos do eixo – fazendo a média ponderada das porcentagens de cada eixo. Com maior média de porcentagem 92%, o Eixo 1, denominado “Convergência do Sistema Linguístico, do

Estilo e da Realidade Extralinguística”, havendo (100%) de *tradução por palavra* e (83%) de *tradução literal* nos parágrafos. O Eixo 2 ou “Divergência do Sistema Linguístico”, apresentou média por procedimento de 51%, compondo-se de: *transposição* (50%), *modulação obrigatória e/ou facultativa* (28%), *equivalência* (28%), e *incremento* (72%). Em seguida, os procedimentos do Eixo 3 (“Divergência do Estilo”) obtiveram média de 25%, representados por: *omissão* (67%), *explicitação* (17%), *compensação* (11%) e *reconstrução de períodos* (6%). Finalmente, referente ao Eixo 4, da “Divergência da Realidade Extralinguística”, o representante *decalque* alcançou 17% dos parágrafos.

Gráfico 10 – Grau de convergências e divergências encontradas na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 10, apresentado acima, nos mostra a contagem absoluta de procedimentos técnicos da tradução, os eixos que mais ocorrem nos parágrafos são aqueles que mais acumulam ocorrências no geral. O eixo 1 “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística” possui 33 procedimentos – sendo, *tradução palavra por palavra* (18) e *tradução literal* (15) – correspondentes a 36% do número geral por parágrafos. O eixo 2, por sua vez, “Divergência do Sistema Linguístico” possui 37 procedimentos ao longo do conto – como sendo: *incremento*

(13), *equivalência* (10), *transposição* (9) e *modulação* (5) – totalizando 41% do total de ocorrências.

Já o eixo 3 “Divergência do Estilo”, representa 20% do percentual total – havendo uso de *omissão* (12), *explicitação* (3), *compensação* (2) e *reconstrução de períodos* (1) –, reunindo 18 procedimentos nesse critério. Por fim, o eixo 4 “Divergência da Realidade Extralinguística” abarca 3%, devido às 3 ocorrências do único procedimento *decalque* durante o processo tradutório do conto “*Dos palabras*”.

3.1.2 Relato de experiência da atividade de prática tradutória colaborativa do conto literário “*Dos palabras*” pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

A seguir, apresentamos o quadro 26 com o relato de experiência da tradução literária do conto “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol com suas impressões sobre o processo tradutório, ações, reflexões, dificuldades e aprendizados.

Quadro 26 – Relato de experiência da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

“Concluimos na experiência desse processo tradutório, por entender as sutilezas das proximidades entre a língua fonte e a língua alvo em questão, sendo necessário máxima atenção do tradutor em não discorrer de uma fossilização, seja pela necessidade de entender o contexto envolvido, ou pela facilidade em assumir que os significados são os mesmos para palavras tão conhecidas no idioma materno, sem assumir que na língua alvo seu uso é distinto e vice-versa.

Falta, ainda, salientar o quão enriquecedor tem sido esta atividade no nosso processo de amadurecimento como professores de língua estrangeira. Introduzir o aluno no processo tradutório como tarefa fim para a aprendizagem de uma nova língua, denota ao aluno criar uma consciência sobre e porque é necessário repensar a língua, não só em seus aspectos linguísticos, mas também no que tange ao contexto de uso dos falantes nativos.

A tradução nos trouxe a perspectiva de um espanhol não tão próximo do português, como habitualmente é visto, já que no texto identificamos vários falsos amigos, construções linguísticas distintas trazidas à luz, apenas no momento do traduzir. A reflexão das escolhas na tradução e nos contextos de fala, claramente induz ao questionamento do que pode ou não ser adequado, e é nesse ponto que mais conseguimos aprender sobre a língua objeto da tradução. Dentro da integração do nosso grupo houveram vários momentos de debate sobre a percepção do texto traduzido e dos possíveis erros encontrados, já que realizamos sempre um processo de revisão do TA entre os três participantes, contudo além desse momento de construção de conhecimento, outro ponto

(Continua)

Quadro 26 – Relato de experiência da tradução literária do conto “*Dos palabras*”

(Conclusão)

fundamental no andamento deste trabalho é o apoio e constante retroalimentação dos professores que semanalmente nos apoiaram trazendo vários pontos de melhorias e oportunidades de repensar nossa produção textual”.

Fonte: Produzido pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.

Ao analisarmos o relato de experiência produzido pelo grupo I, torna-se perceptível, o crescente amadurecimento e aprendizado que essa proposta de atividade de prática tradutória, lhes possibilitou, enquanto professores em formação. A partir dela, desconstruíram a crença que nem sempre a tradução entre línguas próximas corresponde à maior facilidade no processo tradutório, mas sim à necessidade de ter um olhar ainda mais atento, curioso e investigativo a fim de evitar equívocos na construção de sentidos e significados, fugas às normas gramaticais, bem como, generalizações de como estruturar o discurso na LA, dado que apesar do espanhol e do português brasileiro compartilharem de muitas semelhanças, são línguas autônomas, plurais, independentes e heterogêneas, cada uma representa o mundo a partir de realidades distintas.

Os alunos ressaltam o quão enriquecedora e desafiadora foi a experiência de traduzir de maneira colaborativa, em virtude das opiniões que nem sempre convergiam, da necessidade de acordos para negociações de sentidos e significados, mas sobretudo a troca de conhecimentos e aprendizagem tanto na LE como também, na LM. Eles afirmam ainda, que a tradução se configura como um processo que exige reflexão para que escolhas e decisões sejam tomadas de maneira consciente e adequada. Por fim, reconhecem também a importância do acompanhamento constante dos professores durante o todo o processo tradutório, o que lhes motivou, apesar obstáculos e dificuldades, a realização de uma atividade orientada, com direcionamentos e sugestões de melhorias, fazendo do processo de ensino-aprendizagem uma prática dialógica.

3.1.3 Problemas identificados na tradução literária do conto “*Dos palabras*” pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

A continuação, apresentamos as tabelas com as inadequações identificadas na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro.

Tabela 21 – Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

PARÁGRAFO	SEGMENTO	LF	LA
1	3	TLF: “ <i>Había quienes la aguardaban de un año para otro, y cuando aparecía por la aldea con su atado bajo el brazo [...]</i> ”	TLA: “Muitos esperavam sua visita de um ano para outro, e quando ela aparecia <u>nas aldeias</u> com seu pacote debaixo do braço [...]”
			SUGESTÃO: “Muitos esperavam sua visita de um ano para outro, e quando ela aparecia na aldeia com seu pacote debaixo do braço [...]”
1	7	TLF: “[...] <u>a su alrededor para oírla cuando comenzaba a hablar y así se enteraban de las vidas de otros, de los parientes lejanos, de los pormenores de la Guerra Civil</u> ”.	TLA: “[...] à sua volta <u>tanto para ouvi-la como para se inteirar</u> das vidas dos outros, dos parentes distantes ou dos pormenores da <u>guerra civil</u> ”.
			SUGESTÃO: “[...] à sua volta para ouvi-la quando começava a falar e assim se inteiravam da vida dos outros, dos parentes distantes ou dos pormenores da Guerra Civil ”.
2	1	TLF: “[...] <u>no cae ni una gota del cielo</u> [...]”.	TLA: “[...] não caia nem uma gota <u>de</u> céu [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] não caia nem uma gota do céu [...]”.
2	2	TLF: “ <i>Hasta que <u>cumplió doce años</u></i> [...]”.	TLA: “Até que <u>ela cumpriu</u> doze anos [...]”.
			SUGESTÃO: “Até que ela completou doze anos [...]”.
2	3	TLF: “[...] <u>ni virtud que sobrevivir al hambre y la fatiga de siglos</u> ”.	TLA: “[...] nem virtude, <u>além de</u> sobreviver <u>da</u> fome e <u>da</u> fadiga de séculos”.
			SUGESTÃO: “[...] nem escolha que não sobreviver à fome e à fadiga de séculos”.

(Continua)

Tabela 21 – Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

(Continuação)

2	7	TLF: “[...] <u>y a poco</u> andar [...]”.	TLA: “[...] e <u>bem pouco</u> andar [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] e depois de pouco andar [...]”
4	5	TLF: “[...] <u>para que le enseñara a leer y escribir</u> [...] <u>tres que le sobraron</u> [...] <u>Lo revisó desde la A hasta la Z</u> y luego lo lanzó al mar [...]”.	TLA: “[...] para lhe ensinar a ler e escrever [...] três que <u>lhe sobrava</u> [...] e o revisou <u>de A até o Z</u> e logo lançou ao mar [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] para lhe ensinar a ler e escrever [...] três que lhe sobravam [...] e o revisou de A-Z e logo o lançou ao mar [...]”
4	7	TLF: “[...] <u>hombres del Coronel</u> [...]”.	TLA: “[...] homens do <u>coronel</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] homens do Coronel [...]”.
4	9	TLF: “[...] <u>ocupados en la Guerra Civil</u> [...]”.	TLA: “[...] ocupados na <u>guerra civil</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] ocupados na Guerra Civil [...]”.
4	11	TLF: “[...] <u>otra alma viviente que Belisa Crepusculario, quien no había visto jamás al Mulato y por lo mismo le extraña</u> que se dirigiera a ella”.	TLA: “[...] outra alma vivente além de Belisa Crepusculario, quem jamais tinha visto o Mulato e por isso mesmo <u>achou estranheza</u> que tivesse se dirigido a ela”.
			SUGESTÃO: “[...] outra alma vivente além de Belisa Crepusculario, quem jamais tinha visto o Mulato e por isso mesmo achou estranho que tivesse se dirigido a ela”.
6	1	TLF: “[...] <u>y le explicó que el Coronel necesitaba sus servicios</u> [...]”.	TLA: “[...] e lhe explicou que o <u>coronel</u> necessitava de seus serviços [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] e lhe explicou que o Coronel necessitava de seus serviços [...]”.

(Continua)

Tabela 21 – Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

(Continuação)

6	3	TLF: “[...] <i>pero imagino que debía ser de expresión <u>perdularia</u> si su gigantesco ayudante <u>se dirigía</u> a él con tanta humildad</i> ”.	TLA: “[...] mas imaginou que devia ser de expressão <u>pendular</u> se seu gigantesco ajudante <u>se dirigisse</u> a ele com tanta humildade”.
			SUGESTÃO: “[...] mas imaginou que devia ser de expressão perdulária se seu gigantesco ajudante se dirigia a ele com tanta humildade”.
6	7	TLF: “—¿ <u>Eres</u> la que vende palabras? —preguntó —Para <u>servirte</u> ”.	TLA: “— <u>És</u> a que vende palabras? -perguntou. —Para <u>servir-te</u> ”.
			SUGESTÃO: “— É você a que vende palabras? -perguntou. —Para servir-lhe ”.
8	2	TLF: “[...] <i>picado de mosquitos, <u>alimentándose</u> de iguanas y sopa de culebra [...]</i> ”.	TLA: “[...] picado por mosquitos, <u>alimentado</u> de iguanas e sopa de serpente [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] picado por mosquitos, alimentando-se de iguanas e sopa de serpente [...]”.
8	3	TLF: “ <i>Lo que en verdad le fastidiaba [...]</i> ”.	TLA: “O <u>quê em</u> verdade lhe fastidiava [...]”.
			SUGESTÃO: “O que na verdade lhe fastidiava [...]”.
8	4	TLF: “[...] <i>abortaban de susto las mujeres y temblaban las criaturas, por eso había decidido ser <u>Presidente</u></i> ”.	TLA: “[...] abortavam de susto as mulheres e tremiam as criaturas, por isso tinha decidido ser <u>presidente</u> ”.
			SUGESTÃO: “[...] abortavam de susto as mulheres e tremiam as criaturas, por isso tinha decidido ser Presidente ”.

(Continua)

Tabela 21 – Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

(Continuação)

10	3	TLF: “ <i>Haciendo uso de los conocimientos comprados <u>al</u> cura por veinte pesos [...]</i> ”.	TLA: “Fazendo uso dos conhecimentos comprados <u>do</u> padre por vinte pesos [...]”.
			SUGESTÃO: “Fazendo uso dos conhecimentos comprados ao padre por vinte pesos [...]”.
10	6	TLF: “ <i>Le pasó el papel y aguardó, mientras él lo miraba sujetándolo con <u>la punta</u> de los dedos</i> ”.	TLA: “Passou-lhe o papel e aguardou, enquanto ele olhava sustentando o papel com <u>as pontas</u> dos dedos”.
			SUGESTÃO: “Passou-lhe o papel e aguardou, enquanto ele olhava sustentando o papel com a ponta dos dedos”.
11	1	TLF: “ <i>Ella leyó en alta voz el discurso. <u>Lo leyó</u> tres veces [...]</i> ”.	TLA: “Ela leu em voz alta o discurso. <u>Leu</u> três vezes [...]”.
			SUGESTÃO: “Ela leu em voz alta o discurso. Leu-o três vezes [...]”.
11	2	TLF: “ <i>Cuando terminó vio la emoción en los rostros de los hombres de la tropa que se juntaron para escucharla y notó que los ojos amarillo del Coronel brillaban de entusiasmo, seguro de que con esas palabras el sillón presidencial sería suyo</i> ”.	TLA: (Segmento não traduzido).
			SUGESTÃO: “Quando terminou, viu a emoção nos rostos dos homens da tropa que se juntaram para escutá-la e percebeu que os olhos amarelados do Coronel brilhavam de entusiasmo, ele tinha a certeza de que com essas palavras a cadeira presidencial seria sua”.
12	2	TLF: “ <i>Ella se aproximó sin prisa al <u>taburete de suela</u> donde él estaba sentado y se inclinó para <u>entregarle su regalo</u></i> ”.	TLA: “Ela se aproximou <u>sem</u> <u>pressa do tamborete</u> onde ele estava sentado e se inclinou para <u>lhe entregar o presente</u> ”.
			SUGESTÃO: Ela se aproximou devagar do tamborete de madeira onde ele estava sentado e se inclinou para entregar-lhe seu presente.

(Continua)

Tabela 21 – Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

(Continuação)

14	4	TLF: “ <i>Al terminar la arenga del Candidato [...] una estela de esperanza</i> ”.	TLA: “Quando terminava o discurso do <u>candidato</u> [...] um rastro de esperança”.
			SUGESTÃO: “Quando terminava o discurso do Candidato [...] um rastro de esperança”.
15	1	TLF: “ <i>Pero el candidato no lo escuchó. Estaba repitiendo sus dos palabras secretas [...]</i> ”.	TLA: “Mas o candidato <u>não escutou</u> . Ele estava repetindo suas duas palavras secretas [...]”.
			SUGESTÃO: “Mas o candidato não o escutou . Ele estava repetindo suas duas palavras secretas [...]”.
15	2	TLF: “ <i>Las decía cuando lo ablandaba la nostalgia, las murmuraba dormido [...] las pensaba antes de pronunciar su célebre discurso [...]</i> ”.	TLA: “Pronunciava quando a nostalgia o abrandava, <u>murmurava</u> dormindo, [...] pensava nelas antes de pronunciar seu célebre discurso [...]”.
			SUGESTÃO: “Pronunciava- as quando a nostalgia o abrandava, murmurava-as dormindo, [...] pensava nelas antes de pronunciar seu célebre discurso [...]”.
15	3	TLF: “[...] <i>se le alborotaban los sentidos con el recuerdo del olor montuno, el calor de incendio, el roce terrible y el aliento de yerbabuena, hasta que empezó a andar como un sonámbulo [...] se le terminaría la vida antes de alcanzar el sillón de los presidentes</i> ”.	TLA: “[...] lhe entorpecia os sentidos com a recordação do cheiro a animal selvagem, <u>do calor de</u> incêndio e o hálito suave, até que começou a <u>andar sonámbulo</u> [...] lhe escaparia a vida antes de alcançar a cadeira de presidente”.
			SUGESTÃO: “[...] lhe entorpecia os sentidos com a recordação do cheiro a animal selvagem, o calor de incêndio e o hálito suave, até que começou a andar como um sonámbulo [...] lhe

(Continua)

Tabela 21 – Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

(Continuação)

			escaparia a vida antes de alcançar a cadeira de presidente”.
15	6	TLF: “—No <u>te las</u> diré [...]”.	TLA: “—Não <u>lhe</u> direi [...]”. SUGESTÃO: “—Não as direi a você [...]”.
17	1	TLF: “ <i>Ella lo estaba esperando. Recogió su tintero, plegó el lienzo de su tenderete, se echó <u>el chal</u> sobre los hombros y en silencio <u>trepó al anca</u> del caballo”.</i>	TLA: “Ela já estava esperando-o. Recolheu seu tinteiro, removeu sua tenda, colocou <u>um xale</u> sobre os ombros e em silencio <u>trepou na garupa</u> do cavalo”. SUGESTÃO: “Ela já estava esperando-o. Recolheu seu tinteiro, removeu sua tenda, colocou o xale sobre os ombros e em silêncio montou na garupa do cavalo”.
17	2	TLF: “ <i>No cruzaron ni un gesto en todo el camino, porque al Mulato el deseo por ella se le había convertido en rabia y sólo el miedo que le inspiraba su lengua le impedía <u>destrozarla a latigazos</u>”.</i>	TLA: Não trocaram nenhum gesto em todo caminho, porque o desejo do Mulato por ela foi convertido em raiva e só o medo que sua língua inspirava o impedia de <u>destroçar-lá</u> em chibatadas”. SUGESTÃO: “Não trocaram nenhum gesto em todo caminho, porque o desejo do Mulato por ela foi convertido em raiva e só o medo que sua língua inspirava o impedia de destroçá-la em chibatadas”.
17	3	TLF: “ <i>Tampoco estaba dispuesto a comentarle que el Coronel andaba aleado, y que lo que <u>no había logrado</u> tantos años de batallas lo había conseguido un encantamiento susurrado al oído”.</i>	TLA: <u>Tão pouco</u> queria comentar que o Coronel andava abilolado, e que o que <u>não tinham conseguido</u> tantos anos de combates, um encantamento sussurrado ao ouvido tinha conseguido”.

(Continua)

Tabela 21 – Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

(Conclusão)

			SUGESTÃO: “ Tampouco queria comentar que o Coronel andava abilolado, e que o que <u>não tinham conseguido</u> tantos anos de combates, um encantamento sussurrado ao ouvido tinha conseguido”.
17	6	TLF: “[...] -dijo apuntando el cañón de su fusil a la nuca de la mujer”.	TLA: (Segmento não traduzido) SUGESTÃO: “[...] –ele disse apontando o cano do seu fuzil na nuca da mulher”.
18	2	TLF: “Los hombres comprendieron entonces que ya su jefe no podía deshacerse <u>del hechizo de esas dos palabras endemoniadas</u> [...]”.	TLA: “Os homens entenderam então que seu chefe já não podia se desfazer <u>desse feitiço de duas palavras endemoniadas</u> [...]”. SUGESTÃO: “Os homens então entenderam que seu chefe já não podia se desfazer do feitiço daquelas duas palavras endemoniadas [...]”.

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Tabela 22 – Problemas Linguísticos identificados na tradução literária conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

PARÁGRAFO	SEGMENTO	TF	LA
2	4	TLF: “[...] <u>le tocó enterrar a cuatro hermanos menores</u> [...]”	TLA: “[...] <u>lhe tocou enterrar</u> quatro de seus <u>irmãos menores</u> [...]” SUGESTÃO: “[...] teve que enterrar quatro de seus irmãos mais novos [...]”
6	3	TLF: “[...] <u>pero imaginó que debía ser de expresión perdularia si su gigantesco ayudante se dirigía a él con tanta humildad</u> ”.	TLA: “[...] mas imaginou que devia ser de expressão <u>pendular</u> se seu gigantesco ajudante <u>se dirigisse</u> a ele com tanta humildade”.

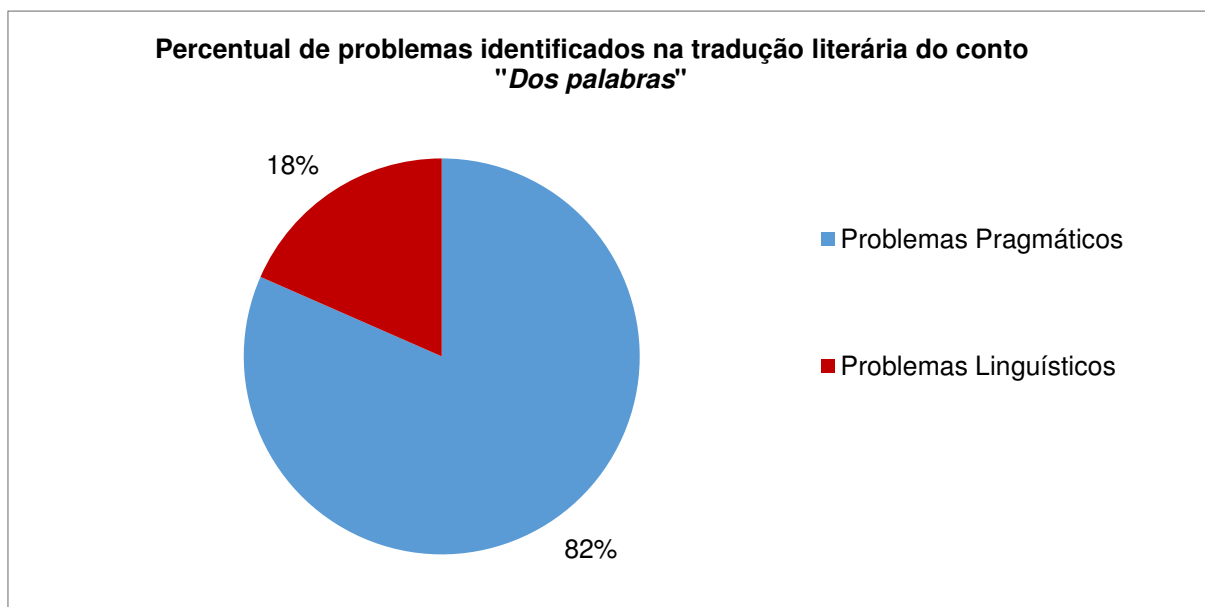
(Continua)

Tabela 22 – Problemas Linguísticos identificados na tradução literária conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro

(Conclusão)

			<p>SUGESTÃO: “[...] mas imaginou que devia ser de expressão perdulária se seu gigantesco ajudante se dirigia a ele com tanta humildade”.</p>
9	1	<p>TLF: “<i>Ella había aceptado [...] <u>sin embargo</u> no pudo negarse [...] peor aún, que el Coronel se echara a llorar</i>”.</p>	<p>TLA: “Ela tinha aceitado [...] <u>sem embargo</u> não pôde se negar [...] ou ainda pior, que o Coronel se pusesse a chorar”.</p> <p>SUGESTÃO: “Ela tinha aceitado [...] entretanto não pôde se negar [...] ou ainda pior, que o Coronel se pusesse a chorar”.</p>
10	4	<p>TLF: “[...] <u>la</u> había amarrado por los <u>tobillos</u> a un árbol”.</p>	<p>TLA: “[...] tinha amarrado seus <u>joelhos</u> a uma árvore”.</p> <p>SUGESTÃO: “[...] a tinha amarrado pelos tornozelos a uma árvore”.</p>
10	7	<p>TLF: “—¿Qué <u>carajo</u> dice aquí? [...]”.</p>	<p>TLA: “—O que <u>raios</u> diz aqui? [...]”.</p> <p>SUGESTÃO: “—O que diabos diz aqui?”</p>
12	2	<p>TLF: “<i>Ella se aproximó sin prisa al <u>taburete de suela</u> donde él estaba sentado y se inclinó para <u>entregarle su regalo</u></i>”.</p>	<p>TLA: “Ela se aproximou sem pressa do <u>tamborete</u> onde ele estava sentado e se inclinou para <u>lhe entregar o presente</u>”.</p> <p>SUGESTÃO: Ela se aproximou sem pressa do tamborete de madeira onde ele estava sentado e se inclinou para entregar-lhe seu presente.</p>
17	3	<p>TLF: “<i>Tampoco</i> estaba dispuesto a comentarle que el Coronel andaba aleado, y que lo que <u>no había logrado</u> tantos años de batallas lo había conseguido un encantamiento susurrado al oído”.</p>	<p>TLA: “<u>Tão pouco</u> queria comentar que o Coronel andava abilolado, e que o que <u>não tinham conseguido</u> tantos anos de combates, um encantamento sussurrado ao ouvido tinha conseguido”.</p> <p>SUGESTÃO: “Tampouco queria comentar que o Coronel andava abilolado, e que o que não tinha conseguido tantos anos de combates, um encantamento sussurrado ao ouvido tinha conseguido”.</p>

Gráfico 11 – Percentual de problemas identificados na tradução literária do Conto “Dos palabras” para o português brasileiro



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 11 nos apresenta a síntese percentual das inadequações pragmáticas (interferem na compreensão e na interação comunicativa do TA) e linguísticas (relacionadas a falta de conhecimento linguístico adequado para realizar as correspondências necessárias na hora de traduzir) identificadas na tradução literária do Conto “*Dos palabras*” para o português brasileiro, realizada pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol. Portanto, encontram-se 31 problemas pragmáticos (correspondentes a 82% do total). Já os problemas linguísticos, aludem aos 18% restantes, contabilizando 7 ocorrências.

3.2 Tradução literária do conto: “*Lo más olvidado del olvido*”, de Isabel Allende pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol para o português brasileiro

Quadro 27 – Primeiro parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	TLA: “O mais esquecido do esquecimento”
Párrafo 01:	Parágrafo 01:

(Continua)

Quadro 27 – Primeiro parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Continuação)

<p><i>Ella se dejó acariciar, silenciosa, gotas de sudor en la cintura, olor a azúcar tostada en su cuerpo quieto, como si adivinara que un solo sonido podía hurgar en los recuerdos y echarlo todo a perder, haciendo polvo ese instante en que él era una persona como todas, un amante casual que conoció en la mañana, otro hombre sin historia atraído por su pelo de espiga, su piel pecosa o la sonajera profunda de sus brazaletes de gitana, otro que la abordó en la calle y echó a andar con ella sin rumbo preciso, comentando del tiempo o del tráfico y observando a la multitud, con esa confianza un poco forzada de los compatriotas en tierra extraña; un hombre sin tristezas, ni rencores, ni culpas, limpio como el hielo, que deseaba sencillamente pasar el día con ella vagando por librerías y parques, tomando café, celebrando el azar de haberse conocido, hablando de nostalgias antiguas, de cómo era la vida cuando ambos crecían en la misma ciudad, en el mismo barrio, cuando tenía catorce años, te acuerdas, los inviernos de zapatos mojados por la escarcha y de estufas de parafina, los veranos de duraznos, allá en el país prohibido. Tal vez se sentía un poco sola o le pareció que era una oportunidad de hacer el amor sin preguntas y por eso, al final de la tarde, cuando ya no había más pretextos para seguir caminando, ella lo tomó de la mano y lo condujo a su casa.</i></p> <p><i>Compartía con otros exiliados un apartamento sórdido, en un edificio amarillo al final de un callejón lleno de tarros de basura.</i></p>	<p>Ela se deixou acariciar, silenciosa, gotas de suor na cintura, cheiro de açúcar tostado no seu corpo quieto, como se adivinasse que apenas um som poderia mexer nas lembranças e pôr tudo a perder, tornando pó esse momento no qual ele era uma pessoa como todas, um amante casual que conheceu na manhã, outro homem sem história atraído pelo seus cabelos lisos, sua pele com sardas ou o barulho profundo de suas pulseiras ciganas, outro que a abordou na rua e começou a andar com ela sem nenhum rumo, comentando do tempo ou do trânsito e observando a multidão, com essa confiança um pouco forçada de compatriotas em uma terra estranha; um homem sem tristezas, nem rancores, nem culpas, limpo como o gelo, que desejava simplesmente passar o dia com ela vagando por livrarias e parques, tomando café, celebrando a chance de terem se conhecido, falando das velhas nostalgias, de como era a vida quando ambos cresceram na mesma cidade, no mesmo bairro, quando tinham quatorze anos, se lembra, os invernos de sapatos molhados pelo gelo e de fornos de parafina, os verões de pêssegos, lá no país proibido. Talvez se sentia um pouco sozinha ou pareceu que era uma oportunidade de fazer amor sem perguntas e por isso, ao final da tarde, quando já não havia mais desculpas para seguir caminhando, ela segurou sua mão e o conduziu a sua casa.</p> <p>Compartilhava com outros exilados um apartamento decadente, em um edifício amarelo no final de um beco cheio de latas de lixo. Seu quarto era pequeno, um colchão no chão coberto por um cobertor listrado, umas prateleiras feitas com tábuas apoiadas em duas fileiras de tijolos, livros, cartazes,</p>
---	---

(Continua)

Quadro 27 – Primeiro parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>Su cuarto era estrecho, un colchón en el suelo cubierto con una manta a rayas, unas repisas hechas con tablonos apoyados en dos hileras de ladrillos, libros, afiches, ropa sobre una silla, una maleta en un rincón.</i></p> <p><i>Allí ella se quitó la ropa sin preámbulos con actitud de niña complaciente.</i></p>	<p>roupas em uma cadeira, uma mala em um recanto.</p> <p>Ali ela tirou a roupa sem delongas com a atitude de uma garota complacente.</p>
---	--

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo II de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Lo más olvidado del olvido*”, de Isabel Allende (2013).

No primeiro parágrafo do conto traduzido para o português brasileiro, é possível identificar em maior proporção o uso dos procedimentos “**tradução palavra por palavra**” e “**tradução literal**”, devido à convergência do sistema linguístico, do estilo e da realidade extralinguística das línguas LF e LA. Apesar disso, há alguns segmentos traduzidos que a nosso ver, necessitam ser repensados.

- TLF “[...] su pelo de espiga [...]”.
- TLA “[...] seus cabelos lisos [...]”.

Nesse primeiro segmento, identificamos uma primeira inadequação, foi utilizado o procedimento “*tradução literal*”. Porém, acreditamos que “*espiga*”, refere-se ao tipo de penteado do cabelo da personagem, logo poderia ser traduzido como “[...] seu cabelo de trança em forma de espinha de peixe [...]”, sem comprometer o sentido na LA, aplicando, portanto, o procedimento de “**modulação obrigatória**”, que consiste na variação na forma de reprodução da mensagem na LA por mudar a perspectiva.

- TLF “[...] sin rumbo preciso [...]”.
- TLA “[...] sem nenhum rumo [...]”.

De forma sequencial à análise, nesse segundo segmento, podemos evidenciar um exemplo extraído do uso do procedimento “**tradução literal**”, ajustado a morfossintaxe às normas gramaticais da LA, preservando o significado e o sentido expresso na LF.

- TLF “[...] en tierra extraña [...]”.
- TLA: “[...] em uma terra estranha [...]”.

É possível visualizarmos nesse terceiro segmento, o uso dos procedimentos “**incremento**” e “**tradução palavra por palavra**”.

- TLF “[...] *por librerías y parques* [...]”.
- TLA “[...] por livrarias e parques [...]”.

Nesse quarto segmento, foi utilizada o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, contudo, é perceptível uma segunda inadequação, pois a preposição “*por*” deveria ser substituída por “*pelas*” (uma contração formada pela junção da preposição “*por*” + artigo definido “*as*”), utilizando assim o procedimento de “**tradução literal**”, ajustado a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF “[...] *el azar de haberse conocido, hablando de nostalgias antiguas* [...]”.
- TLA “[...] a chance de terem se conhecido, falando das velhas nostalgias [...]”.

Já no quinto segmento, temos mais um exemplo do uso da “**tradução literal**”, visto que inicialmente temos a mudança de verbo “*haber*” na LF pelo verbo “*ter*” na LA e em seguida, temos a mudança de ordem das palavras, na LF (adjetivo + substantivo) e na LA (substantivo + adjetivo).

- TLF “[...] *cuando tenía catorce años, te acuerdas* [...]”.
- TLA “[...] quando tinham catorze anos, se lembra [...]”.

No sexto segmento, o grupo II utilizou apenas a “**tradução palavra por palavra**”, sendo identificada a terceira inadequação, a conjugação do verbo ‘*ter*’, que foi traduzida para a 3ª pessoa do plural, quando na realidade deveria ser a 2ª do singular, bem como, há ainda a necessidade de utilizar o procedimento “**incremento**” para demarcar o sujeito. Portanto, a sugestão possível seria: “[...] quando você tinha catorze anos, se lembra [...]”.

- TLF “[...] *zapatos mojados por la escarcha* [...]”.
- TLA “[...] sapatos molhados pelo gelo [...]”.

Nesse sétimo segmento, não traduziríamos a palavra “*escarcha*” como “*gelo*”, mas sim como “geada”, para preservar o sentido e significado expresso na LF, pois se refere a uma capa de gelo cristalino que se forma sobre as superfícies expostas, não o gelo propriamente dito. Assim, utilizaríamos o procedimento de “**equivalência**”, não “**tradução literal**”.

- TLF “[...] *le pareció que era una oportunidad* [...]”.
- TLA “[...] pareceu que era uma oportunidade [...]”.

Nesse oitavo segmento, identificamos o uso do procedimento "**omissão**". No entanto, acreditamos que a ausência do pronome O.I 'lhe', prejudica o sentido na LA e certamente pode causar estranhamento. Portanto, optaríamos pelo procedimento "**tradução literal**", ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF "[...] ella lo tomó de la mano y lo condujo a su casa [...]"
- TLA "[...] ela segurou sua mão e o conduziu a sua casa [...]"

No nono segmento, identificamos novamente a presença do procedimento "**omissão**", dado ausência do pronome O.I na LA. Para tornar o sentido mais adequado e preciso, traduziríamos da seguinte maneira "[...] ela segurou-lhe pela mão e o levou para sua casa [...]", utilizando portanto, o procedimento "**tradução literal**" ajustado a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF "[...] al final de un callejón lleno de tarros de basura [...]"
- TLA "[...] no final de um beco cheio de latas de lixo [...]"

Nesse décimo segmento, nos causou estranhamento o uso inteiramente do procedimento "**tradução palavra por palavra**", pois para preservar o sentido e significado expresso na LF, "*callejón*" corresponde a "rua sem saída", pois a forma que foi traduzida para o português brasileiro "beco", seu correspondente seria "callejuela".

- TLF "[...] suelo cubierto con una manta a rayas [...]"
- TLA: "[...] chão coberto por um cobertor listrado [...]"

Nesse décimo primeiro segmento, foi utilizado o procedimento "**tradução literal**", mas percebemos uma inadequação, desta vez, relacionada à redundância, precisamente na parte sublinhada no TLA. Sendo assim, traduziríamos como "[...] chão fornado com uma manta listrada [...]", preservando o sentido e significado do TF, mas ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF "[...] ropa sobre una silla, una maleta en un rincón [...]"
- TLA "[...] roupas em uma cadeira, uma mala em um recanto [...]"

Nesse décimo segundo e último segmento foi utilizado unicamente o procedimento "**tradução palavra por palavra**". No entanto, traduziríamos para o português brasileiro "*sobre*" como "em cima". Logo, teríamos a presença também do procedimento "**transposição**", pela alteração da classe gramatical preposição "sobre" pela locução adverbial de lugar "em cima".

A seguir, apresentamos a tabela 23 em que reúne a síntese dos segmentos (12) analisados e correspondentes ao 1º parágrafo do conto literário "*Lo más olvidado*

del olvido” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, assim como, destaca que foram identificadas inadequações em dez segmentos. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em todos os segmentos.

Tabela 23 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
2	Tradução literal.	-	01
3	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
4	Tradução palavra por palavra.	X	01
5	Tradução literal.	-	01
6	Tradução palavra por palavra.	X	01
7	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
8	Tradução palavra por palavra e omissão.	X	02
9	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	X	03
10	Tradução palavra por palavra.	X	01
11	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
12	Tradução palavra por palavra.	X	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 28 – Segundo parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	TLA: “ <i>O mais esquecido do esquecimento</i> ”
Párrafo 02:	Parágrafo 02:
<p><i>Él trató de amarla. La recorrió con paciencia, resbalando por sus colinas y hondonadas, abordando sin prisa sus rutas, amasándola, suave arcilla sobre las sábanas, hasta que ella se entregó, abierta. Entonces él retrocedió con muda reserva.</i></p> <p><i>Ella se volvió para buscarlo, ovillada sobre el vientre del hombre, escondiendo la cara, como empeñada en el pudor, mientras lo palpaba, lo lamía, lo fustigaba.</i></p> <p><i>Él quiso abandonarse con los ojos cerrados y la dejó hacer por un rato, hasta que lo derrotó la tristeza o la vergüenza y tuvo que apartarla.</i></p> <p><i>Encendieron otro cigarrillo, ya no había complicidad, se había perdido la anticipada urgencia que los unió durante ese día, y sólo quedaban sobre la cama dos criaturas desvalidas, con la memoria ausente, flotando en el vacío terrible de tantas palabras calladas.</i></p> <p><i>Al conocerse esa mañana no ambicionaron nada extraordinario, no habían pretendido mucho, sólo algo de compañía y un poco de placer, nada más, pero a la hora del encuentro los venció el desconsuelo. Estamos cansados, sonrió ella, pidiendo disculpas por esa pesadumbre instalada entre los dos.</i></p> <p><i>En un último empeño de ganar tiempo, él tomó la cara de la mujer entre sus manos y le besó los párpados. Se tendieron lado a lado, tomados de la mano, y hablaron de sus vidas en ese país donde se encontraban por casualidad, un lugar verde y generoso donde sin embargo siempre serían forasteros.</i></p>	<p>Ele a amou. A percorreu com paciência, deslizando-se por suas colinas e depressões, abordando sem pressa suas rotas, amassando-a, suave argila sobre os lençóis, até que ela se entregou, aberta. Então ele retrocedeu com uma muda reserva.</p> <p>Ela se virou para procurá-lo, deitada sobre o ventre de um homem, escondendo o rosto, como se empenhada no pudor, enquanto o apalpava, o lambia, o açoitava.</p> <p>Ele quis se abandonar com os olhos fechados e a deixou fazer por um momento, até que a tristeza e a vergonha o derrotaram e teve que afastá-la.</p> <p>Acenderam outro cigarro, já não havia companheirismo, se havia perdido a antecipada urgência que os uniu esse dia, e só sobrou sobre a cama duas criaturas desamparadas, com a memória ausente, flutuando no terrível vazio de tantas palavras silenciosas.</p> <p>Ao se conhecerem nessa manhã não tinham nenhuma ambição extraordinária, não buscavam muito, apenas uma companhia e um pouco de prazer, nada mais, porém na hora do encontro o desconsolo os venceu.</p> <p>Estamos cansados, sorriu ela, pedindo desculpa por esse pesar que se instalou entre os dois.</p> <p>Em um último esforço para ganhar tempo, ele pegou o rosto da mulher em suas mãos e beijou suas pálpebras. Deitaram-se lado</p>

(Continua)

Quadro 28 – Segundo parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Continuação)

<p><i>Él pensó en vestirse y decirle adiós, antes de que la tarántula de sus pesadillas les envenenara el aire, pero la vio joven y vulnerable y quiso ser su amigo.</i></p> <p><i>Amigo, pensó, no amante, amigo para compartir algunos ratos de sosiego, sin exigencias ni compromisos, amigo para no estar solo y para combatir el miedo.</i></p> <p><i>No se decidió a partir ni a soltarle la mano. Un sentimiento cálido y blando, una tremenda compasión por sí mismo y por ella le hizo arder los ojos.</i></p> <p><i>Se infló la cortina como una vela y ella se levantó a cerrar la ventana, imaginando que la oscuridad podía ayudarlos a recuperar las ganas de estar juntos y el deseo de abrazarse.</i></p> <p><i>Pero no fue así, él necesitaba ese retazo de luz de la calle, porque si no se sentía atrapado de nuevo en el abismo de los noventa centímetros sin tiempo de la celda, fermentando en sus propios excrementos, demente.</i></p> <p><i>Deja abierta la cortina, quiero mirarte, le mintió, porque no se atrevió a confiarle su terror de la noche, cuando lo agobiaban de nuevo la sed, la venda apretada en la cabeza como una corona de clavos, las visiones de cavernas y el asalto de tantos fantasmas.</i></p> <p><i>No podía hablarle de eso, porque una cosa lleva a la otra y se acaba diciendo lo que nunca se ha dicho.</i></p> <p><i>Ella volvió a la cama, lo acarició sin entusiasmo, le pasó los dedos por las pequeñas marcas, explorándolas. No te preocupes, no es nada contagioso, son sólo cicatrices, rió él casi en un sollozo.</i></p>	<p>a lado, de mãos dadas, e falaram das suas vidas nesse país onde se encontravam por acaso, um lugar verde e generoso onde, no entanto, sempre seriam forasteiros.</p> <p>Ele pensou em se vestir e dizer adeus, antes que a tarântula de seus pesadelos envenenasse o ar, mas a viu jovem e vulnerável e quis ser seu amigo. Amigo, pensou, não amante, amigo para compartilhar alguns momentos de sossego, sem exigências nem compromissos, amigo para não estar sozinho e para combater o medo.</p> <p>Não se decidiu a partir nem a soltar-lhe a mão. Um sentimento caloroso e macio, uma tremenda compaixão por si mesmo e por ela lhe fez arder os olhos.</p> <p>A cortina subiu como uma vela e ela levantou-se para fechar a janela, imaginando que a escuridão podia ajudá-los a recuperar a vontade de estarem juntos e o desejo de se abraçarem.</p> <p>Mas não foi assim, ele necessitava desse pedaço de luz da rua, porque se não se sentia preso de novo no abismo dos noventa centímetros sem tempo da cela, fermentando em seus próprios excrementos, demente.</p> <p>Deixa aberta a cortina, quero olhar-te, mentiu-lhe, porque não se atreveu a confiar-lhe o seu terror da noite, quando o pressionavam de novo a sede, a venda apertada na cabeça como uma coroa de pregos, as visões de cavernas e o assalto de tantos fantasmas.</p> <p>Não podia falar-lhe disso, porque uma coisa leva à outra e acaba-se dizendo o que nunca se disse.</p>
---	---

(Continua)

Quadro 28 – Segundo parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Continuação)

<p><i>La muchacha percibió su tono angustiado y se detuvo, el gesto suspendido, alerta.</i></p> <p><i>En ese momento él debió decirle que ése no era el comienzo de un nuevo amor, ni siquiera de una pasión fugaz, era sólo un instante de tregua, un breve minuto de inocencia, y que dentro de poco, cuando ella se durmiera, él se iría; debió decirle que no habría planes para ellos, ni llamadas furtivas, no vagarían juntos otra vez de la mano por las calles, ni compartirían juegos de amantes, pero no pudo hablar, la voz se le quedó agarrada en el vientre, como una zarpa.</i></p> <p><i>Supo que se hundía. Trató de retener la realidad que se le escabullía, anclar su espíritu en cualquier cosa, en la ropa desordenada sobre la silla, en los libros apilados en el suelo, en el afiche de Chile en la pared, en la frescura de esa noche caribeña, en el ruido sordo de la calle; intentó concentrarse en ese cuerpo ofrecido y pensar sólo en el cabello desbordado de la joven, en su olor dulce.</i></p> <p><i>Le suplicó sin voz que por favor lo ayudara a salvar esos segundos, mientras ella lo observaba desde el rincón más lejano de la cama, sentada como un faquir, sus claros pezones y el ojo de su ombligo mirándolo también, registrando su temblor, el chocar de sus dientes, el gemido.</i></p> <p><i>El hombre oyó crecer el silencio en su interior, supo que se le quebraba el alma, como tantas veces le ocurriera antes, y dejó de luchar, soltando el último asidero al presente, echándose a rodar por un despeñadero inacabable.</i></p>	<p>Ela voltou para a cama, acariciou-o sem entusiasmo, passou-lhe os dedos pelas pequenas marcas, explorando-as. Não se preocupe, não é nada contagioso, são só cicatrizes, riu ele quase em um soluço.</p> <p>A menina percebeu seu tom angustiado e parou, o gesto suspenso, alerta.</p> <p>Naquele momento ele devia dizer-lhe que aquele não era o início de um novo amor, nem sequer de uma paixão fugaz, era só um instante de tregua, um breve minuto de inocência, e que dentro de pouco, quando ela adormecesse, ele se iria; devia dizer-lhe que não haveria planos para eles, nem chamadas furtivas, não vagariam juntos outra vez da mão pelas ruas, nem compartilhariam jogos de amantes, mas não pôde falar, a voz lhe ficou agarrada no ventre, como uma pata.</p> <p>Ele sabia que estava a afundar-se. Tratou de reter a realidade que se lhe escapava, ancorar seu espírito em qualquer coisa, na roupa desordenada sobre a cadeira, nos livros empilhados no chão, no cartaz do Chile na parede, na frescura dessa noite caribenha, no ruído surdo da rua; tentou concentrar-se nesse corpo oferecido e pensar só no cabelo transbordado da jovem, no seu odor doce.</p> <p>Suplicou-lhe sem voz que por favor o ajudasse a salvar esses segundos, enquanto ela o observava desde o canto mais distante da cama, sentada como um faquir, seus claros mamilos e o olho de seu umbigo olhando-o também, registrando seu tremor, o chocar de seus dentes, o gemido.</p> <p>O homem ouviu crescer o silêncio em seu interior, soube que sua alma se quebrava,</p>
--	--

(Continua)

Quadro 28 – Segundo parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p><i>Sintió las correas incrustadas en los tobillos y en las muñecas, la descarga brutal, los tendones rotos, las voces insultando, exigiendo nombres, los gritos inolvidables de Ana suplicada a su lado y de los otros, colgados de los brazos en el patio.</i></p>	<p>como tantas vezes acontecera antes, e deixou de lutar, soltando o último controle sobre o presente, deixando-se rolar por um penhasco sem fim.</p> <p>Sentiu as correias cravadas nos tornozelos e nos pulsos, a descarga brutal, os tendões rasgados, as vozes insultando, exigindo nomes, os gritos inesquecíveis de Ana suplicando ao seu lado e dos outros, pendurados pelos braços no pátio.</p>
--	--

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo II de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Lo más olvidado del olvido*”, de Isabel Allende (2013).

No segundo parágrafo, igualmente percebemos em maior medida a utilização dos procedimentos “**tradução palavra por palavra**” e “**tradução literal**”, alguns segmentos serão detalhados abaixo para análise.

- TLF: “[...] *Él trató de amarla* [...]”.
- TLA: “[...] Ele a amou [...]”.

Nesse primeiro segmento, podemos destacar o uso dos procedimentos “**omissão**”, e “**tradução literal**”. Nesse sentido, o verbo “tratar” não aparece no português brasileiro e ajustou a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] *Entonces él retrocedió con muda reserva* [...]”.
- TLA: “[...] Então ele retrocedeu com uma muda reserva [...]”.

No segundo segmento, identificamos o uso do procedimento “**incremento**”, pois foi adicionado o artigo indefinido “uma” no TA.

- TLF: “[...] *ovillada sobre el vientre del hombre* [...]”.
- TLA: “[...] deitada sobre o ventre de um homem [...]”.

Já no terceiro segmento, novamente foi utilizado o procedimento “**incremento**”, ao inserir o artigo indefinido “um” no TA e também o procedimento de “**tradução literal**”, substituindo a contração “*del*” por “*de*”. No entanto, na TF a contração “*del*” deixa claro que não é qualquer homem, mas sim, aquele específico. Além disso, “*ovillada*” refere-se a uma posição que a personagem encontra-se, não é simplesmente “estar deitada”.

Assim, consideramos que as duas escolhas feitas pelo grupo II deveriam ser repensadas e modificadas, a fim de preservar os sentidos e significados expressos na LF. A nosso ver, uma sugestão adequada e aceitável “[...] encolhida, em posição fetal sobre o abdome do homem[...]”, aqui teríamos utilizado o procedimento “**explicitação**”.

- TLF: “[...] *lo derrotó la tristeza o la vergüenza* [...]”.
- TLA: “[...] a tristeza e a vergonha o derrotaram [...]”.

Nesse quarto segmento, identificamos novamente o uso da “**tradução literal**”, dada a alteração na ordem das palavras. Entretanto, identificamos uma inadequação, dado alteração de sentido e significado no TA, visto que no TF, se utiliza a conjunção alternativa “o”, já na LA foi utilizada a conjunção aditiva “e”, a primeira refere-se à oposição (dúvida), enquanto a segunda, a soma (certeza). Portanto, empregam sentidos e valores distintos.

- TLF: “[...] *urgencia que los unió durante ese día* [...]”.
- TLA: “[...] urgência que os uniu esse dia [...]”.

Nesse quinto segmento, identificamos o uso do procedimento de “**omissão**”, pois a preposição “durante” não aparece no TA.

- TLF: “[...] *esa mañana no ambiciaron nada extraordinario, no habían pretendido mucho* [...]”.
- TLA “[...] nessa manhã não tinha nenhuma ambição extraordinária, não buscavam muito [...]”.

Nesse sexto segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] *esa pesadumbre instalada entre los dos* [...]”.
- TLA: “[...] esse pesar que se instalou entre os dois [...]”.

Nesse sétimo segmento, também foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF “[...] *empeño de ganar tiempo* [...]”.
- TLA “[...] esforço para ganhar tempo [...]”.

Nesse oitavo segmento, foi utilizado novamente o procedimento “**tradução literal**”, ajustando morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF “[...] *Se infló la cortina como una vela* [...]”.
- TLA “[...] A cortina subiu como uma vela [...]”.

Nesse nono segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF “[...] *y se acaba diciendo lo que nunca se ha dicho.*”
- TLA “[...] e acaba-se dizendo o que nunca se disse.”

No décimo segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] *no vagarían juntos otra vez de la mano por las calles [...]*”.
- TLA “[...] não vagariam juntos outra vez da mão pelas ruas [...]”.

Nesse décimo primeiro segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, apesar disso, percebemos mais uma inadequação, pois a forma como foi traduzida “[...] *de la manos por las calles* [...]”, não está adequada, pois não se entende no português brasileiro “[...] da mão pelas ruas [...]”. Assim, uma opção possível seria “[...] de mãos dadas pelas ruas [...]”, utilizando portanto, o procedimento “**compensação**”, que é justamente quando um recurso estilístico usado em um determinado ponto do TF não pode ser reproduzido no mesmo ponto no TA, o tradutor pode usar outro efeito equivalente em outro ponto do TA.

- TLF “[...] *la voz se le quedó agarrada en el vientre [...]*”.
- TLA “[...] a voz lhe ficou agarrada no ventre [...]”.

Nesse décimo segundo segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”. Entretanto, identificamos outra inadequação: a posição do pronome oblíquo átono “lhe” não coincide com as normas gramaticais da LA, pois deveria estar após o verbo conjugado. Nesse contexto especificamente, faz-se necessário uma adequação para que o sentido e significado expressos na LF seja preservado na LA. Por isso, cabe ressaltar que por maior proximidade que tenham o espanhol e o português brasileiro é preciso ser consciente que nem sempre será possível aplicar a “*tradução palavra por palavra*”. Assim, uma possibilidade de procedimento adequado seria “**modulação facultativa**” “[...] ficou sem voz [...]”.

- TLF: “Supo que se hundía.”
- TLA: “Ele sabia que estava a afundar-se.”

Nesse décimo terceiro segmento, foi utilizado inicialmente o procedimento “**incremento**”, ao inserir o pronome ‘ele’ no TA, demarcando o sujeito de maneira inadequada, pois o texto não está ajustado a morfossintaxe às normas gramaticais do português brasileiro, uma vez que não há necessidade da preposição “a”, e o verbo transitivo pronominal não estaria no infinitivo, mas sim na conjugação pronominal no

gerúndio. Assim, uma tradução possível seria: “Ele sabia que estava afundando-se”, portanto seria utilizado dois procedimentos “incremento + tradução literal”.

- TLF “[...] *sentada como un faquir* [...]”.
- TLA “[...] sentada como um faquir [...]”.

Nesse décimo quarto segmento, foi utilizado o procedimento “**decalque**”, pois se traduziu literalmente a palavra “faquir” da LF para a LA. Não está inadequado, porém acreditamos que poderia ser repensado e traduzido da seguinte maneira “[...] sentada como um faquir (indivíduo que se exhibe submetendo-se a suplícios e jejuns para dar prova de resistências a dores físicas e provações), aplicando o procedimento de “**transferência**”, precisamente “*estrangueirismo + explicação*”.

- TLF “[...] *el chocar de sus dientes* [...]”.
- TLA “[...] o chocar de seus dentes [...]”.

Nesse décimo quinto segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, e mais uma vez identificamos uma inadequação na utilização desse procedimento. Portanto, substituiríamos “*el chocar*”, por “o bater” para que os sentidos e significados no TA, fossem expressos com maior clareza utilizando portanto, o procedimento de “**tradução literal**”.

- TLF: “*Ana supliciada a su lado* [...]”.
- TLA: “Ana suplicando ao seu lado [...]”

Para finalizar o segundo parágrafo, no décimo sexto segmento, foi utilizado o procedimento de “**transposição**”, pois houve uma alteração de classe gramatical, na LF temos o adjetivo ‘supliciada’, e na LA temos o verbo no gerúndio “suplicando”.

Abaixo, apresentamos a tabela 24 em que reúne a síntese dos segmentos (16) analisados e correspondentes ao 2º parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, destaca que foram identificadas inadequações em sete segmentos. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em todos os segmentos.

Tabela 24 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	-	03
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	X	03
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
5	Tradução palavra por palavra e omissão.	-	02
6	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
7	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
8	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
9	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
10	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
11	Tradução palavra por palavra.	X	01
12	Tradução palavra por palavra.	X	01
13	Tradução literal e incremento.	X	02

(Continua)

Tabela 24 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*”

(Conclusão)

14	Tradução palavra por palavra e decalque.	X	02
15	Tradução palavra por palavra.	X	01
16	Tradução palavra por palavra e transposição.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 29 – Terceiro parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	TLA: “ <i>O mais esquecido do esquecimento</i> ”
<i>Párrafo 03:</i>	<i>Parágrafo 03:</i>
<p>¡Qué pasa, por Dios, qué te pasa!, le llegó de lejos la voz de Ana. No, Ana quedó atascada en las ciénagas del Sur.</p> <p>Creyó percibir a una desconocida desnuda, que lo sacudía y lo nombraba, pero no logró desprenderse de las sombras donde se agitaban látigos y banderas.</p> <p>Encogido, intentó controlar las náuseas. Comenzó a llorar por Ana y por los demás. ¿Qué te pasa?, otra vez la muchacha llamándolo desde alguna parte. ¡Nada, abrázame...! rogó y ella se acercó tímida y lo envolvió en sus brazos, lo arrulló como a un niño, lo besó en la frente, le dijo llora, llora, lo tendió de espaldas sobre la cama y se acostó crucificada sobre él.</p>	<p>O que está acontecendo!? Meu Deus, o que está acontecendo!? A voz de Ana chegou de longe. Não, Ana ficou presa nos pântanos no sul.</p> <p>Acreditou ver uma desconhecida nua, que o sacudia e o chamava, mas não conseguiu se desprender das sombras onde se agitavam os chicotes e as bandeiras.</p> <p>Encolhido, tentou controlar as náuseas. Começou a chorar por Ana e pelos os demais. O que está acontecendo com você? Outra vez a voz da garota o chamando de algum lugar. Nada, me abraçe! Rogou e ela se aproximou tímida e o envolveu em seus braços, embalando-o como a uma criança, beijou sua testa, e lhe disse chora, chora, o deitou de costas sobre a cama e se deitou crucificada sobre ele.</p>

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo II de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Lo más olvidado del olvido*”, de Isabel Allende (2013).

No terceiro parágrafo, predomina a “**tradução palavra por palavra**”. No entanto, é perceptível a utilização de outros procedimentos de tradução, os quais serão explicitados e analisados a seguir:

- TLF: “[...] *por Dios que te passa*[...]”.
- TLA: “[...] meu Deus o que está acontecendo [...]”.

Nitidamente, no primeiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**transposição**” dada a mudança de classe gramatical, no TF temos a preposição “por” e no TA o pronome possessivo ‘meu’. Posteriormente, foi utilizado o procedimento de “**incremento**” ao inserir o artigo ‘o’ no TA. Por último, temos a utilização dos procedimentos “**omissão**” (dado a ausência do pronome O.I ‘te’) e “**tradução literal**”, pois foi ajustado a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, observamos que no TF se especifica o sujeito, já no TA, a ausência do pronome altera o sentido expresso na LF. Logo, o procedimento de “**omissão**” foi utilizado de maneira inadequada.

- TLF: “[...] *le llegó de lejos la voz de Ana* [...]”.
- TLA: “[...] a voz de Ana chegou de longe [...]”.

Nesse segundo segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] *del Sur* [...]”.
- TFA: “[...] no Sul [...]”.

No terceiro segmento, deveria ter sido mantido “**do**” (contração da preposição ‘de’ + artigo definido ‘o’) para preservar o sentido e significado expresso na LF, portanto, “**tradução palavra por palavra**”, não “**tradução literal**”.

- TLF: “[...] *látigos y banderas* [...]”.
- TLA: “[...] os chicotes e as bandeiras [...]”.

Já no quarto segmento, foi adicionado os artigos definidos “os” e “as”, portanto, feito o uso do procedimento “**incremento**”.

- TLF: “[...] *empezó a llorar por Ana y por los demás* [...]”.
- TLA: “[...] começou a chorar por Ana e pelos os demais [...]”.

Nesse quinto segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**”, ao adicionar o artigo “os”, no entanto configura-se como uma inadequação, pois torna-se redundante. Assim, o procedimento aqui utilizado seria apenas “**tradução palavra por palavra**”.

- TLF: “[...] *otra vez la muchacha llamándolo desde alguna parte [...]*”.
- TLA: “[...] outra vez a voz da garota o chamando de algum lugar [...]”.

Nesse sexto e último segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**” de maneira adequada, incluindo no TA “a voz” e, posteriormente, o procedimento “**tradução literal**” dada a necessidade de ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Seguidamente, apresentamos a tabela 25 em que reúne a síntese dos segmentos (6) analisados e correspondentes ao 3º parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, destaca que foram identificadas inadequações em três segmentos. Por fim, explicita o número de procedimentos utilizados em todos os segmentos.

Tabela 25 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, incremento e omissão.	X	05
2	Tradução literal.	-	01
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
4	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
5	Tradução palavra por palavra e incremento.	X	02
6	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 30 – Quarto parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	TLA: “ <i>O mais esquecido do esquecimento</i> ”
<p>Párrafo 04:</p>	<p>Parágrafo 04:</p>
<p><i>Permanecieron mil años así abrazados, hasta que lentamente se alejaron las alucinaciones y él regresó a la habitación, para descubrirse vivo a pesar de todo, respirando, latiendo, con el peso de ella sobre su cuerpo, la cabeza de ella descansando en su pecho, los brazos y las piernas de ella sobre los suyos, dos huérfanos aterrados.</i></p> <p><i>Y en ese instante, como si lo supiera todo, ella le dijo que el miedo es más fuerte que el deseo, el amor, el odio, la culpa, la rabia, más fuerte que la lealtad.</i></p> <p><i>El miedo es algo total, concluyó, con las lágrimas rodándole por el cuello. Todo se detuvo para el hombre, tocado en la herida más oculta.</i></p> <p><i>Presintió que ella no era sólo una muchacha dispuesta a hacer el amor por conmiseración, que ella conocía aquello que se encontraba agazapado más allá del silencio, de la completa soledad, más allá de la caja sellada donde él se había escondido del Coronel y de su propia traición, más allá del recuerdo de Ana Díaz y de los otros compañeros delatados, a quienes fueron trayendo uno a uno con los ojos vendados. ¿Cómo puede saber ella todo eso?</i></p>	<p>Permaneceram mil anos assim abraçados, até que lentamente as alucinações se afastaram e ele voltou ao quarto, para se descobrir vivo apesar de tudo, respirando, o coração batendo, com todo o peso dela pelo seu corpo, a cabeça dela descansando em seu peito, os braços e as pernas dela sobre os seus, dois órfãos apavorados.</p> <p>E nesse instante, como se soubesse tudo, ela lhe disse que o medo era mais forte que o desejo, o amor, o ódio, a culpa, a raiva, mais forte que a lealdade.</p> <p>O medo é algo total, concluiu, com lágrimas rolando pelo pescoço. Tudo se deteve para o homem, tocado na ferida mais oculta.</p> <p>Pressentiu que ela não era só uma mulher disposta a fazer amor por pena, que ela conhecia aquilo que se encontrava agachado além do silêncio, da completa solidão, além da caixa selada onde ele havia se escondido do Coronel e de sua própria traição, além da lembrança de Ana Díaz e dos outros companheiros traídos, a quem foram trazendo um a um com os olhos vendados. Como ela pode saber tudo isso?</p>

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo II de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Lo más olvidado del olvido*”, de Isabel Allende (2013).

No quarto parágrafo é possível percebermos que o procedimento mais utilizado foi a “**tradução palavra por palavra**”, mas também tiveram outros em menor proporção, os quais serão demonstrados e analisados abaixo:

- TLF: “[...] *hasta que lentamente se alejaron las alucinaciones [...]”.*
- TLA: “[...] até que lentamente as alucinações se afastaram [...]”.

Nesse primeiro segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**” ajustado a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Essa alteração foi realizada por uma questão de estilo, logo facultativa, pois poderia ter sido traduzido utilizando a “*tradução palavra por palavra*”.

- TLF: “[...] *respirando, latiendo, con el peso de ella sobre su cuerpo [...]”.*
- TLA: “[...] respirando, coração batendo, com o peso dela pelo seu corpo [...]”.

No segundo segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**”, ao inserir a palavra “coração” para completar o sentido do verbo “bater”.

- TLF: “[...] *ella conocía aquello que se encontraba agazapado más allá del silencio [...]”.*
- TLA: “[...] ela conhecia aquilo que se encontrava agachado além do silêncio [...]”.

Já no terceiro segmento, acreditamos que o correspondente de “agazapado” na LA seria “oculto”, por isso defendemos que o termo “agachado” não expressa o sentido nem significado de maneira adequada nesse dado contexto. Logo, consideramos inadequada a escolha do procedimento de “**tradução literal**” feita pelo grupo II. Logo, o procedimento utilizado seria “**equivalência**”.

- TLF: “[...] *¿Cómo puede ella saber todo eso?*”.
- TLA: “[...] Como ela pode saber tudo isso?”.

No quarto e último segmento, utilizado o procedimento “**tradução literal**”, **ajustando** a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Em seguida, apresentamos a tabela 26 em que reúne a síntese dos segmentos (4) analisados e correspondentes ao 4º parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório e destaca que foram identificadas inadequações em apenas um segmento. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em todos os segmentos.

Tabela 26 - Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 31 – Quinto parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	TLA: “ <i>O mais esquecido do esquecimento</i> ”
<i>Párrafo 05:</i>	<i>Parágrafo 05:</i>
<p><i>La mujer se incorporó. Su brazo delgado se recortó contra la bruma clara de la ventana, buscando a tientas el interruptor.</i></p> <p><i>Encendió la luz y se quitó uno a uno los brazaletes de metal, que cayeron sin ruido sobre la cama.</i></p> <p><i>El cabello le cubría a medias la cara cuando le tendió las manos. También a ella blancas cicatrices le cruzaban las muñecas.</i></p> <p><i>Durante un interminable momento él las observó inmóvil hasta comprenderlo todo, amor, y verla atada con las correas sobre la parrilla eléctrica, y entonces pudieron abrazarse y llorar, hambrientos de pactos y de confidencias, de palabras prohibidas, de promesas de mañana, compartiendo, por fin, el más recóndito secreto.</i></p>	<p>A mulher se incorporou. Seu braço esguio estava recortado com a névoa clara da janela, Tateando para encontrar o interruptor.</p> <p>Acendeu a luz e tirou um a um os braceletes de metal, que caíram sem ruído na cama.</p> <p>O cabelo cobria um pouco a cara quando estendeu as mãos. Brancas cicatrizes também estavam nos pulsos dela.</p> <p>Durante um interminável momento ele as observou imóvel até compreender tudo, amor, e vê-la amarrada com as tiras da grade elétrica, e então puderam se abraçar e chorar, famintos de pactos e de confidências, de palavras proibidas, de promessas do amanhã, dividindo, por fim, o mais escondido segredo.</p>

Fonte: Tradução literária produzida pelo grupo II de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Lo más olvidado del olvido*”, de Isabel Allende (2013).

No quinto e último parágrafo, identificamos maior utilização do procedimento “**palavra por palavra**”. Os demais procedimentos utilizados serão listados e analisados a partir dos segmentos apresentados a seguir:

- TLF: “*Su brazo delgado se recortó [...]*”.
- TLA: “Seu braço esguio estava recortado [...]”

Nesse primeiro segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, na LF é utilizado o ‘pretérito perfeito simples’, na LA se optou por utilizar o verbo “estar” conjugado no ‘pretérito imperfeito’ + verbo “recortar” no ‘particípio’.

- TLF: “[...] *que cayeron sin ruido sobre la cama [...]*”.
- TLA: “[...] que caíram sem ruído na cama [...]”.

Nesse segundo segmento, foi utilizado a “**tradução literal**”. No entanto, acreditamos que esse segmento poderia ser expresso de maneira mais clara na LA. Sendo assim, traduziríamos como: “[...] que caíram silenciosamente em cima da cama [...]”, portanto, utilizaríamos o procedimento de “**transposição**”, na LF temos a seguinte construção (proposição “*sin*” + substantivo “*ruído*”), enquanto na LA (advérbio de modo).

- TLF: “*El cabello le cubría a medias la cara cuando le tendió las manos [...]*”.
- TLA: “O cabelo cobria um pouco a cara quando estendeu as mãos [...]”.

No terceiro segmento, observamos algumas inadequações. A primeira delas é a “**omissão**” do pronome O.I o que prejudica o significado e o sentido deste segmento expresso na LA. Um outro estranhamento é a tradução para o português brasileiro da palavra “cara”, visto que neste contexto, soaria como uma forma ríspida, o que distorce o sentido expresso na LF. Logo, traduziríamos “[...] O cabelo cobria-lhe metade do rosto quando estendeu-lhe as mãos”, aplicando, portanto, o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “*También a ella blancas cicatrices le cruzaban las muñecas [...]*”.
- TLA: “Branças cicatrizes também estavam nos pulsos dela [...]”.

Nesse quarto segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Para preservar a essência da linguagem literária traduziríamos “[...] marcas de cicatrizes também estavam eternizadas em seus pulsos”, portanto seriam utilizados os procedimentos “**tradução**

literal” ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA e “**transposição**”, pois substituiríamos “*le cruzaban*” (verbo pronominal) por “eternizadas” (adjetivo).

- TLF: “*Por fin, el más recóndito secreto*”.
- TLA: “*Por sim, o mais escondido segredo*”.

Nesse quinto e último segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”. Não obstante, acreditamos que faltou ao grupo II uma maior atenção na revisão do TA, pois sabemos que “*por fin*” na LF, não corresponde a forma que traduziram “Por sim”. Logo, configura-se como uma inadequação prejudicando o significado e o sentido expressos na LA. Para adequação, traduziríamos como “Por fim, o segredo mais oculto”.

Por fim, apresentamos a tabela 27 em que reúne a síntese dos segmentos (5) analisados e correspondentes ao 5º parágrafo do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” traduzido para o português brasileiro. Além disso, evidencia os procedimentos utilizados durante o processo tradutório, bem como, destaca que foram identificadas inadequações em quatro segmentos. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados em todos os segmentos.

Tabela 27 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quinto parágrafo da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e incremento.	X	02
3	Tradução palavra por palavra e omissão.	X	02
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
5	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A tabela 28, apresentada a seguir, mostra que o conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” da autora Rosalie Gallo y Sanches, traduzido para o português brasileiro, pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, está organizado em 05 (cinco) parágrafos. Para realizar o processo tradutório identificamos um total de 06 (seis) procedimentos utilizados, a saber: *tradução palavra por palavra*, *tradução literal*, *transposição*, *incremento*, *omissão* e *decalque*. Ainda, destacamos os segmentos por parágrafos, em que apresentam inadequação na tradução.

Tabela 28 – Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na tradução no conto literário “*Dos palabras*” para o português brasileiro

Nº DE PARÁGRAFOS	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA TRADUÇÃO		TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO PARÁGRAFO
		Parágrafo	Segmento(s)	
05	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, incremento, omissão e decalque.	1	1, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	06
		2	3, 4, 11, 12, 13, 14 e 15	
		3	1, 3 e 5	
		4	3	
		5	2, 3, 4 e 5	

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Tabela 29 – Categorização de procedimentos por parágrafos no conto “*Lo más olvidado del olvido*”

CATEGORIZAÇÃO	PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA TRADUÇÃO	OCORRÊNCIA EM PARÁGRAFOS	MÉDIA PERCENTUAL DOS EIXOS
EIXO 1: Convergência do Sistema Lingüístico, do Estilo e da Realidade Extralingüística	Tradução palavra por palavra	05 (100%)	100%
	Tradução literal	05 (100%)	

(Continua)

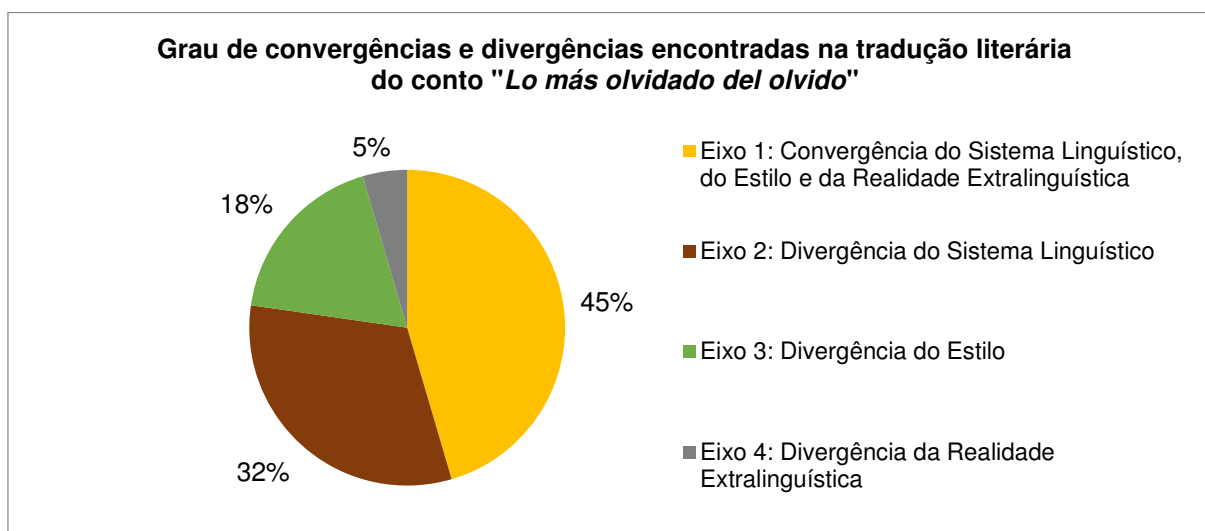
Tabela 29 – Categorização de procedimentos por parágrafos no conto “*Lo más olvidado del olvido*”
(Conclusão)

EIXO 2: Divergência do Sistema Lingüístico	Transposição	02 (40%)	70%
	Incremento	05 (100%)	
EIXO 3: Divergência do Estilo	Omissão	04 (80%)	80%
EIXO 4: Divergência da Realidade Extralingüística	Decalque	01 (20%)	20%

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Ao fazermos a leitura da tabela 29, é possível compreendermos que os procedimentos correspondentes à “Convergência do Sistema Lingüístico, do Estilo e da Realidade Extralingüística” (Eixo 1) obtiveram 100% de representatividade: houve em todos os parágrafos tanto *tradução palavra por palavra* como *tradução literal*. No Eixo 2, a “Divergência do Sistema Lingüístico” foi observada com uma média de 70%, segundo os procedimentos de *transposição* (40%) e *incremento* (100%). Já a “Divergência do Estilo”, no Eixo 3, contou com a proporção de 80%, segundo as ocorrências de *omissão*. Enquanto que o Eixo 4, relativo à “Divergência da Realidade Extralingüística”, esteve presente com o procedimento *decalque* em 20% dos parágrafos.

Gráfico 12 – Grau de convergência e divergências encontradas na tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Conforme a contagem absoluta de procedimentos apresentada no gráfico 12, a “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística” (Eixo 1) possui maior ocorrência por parágrafos (45%), devido à presença da *Tradução palavra por palavra* e da *tradução literal*, cinco vezes cada. O Eixo 2, da “Divergência do Sistema Linguístico”, reúne 32% do número de procedimentos, havendo, a manifestação do *incremento* por cinco vezes e, da *transposição* em duas oportunidades. Já a “Divergência do Estilo” (tomado como Eixo 3), levanta 18% do percentual total, com o procedimento de *omissão* apresentando-se em quatro momentos. Finalmente, a “Divergência da Realidade Extralinguística”, correspondente ao Eixo 4 e representado pelo procedimento *decalque* uma só vez, alcançou (5%).

3.2.1 Relato de experiência da atividade de prática tradutória colaborativa do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*” pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

A continuação, mostramos o quadro 9 com relato de experiência da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro produzido pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.

Quadro 32 – Relato de experiência da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*”

Empezar una traducción es algo que puede parecer sencillo, pero solo parece, en realidad en determinado momento percibimos que no conocíamos todas las palabras o sus significados, sea en la lengua original o la lengua al cual estábamos traduciendo. A principio buscamos en nuestras memorias las palabras que ya conocíamos el significado en la segunda lengua y en nuestro idioma, y así fuimos haciendo una traducción palabra por palabra. Pero cuando percibimos que los dos idiomas aunque sean parecidos, hay veces en que necesitamos cambiar las estructuras de algunas frases, para sonar mejor o hacer más sentido en el idioma al cual está siendo traducida, utilizamos la traducción literal en algunos momentos.

En algunos momentos la traducción se quedó un poco más compleja, encontrar palabras que hagan sentido en el otro idioma sin tirar la profundidad o la emoción que autor quería pasar es un poco difícil, siendo necesario utilizar el procedimiento técnico de la Compensación, cuando el recurso estilístico del TF no puede ser reproducido de la misma forma, buscamos otro con el mismo sentido en el TT. Así como también si vio la necesidad del uso de la modulación facultativa, en que modificamos la forma de la reproducción del mensaje, cambiando su perspectiva. Al discurrir de la

(Continua)

Quadro 32 – Relato de experiência da tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*”

(Conclusão)

traducción continuamos utilizando la Traducción palabra por palabra.

También usamos la Equivalencia, que es cuando ocurre el reemplazo de un segmento del texto original por otro en el texto traducido porque no se puede hacer una traducción literal porque no haría sentido, entonces se traduce para un término equivalente. Y también usamos la Modulación facultativa. Más que conocer los procedimientos, conocer el significado de algunas palabras también fue muy complicado, y tuvimos que buscar en traductores online como el Google Traductor y el Reverso Context; algunas de estas palabras fueron: “hurgar”, “pecosa”, escarcha, “estufas”, “afiches”, “hondonadas”, “ovillada”, “parrilla”, “agazapado”, “ciénagas” y “asidero”.

Fonte: Produzido pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.

Ao analisarmos o relato de experiência produzido pelo grupo II é perceptível que o processo tradutório do conto literário “*Lo más olvidado del olvido*”, de Isabel Allende para o português brasileiro não foi tão simples quanto imaginavam que seria. As licenciandas afirmam que é um equívoco pensar na tradução como um processo simples, pois através dessa atividade de prática tradutória puderam deparar-se com diferentes problemas, desde o desconhecimento de algumas palavras e expressões na LE, como também, a dificuldade de encontrar termos equivalentes na LM, pois nem sempre foi possível utilizar o procedimento de “*tradução palavra por palavra*” dado as particularidades que carrega cada língua. Elas citam alguns procedimentos técnicos que foram utilizados e mencionam que recorreram a duas outras ferramentas, o tradutor automático (*Google Translate*) e o dicionário on-line (*El Reverso Context*) para conhecer e compreender o significado de algumas palavras. Portanto, acreditamos que a proposta de traduzir o referido conto literário lhes possibilitou aquisição de conhecimentos tanto no espanhol como no português brasileiro, assim como, lhes permitiu refletir sobre o desafio que é traduzir línguas próximas.

3.2.2 Problemas identificados na tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*” pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

Tabela 30 – Problemas Pragmáticos identificados na tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro

PARÁGRAFO	SEGMENTO	LF	LA
1	1	TLF: “[...] <i>su pelo de espiga</i> [...]”.	TLA: “[...] seus <u>cabelos lisos</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] seu cabelo de trança em forma de espinha de peixe [...]”.
1	7	TLF: “[...] <i>zapatos mojados por la escarcha</i> [...]”	TLA: “[...] sapatos molhados <u>pelo gelo</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] sapatos molhados pela geada [...]”.
1	10	TLF: “[...] <i>al final de un callejón lleno de tarros de basura</i> [...]”.	TLA: “[...] no final de um <u>beco</u> cheio de latas de lixo [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] no final de uma rua sem saída cheia de latas de lixo [...]”.
2	14	TLF: “[...] <i>sentada como un faquir</i> [...]”.	TLA: “[...] sentada como <u>um faquir</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] sentada como um faquir (indivíduo que se exhibe submetendo-se a suplícios e jejuns para dar prova de resistências a dores físicas e provações) [...]”.
2	15	TLF: “[...] <i>el chocar de sus dientes</i> [...]”.	TLA: “[...] <u>o chocar</u> de seus dentes [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] o bater dos seus dentes [...]”.
4	3	TLF: “[...] <i>ella conocía aquello que se encontraba agazapado más allá del silencio</i> [...]”.	TLA: “[...] ela conhecia aquilo que se encontrava <u>agachado</u> além do silêncio [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] ela conhecia aquilo que se encontrava oculto além do silêncio [...]”.
5	5	TLF: “[...] <i>Por fin, el más recóndito secreto</i> ”.	TLA: “[...] <u>Por sim</u> , o mais escondido segredo”.
			SUGESTÃO: “[...] Por fim, o segredo mais oculto ”.

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Tabela 31 – Problemas Linguísticos identificados na tradução literária do Conto “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro

PARÁGRAFO	SEGMENTO	LF	LA
1	1	TLF: “[...] <i>su pelo de espiga</i> [...]”.	TLA: “[...] seus <u>cabelos lisos</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] seu cabelo de trança em forma de espinha de peixe [...]”
1	3	TLF: “[...] <i>por librerías y parques</i> [...]”.	TLA: “[...] <u>por livrarias</u> e parques [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] pelas livrarias e parques [...]”.
1	4	TLF: “[...] <i>en tierra</i> extraña [...]”.	TLA: “[...] <u>em uma terra</u> estranha [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] em terra esquisita [...]”.
1	6	TLF: “[...] <i>cuando tenía</i> catorce años, te acuerdas [...]”.	TLA: “[...] quando <u>tinham</u> catorze anos, se lembra [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] quando você tinha catorze anos, se lembra [...]”.
1	8	TLF: “[...] <i>le pareció</i> que era una oportunidad [...]”.	TLA: “[...] <u>pareceu</u> que era uma oportunidade [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] pareceu-lhe que era uma oportunidade [...]”.
1	9	TLF: “[...] <i>ella lo tomó de la mano y lo condujo a su casa</i> [...]”.	TLA: “[...] <u>ela segurou sua mão</u> e o conduziu <u>a sua casa</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] ela segurou-lhe pela mão e o levou para sua casa [...]”.
1	11	TLF: “[...] <i>suelo cubierto con una manta a rayas</i> [...]”.	TLA: “[...] chão <u>coberto por um cobertor</u> listrado [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] chão forado com uma manta listrada [...]”.
1	12	TLF: “[...] <i>ropa sobre una silla, una maleta en un rincón</i> ”.	TLA: “[...] roupas <u>em</u> uma cadeira, uma mala em um recanto”.
			SUGESTÃO: “[...] roupas em cima de uma cadeira, uma mala em um recanto”.
2	3	TLF: “[...] <i>ovillada sobre el vientre del hombre</i> [...]”.	TLA: “[...] <u>deitada</u> sobre o ventre <u>de um</u> homem [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] encolhida, em posição fetal sobre o abdome do homem [...]”.

(Continua)

Tabela 31 – Problemas Linguísticos identificados na tradução literária do Conto “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro

(Continuação)

2	4	TLF: “[...] <i>lo derrotó la tristeza o la vergüenza</i> [...]”.	TLA: “[...] a tristeza <u>e</u> a vergonha o derrotaram [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] a tristeza ou talvez a vergonha o derrotaram [...]”.
2	11	TLF: “[...] <i>no vagarían juntos otra vez de la mano por las calles</i> [...]”.	TLA: “[...] não vagariam juntos outra vez <u>da mão pelas ruas</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] não vagariam juntos outra vez de mãos dadas pelas ruas [...]”.
2	12	TLF: “[...] <i>y voz se le quedó agarrada en el vientre</i> [...]”.	TLA: “[...] a voz <u>lhe ficou agarrada</u> no ventre [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] a voz ficou-lhe agarrada no ventre [...]”.
2	13	TLF: “ <i>Supo que se hundía.</i> ”	TLA: “Ele sabia que <u>estava a afundar-se.</u> ”
			SUGESTÃO: “Ele sabia que estava afundando-se ”.
3	1	TLF: “[...] <i>por Dios que te pasa</i> [...]”.	TLA: “[...] meu Deus <u>o que está acontecendo</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] meu Deus, o que está acontecendo com você [...]”
3	3	TLF: “[...] <i>del Sur</i> [...]”.	TLA: “[...] <u>no</u> Sul [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] do Sul [...]”.
3	5	TLF: “[...] <i>empezó a llorar por Ana y por los demás</i> [...]”.	TLA: “[...] começou a chorar por Ana e <u>pelos os demais</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] começou a chorar por Ana e pelos demais [...]”
5	2	TLF: “[...] <i>que cayeron sin ruido sobre la cama</i> [...]”.	TLA: “[...] que caíram <u>sem ruído na cama</u> [...]”.
			SUGESTÃO: “[...] que caíram silenciosamente em cima da cama [...]”.

(Continua)

Tabela 31 – Problemas Linguísticos identificados na tradução literária do Conto “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro

(Continuação)

5	3	TLF: “ <i>El cabello le cubría a medias la cara cuando le tendió las manos</i> ”.	TLA: “O cabelo <u>cobria um pouco a cara</u> quando <u>estendeu</u> as mãos”.
			SUGESTÃO: “O cabelo cobria-lhe metade do rosto quando estendeu-lhe as mãos”.
5	4	TLF: “ <i>También a ella blancas cicatrices le cruzaban las muñecas</i> ”.	TLA: “ <u>Branças cicatrizes também</u> estavam nos pulsos dela”.
			SUGESTÃO: “ Marcas de cicatrizes também estavam eternizadas em seus pulsos”.

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Gráfico 13 – Percentual de problemas identificados na tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 13 demonstra a síntese percentual das inadequações pragmáticas (interferem na compreensão e na interação comunicativa do TA) e linguísticas (relacionadas a falta de conhecimento linguístico adequado para realizar as correspondências necessárias na hora de traduzir) identificadas na tradução literária do conto “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro, realizada pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol. Os problemas linguísticos correspondem a 73% do total, com 19 ocorrências. Enquanto os problemas pragmáticos, somam apenas 27%, havendo 7 aparições.

3.3 Versão literária do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol para o espanhol

Quadro 33 – Primeiro parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 1:	<i>Párrafo 1:</i>
Eu o sabia. Desde antes mesmo dela se descobrir, eu sabia que ela era estranha. Seu jeito de olhar e não ver, sua voz calculada pelas ideias, a displicência em não se envolver, uma passada vida presente.	<i>Yo lo sabía. Incluso desde antes de que ella se descubriera, yo sabía que ella era rara. Su manera de mirar y no ver, su voz calculada por las ideas, la displicencia en no involucrarse, una pasada vida presente.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No primeiro parágrafo, é possível observarmos que o grupo I utilizou em maior parte do texto o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, preservando as características e a ordem sintática do TLF de maneira idêntica. Outros procedimentos também foram utilizados e serão analisados nos segmentos apresentados abaixo:

- TLF: “[...] Desde antes [...]”.
- TLA “[...] *Incluso desde antes* [...]”.

No primeiro segmento, identificamos a presença de um segundo procedimento, o “**incremento**”. No entanto, não conseguimos identificar esse procedimento na proposta de categorização de Barbosa (2020), mas ela o menciona quando analisa a proposta de Paiva (1981; 1982). O referido estudioso não o menciona como um procedimento isolado, explica que o “*incremento*” comumente aparece junto do procedimento “*transposição*”, que consiste na mudança de classe gramatical e considerado por Barbosa (2020) como utilizado de maneira frequente.

- TLF: “[...] mesmo dela se descobrir [...]”.
- TLA: “[...] *de que ella se descubriera* [...]”.

Nesse segundo e último segmento, identificamos inicialmente, o uso do procedimento de “**compensação**”, quando um recurso estilístico utilizado em um determinado ponto do TF não pode ser reproduzido no mesmo ponto no TA, é utilizado outro de efeito equivalente em outro ponto do TA (BARBOSA, 2020) e o procedimento

“**tradução literal**”, pois foi necessário ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA, dado que no TF temos ‘se descobrir’ (pronome complemento O.I + verbo no infinitivo), já no TA ‘*se descubriera*’ (pronome completo O.I + verbo conjugado no *Pretérito Imperfecto del Subjuntivo*).

O grupo I justifica que essas escolhas que ocasionaram a mudança estética do texto foram realizadas para preservar o estilo lírico e subjetivo da autora e conservar ao máximo a literalidade onde há máxima convergência, pois afirmaram não querer distanciar-se da originalidade e o modo com que os personagens expressam seus sentimentos no TF.

A seguir, apresentamos a tabela 32 em que reúne a síntese dos 02 (dois) segmentos analisados e correspondentes ao 1º parágrafo do conto literário “*Os olhos*” para o espanhol. Além disso, evidencia os procedimentos técnicos utilizados durante o processo de versão, bem como, destaca que não houve nenhuma inadequação no TA. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados no parágrafo citado e em seus respectivos segmentos.

Tabela 32 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da versão literária do conto “*Os olhos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
2	Tradução literal e compensação.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 34 – Segundo parágrafo do conto literário “*Os olhos*” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 2:	<i>Párrafo 2:</i>
E seus olhos. Eram eles a chave de tudo, a razão de minha descoberta.	<i>Y sus ojos. Eran ellos la llave de todo, la razón de mi descubrimiento.</i>

(Continua)

Quadro 34 – Segundo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

Eram castanhos, claros, mas castanhos sem ser cor de mel.	<i>Eran castaños, claros, pero castaños sin necesariamente parecer color miel.</i>
Transparentes sem deixar ver o fundo de si mesmos. Ah, os olhos...	<i>Transparentes, pero sin dejar de ver lo más hondo en ellos. Ay, esos ojos...</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No segundo parágrafo, identificamos novamente em maior proporção o uso do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, onde se preserva as características e a ordem sintática do TLF de maneira idêntica devido à convergência do sistema linguístico, do estilo e da realidade extralinguística do português brasileiro e do espanhol. Já as pequenas partes em destaque no TA, foram utilizados quatro outros procedimentos que serão apresentados a partir dos segmentos a seguir:

- TLF: “[...] sem ser cor de mel [...]”.
- TLA: “[...] *sin necesariamente parecer color miel* [...]”.

No primeiro segmento, foi utilizado a “**explicitação**”, visto que ressalta elementos do TLF, que do ponto de vista da LA precisam ser evidenciados para melhor clareza e compreensão.

- TLF: “[...] Transparentes sem deixar ver o fundo [...]”.
- TLA: “[...] *Transparentes, pero sin dejar de ver lo más hondo* [...]”.

Já no segundo segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**”, dado a inserção do adversativo ‘*pero*’ e do intensificador ‘*más*’, ambos são advérbios.

- TLF: “[...] Ah os olhos...”.
- TLA: “[...] *Ay esos ojos...*”

No terceiro segmento, foi o procedimento “**transposição**”, que consiste na mudança de classe gramatical. No TF “os” (artigo definido), já no TA “esos” (pronome demonstrativo).

- TLF: “[...] de si mesmos [...]”.
- TLA: “[...] *en ellos* [...]”.

Nesse quarto e último segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

A continuação, apresentamos a tabela 33 em que reúne a síntese dos 04 (quatro) segmentos analisados e correspondentes ao 2º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Além disso, evidencia os procedimentos técnicos utilizados durante o processo de versão e destaca que, assim como o primeiro parágrafo, nesse segundo, tampouco houve inadequações no TA. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados no parágrafo inicialmente citado e em seus respectivos segmentos.

Tabela 33 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e explicitação.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
3	Tradução palavra por palavra e transposição.	-	02
4	Tradução literal.	-	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 35 – Terceiro parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 3:	<i>Párrafo 3:</i>
Ela nunca saberia como eu a descobrira. Foram seus olhos, entretanto, que me disseram tudo quando, em uma noite de pleno verão, muita gente por perto, eles se reviraram. Não foi de êxtase, não. E eu, que vi seus olhos se revirarem, não pude sequer mover um dedo para não perder o grande momento.	<i>Ella jamás sabría cómo yo la había descubierto. Fueron sus ojos, los culpables y a la vez me dijeron todo, al trasladar una noche en pleno verano, en medio a la multitud, ellos se pusieron en blanco. Digo que no fue de éxtasis, no lo fue. Y yo que veía sus ojos darse vuelta, no pude ni mover un dedo para no perderme el gran momento.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No terceiro parágrafo identificamos uma maior presença do procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da La e em menor proporção “**tradução palavra por palavra**”. A seguir, serão analisados alguns segmentos:

- TLF: “[...] eu a descobrira [...]”.
- TLA: “[...] *yo la había descubierto [...]*”.

Nesse primeiro segmento, observamos que no TF o verbo “descobrir” está conjugado no ‘passado simples’, já no TA a construção verbal é composta (verbo “*haber*” no *Pretérito Imperfecto* + verbo auxiliar “*descobrir*”, no particípio), portanto utilizado o procedimento de “**tradução literal**”.

- TLF: “[...] Foram seus olhos, entretanto, que me disseram tudo [...]”.
- TLA: “[...] *Fueron sus ojos, los culpables y a la vez me dijeron todo [...]*”.

Nesse segundo segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**”, por adicionar ao TA “[...] *los culpables y a la vez [...]*”, bem como, “**omissão**” pela ausência da conjunção ‘que’ e também o procedimento “**reconstrução de períodos**”, pois enquanto no TF temos três períodos, no TA temos apenas dois, conseguimos identificar pelo uso da pontuação, precisamente da vírgula.

- TLF: “[...] quando, em uma noite de pleno verão, muita gente por perto [...]”.
- TLA: “[...] al trasladar una noche en pleno verano, en medio a la multitud [...]”

No terceiro segmento, foi utilizado inicialmente o procedimento de “**transposição**”, pois no TF temos o advérbio ‘quando’ e no TA identificamos a expressão ‘*al trasladar*’ (contração + verbo), posteriormente temos “**tradução literal**”, no TF preposição ‘de’, no TA foi necessário ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA, portanto, utilizado a preposição ‘*en*’. Por último, os procedimentos de “**modulação facultativa**”, ou seja, variação na forma de reprodução da mensagem na LA e “**reconstrução de períodos**”, no TF temos três períodos, já no TA, temos apenas dois.

- TLF: “[...] eles se reviraram [...]”.
- TLA: “[...] *ellos se pusieron en blanco [...]*”.

Já no quarto segmento, o procedimento utilizado foi a “**equivalência**”, pois foi feita a substituição de um segmento de texto da LF por um outro segmento da LA que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente.

Abaixo, apresentamos a tabela 34 em que reúne a síntese dos 04 (quatro) segmentos analisados e correspondentes ao 3º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Além disso, evidencia os procedimentos técnicos utilizados durante o processo de versão, bem como, destaca que assim como no primeiro e segundo parágrafos, nesse terceiro, não houve inadequações no TA. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados no parágrafo inicialmente citado e em seus respectivos segmentos.

Tabela 34 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra, incremento, omissão e reconstrução de períodos.	-	04
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, modulação facultativa e reconstrução de períodos.	-	05
4	Tradução palavra por palavra e equivalência.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 36 – Quarto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 4:	<i>Párrafo 4:</i>
Seus olhos se reviraram de tal forma que eu não pude mais desviar deles e dela, os meus. Simples batida de pálpebras e eis que dois olhos castanhos se tornaram dois olhos cor de mel. Os de dentro pra fora, os de fora para dentro.	<i>Sus ojos se volvieron de tal manera que yo no pude más desviarme de ellos y de ella, los míos. Una simple batida de los párpados y los dos ojos castaños se volvieron dos ojos color miel. Los de adentro hacia fuera, los de afuera para adentro.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No quarto parágrafo, foi utilizado em maior parte o procedimento “**palavra por palavra**”. Por outro lado, em menor proporção, identificamos o uso de outros procedimentos que serão detalhados e analisados a partir dos segmentos abaixo:

- TLF: “Seus olhos se reviraram [...]”.
- TLA: “*Sus ojos se volvieron [...]*”.

Nesse primeiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**equivalência**”. No entanto, o grupo I não explicou o porquê de não ter traduzido esse mesmo segmento da forma que traduziram no parágrafo anterior como “*se pusieron en blanco*”. Logo, presumimos que lhes faltou uma maior atenção para revisar e uniformizar o estilo do TA. Além disso, acreditamos que a primeira forma que traduziram imprime os sentidos e significados expressos no TF, já a segunda forma, não, pois “*se volvieron*” está mais relacionado a direção e não a expressão de “revirar os olhos”.

- TLF: “[...] eu não pude mais desviar [...]”.
- TLA: “[...] *yo no pude más desviarme [...]*”.

Já no segundo segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**”, pois foi adicionado o pronome cíclico “me” junto ao verbo “desviar”.

- TLF: “Simples batida [...]”.
- TLA: “*Una simple batida [...]*”.

No terceiro segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**”, dado a presença do artigo indefinido “*una*” para dar ênfase ao contexto e completude ao sentido expresso na LA.

- TLF: “[...] e eis que dois olhos castanhos [...]”.
- TLA: “[...] y los dos ojos castaños [...]”.

Nesse quarto segmento, inicialmente foi utilizado o procedimento de “**incremento**” ao inserir no TA o artigo definido ‘*los*’. Em seguida, é perceptível o procedimento de “**omissão**”. No entanto, acreditamos que o segmento “[...] e eis que [...]” na LF, poderia ter sido recriado na LA como “[...] y *de pronto* [...]”. No entanto, a omissão não prejudicou o sentido e o significado no LA, é apenas uma questão de estilo de cada tradutor, visto que o texto literário nos permite esse grau de maior subjetividade e, conseqüentemente, diferentes possibilidades de traduzir para um mesmo contexto.

Abaixo, apresentamos a tabela 35 em que reúne a síntese dos 04 (quatro) segmentos analisados e correspondentes ao 4º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Além disso, evidencia os procedimentos técnicos utilizados durante o processo de versão, bem como, destaca que foram identificadas inadequações em apenas um segmento. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados no parágrafo citado e em seus respectivos segmentos.

Tabela 35 - Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e equivalência.	X	02
2	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
3	Tradução palavra por palavra e incremento.	-	02
4	Tradução palavra por palavra, omissão e incremento.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 37 – Quinto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 5:	<i>Párrafo 5:</i>
Pareceu-me, a princípio um jogo proposto a quem se atrevesse na aventura de descobrir as razões da dona de tais olhos. Percebi, entretanto, tempos depois, que era um disfarce. Quando ela não se interessava pelo que acontecia, trocava de olhos. Deixava aparecerem seus olhos de dentro e então, sem	<i>Me pareció, al principio un juego propuesto a quién se atreviera en la aventura de descubrir las razones de la dueña de tales ojos. Me di cuenta, sin embargo, tiempos después, que era un disfraz. Cuando ella se interesaba por lo que ocurría, cambiaba los ojos. Dejaba que los vieses sus ojos de adentro y así, sin que nadie</i>

(Continua)

Quadro 37 – Quinto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>que ninguém desse conta, ela continuava de olhos abertos e não via senão ela mesma porque os olhos do mundo estavam escondidos. Ela olhava sem ver o exterior e ao mesmo tempo, se via, se conhecia, se isolava, olhando para dentro de si.</p>	<p><i>diese cuenta, ella iba de ojos abiertos y no veía sino ella misma porque los ojos del mundo estaban ocultos. Ella miraba sin ver al exterior y al mismo tiempo, se veía, se conocía, se aislaba, mirando para adentro de sí misma.</i></p>
--	--

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No quinto parágrafo foram utilizados em maior proporção o procedimento “**tradução palavra por palavra**”. A seguir, apresentamos a utilização de outros procedimentos a partir dos segmentos:

- TLF: “Pareceu-me, a princípio [...]”.
- TLA: “*Me pareció, al principio [...]*”.

Nesse primeiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**”, dado a necessidade de ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] Percebi, entretanto, tempos depois [...]”.
- TFA: “[...] *me di cuenta, sin embargo, tiempos después [...]*”.

Nesse segundo segmento, foi utilizado a “**tradução literal**”, por uma questão de estilo, mas poderia também ter sido utilizado apenas o procedimento “tradução palavra por palavra”.

- TLF: “Quando ela não se interessava [...]”.
- TLA: “*Cuando ella se interesaba [...]*”.

Nesse terceiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**omissão**”, pois foi omitido o advérbio de negação ‘não’ no TA. No entanto, trata-se de uma inadequação, pois distorce os sentidos e significados do TF. Acreditamos que um procedimento possível e adequado poderia ser o de “*tradução literal*”, exemplo: “*Cuando a ella no le interesaba [...]*”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] ela continuava de olhos abertos [...]”.
- TLA: “[...] *ella iba de ojos abiertos [...]*”.

Nesse quarto segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, todavia o grupo I cometeu um equívoco no uso da preposição, pois em

espanhol, pois nesse contexto citado não se empregaria a preposição “de”, mas sim “con”, logo a construção seria: “[...] *ella iba con ojos abiertos [...]*”.

- TLF: “[...] olhando para dentro de si [...]”.
- TLA: “[...] *mirando para adentro de si misma*”.

Nesse quinto e último segmento, foi utilizado o procedimento “**incremento**”. Entretanto, apresenta outro problema na construção, pois deveria ter omitido a preposição “para” e/ou substituído por “hacia”, novamente identificamos mais uma inadequação no uso das preposições.

Posteriormente, apresentamos a tabela 36 em que reúne a síntese dos 05 (cinco) segmentos analisados e correspondentes ao 5º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Além disso, evidencia os procedimentos técnicos utilizados durante o processo de versão, assim como, destaca que foram identificadas inadequações em três segmentos. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados no parágrafo citado e em seus respectivos segmentos.

Tabela 36 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quinto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
3	Tradução palavra por palavra e omissão.	X	02
4	Tradução palavra por palavra.	X	01
5	Incremento.	X	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 38 – Sexto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF “Os olhos”	TLT: “Los ojos”
Parágrafo 6:	<i>Párrafo 6:</i>
Talvez o relato não esteja muito claro, mas a verdade é esta: ela trocava de olhos com seu piscar, se o desejasse.	<i>En el relato no estaba tan aclarado, pero la verdad es que: ella trocaba miradas en su parpadeo, si lo deseara.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No sexto parágrafo, foi utilizado o procedimento de **“tradução palavra por palavra”**, mas também outros procedimentos que serão explicitados através de segmentos:

- TLF: “Talvez o relato não esteja muito claro [...]”.
- TLA: “En el relato no estaba tan aclarado [...]”.

Nesse primeiro segmento, identificamos o uso do procedimento de **“modulação facultativa”** e **“tradução literal”**. No entanto, consideramos que o procedimento mais adequado seria, *“tradução palavra por palavra”*. Portanto, na versão para o espanhol poderia ser: *“Quizás el relato no esté muy claro [...]”*. Além disso, na escolha feita pelo grupo I há uma mudança de tempo e modo verbal, na LF: “esteja”, verbo no ‘presente do subjuntivo’, na LA: “estaba”, verbo no ‘*pretérito imperfecto de indicativo*’, dando a ideia de repetição.

- TLF: “[...] mas a verdade é esta [...]”.
- TLA: “[...] *pero la verdad es que* [...]”.

No segundo segmento, foi utilizado o procedimento de **“transposição”**, pois houve mudança de classe gramatical. No português brasileiro a construção é (verbo “ser” no ‘presente do indicativo’ + pronome demonstrativo), já no espanhol, (verbo ‘ser’ no presente do indicativo + conjunção explicativa).

- TLF: “[...] ela trocava de olhos [...]”.
- TLA: “[...] *ella trocaba miradas* [...]”.

Nesse terceiro e último segmento, foi utilizado o procedimento de **“modulação obrigatória”**. No português brasileiro, temos a preposição “de” seguida do substantivo “olhos”, já na versão para o espanhol, foi necessário variar a forma de reprodução da

mensagem para não provocar estranhamento na construção do sentido e significado da LA.

De forma subsequente, apresentamos a tabela 37 em que reúne a síntese dos 03 (três) segmentos analisados e correspondentes ao 6º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Além disso, evidencia os procedimentos técnicos utilizados durante o processo de versão, bem como, destaca que foram identificadas inadequações em apenas um segmento. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados no parágrafo citado e em seus respectivos segmentos.

Tabela 37 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sexto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e modulação facultativa.	X	03
2	Tradução palavra por palavra e transposição.	-	02
3	Tradução palavra por palavra e modulação obrigatória.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 39 – Sétimo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLO: “Os olhos”	TLT: “Los ojos”
Parágrafo 7:	<i>Párrafo 7:</i>
A partir dessa noite eu passei a observá-la discretamente e descobri ao longo de meses aparentemente desinteressados, coisas incríveis a seu respeito, só por avaliar suas horas de mudança. Preferências, desprezos, interesses ou desinteresses, apreciação ou rejeição. Ela era única. Via por fora e via por dentro, quando quisesse.	<i>A partir de esta noche yo pasé a observar discretamente y descubrí a lo largo de meses aparentemente desinteresados, cosas increíbles a su respecto, sólo por evaluar sus horas de cambio. Preferencias, desprecios, interés o desinterés, apreciación o rechazo. Ella era única. Veía afuera y veía adentro, cuando quería.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No sétimo parágrafo, identificamos o uso em totalidade do procedimento “**palavra por palavra**” no TLA. No entanto, percebemos que foi feita a “**omissão**” do pronome “*la*” que retoma a ideia do sujeito, o que prejudica o sentido, pois “quem observa”, observa “algo” ou “alguém”. No caso do TLF, o narrador refere-se a personagem, a quem ele observava. Logo, a maneira adequada no TLA, seria: “[...] *pasé a observarla* [...]”.

De forma subsequente, apresentamos a tabela 38 em que reúne a síntese do 7º parágrafo do conto literário “*Os olhos*” para o espanhol, com segmento único devido a sua curta extensão. Além disso, evidencia que foram utilizados apenas dois procedimentos técnicos: “tradução literal” (de maneira majoritária) e “omissão” (minoritariamente), durante o processo de versão e, também, destaca que foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 38 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sétimo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e omissão.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 40 – Oitavo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “ <i>Los ojos</i> ”
Parágrafo 8:	<i>Párrafo 8:</i>
Minha curiosidade foi menor que meu respeito e nunca lhe perguntei como conseguia se enxergar por dentro, como éramos por dentro... Feliz ou infeliz?	<i>Mi curiosidad fue menor que mi respeto y nunca le pregunté cómo conseguía mirarla por dentro, como éramos por dentro... ¿Feliz o infeliz?</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No oitavo parágrafo, se repete a utilização do procedimento “**palavra por palavra**” devido à convergência do sistema linguístico, do estilo e da realidade extralinguística da LF e LA.

Abaixo, apresentamos a tabela 39 em que reúne a síntese do 8º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol, também com segmento único devido a sua curta extensão. Além disso, evidencia que foi utilizado apenas um procedimento técnico “tradução palavra por palavra” durante o processo de versão, bem como, destaca que não houve quaisquer inadequações no TA.

Tabela 39 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no oitavo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra.	-	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 41 – Nono parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 9:	<i>Párrafo 9:</i>
Aconteceu um dia o imprevisto.	<i>Un día sucedió lo imprevisto.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No nono parágrafo, temos a utilização de dois procedimentos “**tradução literal**”, no TLF: “Aconteceu um dia [...]”, no TLA: “[...] *Un día sucedió* [...]”, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. E o segundo procedimento utilizado foi a “**tradução palavra por palavra**”, no TLF: “[...] o imprevisto.”, no TLA: “[...] *lo imprevisto*”.

Adiante, apresentamos a tabela 40 em que reúne a síntese do 9º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol, com segmento único devido a sua curta extensão. Além disso, evidencia que foram utilizados apenas dois procedimentos

técnicos: “tradução palavra por palavra” e “tradução literal”, durante o processo de versão, e também destaca que não foi identificada nenhuma inadequação no TA.

Tabela 40 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no nono parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 42 – Décimo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 10:	<i>Párrafo 10:</i>
Numa noite de pleno inverno, pouca gente por perto, ela se descuidou e deixou que seus olhos de dentro realmente vissem o mundo de fora. E viram.	<i>En una noche de invierno, pocas personas cerca, ella se descuidó y dejó que sus ojos de dentro en realidad miraran el mundo de fuera. Y lo miraron.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo parágrafo, temos a presença do procedimento “**tradução palavra por palavra**” em quase todo o segmento. Apenas em uma única e pequena parte temos o uso do procedimento “**transposição**”. No TLF: “[...] realmente [...]” (advérbio de modo). Já no TLA, “[...] *en realidad* [...]”, a mudança e a presença de duas outras classes gramaticais, a saber (preposição “*en*” + substantivo “*realidad*”).

A seguir, apresentamos a tabela 41 em que reúne a síntese do 10º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol, também com segmento único devido a sua curta extensão. Além disso, evidencia que foram utilizados apenas dois procedimentos técnicos: “tradução palavra por palavra” e “transposição”, durante o processo de versão e destaca que não houve quaisquer inadequações no TA.

Tabela 41 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e transposição.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 43 – Décimo primeiro parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 11:	<i>Párrafo 11:</i>
Um homem a observava dissimulado como eu, mas observava.	<i>Un hombre la observaba, disimulado como yo, pero la observaba.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo primeiro parágrafo visualizamos apenas um procedimento, a “**tradução palavra por palavra**”, novamente podemos comprovar a considerável convergência do sistema linguístico, do estilo e da realidade extralinguística entre o português brasileiro e o espanhol em várias partes desse conto literário.

A seguir, apresentamos a tabela 42 em que reúne a síntese do 11º parágrafo do conto literário “*Os olhos*” para o espanhol, igualmente com segmento único, devido a sua curta extensão. Além disso, evidencia que foi utilizado apenas o procedimento técnico “tradução palavra por palavra”, durante o processo de versão, também destaca que não houve nenhuma inadequação no TA.

Tabela 42 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo primeiro parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra.	-	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 44 – Décimo segundo parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 12:	<i>Párrafo 12:</i>
Ela estranhou que, na população presente de próximos distantes, alguém a observasse e se preocupasse em não desviar os olhos dela, como eu fazia.	<i>A ella le sorprendió que, en la población presente desde distancias cercanas, alguien la observara y se preocupara por no apartar la mirada de ella, como lo hice yo.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo segundo parágrafo, identificamos a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**” e outros dois procedimentos que serão explicitados e analisados a partir dos segmentos:

- TLF: “Ela estranhou que [...]”.
- LA: “A ella le sorprendió que [...]”.

No primeiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**compensação**”.

- TLF: “[...] como eu fazia.”
- TLA: “[...] como lo hice yo.”

No segundo e último segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**”. No entanto, é possível observarmos que o verbo “fazer” no TF está conjugado no ‘Pretérito Imperfeito do Indicativo’, o que deixa implícito que é uma situação que se repetia no passado. Na versão para o espanhol, ao colocar esse verbo no ‘*Pretérito Indefinido*’, acreditamos que altera o sentido, pois é como se fosse uma ação pontual, passada e acabada, isto é, que ocorreu em um determinado momento e que não se repete. Nesse sentido, defendemos que uma maneira adequada poderia ser: “[...] *como lo hacía yo*.”

Em seguida, apresentamos a tabela 43 em que reúne a síntese de 02 (dois) segmentos analisados e correspondentes ao 12º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Além disso, evidencia os procedimentos técnicos que foram utilizados durante o processo de versão, bem como, destaca que foram identificadas inadequações em um segmento. Por fim, explicita o total de procedimentos utilizados no parágrafo citado, assim como, em seus respectivos segmentos.

Tabela 43 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo segundo parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e compensação.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 45 – Décimo terceiro parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 13:	<i>Párrafo 13:</i>
Ele não disse o que queria, mas seus olhos contaram de seu desejo.	<i>Él no dijo lo que quería, pero sus ojos decían su deseo.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo terceiro parágrafo, é perceptível a utilização de dois procedimentos, a “**tradução palavra por palavra**” e ao final, a “**tradução literal**”, TLF: “[...] mas seus olhos contaram de seu desejo”, no TLA: “[...] *pero sus ojos decían su deseo*”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Dando continuidade, apresentamos a tabela 44 em que reúne a síntese do 13º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Devido a sua curta extensão não foi necessária a divisão de segmentos para análise e tampouco foram identificadas quaisquer inadequações no TA. Os únicos procedimentos técnicos utilizados nesse parágrafo foram: “tradução palavra por palavra” e “tradução literal”.

Tabela 44 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo terceiro parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 46 – Décimo quarto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 14:	<i>Párrafo 14:</i>
Ela não se espantou com a denúncia e o olhou respondendo que o queria.	<i>A ella no le sorprendió la denuncia y lo miró contestándole lo que anhelaba.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo quarto parágrafo, foi utilizado o procedimento de “**compensação**”, visto que no TLF: “Ela não se espantou com a denúncia [...]”, no TLA: “*A ella no le sorprendió la denuncia*”. No entanto, era possível traduzir utilizando o procedimento “*tradução palavra por palavra*”, “*Ella no se espantó*”, foi uma questão de estilo do grupo I, mas que não prejudicou o sentido e o significado expressos no TA. A forma como foi estruturada demonstra uma divergência do estilo da LF e LA. Também foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”.

Logo, apresentamos a tabela 45 em que reúne a síntese do 14º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Devido a sua curta extensão não foi necessária a divisão de segmentos para análise e tampouco foram identificadas quaisquer inadequações no TA. Os únicos procedimentos técnicos utilizados nesse parágrafo foram: “tradução palavra por palavra” (majoritariamente) e “compensação” (minoritariamente).

Tabela 45 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quarto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e compensação.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 47 – Décimo quinto parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

TLF: “Os olhos”	TLA: “Los ojos”
Parágrafo 15:	<i>Párrafo 15:</i>
De longe eu vi tudo e não me assustei quando ele, ao se despedir de alguns amigos, olhando-a com ternura e enlaçando-a com respeito, deixou seus olhos claros se revirarem em pretos como a noite que havia lá fora, iluminados pela extraordinária descoberta que é se jogar sem medo na vida de alguém.	<i>De lejos yo lo vi todo y no me espanté cuando él, al despedirse de algunos amigos, mirándola con ternura y envolviéndola con el respecto, dejó sus ojos claros se reviraran en negros como la noche que había afuera, iluminados por la extraordinaria descubierta que es arrojarse sin miedo en la vida de alguien.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol, a partir do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo quinto e último parágrafo, temos quase como totalidade o uso do procedimento a “**tradução palavra por palavra**”. O outro procedimento aplicado foi a “**tradução literal**”, TLF: “[...] que é se jogar sem medo [...]”, no TLA: “[...] *que es arrojarse sin miedo [...]*”, enquanto no português brasileiro é possível que o pronome “se” anteceda o verbo no infinitivo, no espanhol é preciso uni-lo ao verbo no infinitivo, logo ajusta a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, identificamos uma inadequação, vejamos, no TF “[...] enlaçando-a com respeito [...]”, traduzido como “[...] envolvendola con respecto [...]”. A maneira adequada seria “*envolviéndola*”, pois trata-se de um verbo que sofre alteração, portanto, irregular e o “respecto” significa “a respeito de”, já “*respeto*” corresponde a “respeito no português brasileiro. Portanto, vemos que um erro gráfico gera alteração de sentidos e significados no TA.

Logo, apresentamos a tabela 46 em que reúne a síntese do 15º parágrafo do conto literário “Os olhos” para o espanhol. Devido a sua curta extensão não foi necessária a divisão de segmentos para análise. Não obstante, foram identificadas inadequações no TA. E os únicos procedimentos técnicos utilizados, nesse parágrafo, foram: “tradução palavra por palavra” (majoritariamente) e “tradução literal” (minoritariamente).

Tabela 46 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quinto parágrafo da versão literária do conto “Os olhos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A seguir, apresentamos a tabela 47 em que reúne informações sobre o total de parágrafos (15) do conto literário “Os olhos”, da autora Rosalie Gallo y Sanches, para o espanhol. Além disso, explicita os 10 (dez) procedimentos técnicos utilizados durante o processo de versão: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*transposição*”, “*modulação*” (*facultativa e/ou obrigatória*), “*equivalência*”, “*incremento*”, “*omissão*”, “*explicitação*”, “*compensação*” e “*reconstrução de períodos*”. Por fim, destaca os parágrafos e seus respectivos segmentos em que foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 47 – Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na versão no conto literário “Os olhos” para o espanhol

Nº DE PARÁGRAFOS	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO		TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO PARÁGRAFO
		Parágrafo	Segmento(s)	
15				

(Continua)

Tabela 47 – Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na versão no conto literário “Os olhos” para o espanhol

(Conclusão)

15	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, modulação facultativa e/ou obrigatória, equivalência, incremento, omissão, explicitação, compensação e reconstrução de períodos.	4	1	10
		5	3, 4 e 5	
		6	1	
		7	1	
		12	2	
		15	1	

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

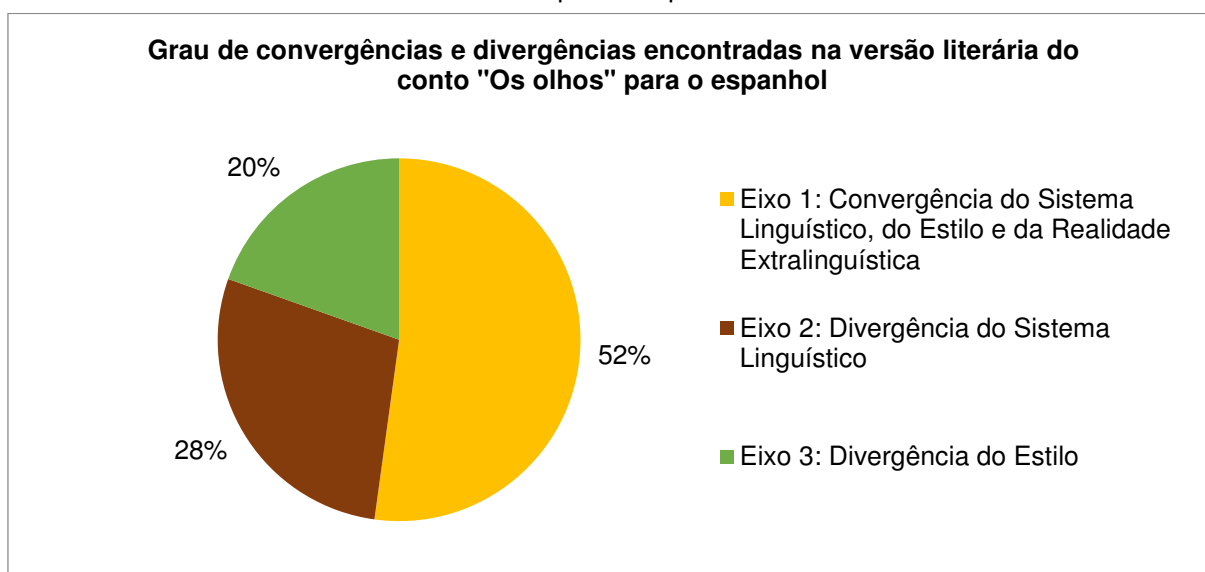
Tabela 48 – Categorização de procedimentos por parágrafos no conto “Os olhos”

CATEGORIZAÇÃO	PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA VERSÃO	OCORRÊNCIA EM PARÁGRAFOS	MÉDIA PERCENTUAL DOS EIXOS
EIXO 1: Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística	Tradução palavra por palavra	15 (100%)	80%
	Tradução literal	09 (60%)	
EIXO 2: Divergência do Sistema Linguístico	Transposição	04 (27%)	22%
	Modulação facultativa e/ou obrigatória	02 (13%)	
	Equivalência	02 (13%)	
	Incremento	05 (33%)	
EIXO 3: Divergência do Estilo	Omissão	04 (27%)	15%
	Explicitação	01 (7%)	
	Compensação	03 (20%)	
	Reconstrução de períodos	01 (7%)	

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A partir da leitura da tabela 48 é possível compreendermos que na versão literária do conto “Os olhos” para o espanhol, há presença majoritária dos procedimentos do Eixo 1 “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística”, indicada com média de 80%, devido às manifestações da *tradução palavra por palavra* (100%) e da *tradução literal* (60%). “A Divergência do Sistema Linguístico”, apresentou média de 22%, segundo à ocorrência dos seguintes procedimentos do Eixo 2: *transposição* (27%), *modulação facultativa e/ou obrigatória* (13%), *equivalência* (13%) e *incremento* (33%). Já os procedimentos correspondentes a “Divergência do Estilo”, Eixo 3, têm estatística de 15% devido à seguinte frequência entre os parágrafos analisados: *omissão* (27%), *explicitação* (7%), *compensação* (20%) e *reconstrução de períodos* (7%). Nota-se, também, a ausência de procedimentos da tradução do Eixo 4 nesta análise.

Gráfico 14 – Grau de convergência e divergências encontradas na versão literária do conto “Os olhos” para o espanhol



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 14 mostra em números absolutos de procedimentos da tradução, que 24 das ocorrências por parágrafo (ou 52%) correspondem ao Eixo 1 “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística”, com os seguintes procedimentos: *tradução palavra por palavra* (15 aparições) e *tradução literal* (9 vezes). O Eixo 2, da “Divergência do Sistema Linguístico”, esteve presente em 13 momentos (ou 28%), sendo em quatro deles, *transposição*; em duas vezes, *modulação* (obrigatória e/ou facultativa), como também, *equivalência*; e, em cinco

vezes, *incremento*. Na análise, nota-se ainda 9 procedimentos (correspondentes a 20%) relativos ao Eixo 3, da “Divergência do Estilo”, segundo a disposição em parágrafos: *omissão*, quatro; *explicitação*, um; *compensação*, três; e, *reconstrução de períodos*, apenas um. Não houve contagem de “Divergência da Realidade Extralinguística” (Eixo 4) nesta versão literária.

3.3.1 Relato de experiência da atividade de prática tradutória colaborativa do conto literário “Os olhos” pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

Abaixo, apresentamos o quadro 48 com o relato de experiência do processo de versão literária do conto “Os olhos” para o espanhol, produzido pelo grupo I de licenciandos em Letras-Espanhol.

Quadro 48 – Relato de experiência da versão literária do conto “Os olhos”

“No processo de versão do conto literário “Os olhos” da autora brasileira, Rosalie Gallo y Sanches, nos deparamos com uma sensação um tanto quanto ambígua, pois ao mesmo tempo em que o texto é dotado de palavras simples e de conhecimento comum é estruturado de maneira muito inteligente a fim de conotar um sentimento poético.

Na segunda etapa do processo de versão conseguimos otimizar bastante o tempo tendo em vista a prática adquirida através da versão da primeira etapa, juntamente com as devidas correções feitas pelos professores que nos propiciou uma segurança maior quanto a coerência e aceitabilidade na construção de nossa versão. Na maior parte do tempo continuamos prezando pela *tradução literal* e/ou *tradução palavra por palavra*, esta segunda era utilizada apenas quando líamos o texto já vertido e não gostávamos da sonoridade ou fonética resultada, sendo assim procurávamos um sinônimo que proporcionasse uma melhor qualidade sonora e estética ao texto.

Finalizando nosso trabalho de versão, demos a importância em preservar o contexto, sem alteração de sentidos, fazendo as devidas substituições por palavras ou expressões que mais se aproximasse da originalidade do texto, dentro da medida do possível. Conquanto, a experiência conclusiva com a tradução foi positiva, porém nos primeiros contatos com a realização da atividade foi um pouco exausta e de um conhecimento básico e limitado, como por exemplo tinha um contato apenas com traduções de textos curtos, comentários, postagens em redes sociais etc. No decorrer das traduções, os *feedbacks* por parte dos professores foram importantes para a aquisição do nosso conhecimento, tivemos algumas dificuldades por falta de um conhecimento mais específico das técnicas”.

Fonte: Produzido pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol.

O relato de experiência de versão literária do conto “Os olhos”, de Rosalie Gallo y Sanches, para o espanhol, revela que o grupo I, aparentemente, teve menos dificuldades durante o processo tradutório, devido a menor complexidade do léxico, apesar de ser um texto dotado de linguagem poética e subjetiva. Os licenciandos ressaltam que, em virtude da prática adquirida, acompanhamento e orientações dos professores, durante a realização dessa atividade, conseguiram traduzir com mais agilidade e eficiência.

Os alunos explicam ainda que fizeram uso com maior frequência de dois procedimentos técnicos “*tradução palavra por palavra*” e “*tradução literal*”, somente quando não estavam satisfeitos com a sonoridade e estética do texto alvo, recorriam a outros procedimentos mais complexos. Eles afirmam que apesar das dificuldades enfrentadas, a vivência dessa atividade colaborativa lhes possibilitou aquisição de conhecimentos e, sem dúvidas, crescimento profissional e, também, intelectual.

3.3.2 Problemas identificados na versão literária do conto “Os olhos” pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol

Tabela 49 – Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do Conto “Os olhos” para o espanhol

PARÁGRAFO	SEGMENTO	LF	LA
4	1	TLF: “Seus olhos <u>se</u> reviraram [...]”.	TLA: “ <i>Sus ojos <u>se</u> volvieron</i> [...]”.
			SUGERENCIA: “ <i>Sus ojos <u>se</u> pusieron en blanco</i> [...]”.
5	3	TLF: “Quando ela <u>não se</u> interessava”.	TLA: “ <i>Cuando ella <u>se</u> interesaba</i> ”.
			SUGERENCIA: “ <i>Cuando <u>no le</u> interesaba a ella</i> ”.
5	4	TLF: “[...] ela <u>continuava de</u> olhos abertos [...]”.	TLA: “[...] <i>ella iba de</i> ojos abiertos [...]”.
			SUGERENCIA: “[...] <i>ella iba con</i> ojos abiertos [...]”.
5	5	TLF: “[...] olhando <u>para dentro</u> de si [...]”.	TLA: “[...] <i>mirando para adentro</i> de si misma [...]”.

(Continua)

Tabela 49 – Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do Conto “Os olhos” para o espanhol

(Conclusão)

			SUGERENCIA: “[...] <i>mirando hacia adentro de sí misma</i> [...]”.
6	1	TLF: “Talvez o relato não esteja muito claro [...]”.	TLA: “ <i>En el relato no estaba tan aclarado</i> [...]”. SUGERENCIA: “ <i>Quizás el relato no esté muy claro</i> [...]”.
7	1	TLF: “[...] eu passei a <u>observá-la</u> discretamente [...]”.	TLA: “[...] <i>yo pasé a observar discretamente</i> ”. SUGERENCIA: “[...] <i>pasé a observarla discretamente</i> [...]”
12	2	TLF: “[...] como eu <u>fazia</u> ”.	TLA: “[...] <i>como lo hice yo</i> ”. SUGERENCIA: “[...] <i>como lo hacía yo</i> ”.

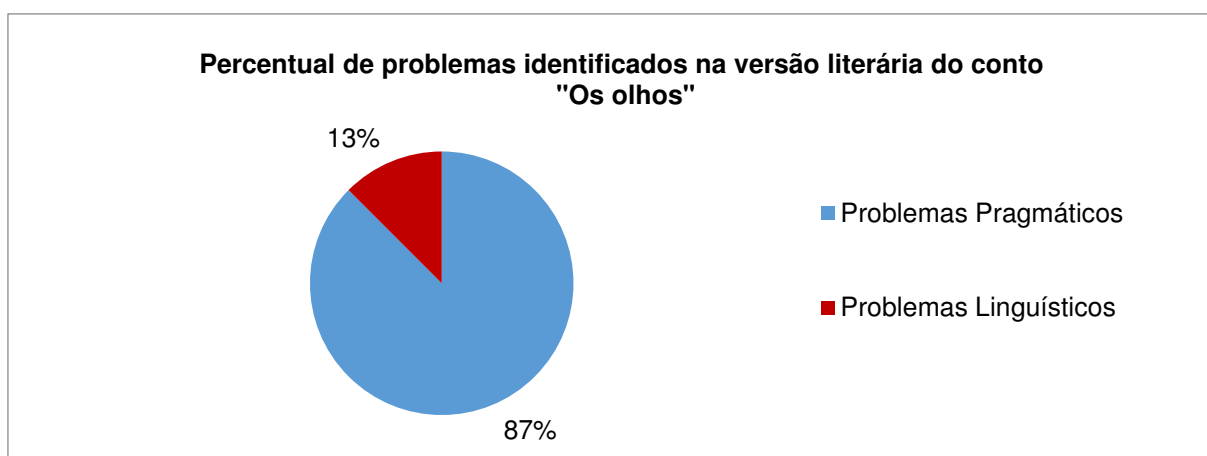
Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Tabela 50 – Problemas Linguísticos identificados na versão literária do conto “Os olhos” para o espanhol

PARÁGRAFO	SEGMENTO	TF	LA
15	1	TLF: “[...] <u>enlaçando-a</u> com respeito [...]”.	TLA: “[...] <i>envolvendola con el respecto</i> [...]”. SUGERENCIA: “[...] <i>envolviéndola con respeto</i> [...]”.

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Gráfico 15 – Percentual de problemas identificados na versão literária do conto “Os olhos” para o espanhol



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 15 explicita a síntese percentual das inadequações linguísticas (interferem na compreensão e na interação comunicativa do TA) e pragmáticas (relacionadas a falta de conhecimento linguístico adequado para realizar as correspondências necessárias na hora de traduzir) identificadas na versão literária do conto “Os olhos” para o espanhol, realizada pelo grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol. Foram constatados 7 problemas pragmáticos (que representam 87% do total) e apenas 1 problema linguístico (correspondente a 13%).

3.4 Versão literária do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol para o espanhol

Quadro 49 – Primeiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 01:	<i>Párrafo 01:</i>
<p>Ultimamente Osmar Ramos abria Os olhos com cuidado, receando o que podia encontrar. Lenta, muito lentamente.</p> <p>Algumas vezes tinha dificuldade para mexer as pálpebras, enrijecidas. E mesmo depois de abertas ficava impedido de ver, bloqueado por sombras. Seu pesadelo começava, portanto, ao acordar.</p>	<p><i>Últimamente Osmar Ramos abría los ojos con cuidado, temiendo lo que podía encontrar. Lenta, muy lentamente.</i></p> <p><i>Algunas veces tenía dificultades para mover los párpados, endurecidos. E incluso después de abiertas quedaba impedido de ver, bloqueado por sombras. Su pesadilla comenzaba, por lo tanto, al despertar.</i></p>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No primeiro parágrafo foi utilizado apenas o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, isto é, foi possível preservar as mesmas classes gramaticais e ordem sintática de forma idêntica do TLF. No entanto, apresentaremos um segmento para explicitar uma **inadequação que percebemos**.

- TLF: “Algumas vezes tinha dificuldade para mexer as pálpebras, enrijecidas. E mesmo depois de abertas ficava impedido de ver, bloqueado por sombras”.

- TLA: “*Algunas veces tenía dificultades para mover los párpados, endurecidos. E incluso después de abiertas quedaba impedido de ver, bloqueado por sombras*”.

No segmento acima, identificamos dois **problemas de concordância**. O primeiro, o substantivo ‘dificuldade’, está no singular na LF e foi traduzido para o plural, ‘*dificultades*’. O segundo, a palavra ‘abertas’ que concorda com ‘pálpebras’, foi traduzida para o feminino, no entanto, configura-se como uma inadequação, visto que no espanhol, ‘*párpados*’ é uma palavra heterogenérica (substantivo que muda o gênero de uma língua a outra). Logo, no português brasileiro, é um substantivo ‘feminino’, enquanto no espanhol, é ‘masculino’.

A seguir, apresentamos a tabela 51 em que reúne a síntese do 1º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Além disso, evidencia que foi utilizado durante o processo de versão apenas um procedimento técnico: “*tradução palavra por palavra*”, bem como, destaca que não houve nenhuma inadequação no TA.

Tabela 51 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no primeiro parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*” para o espanhol

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra.	X	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 50 – Segundo parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Ramos</i> ”	TLA: “ <i>Ramos</i> ”
Parágrafo 02:	<i>Párrafo 02:</i>
Assim começavam seus dias. Com dificuldade, o olho direito enxergou o globo e, dentro dele a lâmpada que, ainda acesa, iluminava o quarto. Sempre na vã tentativa de contornar a realidade.	<i>Así comenzaban sus días. Con dificultades, el ojo derecho vio el globo y, dentro de él, la bombilla que, aún prendida, iluminaba el cuarto. Siempre en vano intento de contornear la realidad.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Ramos*”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No segundo parágrafo se manteve o uso do procedimento “**tradução palavra por palavra**”. No entanto, observamos também a aplicação de um outro procedimento, vejamos o exemplo extraído abaixo:

- TLF: “[...] o globo e, dentro dele a lâmpada que, ainda acesa, iluminava o quarto”.
- TLA: “[...] *el globo y, dentro de él, la bombilla que, aún prendida, iluminaba el cuarto*”.

Nesse segmento podemos visualizar a utilização do procedimento “**reconstrução de períodos**”, visto a utilização da vírgula que reagrupa os períodos do TF para o TA. Na LF temos quatro períodos, enquanto na LA apresentamos cinco.

Em seguida, apresentamos a tabela 52 em que reúne a síntese do 2º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Além disso, evidencia que foram utilizados durante o processo de versão dois procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*” e “*reconstrução de períodos*”, bem como, destaca que não houve nenhuma inadequação no TA.

Tabela 52 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no segundo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e reconstrução de períodos.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 51 – Terceiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 03:	<i>Párrafo 03:</i>
Sentia o calor da luz do sol. Sentia o novo dia. E a ele incomodava a vida. Era preciso, porém, reagir e o fez dentro de seus limites.	<i>Sentía el calor de la luz del sol. Sentía el nuevo día. Y a él incomodaba la vida. Sin embargo, era necesario reaccionar y lo hizo dentro de sus límites.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No terceiro parágrafo percebemos a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”. No entanto, destacamos e analisamos um segmento que apresenta outro procedimento e **também uma inadequação identificada**.

- TLF: “E a ele incomodava a vida. Era preciso, porém, reagir e o fez dentro de seus imites”.
- TLA: “Y a él incomodaba la vida. Sin embargo, era necesario reaccionar y lo hizo dentro de sus límites”.

No segmento acima observamos que o verbo ‘incomodar’ na versão para o espanhol, faltou a inserção do pronome O.I ‘le’, seria, portanto, ‘le *incomodaba*’, assim seria utilizada a “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. E mais adiante, percebemos a alteração na ordem morfológica e sintática de algumas palavras, na LF ‘era preciso, porém’, na LA ‘*sin embargo, era necesario*’.

Posteriormente, apresentamos a tabela 53 em que reúne a síntese do 3º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Além disso, evidencia que foi utilizado durante o processo de versão apenas um procedimento técnico “*tradução palavra por palavra*”, assim como, destaca que foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 53 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no terceiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra.	X	01

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 52 – Quarto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 04:	<i>Párrafo 04:</i>
Olhos fechados, procurou levantar os braços. O direito oferecia maior resistência que o outro. Começou pelo polegar e, dedo a dedo,	<i>Ojos cerrados, buscó levantarse los brazos. El derecho ofrecía mayor resistencia que el otro. Empezó por el pulgar y, dedo a dedo,</i>

(Continua)

Quadro 52 – Quarto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>esforçou-se o quanto podia para desgrudar a mão direita, libertando-a do lençol. Era a vez do braço e tentando se convencer de que era forte, esforçou-se tanto que chegou a balançar o colchão. Livre um lado, ajudou sua outra parte a se mexer, juntando esforço, vontade e ação. Seu braço direito, vitorioso, ergueu-se e logo ajudou o próximo. Já livres os braços, esfregou as mãos de satisfação.</p>	<p><i>intentó tanto cuanto podía para despegar a la mano derecha, liberándola de la sabana. Era la vez del brazo e intentando convencerse de que era fuerte, luchó tanto que llegó a balancear el colchón. Libre un lado, ayudó a su otra parte a moverse, juntando esfuerzo, voluntad y acción. Su brazo derecho, victorioso, levantó y pronto ayudó el próximo. Ya libres los brazos, frotó las manos de satisfacción.</i></p>
---	--

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No quarto parágrafo, novamente percebemos a utilização da “**tradução palavra por palavra**”, mas também, outros segmentos, serão analisados abaixo:

- TLF: “Olhos fechados, procurou levantar os braços”.
- TLA: “*Ojos cerrados, buscó levantarse los brazos*”.

No primeiro segmento, identificamos a utilização da “**tradução literal**”, visto a substituição do verbo ‘procurar’ por ‘*buscar*’ e a alteração do verbo ‘levantar’, na LF como não pronominal, e na LA, neste contexto, necessário utilizá-lo como verbo pronominal ‘*levantarse*’.

- TLF: “[...] esforçou-se o quanto podia para desgrudar a mão direita, liberando-a do lençol”.
- TLA: “[...] intentó tanto cuanto podía para despegar a la mano derecha, liberándola de la sabana”.

No segundo segmento, inicialmente foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Entretanto, **percebemos duas inadequações**: a primeira, a expressão “o quanto” foi traduzida como “tanto cuanto”, mas de acordo com as normas gramaticais do espanhol, deveria ser traduzida apenas como “cuanto”, sem o intensificador “tan”; Já a segunda, a palavra ‘lençol’ foi traduzida como ‘*sabana*’, sem acento gráfico, em virtude disso, há uma alteração de significado e sentido do TF, pois da maneira que foi traduzida corresponde a uma planície extensa, com pouca vegetação arbórea e abundantes

plantas herbáceas. Portanto, a ausência do acento provoca uma distorção de significado e sentido na LA.

- TLF: “[...] tentando se convencer de que era forte [...] parte a se mexer, juntando esforço, vontade e ação”.
- TLA: “[...] *intentando convencerse de que era fuerte [...] parte a moverse, juntando esfuerzo, voluntad y acción*”.

No terceiro segmento, observamos a utilização da “**tradução literal**”, pois foi necessário ajustar a colocação do pronome O.I ‘se’ na LA.

- TLF: “Já livres os braços, esfregou as mãos de satisfação”.
- TLA: “*Ya libre los brazos, frotó las manos de satisfacción*”.

No quarto segmento, foi utilizado o procedimento de “**equivalência**”, dado a impossibilidade de traduzir literalmente, utilizou-se um termo que funciona de maneira equivalente.

Em seguida, apresentamos a tabela 54 em que reúne a síntese do 4º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol, em que apresenta 04 (quatro) segmentos analisados. Além disso, evidencia que foram utilizados durante o processo de versão três procedimentos técnicos “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*” e “*equivalência*”, bem como, destaca que no segundo segmento analisado foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 54 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quarto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
4	Tradução palavra por palavra e equivalência.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 53 – Quinto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 05:	<i>Párrafo 05:</i>
Os olhos. Era sua vez e precisava liberá-los. Com as doloridas pontas dos dedos pôs-se a tocar o rosto, avaliando seu estado. Com delicada firmeza afastou o que lhe obstruía a visão e finalmente abriu Os olhos. A sensação era de que havia sofrido uma tempestade de areia. Os grãos raspavam seus olhos e quanto mais os esfregava mais parecia que os grãos se agigantavam, ferindo-o sem piedade. Só ele podia se ajudar. E a vida piorava.	<i>Los ojos. Era su vez y necesitaba liberarlos. Con las doloridas puntas de los dedos se puso a tocar el rostro, evaluando su estado. Con delicada firmeza alejó lo que le obstruía la visión y finalmente abrió los ojos. La sensación era que había sufrido una tormenta de arena. Los granos raspaban sus ojos y cuanto más los frotaba más parecía que los granos se agitaban, haciéndole daño sin piedad. Solo él podía ayudarse. Y la vida empeoraba.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No quinto parágrafo, foi utilizado a “**tradução palavra por palavra**”, e também outros procedimentos que serão analisados a partir dos segmentos apresentados abaixo:

- TLF: “[...] pôs-se a tocar o rosto, avaliando seu estado”.
- TLA: “[...] se puso a tocar el rostro, evaluando su estado”.

No primeiro segmento observamos o uso da “**tradução literal**”, pois a posição do pronome O.I “se” no espanhol não poderia vir após o verbo conjugado. Sendo assim, foi ajustado a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] parecia que os grãos se agigantavam, ferindo-o sem piedade. Só ele podia se ajudar”.
- TLA: “[...] *parecía que los granos se agitaban, haciéndole daño sin piedad. Solo él podía ayudarse*”.

No segundo segmento, inicialmente **identificamos uma alteração de significado e sentido**, pois no TF temos o verbo ‘agigantar-se’, este foi traduzido como ‘agitarse’. O primeiro corresponde a tamanho, já o segundo, a movimento. Posteriormente, visualizamos a utilização da “**explicitação**”, na LF ‘ferindo-o’, na LA ‘*haciéndole daño*’, contribuindo para maior clareza do TA. Por último, a utilização da

“**tradução literal**”, dado a colocação pronominal que se diferencia do português brasileiro para o espanhol.

A seguir, apresentamos a tabela 55 em que reúne a síntese do 5º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol, em que apresenta 02 (dois) segmentos analisados. Além disso, evidencia que foram utilizados durante o processo de versão três procedimentos técnicos “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*” e “*explicitação*” e destaca que no segundo segmento analisado foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 55 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no quinto parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e explicitação.	X	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 54 – Sexto parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Ramos</i> ”	TLA: “ <i>Ramos</i> ”
Parágrafo 06:	<i>Párrafo 06:</i>
<p>Uma sua parte queria manter fechados Os olhos; outra sua parte, mais lutadora e corajosa, o incentivava a lutar para vencer. Piscou. Piscou muitas vezes até que as lágrimas lavassem seu problema. Foi quando quis erguer seu corpo. Tinha que levantar o tronco. Com as mãos, pegou sua própria cabeça como se fosse a de um estranho e a puxou para cima. Ela subiu; entretanto, subiu com o travesseiro.</p>	<p><i>Una parte suya quería mantener cerrados los ojos; otra parte suya, más luchadora y corajosa, lo incentivaba a luchar para vencer. Parpadeó. Parpadeó muchas veces hasta que las lágrimas lavasen su problema. Fue cuando quiso erguir su cuerpo. Tenía que levantar el torso. Con las manos, agarró su propia cabeza como si fuera la de un desconocido y la levantó. Ella subió; sin embargo, subió con la almohada.</i></p>

(Continua)

Quadro 54 – Sexto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>Devagar, Osmar foi desligando o travesseiro de sua cabeça e seus cabelos pareciam fios de teias em meio a ramos que se infiltravam no travesseiro manchado de terra.</p>	<p><i>Despacio, Osmar fue desprendiendo la almohada de su cabeza y sus pelos parecían hebras de telarañas en medio a ramos que se infiltraban en la almohada manchada de tierra.</i></p>
---	--

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No sexto parágrafo, utilizou-se o procedimento de “**tradução palavra por palavra**”, bem como, outros que serão apresentados a partir de segmentos:

- TLF: “[...] outra sua parte, mais lutadora e corajosa [...]”.
- TLA: “[...] otra parte suya, más luchadora y corajosa [...]”.

No primeiro segmento observamos o uso da “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Na LF: ‘sua parte’, na LA: ‘*parte suya*’. Ao final, **identificamos uma inadequação**, o adjetivo ‘corajosa’, foi traduzido erroneamente, pois a grafia seria ‘*corajuda*’, não ‘corajosa’. Portanto, por mais próximas que sejam o português brasileiro e o espanhol, nem sempre as palavras terão grafia idêntica, sendo preciso bastante atenção.

- TLF: “Piscou. Piscou muitas vezes até que as lágrimas lavassem seu problema”.
- TLA: “Parpadeó. Parpadeó muchas veces hasta que las lágrimas lavasen su problema”.

No segundo segmento percebemos a utilização da “**equivalência**”, visto que o termo ‘piscou’, não poderia ter sido traduzido literalmente, portanto, foi utilizado um que funciona de maneira equivalente.

- TLF: “Tinha que levantar o tronco. Com as mãos, pegou sua própria cabeça como se fosse a de um estranho e a puxou para cima”.
- TLA: “*Tenía que levantar el torso. Con las manos, agarró su propia cabeza como si fuera la de un desconocido y la levantó”.*

No terceiro segmento, é possível a utilização da “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, acreditamos que o verbo ‘levantar’ deveria ter sido utilizado na sua forma pronominal, pois remete a uma ação que é desenvolvida pelo personagem, portanto, seria um verbo reflexivo ‘*levantarse*’.

Ao final, a expressão ‘puxou para cima’ (verbo + preposição + advérbio), foi traduzida como ‘*levantó*’ (verbo). Deste modo, foi aplicado o procedimento de “**transposição**”, manteve o sentido, porém houve alteração na classe gramatical.

- TLF: “Osmar foi desligando o travesseiro de sua cabeça e seus cabelos pareciam firos de teias [...]”.
- TLA: “*Osmar fue desprendiendo la almohada de su cabeza y sus pelos parecían hebras de telarañas [...]”.*

No quarto segmento, observamos o uso da “**equivalência**” pois na LF ‘desligando’, não poderia ser traduzido literalmente, visto que teria um outro significado e sentido. Portanto, usou-se ‘*desprendiendo*’ para que funcione de maneira equivalente. Posteriormente, identificamos o procedimento de “**adaptação**”, dado a expressão ‘firos de teias’, traduzida para o espanhol como ‘*hebras de telarañas*’.

Abaixo, apresentamos a tabela 56 em que reúne a síntese do 6º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol, em que apresenta 04 (quatro) segmentos analisados. Além disso, evidencia que foram utilizados durante o processo de versão 05 procedimentos técnicos “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*equivalência*”, “*transposição*”, “*adaptação*”, bem como, destaca que no primeiro e no terceiro segmentos analisados foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 56 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sexto parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
2	Tradução palavra por palavra e equivalência.	-	02
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal e transposição.	X	03
4	Tradução palavra por palavra, equivalência e adaptação.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 55 – Sétimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 07:	<i>Párrafo 07:</i>
<p>Levantar o tronco foi mais rápido, mas não mais fácil porque Osmar, apoiando as mãos nas laterais da cama, tomou um enorme impulso e conseguiu se sentar. Pontadas nas costas enquanto algo escorria. Não via o que fosse. As pernas e os pés. As tarefas tornam-se sempre mais fáceis se encontram energia.</p> <p>Sentou-se com as pernas para fora da cama. E a olhou. Uma náusea tomou conta de si. Pingos de sangue misturavam-se a suor e lama. O rito quase religioso do banho noturno o fazia ligar-se a Deus, a quem invocava ajuda para seu enfrentamento.</p>	<p><i>Levantar el tronco fue más rápido, pero no más fácil porque Osmar, apoyando las manos en los laterales de la cama, tomó un enorme impulso y consiguió sentarse. Punzadas en la espalda mientras algo resbalaba. No veía nada. Las piernas y los pies. Las tareas se hacen siempre más fáciles si encuentran energía.</i></p> <p><i>Se sentó con las piernas fuera de la cama. Y la miró. Una náusea se apoderó de él. Gotas de sangre se mezclaban con sudor y barro. El rito casi religioso del baño nocturno lo hacía conectarse a Dios, a quien invocaba ayuda para su enfrentamiento.</i></p>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No sétimo parágrafo, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**” em maior proporção, os demais serão apresentados e analisados a partir dos segmentos apresentados abaixo:

- TLF: “Não via o que fosse”.
- TLA: “*No veía nada*”.

No primeiro segmento, o procedimento “**transposição**”, visto a mudança de classe gramatical. No português brasileiro, temos a seguinte construção (artigo definido ‘o’ + conjunção ‘que’ + verbo ‘ir’ no ‘pretérito perfeito’) traduzido para o espanhol como ‘*nada*’ (‘pronome indefinido’).

- TLF: “As tarefas tornam-se sempre mais fáceis se encontram energia. Sentou-se com as pernas para fora da cama”.
- TLA: “*Las tareas se hacen siempre más fáciles si encuentran energía. Se sentó con las piernas fuera de la cama*”.

Identificamos, no segundo segmento, o procedimento “**tradução literal**”, pois houve alteração no verbo utilizado, da mesma forma que no posicionamento do pronome O.I, no português brasileiro “*tornam-se*” e “*sentou-se*”, já no espanhol ‘*se hacen*’ e ‘*se sentó*’, ou seja, se mantém o sentido, mas ajustou a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Por último, foi utilizado o procedimento de “**omissão**”, dado a ausência da preposição ‘*para*’ na LA.

- TLF: “Uma náusea tomou conta de si. Pingos de sangue misturavam-se a suor e lama. [...] o fazia ligar-se a Deus [...]”.
- TLA: “*Una náusea se apoderó de él. Gotas de sangre se mezclaban con sudor y barro. [...] lo hacía conectarse a Dios [...]*”.

No terceiro segmento identificamos o procedimento de “**equivalência**”, em razão da impossibilidade de traduzir literalmente a construção ‘*tomou conta de si*’ do português, utilizou-se uma equivalente ‘*se apoderó de él*’. Em seguida, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

De forma sequencial, apresentamos a tabela 57 em que reúne a síntese do 7º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol, em que apresenta 03 (três) segmentos analisados. Além disso, evidencia que foram utilizados durante o processo de versão 05 procedimentos técnicos “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*transposição*”, “*omissão*” e “*equivalência*”, bem como, destaca que não houve quaisquer inadequações no TA.

Tabela 57 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no sétimo parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e transposição.	-	02
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal e equivalência.	-	03

Quadro 56 – Oitavo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 08:	<i>Párrafo 08:</i>
Nascido sob o signo de Capricórnio sentia tendências que atribuía ao caráter que oscilava como se fosse uma cabra de montanha e ao mesmo tempo um peixe. Certa vez indicaram-lhe uma pessoa de quem ouvira a informação que seu ascendente era Peixes. Nunca soube o que isso significava, mas rejubilava-se no banho a esta lembrança.	<i>Nacido bajo el signo de Capricornio sentía tendencias que atribuía al carácter que oscilaba como si fuera una cabra montesa y al mismo tiempo un pez. Cierta vez le indicaron a una persona de quien había oído hablar que su ascendente era Pez. Nunca supo lo que eso significaba, pero regocijaba en el baño con este recuerdo.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No oitavo parágrafo, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, e os demais procedimentos utilizados iremos apresentá-los a partir dos segmentos a seguir:

- TLF: “[...] como se fosse uma cabra de montanha e ao mesmo tempo um peixe. Certa vez indicaram-lhe uma pessoa de quem ouvira a informação que seu ascendente era Peixes. [...] mas rejubilava-se no banho a esta lembrança”.
- TLA: “[...] *como si fuera una cabra montesa y al mismo tiempo un pez. Cierta vez le indicaron a una persona de quien había oído hablar que su ascendente era Pez*”.

No segmento apresentado acima, identificamos, inicialmente, o procedimento de “**equivalência**”, visto que ‘cabra de montanha’ foi traduzida como ‘*cabra montesa*’. Posteriormente, temos o procedimento “**tradução literal**”, pois no TF: ‘indicaram-lhe’, no TA: ‘*le indicaron*’, sendo assim vemos que a posição do pronome O.I é diferente de uma língua para outra. Assim como, ‘ouvira’ (pretérito mais-que-perfeito) e ‘*había oído*’ (pretérito pluscuamperfecto), ambos correspondem ao passado, mas no português brasileiro é um tempo verbal simples, enquanto no espanhol, é um tempo verbal composto. Portanto, em ambos casos foi necessário ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Além disso, é possível perceber a utilização do procedimento “**incremento**”, pela presença da preposição ‘a’ após o verbo ‘indicar’. No entanto, a inserção dessa

preposição altera o sentido expresso na LF, pois “indicar alguém” é diferente de “indicar a alguém”. Em seguida, temos a utilização do procedimento “**transposição**”, visto que no TF: ‘a informação’ (artigo + substantivo), traduzida como ‘*hablar*’ (verbo), logo houve uma mudança da classe gramatical. Por último, temos um **problema ortográfico, que resulta na alteração de sentido**. No contexto apresentado no TF, o termo ‘peixes’ refere-se a um signo do zodíaco, portanto, sua tradução seria ‘*Picis*’ e não ‘*Pez*’, são significados e sentidos distintos.

Adiante, apresentamos a tabela 58 em que reúne a síntese do 8º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Além disso, evidencia que foi utilizado durante o processo de versão apenas um procedimento técnico: “*tradução palavra por palavra*”, do mesmo modo que foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 58 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no oitavo parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, equivalência e incremento.	X	05

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 57 – Nono parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Ramos</i> ”	TLA: “ <i>Ramos</i> ”
Parágrafo 09:	<i>Párrafo 09:</i>
Recordava brincadeiras de infância em que se jogava na terra para fingir que nadava. Ali incomodado sob o chuveiro, observava a água ainda amarronzada que não o deixava esquecer quem era: um homem ligado à terra e ansioso por ser algo superior.	<i>Recordaba los juegos de la niñez, en que se tiraba al suelo para fingir que nadaba. Allí incomodado bajo la ducha, miraba el agua aún de color marrón que no le permitía olvidar quien era: un hombre conectado a la tierra y ansioso por ser algo superior.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Ramos*”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No nono parágrafo, é possível identificarmos o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, bem como, outro que será explicitado e analisado a seguir:

- TLF: “Recordava brincadeiras de infância em que se jogava na terra para fingir que nadava”.
- TLA: “*Recordaba los juegos de la niñez, en que se tiraba al suelo para fingir que nadaba*”.

No primeiro segmento, observamos inicialmente o uso do procedimento “**incremento**”, pela presença do artigo definido ‘*los*’ que antecede o substantivo ‘*juegos*’. Posteriormente, a “**equivalência**”, pela impossibilidade de traduzir literalmente ‘brincadeiras de infância’, se utilizou uma maneira equivalente ‘*juegos de la niñez*’ na LA. Em seguida, “en que” no TF para TA foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, no entanto, para esse dado contexto, faz-se necessário a utilização do procedimento “**incremento**”, na LA seria: “*en los que*”, para dar completeza aos sentidos e significados expressos no TF. Posteriormente, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Entretanto, acreditamos que “jogar-se na terra”, não corresponde à “*tirarse al al suelo*”, pois “*suelo*” em espanhol significa “chão e/ou piso” em português. Assim, a escolha desse termo provoca uma alteração de sentidos e significados.

- TLF: “[...] observava a água ainda amarronzada que não o deixava se esquecer quem era: um homem ligado à terra e ansioso por ser algo superior”.
- TLA: “[...] *miraba el agua aún de color marrón que no le permitía olvidar quien era: un hombre conectado a la tierra y ansioso por ser algo superior*”.

No segundo segmento, inicialmente identificamos o uso da “**transposição**”, visto que houve uma mudança de classe gramatical. Na LF ‘amarronzada’ (adjetivo), na LA ‘*de color marrón*’ (preposição + substantivo + adjetivo). Em seguida, temos a “**tradução literal**” + “**omissão**” do pronome O.I ‘se’, na LF ‘deixava se esquecer’, na LA ‘*permitía olvidar*’, no entanto, acreditamos que a ausência do pronome gera uma inadequação na estrutura do discurso no espanhol, pois tratar-se de um verbo reflexivo. Por último, novamente “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Logo, apresentamos a tabela 59 em que reúne a síntese do 9º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Além disso, evidencia que foi utilizado

durante o processo de versão seis procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*equivalência*”, “*incremento*”, “*transposição*” e “*omissão*”, bem como, foram identificadas inadequações nos dois segmentos do TA.

Tabela 59: Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no nono parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência e incremento.	X	04
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição e omissão.	X	04

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 58 – Décimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 10:	<i>Párrafo 10:</i>
Esse conflito ocupava Osmar. Ora desejava sentir sua pele e viver intensamente o que seu corpo lhe podia oferecer; ora aspirava o perfume das águas montanhosas a fim de sentir que podia estar mais perto do céu. Pensando nisso, dirigiu-se à pia para iniciar suas tarefas matinais. E eram muitas.	<i>Este conflicto ocupaba Osmar. A veces deseaba sentir su piel y vivir intensamente lo que su cuerpo podía ofrecer; a veces aspiraba el perfume de las aguas montañosas a fin de sentir que podía estar más cerca del cielo. Pensando en eso, se dirigió al lavabo para iniciar sus tareas matinales. Y eran muchas.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo parágrafo foi utilizado a “**tradução palavra por palavra**” e também outros procedimentos que serão analisados a partir do segmento apresentado abaixo:

- TLF: “[...] viver intensamente o que seu corpo lhe podia oferecer; ora aspirava o perfume das águas montanhosas [...] dirigiu-se à pia para iniciar [...]”.
- TLA: “[...] *vivir intensamente lo que su cuerpo podía ofrecer; a veces aspiraba el perfume de las aguas montañosas [...] se dirigió al lavabo para iniciar [...]”.*

No segmento apresentado acima, primeiramente observamos a “**omissão**” do pronome O.I no TA. Em seguida, “**equivalência**” do advérbio ‘ora’ pela locução adverbial ‘a veces’. Por último, a “**tradução literal**”, pela alteração na posição do pronome O.I ‘se’, no TF ‘dirigiu-se’, no TA ‘se *dirigió*’, portanto, se manteve o sentido, mas ajustou a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, acreditamos que esse segmento apresenta uma inadequação, pois o verbo ‘poder’ no TA deveria estar conjugado no ‘condicional’ não no ‘pretérito imperfeito’, assim como o pronome O.I ‘lhe’ não deveria ser omitido, pois prejudica a entrega de sentidos e significados na LA. Assim, uma sugestão possível seria “[...] *vivir intensamente lo que su cuerpo podría ofrecerle [...]” ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA, utilizando portanto, adequadamente, o procedimento de “**tradução literal**”.*

Depois, apresentamos a tabela 60 em que reúne a síntese do 10º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Além disso, evidencia que foi utilizado durante o processo de versão quatro procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*equivalência*” e “*omissão*”, bem como, foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 60 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência e omissão.	X	04

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 59 – Décimo primeiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 11:	<i>Párrafo 11:</i>
Os dentes. Tinha de abrir a boca. Olhou-se, então, no espelinho pendurado e subitamente desapareceu toda a sua alegria. Diante dele, a imagem de um ser qualquer, todo coberto ou marcado pela hera. Não conseguia sequer se ver direito. Grossas lágrimas começaram a escorrer por entre o verde que lhe cobria a face. Bebia pingos de barro salgado. Abaixou a cabeça e chorou, mãos apoiadas na parede, vontade de arrancar os cabelos, de gritar por socorro.	<i>Los dientes. Tenía que abrir la boca. Se miró, entonces, en el espejito suspendido y súbitamente desapareció toda su alegría. Delante de él, la imagen de un ser cualquiera, todo cubierto o marcado por la hiedra. Siquiera conseguía verse derecho. Lágrimas espesas empezaron a correr por entre el verde que le cubría el rostro. Bebía gotas de arcilla salada. Bajó la cabeza y lloró, manos apoyadas en la pared, ganas de arrancarse los pelos, de gritar por socorro.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo primeiro parágrafo, percebemos a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, bem como outros procedimentos que serão analisados a partir dos segmentos abaixo:

- TLF: “Olhou-se, então, no espelinho pendurado[...]”.
- TLA: “Se miró, entonces, en el espejito suspendido [...]”.

No primeiro segmento, foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Não conseguia sequer se ver direito [...]”.
- TLA: “Siquiera conseguía verse derecho [...]”.

No segundo segmento identificamos o uso do procedimento “**modulação facultativa**”, pois também poderia ter sido traduzido ‘*No conseguía siquiera*’ e posteriormente, a “**tradução literal**”, dado a posição do pronome O.I, no português brasileiro ‘se ver’, no espanhol ‘verse’.

- TLF: “Grossas lágrimas começaram a escorrer por entre o verde que lhe cobria a face”.
- TLA: “Lágrimas espesas empezaron a correr por entre el verde que le cubría el rostro”.

No terceiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**transposição**”, no TF ‘grossas lágrimas’ (adjetivo + substantivo), no TA ‘lágrimas espesas’ (substantivo + adjetivo), mudança apenas por opção de estilo do grupo II, pois poderia ter sido mantida a mesma ordem das classes gramaticais de forma idêntica. Depois, temos a utilização do procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] vontade de arrancar os cabelos, de gritar por socorro”.
- TLA: “[...] *ganas de arrancarse los pelos, de gritar por socorro*”.

No quarto segmento identificamos a “**tradução literal**”, pois na LF ‘arrancar’, já na LA temos esse mesmo verbo, só que na sua forma pronominal ‘*arrancarse*’.

Dando continuidade, apresentamos a tabela 61 em que reúne a síntese do 11º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Além disso, evidencia que foi utilizado durante o processo de versão quatro procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*modulação facultativa*” e “*transposição*”, não havendo nenhuma inadequação no TA.

Tabela 61 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo primeiro parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e modulação facultativa.	-	03
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal e transposição.	-	03
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 60 – Décimo segundo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 12:	<i>Párrafo 12:</i>
<p>Cabia-lhe, todas as manhãs, a cansativa tarefa de se podar. Começava afastando as folhas novas, cortava os excessos que o perturbavam para respirar, ouvir, comer. No início desse processo vegetativo, Osmar tentara arrancar os primeiros brotos, contudo a dor era tão lancinante que deixou de tentar. Também acontecera que os primeiros brotos não incomodavam muito e não se importou em deixar crescer “um pouquinho”. Os brotos viraram ramos e tomaram conta de seu corpo como ervas daninhas em terreno abandonado. A tesoura sem pontas tinha sido a opção escolhida depois de muitos ferimentos e, com ela, aparava suas arestas verdejantes. Com o tempo, acostumara-se com sua imagem quase vegetal e abandonara, em algum setor obscuro do seu cérebro, a necessidade de ser.</p> <p>Deixara-se submeter-se; admitia ter sido fraco e vencido. Só de vez em quando sentia saudade de ser o que não era mais porque era cansativo o esforço de todas as manhãs ao descobrir os brotos nervosos e rápidos fixados nos lençóis, no colchão e até na cama das poucas horas de sono. Evitava dormir para que os brotos não se fixassem muito e não complicassem seu árduo levantar. Era o máximo que por ora conseguia.</p>	<p><i>Dependía de él, todas las mañanas, la fatigosa tarea de podarse. Empezaba separando las hojas nuevas, cortaba los excesos que lo incomodaban para respirar, oír, comer. En el inicio de este proceso vegetativo, Osmar intentó arrancar los primeros brotes, sin embargo, el dolor era tan intenso que dejó de intentar. También ocurría que los primeros brotes no le incomodaban mucho y no se importó en dejar crecer “un poquito”. Los brotes viraron ramos y tomaron cuenta de su cuerpo como malas hierbas en terreno abandonado. La tijera sin puntas era la opción elegida después de muchos herimientos y, con ella, recortaba sus bordes verdeantes. Con el tiempo, se acostumbró con su imagen casi vegetal y abandonara, en algún sector oscuro de su cerebro, la necesidad de ser. Se dejó someterse; admitía haber sido débil y vencido.</i></p> <p><i>Solo a veces extrañaba ser lo que no era más porque era exhaustivo el esfuerzo de todas las mañanas al descubrir los brotes nervosos y rápidos fijados en las sábanas, en el colchón y hasta la cama de las pocas horas de sueño. Evitaba dormir para que los brotes no se fijaran mucho y no se complicara su arduo levantar. Era lo máximo que conseguía por ahora.</i></p>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo segundo parágrafo, percebermos a utilização da “**tradução palavra por palavra**” e também outros procedimentos que serão analisados a partir dos segmentos apresentados abaixo:

- TLF: “Cabia-lhe, todas as manhãs, a cansativa tarefa de se podar”.
- TLA: “Dependía de él, todas las mañanas, la fatigosa tarea de podarse”.

No primeiro segmento, observamos o uso do procedimento “**transposição**”, pela mudança de classe gramatical. Vejamos, no português brasileiro, ‘cabia-lhe’ (verbo pronominal), no espanhol, ‘*dependía de él*’ (verbo + preposição + pronome pessoal). Posteriormente, a “**tradução literal**”, posição do pronome O.I apresenta-se de maneira distinta, no TF, antes do verbo ‘se podar’, no TA, junto ao verbo ‘*podarse*’.

- TLF: “Osmar tentara arrancar os primeiros brotos, contudo a dor era tão lancinante que deixou de tentar”.
- TLA: “Osmar intentó arrancar los primeros brotes, sin embargo, el dolor era tan intenso que dejó de intentar”.

No segundo segmento, foi utilizado a “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No português brasileiro, ‘tentara’ (verbo no ‘pretérito mais-que-perfeito’), ‘contudo’ e ‘lancinante’, em espanhol, respectivamente, ‘*intentó*’ (verbo no ‘*pretérito perfecto simple*’), ‘*sin embargo*’, ‘*intenso*’.

- TLF: “[...] e não se importou em deixar crescer ‘um pouquinho”.
- TLA: “[...] y no se importó en dejar crecer ‘un poquito”.

No terceiro segmento, foi traduzido “**palavra por palavra**”, no entanto, para ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA, as partes em destaques poderiam ter sido traduzidas utilizando a “*tradução literal*”, vejamos: “[...] y no se importó con dejarlo [...]”.

- TLF: “[...] como ervas daninhas em terreno abandonado”.
- TLA: “[...] como malas hierbas en terreno abandonado”.

No quarto segmento, identificamos a “**equivalência**”, visto a impossibilidade de traduzir literalmente, buscou-se uma maneira equivalente.

- TLF: “[...] aparava suas arestas verdejantes. Com o tempo, acostumara-se com sua imagem quase vegetal”.
- TLA: “[...] recortaba sus bordes verdeantes. Con el tiempo, se acostumbró con su imagen casi vegetal”.

No quinto segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**” ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Deixara-se submeter-se; admitia ter sido fraco e vencido. Só de vez em quando sentia saudade de ser o que não era mais”.

- TLA: “*Se dejó someterse; admitía haber sido débil y vencido. Solo a veces extrañaba ser lo que no era más*”.

No sexto segmento, identificamos o uso da “**tradução literal**” ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No português brasileiro, ‘deixara-se’ (verbo pronominal no ‘pretérito mais-que-perfeito’), ‘submeter-se’ (verbo no infinitivo com o pronome O.I separado por um hífen), ‘ter sido’ (verbo ‘ter’ no infinitivo + verbo auxiliar ‘ser’ no particípio). Traduzidos respectivamente para o espanhol como: ‘se dejó’ (verbo pronominal no ‘pretérito perfecto simple’), ‘someterse’ (verbo pronominal no infinitivo com o pronome O.I unido ao verbo), ‘haber sido’ (verbo ‘haber’ no infinitivo + verbo auxiliar ‘ser’ no particípio). Além disso, a “**equivalência**”, no TF a expressão ‘de vez em quando’ traduzida para o espanhol como ‘a veces’. Por último, “**transposição**”, a expressão ‘sentia saudade’ (verbo no ‘pretérito imperfeito’ + substantivo), traduzida para o espanhol como ‘extrañaba’ (verbo no ‘pretérito imperfecto’).

- TLF: “[...] e até na cama das poucas horas de sono”.
- TLA: “[...] y hasta la cama de las pocas horas de sueño”.

No sétimo segmento, foi utilizada a “**tradução literal**” ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] se fixassem muito e não complicassem seu árduo levantar. Era o máximo que por ora conseguia”.
- TLA: “[...] se fijaran mucho y no se complicara su arduo levantar. Era lo máximo que se conseguía por ahora”.

No oitavo segmento, foi traduzido utilizando o procedimento de “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No português brasileiro, ‘se fixassem’ (verbo pronominal no ‘pretérito perfeito simples’), ‘complicassem’ (verbo no ‘pretérito perfeito simples’), traduzidos respectivamente para o espanhol como: ‘se fijaran’ (verbo pronominal no ‘pretérito imperfecto’), ‘se complicara’ (verbo pronominal no ‘pretérito imperfecto’). Por último, alteração na ordem das palavras ‘por ora conseguia’, traduzido como ‘se conseguía por ahora’.

A seguir, apresentamos a tabela 62 em que reúne a síntese do 12º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão 4 procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*transposição*” e “*equivalência*”, bem como, foram identificadas inadequações apenas no terceiro segmento do TA.

Tabela 62 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo segundo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e transposição.	-	03
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
3	Tradução palavra por palavra.	X	01
4	Tradução palavra por palavra e equivalência.	-	02
5	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
6	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição e equivalência.	-	04
7	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
8	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 61 – Décimo terceiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 13:	<i>Párrafo 13:</i>
A tristeza de não se parecer mais consigo mesmo, de ter que se esconder das pessoas e de não se reconhecer ao espelho o abateu de tal forma que, naquele instante, pela	<i>La tristeza de no parecerse más consigo mismo, de tener que esconderse de las personas y de no reconocerse en el espejo lo abatió de tal forma que, en aquel instante, por primera vez en</i>

(Continua)

Quadro 61 – Décimo terceiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>primeira vez em sua vida, desejou morrer. Era um homem a quem estava autodeterminada uma vida de isolamento, deixando-se ver por poucas pessoas de sua confiança. A funcionária, que limpava sua casa, fazia suas refeições e trocava seus lençóis. Um amigo lhe trazia mantimentos uma vez por semana e contava as novidades do trabalho do qual se afastara. A família se resumia a um filho que morava distante e também, uma vez por semana, lhe telefonava. Não passava de uma pergunta (como está?) e de uma resposta (tudo bem). Nada mais. Ninguém mais. Abatido, quase a desistir, sentou-se para se entregar. Foi quando ouviu a voz de sua mãe. Chegava-lhe ao coração sofrido, por ouvidos que não tinha, aquela voz suave e dedicada: “Osmarzinho, meu filho, seja forte. Estou aqui, ao seu lado, sempre. Coragem, meu querido! Você é capaz de mudar!”.</p>	<p><i>su vida, deseó morir. Era un hombre a quién estaba autodeterminada una vida de aislamiento, dejándose ver por pocas personas de su confianza. La funcionaria, que limpiaba su casa, hacía sus refecciones y cambiaba sus sábanas. Un amigo que le traía mantenimientos una vez por semana y contaba las novedades del trabajo del cual se alejó. La familia se resumía a un hijo que vivía distante y también, una vez por semana, le llamaba. No pasaba de una pregunta (¿cómo estás?) y de una respuesta (todo bien). Nada más. Nadie más. Abatido, casi a desistir, se sentó para entregarse. Fue cuando oyó la voz de su madre. Le llegaba al corazón sufrido, por oídos que no tenía, aquella voz suave y delicada: “Osmarcito, mi hijo, sé fuerte. Estoy aquí, a su lado, siempre. ¡Coraje, mi querido! ¡Eres capaz de cambiar!”.</i></p>
---	---

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo terceiro parágrafo, identificamos a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**” e os demais procedimentos serão analisados a partir dos segmentos a seguir:

- TLF: “A tristeza de não se parecer mais consigo mesmo [...] de não se reconhecer ao espelho [...] naquele instante, pela primeira vez em sua vida, desejou morrer”.
- TLA: “*La tristeza de no parecerse más consigo mismo [...] de no reconocerse en el espejo [...] en aquél instante, por primera vez en su vida, deseó morir*”.

No primeiro segmento, foi utilizado a “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] e contava as novidades do trabalho do qual se afastara [...]”.
- TLA: “[...] *y contaba las novedades del trabajo del cual se alejó* [...]”.

No segundo segmento, foi utilizado mais uma vez a “**tradução literal**”, no português brasileiro ‘se afastara’ (verbo pronominal no ‘pretérito mais-que-perfeito’), traduzido como ‘se *alejó*’ (verbo pronominal no ‘*pretérito perfecto simple*’). No entanto, acreditamos que para adequação ao contexto deveria ter sido traduzido como ‘se *había alejado*’.

- TLF: “Abatido, quase a desistir, sentou-se para se entregar [...]”.
- TLA: “*Abatido, casi a desistir, se sentó para entregarse* [...]”.

No terceiro segmento, novamente foi utilizada a “**tradução literal**”, ajustando a colocação pronominal de acordo com as normas gramaticais da LA.

- TLF: “Chegava-lhe ao coração sofrido [...] Você é capaz de mudar!”.
- TLA: “*Le llegaba* al corazón sofrido [...] ¡*Eres* capaz de cambiar!”.

No quarto segmento, foi utilizado inicialmente, mais uma vez, a “**tradução literal**” e posteriormente, “**omissão**” do pronome pessoal, pois pela conjugação do verbo, já está implícito quem é o sujeito da oração.

A continuação, apresentamos a tabela 63 em que reúne a síntese do 13º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão 3 procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*” e “*omissão*”, bem como, foram identificadas inadequações apenas no segundo segmento do TA.

Tabela 63 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo terceiro parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03

Quadro 62 – Décimo quarto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 14:	<i>Párrafo 14:</i>
Um raio atravessou sua alma. Engoliu as lágrimas de menino, recuperou suas forças de homem e decidiu. Levantou a cabeça e encarando-se pediu à mãe que ninguém ouvisse seus lamentos ou gemidos de dor. Começou então a arrancar de perto de sua boca as primeiras porções de folhas e brotos e raízes.	<i>Un rayo atravesó su alma. Tragó las lágrimas de niño, recuperó sus fuerzas de hombre y decidió. Levantó la cabeza y mirándose le pidió a su madre que nadie oyera sus lamentos o gemidos de dolor. Comenzó entonces a arrancar de cerca de su boca las primeras porciones de hojas y brotes y raíces.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo quarto parágrafo, foi utilizada a “**tradução palavra por palavra**”, bem como outros procedimentos que serão apresentados através do segmento abaixo:

- TLF: “Levantou a cabeça e encarando-se pediu à mãe que ninguém ouvisse seus lamentos ou gemidos de dor”.
- TLA: “*Levantó la cabeza y mirándose le pidió a su madre que nadie oyera sus lamentos o gemidos de dolor”.*

No segmento apresentado acima, observamos o uso da “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Em seguida, apresentamos a tabela 64 em que reúne a síntese do 14º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão dois procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*” e “*tradução literal*”, bem como, destaca que não houve nenhuma inadequação no TA.

Tabela 64 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quarto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 63 – Décimo quinto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 15:	<i>Párrafo 15:</i>
<p>Não parou nem ao sentir que se abria parte do lábio superior e o gosto do sangue entrava provocativo pela boca. Finalmente estava decidido a se livrar daquela cobertura indesejável. Queria voltar a ser o Osmarzinho de sua mãe. Pensou quanto teria sido melhor se, em vez de permitir a fixação das primeiras raízes que lhe tinham aparecido, tivesse arrancado uma a uma, todos os dias. Aquela hera significava, agora, a omissão de ações anteriores. Retomando o que lhe era de direito e de fato, Osmar insistiu na limpeza. Estava liberta a boca, embora sangrasse um pouco.</p> <p>Osmar dirigiu sua ação ao nariz, porque alguns brotos nascidos de madrugada costumavam penetrar nas narinas. E continuou. Puxava com cuidado e vigor as raízes e os galhinhos, jogando-os na bacia da pia.</p>	<p><i>No paró ni al sentir que se abría parte del labio superior y el sabor de la sangre entraba provocativo por la boca. Finalmente estaba decidido a librarse de aquella cobertura indeseable. Quería volver a ser el Osmarcito de su madre. Pensó cuánto mejor habría sido si, en vez de permitir la fijación de las primeras raíces que le habían aparecido, hubiera arrancado una a una, todos los días. Esa hiedra significaba, ahora, la omisión de acciones anteriores. Retomando lo que le era de derecho y, de hecho, Osmar insistió en la limpieza. Estaba libre la boca, aunque sangraba un poco.</i></p> <p><i>Osmar dirigió su acción a la nariz, porque algunos brotes nascidos de madrugada solían penetrar en las fosas nasales. Y continuó. Tiraba con cuidado y vigor las raíces y las ramas, tirándolas al lavabo.</i></p>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo quinto parágrafo, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**” e os demais procedimentos serão analisados a partir dos segmentos abaixo:

- TLF: “Finalmente estava decidido a se livrar daquela cobertura indesejável”.
- TLA: “*Finalmente estaba decidido a librarse de aquella cobertura indeseable*”.

No primeiro segmento foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Pensou quanto teria sido melhor se [...] que lhe tinham aparecido, tivesse arrancado uma a uma [...] Aquela hera significava, agora [...]”.
- TLA: “*Pensó cuánto mejor habría sido si [...] que le había aparecido, hubiera arrancado una a una [...] Esa hiedra significaba, ahora [...]”.*

No segundo segmento, inicialmente foi utilizada a “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Estava liberta a boca, embora sangrasse um pouco. Osmar dirigiu sua ação ao nariz porque alguns brotos nascidos de madrugada costumavam penetrar nas narinas [...]”.
- TLA: “*Estaba libre la boca, aunque sangraba un poco. Osmar dirigió su acción a la nariz, porque algunos brotes nacidos de madrugada solían penetrar en las fosas nasales [...]”.*

No terceiro segmento inicialmente foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**”, no TF ‘liberta’ traduzido como ‘*libre*’, ‘sangrasse’ (verbo conjugado no ‘pretérito indefinido’), traduzido como ‘*sangraba*’ (verbo conjugado no ‘*pretérito imperfecto*’), ‘ao’ (contração), traduzido como ‘*a la*’ (contração), ‘costumam’ como ‘*solían*’. Por último, “**explicitação**”, ‘narinas’, traduzido como ‘*fosas nasales*’. No entanto, acreditamos que para melhor adequação seria ‘*cavidades nasales*’, já que refere-se a um ser humano racional.

- TLF: “Puxava com cuidado e vigor as raízes e galhinhos, jogando-os na bacia da pia”.
- TLA: “*Tiraba con cuidado y vigor las raíces y las ramas, tirándolas al lavabo*”.

No quarto e último segmento foi utilizado o procedimento de “**equivalência**” + “**incremento**”, na LF ‘galhinhos’, na LA ‘*las ramas*’. Em seguida, “**tradução literal**”, ‘jogando-os’ traduzido como ‘*tirándolas*’ e “na” traduzido como “*al*”. Depois, “**omissão**” de “na bacia”.

Abaixo, apresentamos a tabela 65 em que reúne a síntese do 15º parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão cinco procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*incremento*”, “*explicitação*” e “*equivalência*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações no terceiro segmento do TA.

Tabela 65 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo quinto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal, incremento e explicitação.	X	04
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência e incremento.	-	04

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 64 – Décimo sexto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 16:	<i>Párrafo 16:</i>
Na região dos olhos a ação tinha que ser mais delicada. Receava ferir sem retorno o que mais prezava: a vista. Enxugando os pingos de sangue que apareciam, continuava e continuava. Passou, em seguida, às orelhas. Depois limpou-as preventivamente por dentro	<i>En la región de los ojos la acción tenía que ser más delicada. Temía herir sin retorno lo que más valoraba: la vista. Secando las gotas de sangre que aparecían, continuaba y continuaba. Pasó, en seguida, a las orejas. Después las limpió preventivamente por dentro con un hisopo</i>

(Continua)

Quadro 64 – Décimo sexto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>com um cotonete embebido em água e outro, seco, para mantê-las livres de qualquer umidade que favorecesse novos crescimentos.</p> <p>Antes de se dirigir à limpeza dos cabelos, olhou-se nos olhos. Foi só neste momento que Osmar lembrou-se da beleza herdada da mãe no tom esverdeado dos olhos. Com as pálpebras inchadas e os olhos avermelhados de choro e terra, orou por sua mãe. Chamou-a, pediu-lhe mais ajuda, desejou ser criança e ter seu colo.</p>	<p><i>empapado en agua y otro, seco, para mantenerlas libres de cualquier humedad que favoreciera nuevos crecimientos.</i></p> <p><i>Antes de dirigirse a la limpieza de los cabellos, se miró a los ojos. Fue solo en este momento que Osmar se acordó de la belleza heredada de la madre en el tono verdoso de los ojos. Con los párpados hinchados y los ojos rojizos de llanto y tierra, oró por su madre. La llamó, le pidió más ayuda, deseó ser niño y tener su regazo.</i></p>
--	--

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo sexto parágrafo, identificamos a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, bem como outros procedimentos que foram utilizados em menor proporção e serão explicitados e analisados abaixo:

- TLF: “Receava ferir sem retorno o que mais prezava: a vista”.
- TLA: “Temía herir sin retorno lo que más valoraba: la vista”.

No primeiro segmento, observamos a utilização do procedimento “**equivalência**”, muito embora, os termos os verbos em destaque poderiam ter sido traduzidos literalmente.

- TLF: “Enxugando os pingos de sangue que apareciam, continuava e continuava. Passou, em seguida, às orelhas”.
- TLA: “Secando las gotas de sangre que aparecían, continuaba y continuaba. Pasó, en seguida, a las orejas”.

No segundo segmento, é possível identificarmos o procedimento “**tradução literal**”, dado a necessidade de ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Depois limpou-as preventivamente por dentro com um cotonete embebido em água e outro, seco, para mantê-las livres de qualquer [...]”.
- TLA: “Después las limpió preventivamente por dentro con un hisopo empapado en agua y otro, seco, para mantenerlas libres de cualquier [...]”.

No terceiro segmento, observamos apenas o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Antes de se dirigir à limpeza dos cabelos, olhou-se nos olhos. Foi só neste momento que Osmar lembrou-se da beleza [...]”.
- TLA: “*Antes de dirigirse a la limpieza de los cabellos, se miró a los ojos. Fue solo en este momento que Osmar se acordó de la belleza [...]*”.

No quarto segmento, foi utilizado também o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Chamou-a, pediu-lhe mais ajuda, desejou ser criança e ter seu colo”.
- TLA: “*La llamó, le pidió más ayuda, deseó ser niño y tener su regazo*”.

No quinto e último segmento, novamente visualizamos a utilização do procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Posteriormente, apresentamos a tabela 66 em que reúne a síntese do 16º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão três procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*” e “*equivalência*”, bem como, destaca que não houve quaisquer inadequações no TA.

Tabela 66 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo sexto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e equivalência.	-	02
2	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
5	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Quadro 65 – Décimo sétimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 17:	<i>Párrafo 17:</i>
<p>Sem saber de onde vinha, uma suave claridade o envolveu e sentiu-se abraçado, acarinhado, menos só. Fortalecido, retomou a limpeza e mirou os cabelos. Sabia que a tarefa lhe seria penosa porque teria que arrancar fios de cabelos emaranhados às folhas e galhos e raízes. Tinha tempo. Tinha vontade. Providenciou um segundo espelho para ajudá-lo a ver a parte de trás e foi, pouco a pouco, devagar e obstinadamente, arrancando a hera. Cheia a pia do banheiro, recolheu seu mal, descartando-o e se olhou sem piedade. Então se viu. Um homem grisalho e quase careca, olhos verdes, face colorida de partes vermelhas de sangue, partes esverdeadas, mórbidas. Muitos inchaços. O nariz afilado do pai lhe decorava o rosto e sentiu-se assim amparado na empreita. Encheu seu peito de orgulho pelo que estava fazendo e retomou a tarefa. Passou o dia todo trabalhando e arrancando o que o escondia de si, de seu corpo. Havia parado somente uma vez para se alimentar, à hora já bem passada do almoço.</p>	<p><i>Sin saber de dónde venía, una suave claridad lo envolvió y se sintió abrazado, acariciado, menos solo. Fortalecido, reanudó la limpieza y miró los cabellos. Sabía que la tarea le sería penosa porque tendría que arrancar cabellos enredados a las hojas y ramas y raíces. Tenía tiempo. Tenía ganas. Proporcionó un segundo espejo para ayudarlo a ver la parte de atrás y fue, poco a poco, lenta y obstinadamente, arrancando la hiedra. Llena el lavabo del baño, recogió su mal, lo descartó y se miró sin piedad. Entonces se vio. Un hombre canoso y casi calvo, ojos verdes, cara coloreada de partes rojas de sangre, partes verdosas, mórbidas. Muchas hinchazones. La nariz afilada del padre le decoraba el rostro y se sintió así amparado en la empresa. Llenó su pecho de orgullo por lo que estaba haciendo y retomando la tarea. Pasó todo el día trabajando y arrancando lo que lo escondía de sí, de su cuerpo. Había parado sólo una vez para alimentarse, a la hora bien pasada del almuerzo.</i></p>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo sétimo parágrafo, identificamos a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, mas também outros procedimentos que serão explicitados e analisados abaixo:

- TLF: “[...] e sentiu-se abraçado, acarinhado, menos só”.
- TLA: “[...] y se sintió abrazado, acariciado, menos solo”.

No primeiro segmento, identificamos a utilização do procedimento “**tradução literal**”, dado o ajuste a colocação pronominal do O.I ‘se’ e também a “**equivalência**”

do verbo ‘acarinhar’ no português brasileiro, ‘acarinhado’ traduzido para o espanhol como ‘*acariciado*’.

- TLF: “Sabia que a tarefa lhe seria penosa porque teria que arrancar firos de cabelos emaranhados às folhas e ganhos e raízes”.
- TLA: “*Sabía que la tarea le sería penosa porque tendría que arrancar cabellos enredados a las hojas y ramas y raíces”.*

No segundo segmento, identificamos a utilização da “**tradução literal**”, pois no TF o verbo ‘teria’ (verbo ‘ter’ conjugado no futuro do pretérito), já no TA o verbo ‘*tendría*’ (verbo ‘*tener*’ conjugado no *condicional*). Além disso, temos a “**omissão**” de ‘firos de’ (substantivo + preposição). Por último, novamente a “**tradução literal**”, no português brasileiro “às”, traduzido como “*a las*”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “[...] recolheu seu mal, descartando-o e se olhou sem piedade”.
- TLA: “[...] *recogió su mal, lo descartó y se miró sin piedad*”.

No terceiro segmento, foi utilizado apenas o procedimento da “**tradução literal**”, dado a necessidade de se ajustar à gramática da LA.

- TLF: “[...] sentiu-se assim amparado na empreita. Encheu seu peito de orgulho pelo que estava fazendo e retomou a tarefa.
- TLA: “[...] *se sintió así amparado en la empresa. Llenó su pecho de orgullo por lo que estaba haciendo y retomando la tarea.*

No quarto segmento, observamos inicialmente a utilização da “**tradução literal**”, dado o deslocamento do pronome O.I ‘se’, no português brasileiro esse posiciona-se após o verbo, e no espanhol antes do verbo conjugado. Posteriormente, **identificamos um problema na tradução**, no TF ‘empreita’ traduzido como ‘empresa’. No entanto, pelo contexto em que está empregado, não corresponde a essa tradução. Seria necessário a utilização do procedimento “**equivalência**” para solucionar esse problema linguístico, traduzindo-o como “jornada”, pois refere-se a uma fase difícil que o personagem está tendo que enfrentar. Por último, a “**tradução literal**”, que acreditamos, está inadequada, pois o verbo ‘retomar’ está conjugado no português brasileiro no ‘Pretérito Indefinido’ e foi traduzido para o ‘gerúndio’, alterado os sentidos e significados expressos na LF.

- TLF: “Passou o dia todo trabalhando [...] somente uma vez para se alimentar à hora já bem passada do almoço”.

- TLA: “*Pasó todo el día trabajando [...] sólo una vez para alimentarse, a la hora bien pasada del almuerzo”.*

No quinto segmento, é possível identificarmos a utilização do procedimento “**tradução literal**” ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Posteriormente, apresentamos a tabela 67 em que reúne a síntese do 17º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão quatro procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*equivalência*” e “*omissão*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações no quarto segmento do TA.

Tabela 67 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo sétimo parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e equivalência.	-	03
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
5	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 66 – Décimo oitavo parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Ramos</i> ”	TLA: “ <i>Ramos</i> ”
Parágrafo 18:	<i>Párrafo 18:</i>
Era uma terça-feira. Não era dia de	<i>Era un martes. No era día de estar en casa</i>

(Continua)

Quadro 66 – Décimo oitavo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>estarem em casa nem a funcionária nem o amigo. Osmar limpou todo o banheiro, juntou tudo de que se tinha despojado, ensacou e colocou fora de casa para que o caminhão de lixo transportasse para sempre o que havia retirado de si. Manuel, um vizinho, o olhou, temerosamente curioso. Osmar apenas o cumprimentou, ciente de que sua aparência não era das melhores e entrou logo.</p>	<p><i>ni la empleada ni el amigo. Osmar limpió todo el baño, juntó todo de lo que se había despojado, embolsó y colocó fuera de casa para que el camión de basura transportara para siempre lo que había retirado de sí. Manuel, un vecino, lo miró, temerosamente curioso. Osmar apenas lo saludó, consciente de que su apariencia no era de las mejores y entró pronto.</i></p>
--	---

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo oitavo parágrafo, é possível identificarmos a utilização em maior proporção do procedimento **“tradução palavra por palavra”**. Contudo, foi utilizado também outros procedimentos, os quais serão explicitados e analisados a partir dos segmentos apresentados a seguir:

- TLF: “Não era dia de estarem em casa nem a funcionária nem o amigo”.
- TLA: “*No era día de estar en casa ni la empleada ni el amigo*”.

No primeiro segmento, observamos o uso da **“tradução literal”**, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Na LF ‘estarem’ (infinitivo flexionado), na LA ‘estar’ (infinitivo). Acreditamos que nesse caso, **seria necessária outra escolha**, pois o verbo se refere a duas pessoas, portanto, plural. Assim, uma possível solução para que haja concordância seria “[...] *de que estuvieran* [...]”.

- TLF: “[...] juntou tudo que se tinha despojado [...] para sempre o que havia retirado de si”.
- TLA: “[...] *junto todo de lo que se había despojado [...] para siempre lo que había retirado de sí*”.

No segundo segmento, foi utilizado o procedimento **“incremento”** dado a inserção ‘de lo’ no TA. Posteriormente, a **“tradução literal”**, visto que no TF foi utilizado o verbo ‘ter’, mas no TA o verbo ‘haber’. Por último, a **“tradução palavra por palavra”** da expressão ‘para sempre’, acreditamos que para preservar a literalidade do texto e a poética, poderia ser traduzido como ‘*por siempre*’.

Na sequência, apresentamos a tabela 68 em que reúne a síntese do 18º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão três procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*” e “*incremento*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações nos dois segmentos analisados do TA.

Tabela 68 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo oitavo parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	X	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 67 – Décimo nono parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Ramos</i> ”	TLA: “ <i>Ramos</i> ”
Parágrafo 19:	<i>Párrafo 19:</i>
Tratou de trocar os lençóis. Retirou-os com evidente satisfação e os levou para a área de serviço onde os colocou de molho para facilitar o trabalho de Elisa, no dia seguinte.	<i>Trató de cambiar las sábanas. Los retiró con evidente satisfacción y los llevó para el área de servicio donde los remojó para facilitar el trabajo de Elisa, al día siguiente.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “*Ramos*”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No décimo nono parágrafo, foi utilizado a “**tradução palavra por palavra**”, bem como outro procedimento que será apresentado e analisado no segmento:

- TLF: “Tratou de trocar os lençóis. Retirou-os com evidente satisfação e os levou [...] os colocou de molho para facilitar o trabalho de Elisa, no dia seguinte”.

- TLA: “*Trató de cambiar las sábanas. Los retiró con evidente satisfacción y los llevó [...] los remojó para facilitar el trabajo de Elisa, al día siguiente”.*

No segmento acima, podemos observar que foi utilizado o procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, observamos **um problema de concordância**, pois ‘lençóis’ no português brasileiro é um substantivo masculino, já no espanhol seu correspondente ‘*sábanas*’ é um substantivo feminino. Sendo assim, na tradução para haver concordância deveriam ser traduzidos ‘*las retiró*’, ‘*las remojó*’ e ‘*las llevó*’, pois os pronomes O.D referem-se ao substantivo feminino anteriormente citado.

A seguir, apresentamos a tabela 69 em que reúne a síntese do 19º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão dois procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*” e “*tradução literal*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 69 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no décimo nono parágrafo da versão literária do conto “*Ramos*”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 68 – Vigésimo parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “ <i>Ramos</i> ”	TLA: “ <i>Ramos</i> ”
Parágrafo 20:	<i>Párrafo 20:</i>
Depois disso, lavou o banheiro e teve um prazer indescritível quando, ao final desta tarefa, borrifou um cheiro de lavanda que lhe lembrava os campos da Itália. Por fim, tomou banho. Escolhera o sabonete de camomila, para peles sensíveis, dos tempos de sua Irene, de quando ela era dele e ele dela. Sua pele arderia, com	<i>Después de eso, lavó el baño y tuvo un placer indescrptible cuando, al final de esta tarea, roció un aroma de lavanda que le recordaba los campos de Italia. Por fin, se bañó. Eligió el jabón de manzanilla, para las pieles sensibles, de los tiempos de su Irene, cuando ellos se pertenecían. Su piel ardería, por</i>

(Continua)

Quadro 68 – Vigésimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>com certeza, pensou. Não foi o que aconteceu. O sabonete deslizava suave por sua pele, por seu corpo que agora podia apreciar em sua totalidade. Olhava a cada segundo para o chão da banheira: nenhuma terra. E demorou no banho mais do que o costume, aproveitando cada fio de água limpa que lhe acariciava a alma.</p>	<p><i>supuesto, pensó. No fue lo que ocurrió. El jabón se deslizaba suavemente por su piel, por su cuerpo que ahora podría apreciar por completo. Miraba a cada rato por el piso de la bañera: ninguna tierra. Tardó en el baño más que de costumbre, aprovecho cada gota de agua limpia que le acariciaba el alma.</i></p>
--	---

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No vigésimo parágrafo, é perceptível a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, bem como outros procedimentos que serão apresentados a partir dos segmentos selecionados para análise. Vejamos abaixo:

- TLF: “[...] borrifou um cheiro de lavanda que lhe lembrava os campos da Itália. Por fim, tomou banho”.
- TLA: “[...] *roció un aroma de lavanda que le recordaba los campos de Italia. Por fin, se bañó*”.

No primeiro segmento, observamos o uso do procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Escolhera o sabonete de camomila, para peles sensíveis [...] de quando ela era dele e ele dela”.
- TLA: “*Eligió el jabón de manzanilla, para las pieles sensibles [...] cuando ellos se pertenecían*”.

No segundo segmento, foi utilizado inicialmente o procedimento “**tradução literal**”, no português brasileiro o verbo ‘escolher’ (conjugado no ‘pretérito mais-que-perfeito’), enquanto no espanhol o verbo ‘*elegir*’, seu correspondente, (conjugado no ‘pretérito indefinido’). Em seguida, identificamos o uso do procedimento “**incremento**” pela presença do artigo feminino ‘*las*’ no TA. Ao final, no TF ‘de quando ela era dele e ele dela’, enquanto no TA: ‘*cuando ellos se pertenecían*’, utilizado portanto, dois procedimentos “**equivalência**” e “**omissão**”.

- TLF: “O sabonete deslizava suave por sua pele [...] podia apreciar em sua totalidade”.

- TLA: “*El jabón se deslizaba suavemente por su piel [...] ahora podría apreciar por completo*”.

No terceiro segmento **identificamos uma inadequação**, o verbo ‘deslizar’ foi traduzido acompanhado de um pronome O.I o que nos provoca estranhamento, pois não é um verbo reflexivo. Posteriormente, vemos a utilização da “**transposição**”, pois no TF ‘suave’ (adjetivo), foi traduzido como ‘*suavemente*’ (advérbio), portanto, se manteve o sentido, mas houve alteração da classe gramatical. Em seguida, temos o “**incremento**”, pois foi adicionado ao TA o advérbio de tempo ‘*ahora*’. Depois, conseguimos visualizar o uso da “**tradução literal**”, pois no TF temos ‘podia’ (verbo ‘poder’ conjugado no ‘pretérito imperfeito’), já no TA ‘*podría*’ (verbo ‘poder’ conjugado no ‘*condicional simple*’). Mais adiante, “**omissão**” de ‘em sua’ (preposição + pronome possessivo), e novamente, a “**transposição**”, pois na LF ‘totalidade’ (substantivo), na LA ‘por completo’ (preposição + adjetivo).

- TLF: “E demorou no banho mais do que o costume, aproveitando cada fio de água limpa que lhe acariciava a alma”.
- TLA: “*Tardó en el baño más que de costumbre, aprovecho cada gota de agua limpia que le acariciaba el alma*”.

No quarto segmento, identificamos inicialmente o uso da “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, **percebemos uma inadequação**, no português brasileiro o verbo ‘aproveitar’ aparece no gerúndio, o que implica dizer que este nos remete a uma ação que está acontecendo, este verbo foi traduzido para o espanhol no ‘*Presente de Indicativo*’. Portanto, essa escolha prejudica a construção de sentidos e significados do TA. Sendo assim, para solucionar esse problema, podemos traduzi-lo mantendo o gerúndio ‘*aprovechando*’.

Adiante, apresentamos a tabela 70 em que reúne a síntese do 20º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão dois procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*equivalência*”, “*incremento*” e “*omissão*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações no terceiro e quatro segmentos do TA.

Tabela 70 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência, incremento e omissão.	-	05
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, incremento e omissão.	X	05
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 69 – Vigésimo primeiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 21:	<i>Párrafo 21:</i>
Enxugou-se com muito cuidado para não sangrar e, enquanto se vestia, resolveu que iria aproveitar alguns momentos na sala de visitas onde evitava ficar sentado, receoso do trabalho doloroso e sangrento a fazer ao se levantar.	<i>Se secó con cuidado para que no sangrara y, mientras se vestía, decidió que iría aprovechar algunos momentos en la sala de visitas donde evitaba estar sentado, temeroso del trabajo doloroso y sangriento que iba a hacer al levantarse.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No vigésimo primeiro parágrafo, identificamos o uso da **“tradução palavra por palavra”**, bem como outros procedimentos que serão apresentados a partir do segmento abaixo selecionado para análise:

- TLF: “Enxugou-se com muito cuidado para não sangrar [...] resolveu que iria aproveitar alguns momentos na sala de visitas onde evitava ficar sentado [...] se levantar”.
- TLA: “Se secó con cuidado para que no sangrara [...] y decidió que iría aproveitar algunos momentos en la sala de visitas donde evitaba estar sentado [...] levantarse”.

No segmento acima, inicialmente identificamos o uso do procedimento “**tradução literal**”, visto o deslocamento do pronome complemento O.I “se” no TA. Em seguida, nos deparamos com a “**omissão**” do advérbio de quantidade ‘muito’, modificando, portanto, o efeito de sentido da mensagem no TA. Posteriormente, o “**incremento**” para presença da conjunção ‘que’ no espanhol. Em seguida, a “**tradução literal**”, pois na LF ‘sangrar’ (infinitivo, forma impessoal do verbo), na LA ‘sangrara’ (verbo no ‘*pretérito imperfecto*’). Após isso, novamente o “**incremento**”, pela inserção da conjunção copulativa ‘y’. Depois, temos novamente a “**tradução literal**”, no português brasileiro ‘resolveu’ traduzido como ‘*decidió*’, assim como ‘ficar’ traduzido por ‘*estar*’ e ‘se levantar’ como ‘*levantarse*’, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

É válido salientar que percebemos uma inadequação ‘sala de visitas’ foi traduzida ‘**palavra por palavra**’, no entanto, seria necessário ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Para isso, a preposição ‘de’ deveria ser substituída pela preposição ‘para’. Caso optasse por uma outra maneira, também poderia ser traduzido como ‘*sala de estar*’ ou ‘*recibidor*’.

A continuação, apresentamos a tabela 71 em que reúne a síntese do 21º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão quatro procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*incremento*” e “*omissão*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações no TA.

Tabela 71 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo primeiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, incremento e omissão.	X	04

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 70 – Vigésimo segundo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 22:	<i>Parágrafo 22:</i>
Animou-se, assim e resolveu descansar na sala, sentado, lendo, sem medo de enraizar. Desde a manhã experimentava um sabor novo de vida, uma retomada de si. De bermuda, olhava suas pernas e estranhava o seu corpo. Livro escolhido, sentou-se perto do abajur. E ali ficou por horas, sem que nada o incomodasse, sem raízes novas. Ao contrário do que seu inconsciente esperava, levantou-se sem dificuldade. Caminhou até a cozinha, tomou um copo de leite quente com café para só então se dirigir ao quarto.	<i>Se alegró, y así decidió descansar en la sala, sentado, leyendo, sin miedo de enraizar. Desde la mañana experimentaba un sabor nuevo de la vida, una retomada de si. Vestía pantalones cortos, miraba sus piernas y extrañaba su cuerpo. Elegido el libro, se sentó cerca de la lampada. Y allí se quedó por horas, sin que nada lo incomodara, sin raíces nuevas. Al contrario de lo que su inconsciente esperaba, se levantó sin dificultad. Caminó hasta la cocina y bebió un vaso de leche tibio con café para solo entonces seguir a la habitación.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No vigésimo segundo parágrafo, identificamos o uso da **“tradução palavra por palavra”** e outros procedimentos que serão explicitados a partir dos segmentos a continuação selecionados para análise:

- TLF: “Animou-se, assim e resolveu descansar na sala”.
- TLA: “*Se alegró, y así decidió descansar en la sala”.*

No primeiro segmento, identificamos o uso da **“tradução literal”**, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

- TLF: “Desde a manhã experimentava um sabor novo de vida, uma retomada de si. De bermuda [...]”.
- TLA: “*Desde la mañana experimentaba un sabor nuevo de la vida, una retomada de si. Vestía pantalones cortos [...]”.*

No segundo segmento, identificamos a utilização do procedimento “**tradução literal**”, no português brasileiro ‘de’ (proposição), no espanhol ‘*de la*’ (contração – preposição ‘de’ + artigo definido ‘*la*’). Em seguida, **nos deparamos com uma inadequação**, no TF a expressão ‘de si’ (preposição + pronome), foi traduzida como ‘*de sí*’ (preposição + conjunção). Na realidade, para solucionar esse problema, era necessário inserir a acentuação, traduzindo para a LA como ‘*de sí*’ (locução adverbial). Por último, “**transposição**” + “**incremento**”, no TF ‘de bermuda’ (preposição + substantivo), no TA ‘*vestía pantalones cortos*’ (verbo + substantivo + adjetivo).

- TLF: “Livro escolhido, sentou-se perto do abajur. E ali ficou por horas [...]”.
- TLA: “*Elegido el libro, se sentó cerca de la lampada. Y allí se quedó por horas [...]”.*

No terceiro segmento, foi utilizado o procedimento de “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, percebemos um **problema em parte do TA**. Vejamos, no português brasileiro o substantivo ‘abajur’, foi traduzido como ‘*lampada*’. No entanto, sabemos que esse significado e sentido não corresponde ao espanhol, pois a tradução adequada desse termo seria ‘*lámpara de noche*’ ou ‘*lámpara de mesa*’.

- TLF: “[...] levantou-se sem dificuldade. Caminhou até a cozinha, tomou um copo de leite quente com café para só então se dirigir ao quarto”.
- TLA: “[...] se levantó sin dificultad. Caminó hasta la cocina y bebió un vaso de leche tibio con café para solo entonces seguir a la habitación”.

No quarto segmento, podemos identificar o uso da “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, **percebemos uma alteração de sentido** em parte do TA, vejamos: no TF ‘leite quente’, traduzido como ‘*leche tibio*’. Para preservar o sentido e significado expressos no TF uma maneira possível seria ‘*leche caliente*’.

A seguir, apresentamos a tabela 72 em que reúne a síntese do 22º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão quatro procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”,

“*tradução literal*”, “*transposição*” e “*incremento*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações no segundo, terceiro e quarto segmentos do TA.

Tabela 72 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo segundo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição e incremento.	X	04
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
4	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 71 – Vigésimo terceiro parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 23:	<i>Párrafo 23:</i>
Estendeu os lençóis limpos que lhe reservara a funcionária, borrifou-os também com aerosol de lavanda. Dormiria muito bem, aquela noite, tinha certeza. Tinha controlado durante o dia e não aparecera nenhum raminho imprevisível.	<i>Estiró las sábanas limpias que le había reservado la funcionaria, también las roció con spray de lavanda. Dormiría muy bien esta noche, tenía certeza. Había controlado durante el día y no había aparecido ninguna ramita impredecible.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No vigésimo terceiro parágrafo, foi utilizado a “**tradução palavra por palavra**”, mas sobretudo a “**tradução literal**”. Abaixo, apresentaremos os segmentos com suas respectivas análises.

- TLF: “Estendeu os lençóis limpos que lhe reservara a funcionária, borrifou-os também com aerosol de lavanda”.
- TLA: “*Estiró las sábanas limpias que le había reservado la funcionaria, también las roció con spray de lavanda”.*

No primeiro segmento, é possível observarmos a utilização do procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Vejamos, no TF, ‘lhe reservara’ (pronome O.I + verbo conjugado no ‘pretérito mais-que-perfeito’), enquanto no TA ‘*le había reservado*’ (pronome O.I + verbo conjugado no ‘pretérito pluscuamperfecto’). Em seguida, ‘borrifou-os também’, traduzido como ‘*también las roció*’, modificado a ordem sintática. Por último, “**equivalência**”, no TF ‘aerosol’, no TA ‘*spray*’.

- TLF: “Dormiria muito bem, aquela noite, tinha certeza”.
- TLA: “*Dormiría muy bien esta noche, tenía certeza”.*

No segundo segmento, observamos o uso da “**tradução literal**”, visto a mudança do pronome demonstrativo ‘aquela’ por ‘esta’ e o procedimento “**reconstrução de períodos**”.

- TLF: “Tinha controlado durante o dia e não aparecera nenhum raminho imprevisível”.
- TLA: “*Había controlado durante el día y no había aparecido ninguna ramita impredecible”.*

No terceiro segmento, novamente percebemos o uso da “**tradução literal**”, inicialmente temos no português brasileiro ‘tinha controlado’, traduzido para o espanhol como ‘*había controlado*’. Portanto, na LF é utilizado o verbo ‘ter’, e na LA o verbo ‘*haber*’. Mais adiante, vemos um outro exemplo, no português brasileiro ‘aparecera’ (verbo conjugado no ‘pretérito mais-que-perfeito’), enquanto no espanhol ‘*había aparecido*’, assim ajustou a morfossintaxe às normas gramaticais da LA.

Em sequência, apresentamos a tabela 73 em que reúne a síntese do 23º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão quatro procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*equivalência*” e “*reconstrução de períodos*”, bem como, destaca que não houve quaisquer inadequações no TA.

Tabela 73 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo terceiro parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e equivalência.	-	03
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e reconstrução de períodos.	-	03
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 72 – Vigésimo quarto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 24:	<i>Párrafo 24:</i>
<p>Colocou seu pijama antigo e deitou-se no escuro planejando retomar a vida. Pensou nos pais. À lembrança nítida da mãe sentada a seu lado para ensiná-lo a orar fez que ele se levantasse e procurasse seu esquecido livro de orações. Era a ocasião feliz para orar e agradecer a vitória obtida sobre si mesmo. Sentou-se, abriu ao acaso seu livro de orações e leu o trecho em que um homem fora atacado, deixado nu e ferido, à beira da estrada. Os que primeiro passaram, nada fizeram. O último, porém, condoído pela situação que se lhe apresentava, desceu de seu cavalo, limpou-lhe as feridas, deitou-lhe óleo e cuidou do homem. Colocou-o sobre seu cavalo e o deixou em uma estalagem sob cuidados alheios pagos até que voltasse e o encontrasse melhor.</p>	<p><i>Se puso su viejo pijama y se acostó en la oscuridad planeando retomar su vida. Pensó en sus padres. El recuerdo nítido de su madre sentada a su lado para enseñarle a orar le hizo levantarse y buscar su libro de oraciones olvidado. Fue la ocasión feliz para orar y agradecer a la victoria obtenida por sí mismo. Se sentó, abrió su libro de oraciones al azar y leyó el pasaje en el que un hombre fue agredido, dejado desnudo y herido, a un costado del camino. Los que primero pasaron, nada hicieron. El último, sin embargo, apenado por la situación que tenía ante sí, se bajó del caballo, se limpió las heridas, le echó aceite y se ocupó del hombre. Lo puso en su caballo y lo dejó en una posada bajo cuidados de otros, pagos hasta que él volviese y lo encontrase mejor.</i></p>

(Continua)

Quadro 72 – Vigésimo quarto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>Para Osmar pareceu que era para ele que tinha sido escrito aquele trecho tão significativo. Fechou os olhos, agradeceu a força que tinha tido para mudar, para tomar uma atitude.</p>	<p><i>Para Osmar le pareció que este pasaje había sido escrito para él. Cerró los ojos, agradeció la fuerza que había tenido para cambiar, y para haber tomado una actitud.</i></p>
--	---

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No vigésimo quarto parágrafo, observamos a utilização do procedimento **“tradução palavra por palavra”**, bem como outros procedimentos que serão explicitados a continuação a partir dos segmentos selecionados para análise:

- TLF: “Colocou seu pijama antigo e deitou-se no escuro planejando retomar a vida”.
- TLA: “Se puso su viejo pijama y se acostó en la oscuridad planeando retomar su vida”.

No primeiro segmento, identificamos inicialmente o procedimento **“tradução literal”**, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. A colocação pronominal do O.I que difere de uma língua a outra, assim como o estilo de modificar a ordem de algumas palavras. Também percebemos a utilização da **“transposição”**, no português brasileiro, ‘escuro’ (adjetivo), no espanhol ‘*oscuridad*’ (substantivo). Por último, **“incremento”**, pela inserção do pronome possessivo ‘su’ no TA. Acreditamos que **houve uma alteração de sentido em parte da tradução**, na LF ‘pijama antigo’, foi traduzido como ‘*viejo pijama*’, talvez a escolha do adjetivo provoque a duplicidade de sentido, associando ‘viejo’ a algo que não apresenta um bom estado, seja interpretado como algo ‘negativo’, quando na verdade o termo ‘antigo’, nos permite interpretar, pelo contexto empregado, como uma peça que ele tinha há bastante tempo, mas não necessariamente estava em mau estado de conservação.

- TLF: “À lembrança nítida da mãe sentada a seu lado para ensiná-lo a orar fez que ele se levantasse e procurasse seu esquecido livro de orações”.
- TLA: “El recuerdo nítido de su madre sentada a su lado para enseñarle a orar le hizo levantarse y buscar su libro de oraciones olvidado”.

No segundo segmento, podemos identificar o uso da “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA e também, “**explicitação**” ao utilizar o possessivo ‘su’ para enfatizar quem era a mãe que se refere.

- TLF: “Era a ocasião feliz para orar e agradecer a vitória obtida sobre si mesmo”.
- TLA: “Fue la ocasión feliz para orar y agradecer a la victoria obtenida por sí mismo”.

No terceiro segmento, identificamos o uso da “**tradução literal**”, no português brasileiro o verbo ‘ser’ (conjugado no ‘pretérito imperfeito’), enquanto no espanhol, este mesmo verbo aparece conjugado no ‘pretérito indefinido’. Posteriormente, temos no TF ‘a’ (artigo), desdobrado para ‘a la’ (contração – preposição + artigo definido) no TA.

- TLF: “Sentou-se, abriu ao acaso seu livro de orações e leu o trecho em que um homem fora atacado, deixado nu e ferido, à beira da estrada”.
- TLA: “Se sentó, abrió su libro de oraciones al azar y leyó el pasaje en el que un hombre fue agredido, dejado desnudo y herido, a un costado del camino”.

No quarto segmento, podemos observar o uso da “**tradução literal**”, inicialmente pelo deslocamento do pronome complemento O.I ‘se’, que no português brasileiro posiciona-se após o verbo conjugado e no espanhol antes, bem como a mudança de tempo verbal do verbo ‘ser’, na LF ‘fora’ (pretérito mais-que-perfeito), na LA ‘fue’ (pretérito indefinido). É possível identificarmos também, o uso da “**compensação**”, no português brasileiro ‘ao acaso seu livro de orações’, no espanhol ‘su libro de oraciones al azar’ visto a impossibilidade de reproduzir no mesmo ponto do TF o recurso estilístico, foi utilizado outro de efeito equivalente em um outro ponto do TA. Por último, a “**equivalência**”, no TF ‘à beira da estrada’, não traduzida literalmente, mas sim de uma maneira que funciona como equivalente no TA ‘a un costado del camino”.

- TLF: “[...] condoído pela situação que se lhe apresentava, desceu do seu cavalo, limpou-lhe as feridas, deitou-lhe óleo e cuidou do homem”.
- TLA: “[...] apenado por la situación que tenía ante sí, se bajó del caballo, se limpió las heridas, le echó aceite y se ocupó del hombre”.

No quinto segmento, é possível identificarmos o procedimento de “**equivalência**”, no TF ‘se lhe apresentava’, no TA ‘tenía ante sí’, não se traduziu literalmente, optou-se pela escolha de uma construção equivalente. Posteriormente,

a “**tradução literal**” dado a utilização de um verbo correspondente, sendo este, reflexivo. Adiante, novamente se utiliza a “**tradução literal**” devido a posição dos pronomes complementos ‘se’. Por último, novamente a “**equivalência**” de dois termos ‘deitou-lhe’ e ‘cuidou’, traduzidos respectivamente como ‘*le echó*’ e ‘*se ocupó*’.

- TLF: “Colocou-o sobre seu cavalo e o deixou em uma estalagem sob cuidados alheios pagos até que voltasse e o encontrasse melhor”.
- TLA: “*Lo puso en su caballo y lo dejó en una posada bajo cuidados de otros, pagos hasta que él volviese y lo encontrase mejor*”.

No sexto segmento, identificamos a “**tradução literal**”, no TF ‘colocou-o sobre’ traduzido como ‘*lo puso en*’ e posteriormente, a “**equivalência**”, ‘cuidados alheios’ no português brasileiro, traduzido para o espanhol como ‘*cuidados de otros*’, que funciona de maneira equivalente.

- TLF: “Para Osmar pareceu que era para ele que tinha sido escrito aquele trecho tão significativo. [...] a força que tinha tido para mudar, para tomar uma atitude”.
- TLA: “*Para Osmar le pareció que este pasaje había sido escrito para él. [...] la fuerza que había tenido para cambiar, y para haber tomado una actitud*”.

No sétimo segmento, identificamos a utilização do procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Em um primeiro momento, temos o verbo ‘parecer’ no português brasileiro, traduzido para o espanhol acompanhado do pronome complemento O.I ‘se’. Posteriormente, temos uma mudança na ordem de algumas palavras, bem como a “**omissão**” da parte ‘tão significativo’ no TA. Por último, podemos perceber que se utiliza o verbo ‘ter’ no português brasileiro, enquanto no espanhol, aparece o verbo ‘*haber*’, se repete o uso do procedimento de “**tradução literal**”.

Posteriormente, apresentamos a tabela 74 em que reúne a síntese do 24º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão oito procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*transposição*”, “*incremento*”, “*explicitação*”, “*equivalência*”, “*compensação*” e “*omissão*”, como também, destaca que foram identificadas inadequações apenas no segundo segmento do TA.

Tabela 74 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo quarto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição e incremento.	X	04
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e explicitação.	-	03
3	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	-	02
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência e compensação.	-	04
5	Tradução palavra por palavra, tradução literal e equivalência.	-	03
6	Tradução palavra por palavra, tradução literal e equivalência.	-	03
7	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 73 – Vigésimo quinto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 25:	<i>Parágrafo 25:</i>
Foi até a cozinha e procurou o azeite. Despiu-se. Untou-se. Suas mãos deslizavam como que guiadas e deixou-se cuidar, confiando que sarasse. Não padecia de dor, mas os olhos buscavam suas partes piores, mais antigas, que variavam em tons de verde quase de putrefação. A pele já não tinha textura estranha, absorvendo o azeite bem-vindo.	<i>Fue hasta la cocina y buscó el aceite. Se desnudó. Se ungió. Sus manos se deslizaron como guiadas y se dejó cuidar, confiando en que se curaría. No sufría de dolor, pero los ojos buscaban sus peores partes, las más antiguas, que variaban en tonos de verde casi putrefactos. La piel ya no tenía una textura extraña, absorbiendo el aceite.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No vigésimo quinto parágrafo, é possível observarmos a utilização do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, bem como outros em menor proporção, que serão apresentados e analisados a partir dos segmentos expostos abaixo:

- TLF: “Despiu-se. Untou-se. Suas mãos deslizavam como que guiadas e deixou-se cuidar, confiando que sarasse”.
- TLA: “*Se desnudó. Se ungió. Sus manos se deslizaron como guiadas y se dejó cuidar, confiando en que se curaría”.*

No primeiro segmento, observamos o uso apenas da “**tradução literal**”, inicialmente na posição do pronome O.I que difere do português brasileiro para o espanhol. Posteriormente, na LF ‘deslizavam’ (verbo ‘deslizar’ conjugado no pretérito imperfeito), na LA (verbo pronominal ‘*deslizarse*’, conjugado no ‘*pretérito perfecto simple*’). Em seguida, temos a “**omissão**” da conjunção “que”. Depois, temos novamente o uso da “**tradução literal**”, diferença na colocação pronominal e também no tempo verbal, no português brasileiro o verbo ‘sara’ aparece no ‘pretérito indefinido’, enquanto no espanhol, mostra-se como verbo pronominal e conjugado no ‘*condicional simple*’.

- TLF: “[...] os olhos buscavam suas partes piores, mais antigas, que variavam em tons de verde quase de putrefação. [...] absorvendo o azeite bem-vindo”.
- TLA: “[...] *los ojos buscaban sus peores partes, las más antiguas, que variaban en tonos de verde casi putrefactos. [...] absorbiendo el aceite*”.

No segundo segmento foi utilizado inicialmente o procedimento de “**tradução literal**”, no TF ‘partes piores’, no TA ‘piores partes’. Posteriormente, foi traduzido “**palavra por palavra**” a construção ‘tons de verde’. Em seguida, novamente foi utilizada a “**transposição**”, no português brasileiro ‘de putrefação’ (preposição + substantivo), já no espanhol ‘*putrefactos*’ (adjetivo), portanto se manteve o sentido, mas houve alteração na classe gramatical. Por último, “**omissão**” do termo ‘bem-vindo’, o acreditamos que prejudica a construção de significados e sentidos do TA, pois priva o leitor dessa informação.

Abaixo, apresentamos a tabela 75 em que reúne a síntese do 25º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão quatro procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*omissão*” e “*transposição*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações apenas no segundo segmento do TA.

Tabela 75 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo quinto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal e omissão.	-	03
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição e omissão.	X	04

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 74 – Vigésimo sexto parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TL: “Ramos”
Parágrafo 26:	<i>Párrafo 26:</i>
Deitou-se em paz e em bem estar, de pijama limpo, coisa que não fazia há muito tempo e adormeceu sem medo. Não o incomodavam as manchas provenientes da limpeza de seu corpo. Não o incomodava também o fato de que existissem manchas porque tinha certeza que sarariam, livrar-se-ia de tudo. Tinha, afinal, confiança em si. Sentia-se fortemente aliviado. Ao lado, como prevenção, deixara um creme, resquício ainda de Irene, precocemente partida de desgosto. Era de arnica.	<i>Se acostó en paz y bienestar, en pijama limpio, algo que no había hecho en mucho tiempo y se durmí sin miedo. No le molestaban las manchas causadas por la limpieza de su cuerpo. Tampoco le molestaba el hecho de que existían manchas, porque de seguro que se curaría, se desharía de todo. Después de todo, tenía confianza en sí mismo. Se sintió fuertemente aliviado. Al lado, por precaución, había dejado una crema, todavía remanente de Irene, prematuramente rota por el disgusto. Era de arnica.</i>

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No vigésimo sexto parágrafo, foi utilizado o procedimento “**tradução palavra por palavra**”, bem como outros procedimentos que serão apresentados e analisados a partir dos segmentos abaixo.

- TLF: “Deitou-se em paz e em bem-estar, de pijama limpo, coisa que não fazia há muito tempo e adormeceu sem medo”.
- TLA: “Se acostó en paz y bienestar, en pijama limpio, algo que no había hecho en mucho tiempo y se durmió sin miedo”.

No primeiro segmento, podemos observar a utilização do procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Inicialmente temos a mudança na colocação pronominal do O.I, no português brasileiro ‘deitou-se’, no espanhol ‘se acostó’. Posteriormente, “**omissão**” da preposição ‘em’ no TA. Novamente o uso da “**tradução literal**”, visto que no português brasileiro se utiliza a preposição ‘de’ e no espanhol ‘en’; mudança do substantivo ‘coisa’ por ‘algo’ no TA. Mudança no tempo verbal, na LF ‘fazia’ (verbo ‘fazer’ conjugado no ‘pretérito imperfeito’), na LA ‘había hecho’ (verbo ‘hacer’ conjugado no ‘pretérito pluscuamperfecto’, tempo verbal composto). Em seguida, temos a “**transposição**”, visto que na LF temos ‘há’ (verbo) e na LA ‘en’ (preposição). Ao final, novamente o uso da “**tradução literal**”, utilização do verbo ‘dormir’ no português brasileiro e no espanhol, verbo reflexivo ‘dormirse’.

- TLF: “Não o incomodavam as manchas provenientes da limpeza de seu corpo. Não o incomodava também o fato de que existissem manchas porque tinha certeza que sarariam, livrar-se-ia de tudo”.
- TLA: “No le molestaban las manchas causadas por la limpieza de su cuerpo. Tampoco le molestaba el hecho de que existían manchas, porque de seguro que se curaría, se desharía de todo”.

No segundo segmento, observamos o uso da “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. Assim como, o uso do procedimento “**equivalência**”, na LF ‘livrar-se-ia’, traduzido como ‘se desharía’.

- TLF: “Tinha, afinal, confiança em si. Sentia-se fortemente aliviado. Ao lado, como prevenção, deixara um creme, resquício ainda de Irene, precocemente partida de desgosto [...]”.
- TLA: “Después de todo, tenía confianza en sí mismo. Se sintió fuertemente aliviado. Al lado, por precaución, había dejado una crema, todavía remanente de Irene, prematuramente rota por el disgusto [...]”.

No terceiro segmento, é possível visualizarmos inicialmente o procedimento “**reconstrução de períodos**”, pela reorganização e reagrupamento de períodos. Posteriormente, temos a “**tradução literal**”, no TF ‘sentia-se’ (verbo ‘sentir’ na sua

forma pronominal conjugado no ‘pretérito imperfeito’), diferentemente no TA ‘se sintió’ (verbo reflexivo, conjugado no ‘pretérito indefinido’); mais adiante, no TF ‘deixara’ (verbo ‘deixar’ no ‘pretérito mais-que-perfeito’), no TA ‘había dejado’ (verbo no ‘pretérito pluscuamperfecto’, tempo verbal composto). Em seguida, “**equivalência**”, na LF ‘resquício ainda’, na LA ‘todavía remanente’, funcionando de maneira equivalente. Por último, a “**tradução literal**”, no português brasileiro ‘de’ (preposição), no espanhol ‘por el’ (contração - preposição + artigo).

A seguir, apresentamos a tabela 76 em que reúne a síntese do 26º parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão seis procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*transposição*”, “*omissão*”, “*equivalência*” e “*reconstrução de períodos*”, bem como, destaca que não houve nenhuma inadequação no TA.

Tabela 76 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo sexto parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição e omissão.	-	04
2	Tradução palavra por palavra, tradução literal e equivalência.	-	03
3	Tradução palavra por palavra, tradução literal, equivalência e reconstrução de períodos.	-	04

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Quadro 75 – Vigésimo sétimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

TLF: “Ramos”	TLA: “Ramos”
Parágrafo 27:	<i>Párrafo 27:</i>
Na manhã seguinte, quando Elisa	<i>En la mañana siguiente, cuando Elisa entró a las 9</i>

(Continua)

Quadro 75 – Vigésimo sétimo parágrafo do conto literário “Ramos” para o espanhol pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

(Conclusão)

<p>entrou às 9 horas em ponto, como de hábito, chamou por ele. Teria dado tempo de se aparar, pensava. Chamou-o da porta da cozinha para que ele soubesse que ela reentrava em sua casa e em sua vida. Estranhou o silêncio. Aproximou-se do quarto. No ar, o cheiro da lavanda. Na cama, Osmar. De pijama azul claro, sem nenhuma marca da hera extirpada. O sorriso em seu rosto era sereno. Um sorriso de quem está entre anjos. Anjos a aplaudirem alguém que demonstrara força de vontade de vencer. A si próprio.</p>	<p><i>horas en punto. Como de hábito, llamó por él. Hubiera dado tiempo de se re recortarse, pensaba. Lo llamó de la puerta de la cocina para que él supiera que ella reentrara en su y en su vida. Le pareció raro el silencio. Se aproximó del cuarto. En el aire, el olor de lavanda. En la cama, Osmar. De pijama azul claro, sin ninguna marca de hierda extirpada. La sonrisa en su rostro era serena. Una sonrisa de quien está entre los ángeles. Ángeles a aplaudir a alguien que demostraba fuerza de voluntad de vencer. A si próprio.</i></p>
---	---

Fonte: Versão literária produzida pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, a partir do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches (2020).

No vigésimo sétimo e último parágrafo, identificamos o uso do procedimento “**tradução palavra por palavra**”, bem como outros procedimentos que serão apresentados e analisados a seguir:

- TLF: “Teria dado tempo de se aparar, pensava. Chamou-o [...]”.
- TLA: “Hubiera dado tiempo de re recortarse, pensaba. Lo llamó [...]”.

No primeiro segmento, é possível observarmos a utilização do procedimento “**tradução literal**”, ajustando a morfossintaxe às normas gramaticais da LA. No entanto, **é perceptível um problema de repetição**, no português brasileiro ‘se aparar’, no espanhol ‘*re recortarse*’, certamente foi um detalhe que não foi percebido no processo de revisão do TA.

- TLF: “[...] que ela reentrava em sua casa e em sua vida. Estranhou o silêncio”.
- TLA: “[...] *que ella reentrara en su casa y en su vida. Le pareció raro el silencio*”.

No segundo segmento, inicialmente já percebemos que foi utilizada a “**tradução palavra por palavra**”, quando na realidade, deveria ter sido utilizado a “**tradução literal**”, pois no espanhol, a preposição que deveria ter sido utilizada era ‘a’, traduzindo, portanto, ‘*a su casa y a su vida*’. Posteriormente, identificamos a

“**transposição**”, pois no português brasileiro temos “estranhou” (verbo ‘estranhar’ conjugado no ‘pretérito indefinido’), enquanto espanhol temos a seguinte construção ‘*le pareció raro*’ (pronome O.I + verbo + adjetivo).

- TLF: “De pijama azul claro [...]”.
- TLA: “De pijama azul claro [...]”.

No terceiro segmento, mais uma vez, percebemos o uso da “**tradução palavra por palavra**” de **maneira inadequada**, de acordo com contexto, no português brasileiro ‘de pijama’, a tradução correspondente para o espanhol seria ‘*en pijama*’, sendo, portanto, uma “**tradução literal**”.

- TLF: “Anjos a aplaudirem alguém que demonstrara força de vontade de vencer. A si próprio”.
- TLA: “*Ángeles a aplaudira alguien que demonstraba fuerza de voluntad de vencer. A si próprio*”.

No quarto segmento, inicialmente é possível identificar a utilização de dois procedimentos “**tradução literal**”, pois no português brasileiro temos ‘aplaudirem’ (verbo ‘aplaudir’ conjugado no ‘futuro’) e no espanhol ‘aplaudir’ (verbo no infinitivo, forma impessoal). Em seguida, temos o “**incremento**”, pela presença da preposição ‘a’ no TA. Posteriormente, temos novamente o uso da “**tradução literal**”, no português brasileiro ‘demonstrara’ (‘pretérito mais-que-perfeito’) e no espanhol ‘*demonstraba*’ (‘pretérito imperfecto’). Por último, a utilização da “**tradução palavra por palavra**”, mas com dois **problemas de ortografia e acentuação gráfica**, dado que o verbo “demonstrara” traduzido para o espanhol apresenta um erro gráfico, pois se escreve “*demonstraba*” e não “*demonstraba*” e a palavra ‘próprio’ em espanhol não é acentuada e se escreve ‘*propio*’. Consideramos que seria mais adequado a “**tradução literal**” dessa expressão, “*a si mismo*”, por soar mais natural.

A seguir, apresentamos a tabela 77 em que reúne a síntese do 27º parágrafo do conto literário “*Ramos*” para o espanhol. Evidencia que foram utilizados durante o processo de versão quatro procedimentos técnicos: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*transposição*” e “*incremento*”, bem como, destaca que foram identificadas inadequações nos quatro segmentos do TA.

Tabela 77 – Segmentos, procedimentos técnicos e inadequações identificadas no vigésimo sétimo parágrafo da versão literária do conto “Ramos”

Nº DO SEGMENTO	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO SEGMENTO
1	Tradução palavra por palavra e tradução literal.	X	02
2	Tradução palavra por palavra e transposição.	X	02
3	Tradução palavra por palavra.	X	01
4	Tradução palavra por palavra, tradução literal e incremento.	X	03

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Tabela 78 – Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na versão do conto literário “Ramos” para o espanhol

Nº DE PARÁGRAFOS	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	APRESENTA INADEQUAÇÃO NA VERSÃO		TOTAL DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NO PARÁGRAFO
		Parágrafo	Segmento(s)	
27	Tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, modulação facultativa, equivalência, incremento, omissão, explicitação, compensação, reconstrução de períodos e adaptação.	1	1	11
		3	1	
		4	2	
		5	2	
		6	1 e 3	
		8	1	
		9	1 e 2	

(Continua)

Tabela 78 – Parágrafos, procedimentos técnicos utilizados e inadequações identificadas na versão do conto literário “Ramos” para o espanhol

(Conclusão)

		10	1	
		12	3	
		13	2	
		15	3	
		17	4	
		18	1 e 2	
		19	1	
		20	3 e 4	
		21	1	
		22	2, 3 e 4	
		24	1	
		25	2	
		27	1, 2, 3 e 4	

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Através da leitura da tabela 78 inferimos que o conto literário “Ramos” de Rosalie Gallo e Sanches, está organizado em 27 parágrafos. Foi realizada a versão para o espanhol e utilizou-se 11 procedimentos ao longo do conto, a saber: “*tradução palavra por palavra*”, “*tradução literal*”, “*transposição*”, “*modulação facultativa*”, “*equivalência*”, “*incremento*”, “*omissão*”, “*explicitação*”, “*compensação*”, “*reconstrução de períodos*” e “*adaptação*”. Entretanto, também podemos observar que foram identificadas inadequações em diferentes parágrafos e seus respectivos segmentos.

Tabela 79 – Categorização de procedimentos por parágrafos no conto “Ramos”

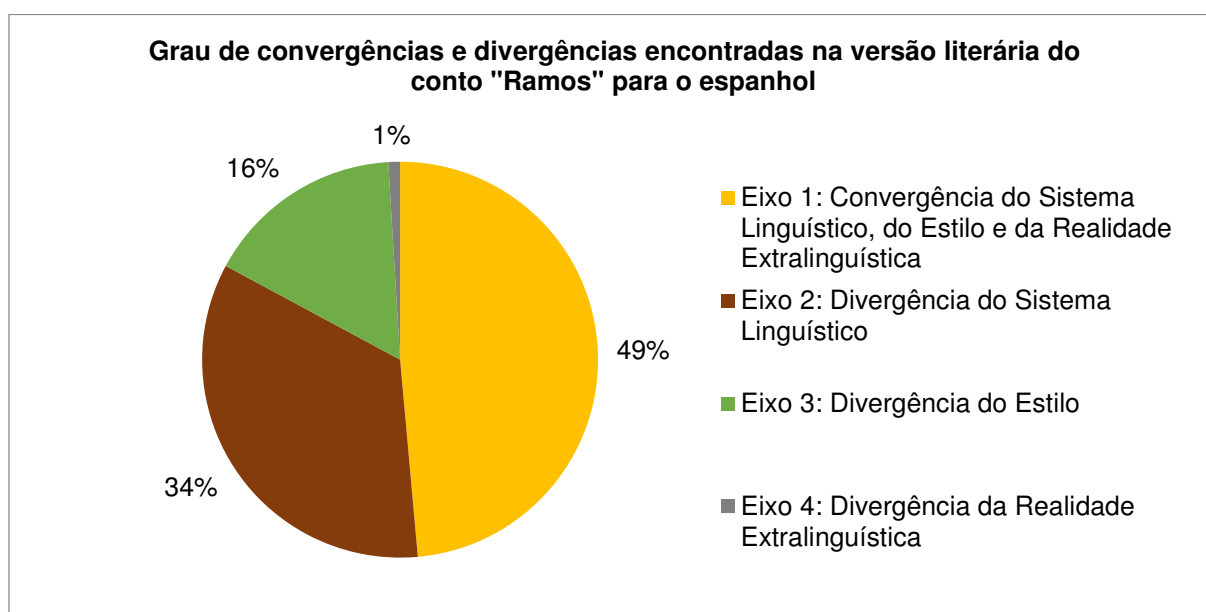
CATEGORIZAÇÃO	PROCEDIMENTO UTILIZADOS NA TRADUÇÃO	OCORRÊNCIA EM PARÁGRAFOS	MÉDIA PERCENTUAL DOS EIXOS
EIXO 1: Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística	Tradução palavra por palavra	27 (100%)	94%
	Tradução literal	24 (89%)	
EIXO 2: Divergência do Sistema Linguístico	Transposição	12 (44%)	33%
	Modulação facultativa	01 (4%)	
	Equivalência	14 (52%)	
	Incremento	09 (33%)	
EIXO 3: Divergência do Estilo	Omissão	10 (37%)	16%
	Explicitação	03 (11%)	
	Compensação	01 (4%)	
	Reconstrução de períodos	03 (11%)	
EIXO 4: Divergência da Realidade Extralinguística	Adaptação	01 (4%)	4%

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A tabela 79 nos mostra que ao tratar da versão do conto “Ramos” para o português brasileiro, há a ocorrência média de 94% dos procedimentos relativos ao Eixo 1 “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística”, indicando uma alta ocorrência destes: *tradução palavra por palavra* (100%) e *tradução literal* (89%). Em seguida, a categorização do Eixo 2 “Divergência do Sistema Linguístico” é representada em 33% dos parágrafos, com seus quatro procedimentos: *transposição* (44%), *modulação facultativa* (4%), *equivalência* (52%)

e *incremento* (33%). Em relação à “Divergência do Estilo”, ou Eixo 3, há a média de 16% de seus procedimentos em toda a versão: *omissão* (37%), *explicitação* (11%), *compensação* (4%) e *reconstrução de períodos* (11%). Por sua vez, a “Divergência da Realidade Extralinguística”, Eixo 4 é representada em somente 4% dos parágrafos com o procedimento de *adaptação*.

Gráfico 16 – Grau de convergências e divergências encontradas na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A partir da leitura do gráfico 16 é possível compreendermos que em geral, a “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística” (Eixo 1) corresponde a 49% dos procedimentos utilizados por parágrafo, com 51 ocorrências: a *tradução palavra por palavra* está presente em todos vinte e sete, enquanto que a *tradução literal* manifesta-se em número de vinte e quatro. O Eixo 2, categorizado como “Divergência do Sistema Linguístico”, tem 36 ocorrências (ou 34% do total), contando: *equivalência* (14), *transposição* (12), *incremento* (9) e *modulação facultativa* (1).

Por sua vez, a análise da “Divergência do Estilo” (Eixo 3) confere a porção de 17 procedimentos (16% do total), sendo: *omissão* (10), *explicitação* (3), *reconstrução de períodos* (3) e *compensação* (1). Ainda, houve a aparição do Eixo 4 “Divergência da Realidade Extralinguística” com 1% referente à contagem única do procedimento de *adaptação*.

3.4.1 Relato de experiência da atividade de prática tradutória colaborativa do conto literário “Ramos” pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

A seguir, apresentamos o quadro 76 com o relato da experiência do processo de versão literária do conto “Ramos” para o espanhol realizado pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.

Quadro 76 – Relato da experiência de versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

“Ao começarmos o trabalho de versão do conto intitulado “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches, não nos deparamos com muitas dificuldades, pois como o português e o espanhol são línguas parecidas, usamos bastante o procedimento técnico tradução palavra por palavra. Outro procedimento técnico que utilizamos com frequência foi a tradução literal, no qual tivemos que mudar a estrutura das frases no texto, sem mudar o sentido original. Assim como também utilizamos o procedimento técnico - modulação facultativa, para a frase fazer mais sentido na língua ao qual estava sendo vertida. Algumas palavras que não conhecíamos buscamos em dicionários como o *Dicio* e *Léxico* que são dicionários online de português e também buscamos em tradutores online como o *Google Tradutor* e o *Reverso Context*, essas palavras foram: “pálpebras”, “pisçou”, “heras”, “brotos”, “ergueu-se” e “rejubilava-se”.

Em dado momento nos deparamos com um termo que era desconhecido para uma das integrantes do grupo, como ela não conhecia o significado da palavra “rejubilava-se” no nosso idioma, não conseguia encontrar um termo para que pudéssemos usar na versão, buscamos então, o significado no nosso próprio idioma, o português, e ainda assim tivemos que procurar sinônimos para encontrarmos uma palavra que se adequasse melhor ao contexto da versão.

Houve dois momentos de conflito durante a realização do trabalho, o primeiro deles se deu com a palavra “hera”, uma integrante preferia o termo “*hierba*” para a versão e a outra o termo “*hiedra*”, em que optamos pelo último, porque depois de buscarmos em alguns tradutores online percebemos que eles traduziam “heras” para “*hiedras*” e não “*hierbas*”. Outro momento foi a em relação ao nome “Osmar” no diminutivo, uma queria pôr “Osmarzinho” e outra “*Osmarcito*”, após uma breve discussão, mais uma vez optamos pelo último, porque para usarmos o diminutivo em português utiliza-se a terminação “-zinho” já em espanhol utiliza-se a terminação “-cito” e isso não interfere no nome do personagem, no qual utilizamos o procedimento técnico transferência - estrangeirismo aclimatado, adaptando a palavra “Osmarzinho” (LF) para “*Osmarcito*” (LA).

Outra dificuldade presente nessa atividade de versão foram os conectores que são um recurso fundamental do discurso, já que servem para vincular semântica e logicamente palavras e ideias, portanto, para expressar-nos com clareza, devemos usar os conectores adequados e isso do português para o espanhol é um pouco complexo. O processo tradutório foi mediano em relação ao nível de dificuldade, visto que ao passar o texto de uma língua para a outra requer muita atenção.

(Continua)

Quadro 76 – Relato da experiência de versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Continuação)

Utilizamos também algumas ferramentas linguísticas como o léxico, a semântica e preservamos o sentido do texto, os limites da cultura, da outra língua.

Ainda que a princípio tenha aparecido dificuldades, com palavras desconhecidas, além de não sabermos como fazer o diário, com o tempo o trabalho de versão passou a ser mais simples, depois de lermos os materiais propostos pelos professores passamos a identificar melhor os procedimentos e as técnicas que estávamos utilizando. Mesmo assim os procedimentos não mudaram muito, continuamos utilizando com maior frequência a tradução palavra por palavra. Outros procedimentos que utilizamos foi a modulação - facultativa, mudamos a perspectiva da mensagem original para que ficasse melhor a compreensão no idioma da versão, e não causasse estranheza no leitor. E utilizamos a Omissão de alguns termos, pois mesmo sem eles as frases tinham seus sentidos completos.

O trabalho de verter é bem maior do que imaginamos, e por escolha optamos por trabalhar em equipe, o que algumas vezes dificultou mais o trabalho, embora também ajudasse. Encontrar o tempo que coincidissem foi muito difícil, além de que, em algumas vezes, algumas opiniões sobre termos fossem contraditórias, resultando em pequenas discussões. Trabalhar em equipe nos proporcionou a facilidade de dividir o trabalho e diminuir o peso para todas, assim como nos deixou mais responsáveis, pois cada uma tinha que cuidar de uma parte. Mesmo depois de fazermos a versão e revisarmos, decidimos que cada uma revisasse uma parte diferente para garantir que não havíamos deixado passar nenhum erro, porém não fomos capazes de notar todos os equívocos, porque como estávamos trabalhando no texto nossos cérebros deixaram passar alguns erros em branco.

No final, aprendemos nesse processo de versão um pouco mais do idioma espanhol ao qual estávamos vertendo, como também em nosso próprio idioma, palavras e regras que não conhecíamos. Também aprendemos sobre os procedimentos de tradução e quão são importantes para nos nortear em um trabalho de tradução, que precisamos dedicar tempo e atenção, um texto é bem mais do que estar explícito, e levá-lo a outro idioma significa levar sua essência e seus significados, sendo um trabalho complexo e que necessita paciência.

Estudar o processo da tradução nos fez refletir um pouco sobre como ensinar. Em nossa formação como professoras de língua espanhola acreditávamos que tradução era sempre a literal ou a adaptação, porém depois de começarmos a verter e traduzir percebemos que não era só isso, que esse processo é bem mais complexo do que imaginávamos, quando estivermos em um contexto de ensino poderemos ajudar nossos alunos a buscar a melhor forma de traduzir, entendendo o que é a tradução, e também como o fazerem. A tradução também contribuiu para nossa formação como professoras pois nos faz refletir e aprender mais sobre a cultura do outro, já que quando nos deparamos com algum termo ou expressão idiomática temos que pesquisar e assim adquirir conhecimento.

(Continua)

Quadro 76 – Relato da experiência de versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Continuação)

O objetivo deste trabalho foi mostrar que a tradução pode ser usada como uma poderosa ferramenta auxiliadora na aprendizagem da língua espanhola, especialmente na aquisição e revisão de vocabulário. Portanto, nós como futuras professoras de espanhol estamos em constante aprendizado e podemos trabalhar com nossos alunos em sala de aula e explicar os tipos de traduções, além de ampliar o nosso vocabulário”.

Fonte: Produzido pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol.

No relato de experiência de versão literária do conto “Ramos”, de Rosalie Gallo y Sanches para o espanhol o grupo II explicita que não teve muitas dificuldades durante o processo tradutório dado a proximidade entre as línguas em questão e que foi possível utilizar os procedimentos “*tradução palavra por palavra*” e “*tradução literal*” em larga escala. No entanto, esclarecem que também recorreram, ainda que de maneira minoritária, a outros procedimentos mais complexos. Além disso, mencionam o uso de outras ferramentas de auxílio, tais como tradutor automático e dicionários on-line. As licenciandas revelam que como se tratava de uma atividade de prática tradutória colaborativa, foi comum o desconhecimento de algumas palavras e expressões, e portanto, pesquisavam e negociavam os sentidos e significados para tomada de decisões.

As alunas evidenciam que tiveram maior dificuldade na utilização de conectivos textuais para articulação do discurso na LA, enfatizavam que foi mais difícil neste processo de versão que no de tradução. Ressaltam que trabalhar de maneira conjunta requer muito diálogo, pois nem sempre compartilhavam da mesma opinião e por vezes, resultava em conflito entre as integrantes do grupo. Por outro lado, trabalhar em equipe, lhes propiciou a divisão de tarefas, bem como a aprendizagem de maneira colaborativa. Elas comentam que essa atividade possibilitou aprender não somente sobre a LE, mas também adquirir conhecimentos na LM. Além disso, aprenderam um pouco sobre os procedimentos técnicos da tradução, e enxergam a tradução como um processo complexo e que exige além de conhecimentos e atenção, muita paciência. Finalizam o relato de experiência ressaltando as contribuições da tradução para formação profissional enquanto professoras de espanhol/LE, pois a tradução pode sim ser utilizada em sala de aula mediando o processo de ensino-aprendizagem.

3.4.2 Problemas identificados na versão literária do conto “Ramos” pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol

Tabela 80 – Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

PARÁGRAFO	SEGMENTO	TLF	TLA / SUGERENCIA
1	1	TLF: “Algumas vezes tinha <u>dificuldade para mexer as pálpebras</u> , enrijecidas. E mesmo depois de <u>abertas</u> ficava impedido de ver, bloqueado por sombras”.	<p>TLA: “<i>Algunas veces tenía <u>dificultades para mover los párpados</u>, endurecidos. E incluso después de <u>abiertas</u> quedaba impedido de ver, bloqueado por sombras</i>”.</p> <p>SUGERENCIA: “<i>Algunas veces tenía dificultad para moverse los párpados, endurecidos. E incluso después de abiertos quedaba impedido de ver, bloqueado por sombras</i>”.</p>
3	1	TLF: “E a ele <u>incomodava</u> a vida. Era preciso, porém, reagir e o fez dentro de seus imites”.	<p>TLA: “<i>Y a él <u>incomodaba</u> la vida. Sin embargo, era necesario, reaccionar y lo hizo dentro de sus límites</i>”.</p> <p>SUGERENCIA: “<i>Y a él le incomodaba la vida. Sin embargo, era necesario, reaccionar y lo hizo dentro de sus límites</i>”.</p>
4	2	TLF: “[...] esforçou-se <u>o quanto podia</u> para desgrudar a mão direita, liberando-a do <u>lençol</u> ”.	<p>TLA: “[...] <u>intentó tanto cuanto podía</u> para despegar a la mano derecha, liberándola de la <u>sabana</u>”.</p> <p>SUGERENCIA: “[...] <u>intentó cuanto podía</u> para despegar a la mano derecha, liberándola de la sábana”.</p>
5	2	TLF: “[...] parecia que os grãos <u>se agigantavam</u> , ferindo-o sem piedade. Só ele podia se ajudar”.	<p>TLA: “[...] <u>parecía que los granos se agitaban</u>, haciéndole daño sin piedad. Solo él podía ayudarse”.</p> <p>SUGERENCIA: “[...] <u>parecía que los granos se agigantaban</u>, haciéndole daño sin piedad. Solo él podía ayudarse”.</p>

(Continua)

Tabela 80 – Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Continuação)

6	3	<p>TLF: “Tinha que <u>levantar</u> o tronco. Com as mãos, pegou sua própria cabeça como se fosse a de um estranho e a puxou para cima”.</p>	<p>TLA: <i>Tenía que <u>levantar</u> el torso. Con las manos, agarró su propia cabeza como si fuera la de un desconocido y la levantó”.</i></p>
			<p>SUGERENCIA: <i>“Tenía que levantarse el torso. Con las manos, agarró su propia cabeza como si fuera la de un desconocido y la levantó”.</i></p>
8	1	<p>TLF: “[...] como se fosse uma cabra de montanha e ao mesmo tempo um peixe. Certa vez <u>indicaram-lhe uma pessoa</u> de quem ouvira a informação que <u>seu ascendente era Peixes</u>. [...]”.</p>	<p>TLA: “[...] <i>como si fuera una cabra montesa y al mismo tiempo un pez. Cierta vez <u>le indicaron a una persona</u> de quien había oído hablar que <u>su ascendente era Pez</u> [...]”.</i></p>
			<p>SUGERENCIA: “[...] <i>como si fuera una cabra montesa y al mismo tiempo un pez. Cierta vez le indicaron una persona de quien había oído hablar que su ascendente era Picis [...]”.</i></p>
9	1	<p>TLF: “Recordava brincadeiras de infância <u>em que se jogava na terra</u> para fingir que nadava”.</p>	<p>TLA: “<i>Recordaba los juegos de la niñez, <u>en que se tiraba al suelo</u> para fingir que nadaba”.</i></p>
			<p>SUGERENCIA: “<i>Recordaba los juegos de la niñez, en los que se tiraba a la tierra para fingir que nadaba”.</i></p>
9	2	<p>TLF: “[...] observava a água ainda amarronzada que não o deixava <u>se esquecer</u> quem era: um homem ligado à terra e ansioso por ser algo superior”.</p>	<p>TLA: “[...] <i>miraba el agua aún de color marrón que no le permitía <u>olvidar</u> quien era: un hombre conectado a la tierra y ansioso por ser algo superior”.</i></p>
			<p>SUGERENCIA: “[...] <i>miraba el agua aún de color marrón que no le permitía olvidarse quien era: un hombre conectado a la tierra y ansioso por ser algo superior”.</i></p>
10	1	<p>TLF: “[...] viver intensamente o que seu corpo <u>lhe podia oferecer</u> [...]”.</p>	<p>TLA: “[...] <i>vivir intensamente lo que su cuerpo <u>podía ofrecer</u> [...]”.</i></p>

(Continua)

Tabela 80 – Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Continuação)

			<p>SUGERENCIA: “[...] <i>vivir intensamente lo que su cuerpo podría ofrecerle [...]”.</i></p>
12	3	<p>TLF: “[...] e não se importou <u>em deixar</u> crescer ‘um pouquinho”.</p>	<p>TLA: “[...] y no se importó <u>en dejar</u> crecer ‘un poquito”.</p> <p>SUGERENCIA: “[...] y no se importó con dejarlo crecer ‘un poquito”.</p>
13	2	<p>TLF: “[...] e contava as novidades do trabalho do qual <u>se afastara</u> [...]”.</p>	<p>TLA: “[...] y contaba las novedades del trabajo del cual <u>se alejó</u> [...]”.</p> <p>SUGERENCIA: “[...] y contaba las novedades del trabajo del cual se había alejado [...]”.</p>
17	4	<p>TLF: “[...] sentiu-se assim amparado na <u>empreita</u>. Encheu seu peito de orgulho pelo que estava fazendo e <u>retomou</u> a tarefa.</p>	<p>TLA: “[...] se sintió así amparado en la <u>empresa</u>. Llenó su pecho de orgullo por lo que estaba haciendo y <u>retomando</u> la tarea.</p> <p>SUGERENCIA: “[...] se sintió así amparado en la jornada. Llenó su pecho de orgullo por lo que estaba haciendo y retomó la tarea.</p>
18	1	<p>TLF: “Não era dia de <u>estarem</u> em casa nem a funcionária nem o amigo”.</p>	<p>TLA: “No era día de <u>estar</u> en casa ni la empleada ni el amigo”.</p> <p>SUGERENCIA: “No era día de que estuvieran en casa ni la empleada ni el amigo”.</p>
18	2	<p>TLF: “[...] juntou tudo que se tinha despojado [...] <u>para sempre</u> o que havia retirado de si”.</p>	<p>TLA: “[...] junto todo de lo que se había despojado [...] <u>para siempre</u> lo que había retirado de sí”.</p> <p>SUGERENCIA: “[...] junto todo de lo que se había despojado [...] por siempre lo que había retirado de sí”.</p>

(Continúa)

Tabela 80 – Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Continuação)

19	1	<p>TLF: “Tratou de trocar <u>os lençóis</u>. <u>Retirou-os</u> com evidente satisfação e <u>os levou</u> [...] <u>os colocou de molho</u> para facilitar o trabalho de Elisa, no dia seguinte”.</p>	<p>TLA: “<i>Trató de cambiar <u>las sábanas</u>. <u>Los retiró</u> con evidente satisfacción y <u>los llevó</u> [...] <u>los remojó</u> para facilitar el trabajo de Elisa, al día siguiente”.</i></p>
			<p>SUGERENCIA: “<i>Trató de cambiar las sábanas. Las retiró con evidente satisfacción y las llevó [...] las remojó para facilitar el trabajo de Elisa, al día siguiente”.</i></p>
20	3	<p>TLF: “O sabonete <u>deslizava</u> suave por sua pele [...] podia apreciar em sua totalidade”.</p>	<p>TLA: “<i>El jabón <u>se deslizaba</u> suavemente por su piel [...] ahora podría apreciar por completo”.</i></p>
			<p>SUGERENCIA: “<i>El jabón deslizaba suavemente por su piel [...] ahora podría apreciar por completo”.</i></p>
20	4	<p>TLF: “E demorou no banho mais do que o costume, <u>aproveitando</u> cada fio de água limpa que lhe acariciava a alma”.</p>	<p>TLA: “<i>Tardó en el baño más que de costumbre, <u>aprovecho</u> cada gota de agua limpia que le acariciaba el alma”.</i></p>
			<p>SUGERENCIA: “<i>Tardó en el baño más que de costumbre, aprovechando cada gota de agua limpia que le acariciaba el alma”.</i></p>
21	1	<p>TLF: “Enxugou-se com <u>muito cuidado</u> para não sangrar [...] resolveu que iria aproveitar alguns momentos na <u>sala de visitas</u> onde evitava ficar sentado [...] se levantar”.</p>	<p>TLA: “<i>Se secó con <u>cuidado</u> para que no sangrara [...] y decidió que iría aprovechar algunos momentos en la <u>sala de visitas</u> donde evitaba estar sentado [...] levantarse”.</i></p>
			<p>SUGERENCIA: “<i>Se secó con mucho cuidado para que no sangrara [...] y decidió que iría aprovechar algunos momentos en la sala de estar donde evitaba estar sentado [...] levantarse”.</i></p>
22	2	<p>TLF: “Desde a manhã experimentava um sabor novo de vida, uma retomada <u>de si</u>. De bermuda [...]”.</p>	<p>TLA: “<i>Desde la mañana experimentaba un sabor nuevo de la vida, una retomada <u>de si</u>. Vestía pantalones cortos [...]”.</i></p>

(Continua)

Tabela 80 – Problemas Pragmáticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Conclusão)

			SUGERENCIA: “Desde la mañana experimentaba un sabor nuevo de la vida, una retomada de sí mismo . Vestía pantalones cortos [...]”.
24	1	TLF: “Colocou seu pijama antigo e deitou-se no escuro planejando retomar a vida”.	TLA: “Se puso su <u>viejo pijama</u> y se acostó en la oscuridad planeando retomar su vida”. SUGERENCIA: “Se puso su antiguo pijama y se acostó en la oscuridad planeando retomar su vida”.
27	2	TLF: “[...] que ela reentrava em sua casa e em sua vida. Estranhou o silêncio”.	TLA: “[...] que ella reentrara <u>en su casa y en su vida</u> . Le pareció raro el silencio”. SUGERENCIA: “[...] que ella reentrara a su casa y a su vida . Le pareció raro el silencio”.
27	3	TLF: “De pijama azul claro [...]”.	TLA: “ <u>De pijama azul claro</u> [...]”. SUGERENCIA: “ Con pijama azul claro [...]”.

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Tabela 81 – Problemas Linguísticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

PARÁGRAFO	SEGMENTO	LF	LA
4	2	TLF: “[...] esforçou-se o quanto podia para desgrudar a mão direita, liberando-a do lençol”.	TLA: “[...] intentó tanto cuanto <u>podía</u> para despegar a la mano derecha, liberándola de la <u>sabana</u> ”. SUGERENCIA: “[...] intentó cuanto podía para despegar a la mano derecha, liberándola de la sábana ”.
5	2	TLF: “[...] parecia que os grãos se agigantavam, ferindo-o sem piedade. Só ele podia se ajudar”.	TLA: “[...] parecía que los granos <u>se agitaban</u> , haciéndole daño sin piedad. Solo él podía ayudarse”.

(Continua)

Tabela 81 – Problemas Linguísticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Continuação)

			<p>SUGERENCIA: “[...] <i>parecía que los granos se agigantaban, haciéndole daño sin piedad. Solo él podía ayudarse</i>”.</p>
6	1	<p>TLF: “[...] outra sua parte, mais lutadora e <u>corajosa</u> [...]”.</p>	<p>TLA: “[...] <i>otra parte suya, más luchadora y corajosa</i> [...]”.</p> <p>SUGERENCIA: “[...] <i>otra parte suya, más luchadora y corajuda</i> [...]”.</p>
8	1	<p>TLF: “[...] como se fosse uma cabra de montanha e ao mesmo tempo um peixe. Certa vez <u>indicaram-lhe uma pessoa</u> de quem ouvira a informação que <u>seu ascendente era Peixes</u> [...]”.</p>	<p>TLA: “[...] <i>como si fuera una cabra montesa y al mismo tiempo un pez. Cierta vez le indicaron a una persona de quien había oído hablar que su ascendente era Pez</i> [...]”.</p> <p>SUGERENCIA: “[...] <i>como si fuera una cabra montesa y al mismo tiempo un pez. Cierta vez le indicaron una persona de quien había oído hablar que su ascendente era Picis</i> [...]”.</p>
9	1	<p>TLF: “Recordava brincadeiras de infância <u>em que se jogava na terra</u> para fingir que nadava”.</p>	<p>TLA: “<i>Recordaba los juegos de la niñez, en que se tiraba al suelo para fingir que nadaba</i>”.</p> <p>SUGERENCIA: “<i>Recordaba los juegos de la niñez, en los que se tiraba a la tierra para fingir que nadaba</i>”.</p>
15	3	<p>TLF: “Estava liberta a boca, embora sangrasse um pouco. Osmar dirigiu sua ação ao nariz [...] nascidos de madrugada costumavam penetrar nas <u>narinas</u> [...]”.</p>	<p>TLA: “<i>Estaba libre la boca, aunque sangraba un poco. Osmar dirigió su acción a la nariz [...] nacidos de madrugada solían penetrar en las fosas nasales</i> [...]”.</p> <p>SUGERENCIA: “<i>Estaba libre la boca, aunque sangraba un poco. Osmar dirigió su acción a la nariz, porque algunos brotes nacidos de madrugada solían penetrar en las cavidades nasales</i> [...]”.</p>

(Continua)

Tabela 81 – Problemas Linguísticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Continuação)

17	4	<p>TLF: “[...] sentiu-se assim amparado na <u>empreita</u>. Encheu seu peito de <u>orgulho</u> pelo que estava fazendo e <u>retomou</u> a tarefa”.</p>	<p>TLA: “[...] se sintió así amparado en la <u>empresa</u>. Llenó su pecho de orgullo por lo que estaba haciendo y <u>retomando</u> la tarea”.</p>
			<p>SUGERENCIA: “[...] se sintió así amparado en la jornada. Llenó su pecho de orgullo por lo que estaba haciendo y retomó la tarea”.</p>
21	1	<p>TLF: “Enxugou-se com <u>muito cuidado</u> para não sangrar [...] resolveu que iria aproveitar alguns momentos na <u>sala de visitas</u> onde evitava ficar sentado [...] se levantar”.</p>	<p>TLA: “Se secó con <u>cuidado</u> para que no sangrara [...] y decidió que iría aprovechar algunos momentos en la <u>sala de visitas</u> donde evitaba estar sentado [...] levantarse”.</p>
			<p>SUGERENCIA: “Se secó con mucho cuidado para que no sangrara [...] y decidió que iría aprovechar algunos momentos en la sala de estar donde evitaba estar sentado [...] levantarse”.</p>
22	3	<p>TLF: “Livro escolhido, <u>sentou-se</u> perto do <u>abajur</u>. E ali ficou por horas [...]”.</p>	<p>TLA: “Elegido el libro, se sentó cerca <u>de la lampada</u>. Y allí se quedó por horas [...]”.</p>
			<p>SUGERENCIA: Elegido el libro, se sentó cerca de la lámpara de noche. Y allí se quedó por horas [...]”.</p>
22	4	<p>TLF: “[...] levantou-se sem dificuldade. Caminhou até a cozinha, tomou um copo de <u>leite quente</u> com café para só então se dirigir ao quarto”.</p>	<p>TLA: “[...] se levantó sin dificultad. Caminó hasta la cocina y bebió un vaso de <u>leche tibio</u> con café para solo entonces seguir a la habitación”.</p>
			<p>SUGERENCIA: “[...] se levantó sin dificultad. Caminó hasta la cocina y bebió un vaso de leche caliente con café para solo entonces seguir a la habitación”.</p>
25	2	<p>TLF: “[...] os olhos buscavam suas partes piores, mais antigas, que variavam em tons de verde quase de putrefação. [...] absorvendo o <u>azeite bem-vindo</u>”.</p>	<p>TLA: “[...] los ojos buscaban sus peores partes, las más antiguas, que variaban en tonos de verde casi putrefactos. [...] absorbiendo el <u>aceite</u>”.</p>

(Continua)

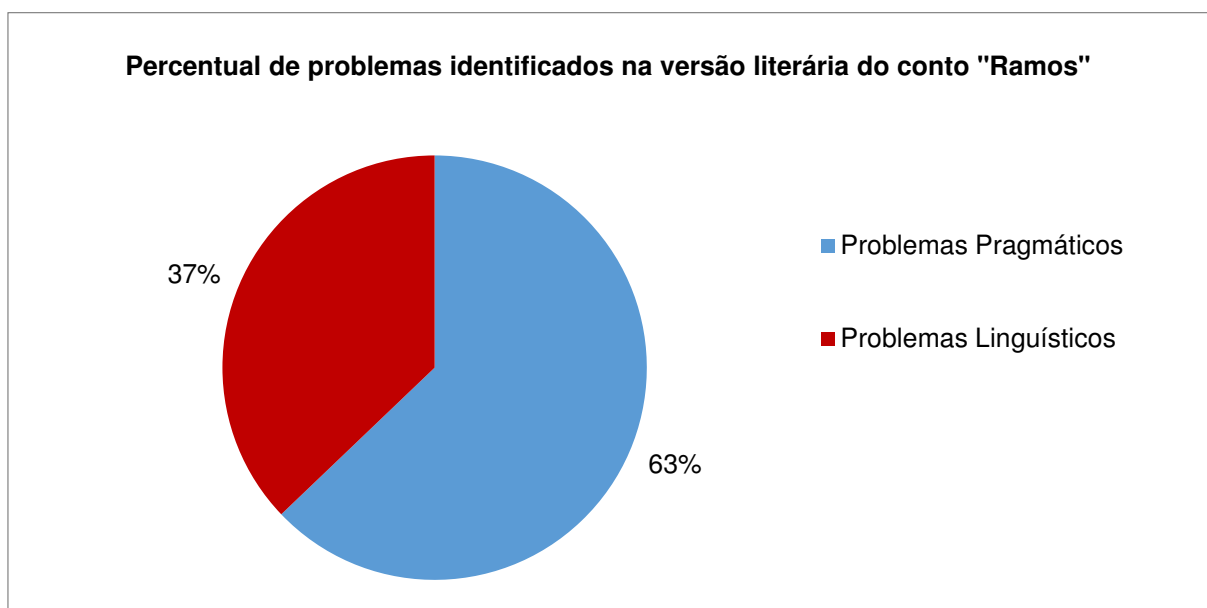
Tabela 81 – Problemas Linguísticos identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol

(Conclusão)

			SUGERENCIA: “[...] <i>los ojos buscaban sus peores partes, las más antiguas, que variaban en tonos de verde casi putrefactos. [...] absorbiendo el aceite bienvenido</i> ”.
27	1	TLF: “Teria dado tempo de <u>se aparar</u> , pensava. Chamou-o [...]”.	TLA: “Hubiera dado tiempo de <u>re recortarse</u> , pensaba. Lo llamó [...]”. SUGERENCIA: “Hubiera dado tiempo de recortarse , pensaba. Lo llamó [...]”.
27	4	TLF: “Anjos a aplaudirem alguém que <u>demonstrara</u> força de vontade de vencer. <u>A si próprio</u> ”.	TLA: “Ángeles a aplaudira alguien que <u>demonstraba</u> fuerza de voluntad de vencer. <u>A si próprio</u> ”. SUGERENCIA: “Ángeles a aplaudira alguien que demonstraba fuerza de voluntad de vencer. A si propio ”.

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Gráfico 17 – Percentual de problemas identificados na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 17 expõe o resultado percentual das inadequações pragmáticas (interferem na compreensão e na interação comunicativa do TA) e linguísticas (relacionadas a falta de conhecimento linguístico adequado para realizar as correspondências necessárias na hora de traduzir) identificadas na versão literária do conto “Ramos” para o espanhol, realizada pelo grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol. Através da síntese inferimos que houve a contagem de 22 *problemas pragmáticos* (aproximados 63%), ao passo que, os *problemas linguísticos* (tomados em 37%) reúnem outras 13 inadequações.

3.5 Síntese dos resultados alcançados

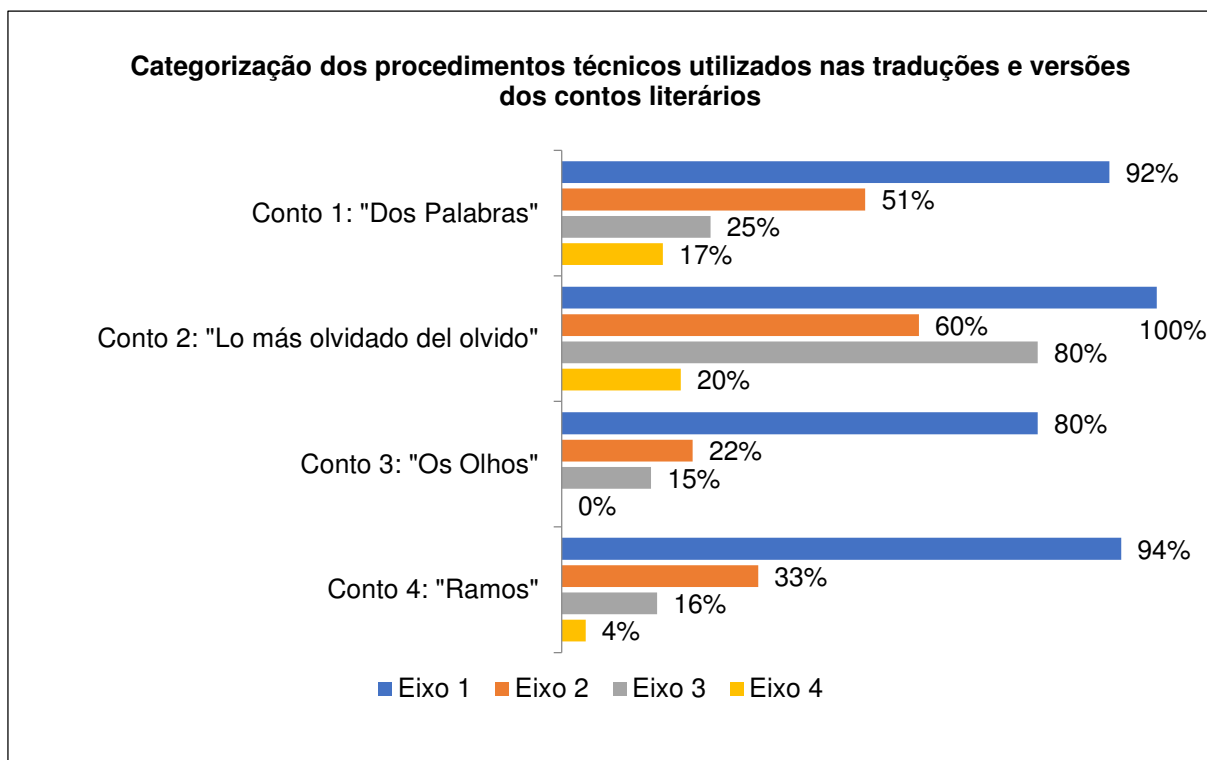
Tabela 82 – Média percentual da categorização dos procedimentos técnicos identificados nas traduções e versões dos contos literários

Média Percentual dos Eixos nos contos	Conto 1: “<i>Dos palabras</i>”	Conto 2: “<i>Lo más olvidado del olvido</i>”	Conto 3: “Os olhos”	Conto 4: “Ramos”
Maior Eixo	1 (92%)	1 (100%)	1 (80%)	1 (94%)
Menor Eixo	4 (17%)	4 (20%)	4 (0%)	4 (4%)

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A partir da síntese dos dados apresentados na tabela 82, é possível afirmar que, em relação à média percentual dos procedimentos técnicos por cada eixo, segundo proposta de categorização da autora Barbosa (2020), houve unanimidade de “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística”, denominado Eixo 1, como a categorização mais presente nas traduções e versões literárias – entre 80% (no conto 3, “Os Olhos”) e 100% (no conto 2, “*Lo más olvidado del olvido*”). Por sua vez, nota-se semelhante correlação na “Divergência da Realidade Extralinguística”, correspondente ao Eixo 4, como a categorização menos utilizada (igual ou inferior a 20%), visto a sua maior complexidade.

Gráfico 18 – Média percentual da categorização dos procedimentos técnicos utilizados nas traduções e versões dos contos literários



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Ao realizar a leitura do gráfico 18, comparando as médias percentuais de categorização dos procedimentos técnicos utilizados nas traduções e versões dos quatro contos literários, nota-se que em três deles o padrão de ordem decrescente nos eixos. A exceção é o conto 2, cujo Eixo 3 “Divergência do Estilo” supera a “Divergência do Sistema Linguístico” (Eixo 2), devido à boa representatividade do procedimento técnico de “omissão” em *“Lo más olvidado del olvido”*.

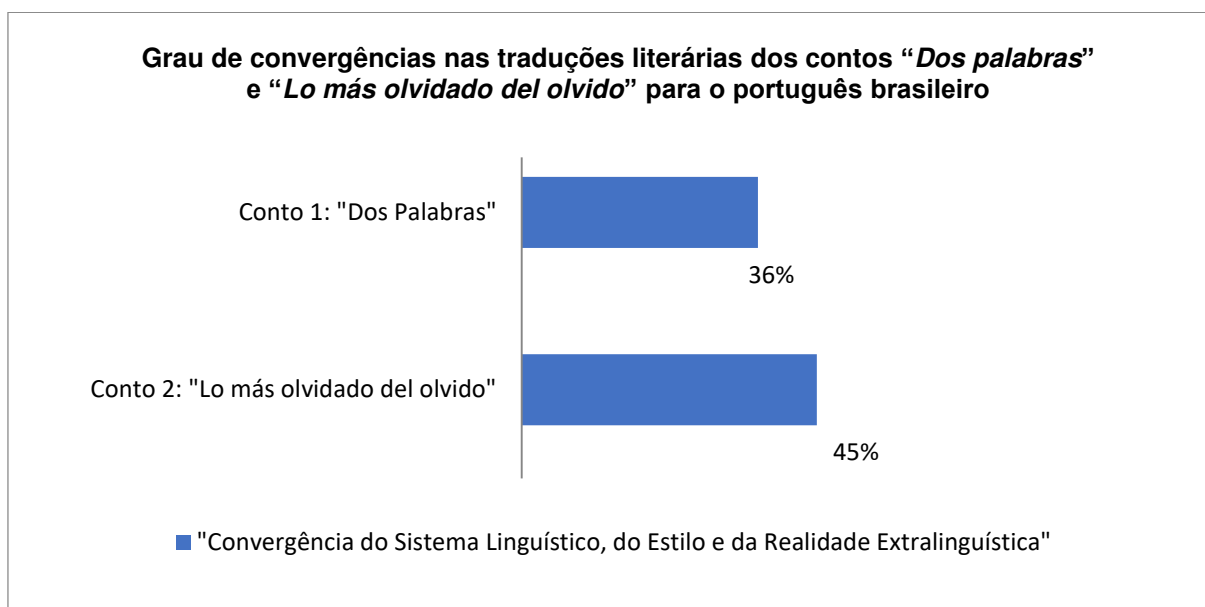
Tabela 83 – Percentual do grau de convergências e divergências encontradas nas traduções e versões dos contos literários

Grau de convergências e divergências encontradas nas traduções e versões dos contos literários	Conto 1: <i>“Dos palabras”</i>	Conto 2: <i>“Lo más olvidado del olvido”</i>	Conto 3: <i>“Os olhos”</i>	Conto 4: <i>“Ramos”</i>
Maior Eixo	2 (41%)	1 (45%)	1 (52%)	1 (49%)
Menor Eixo	4 (3%)	4 (5%)	4 (0%)	4 (1%)

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Ao realizar a leitura da tabela 83, é possível inferir que, nas contagens simples de procedimentos técnicos por parágrafo, ocorre prevalência em relação ao Eixo 1 (entre 45 e 52%), à exceção do conto “*Dos Palabras*”, no qual sobressaem os procedimentos do Eixo 2 (41%). Também no tocante a menor representatividade, foi o Eixo 4, “Divergência da Realidade Extralinguística”, identificado em porcentagens iguais ou inferiores a 5%. Em resumo, o maior grau de convergências é do conto “Os olhos” (52%) e o maior grau de divergências é do conto “*Dos Palabras*” (no Eixo 2 “Divergência do Sistema Linguístico”).

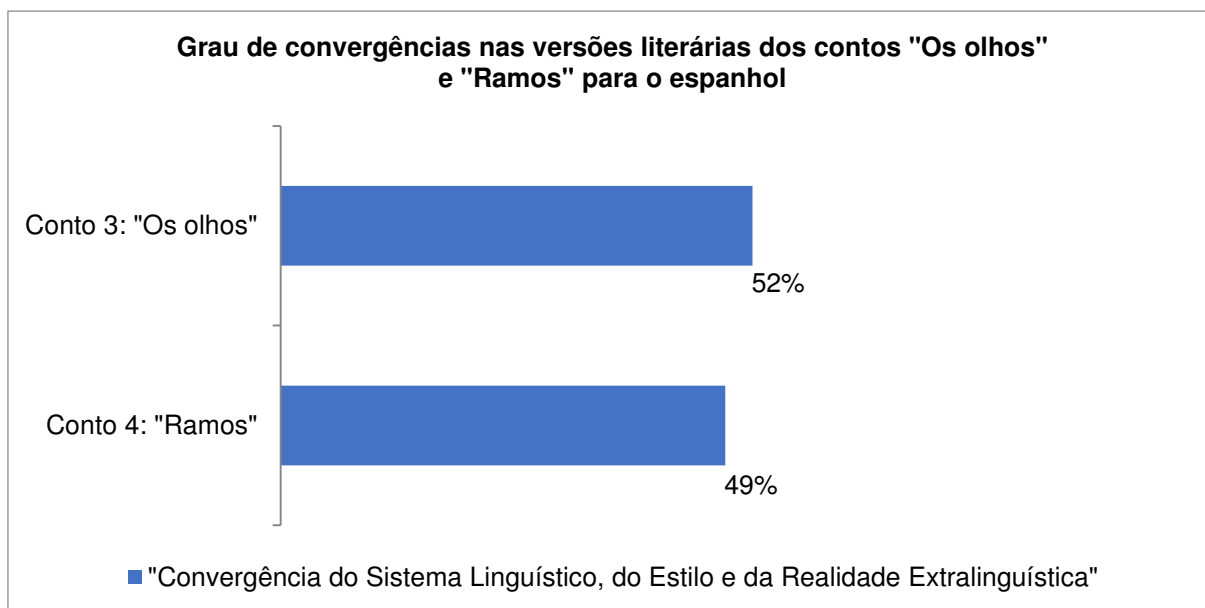
Gráfico 19 - Média percentual do grau de convergências encontradas nas traduções literárias dos contos “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 19 apresenta o grau convergências encontradas nas traduções literárias dos contos 1 e 2: “*Dos Palabras*” (36%) e “*Lo más olvidado del olvido*” (45%), respectivamente para o português brasileiro. Logo, houve maior convergência no segundo conto, pois foram utilizados os procedimentos técnicos de “*tradução palavra por palavra*” e “*tradução literal*”, em todos os cinco parágrafos do conto. Enquanto o segundo, dos dezoito parágrafos, em três deles não foi identificada a presença da “*tradução literal*”.

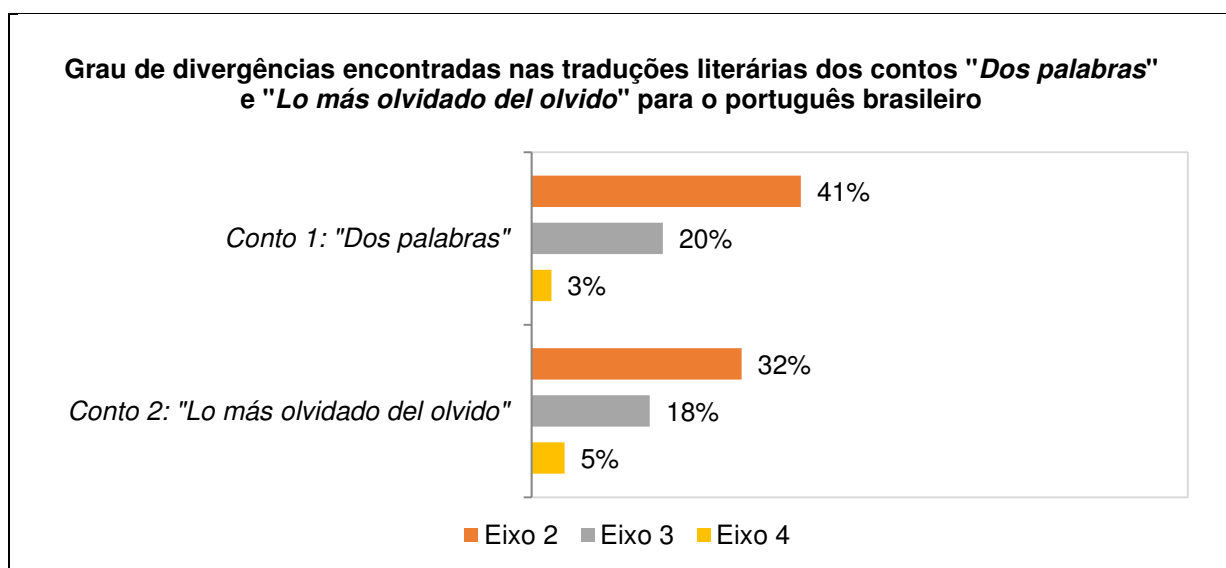
Gráfico 20 – Média percentual do grau de convergências nas versões literárias dos contos “Os olhos” e “Ramos” para o espanhol



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Já o gráfico 20, aponta o grau convergências encontradas nas versões literárias dos contos 3 e 4: “Os olhos” (52%) e “Ramos” (49%), respectivamente para o espanhol. Logo, houve maior convergência no primeiro conto, pois foram utilizados os procedimentos técnicos de “*tradução palavra por palavra*” (15) e “*tradução literal*” (9). Enquanto o segundo, dos vinte e sete parágrafos, em três deles não foi identificada a presença da “*tradução literal*”.

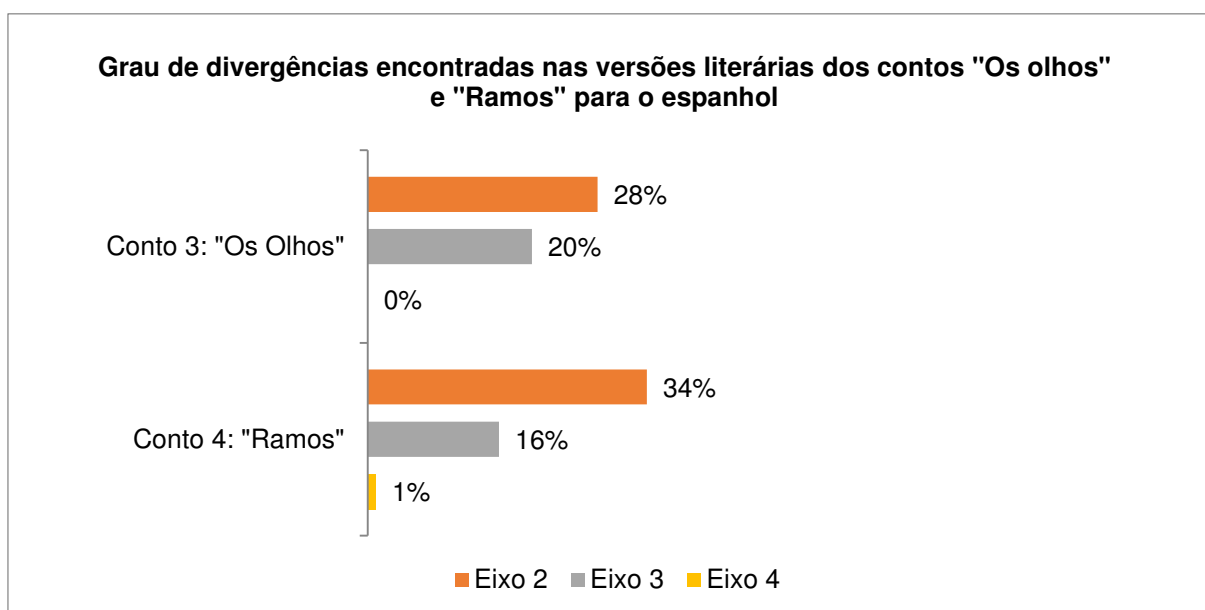
Gráfico 21 – Média percentual do grau de divergências encontradas nas traduções literárias dos contos “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 21 apresenta o grau de divergências encontradas nas traduções literárias dos contos 1 e 2: “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro. Refletindo, portanto, que no primeiro conto houve maior “Divergência do Sistema Linguístico” (41%) e “Divergência do Estilo” (20%), denominados Eixo 2 e Eixo 3, respectivamente. Já o Eixo 4 “Divergência da Realidade Extralinguística” apresenta maior percentual (5%), no segundo conto.

Gráfico 22 – Média percentual do grau de divergências nas versões literárias dos contos “Os olhos” e “Ramos” para o espanhol



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

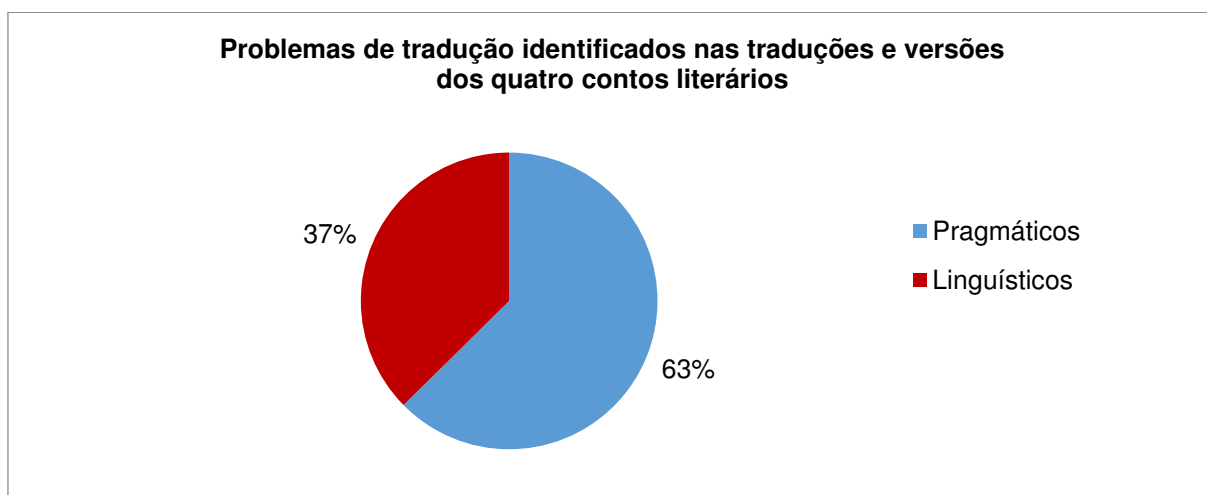
O gráfico 22 demonstra o grau de divergências encontradas nas versões literárias dos contos 3 e 4: “Os olhos” e “Ramos” para o espanhol. Através dele, é possível observar que no quarto conto houve maior “Divergência do Sistema Linguístico” (34%), denominado Eixo 2. Já a “Divergência do Estilo” (Eixo 3) houve maior percentual no terceiro conto (20%). Enquanto a “Divergência da Realidade Extralinguística” (Eixo 4), não aparece no terceiro conto e apresenta único percentual de apenas (1%) no quarto conto.

Tabela 84 – Problemas de Tradução identificados nas traduções e versões dos contos literários

Problemas de Tradução identificados	Conto 1: “ <i>Dos palabras</i> ”	Conto 2: “ <i>Lo más olvidado del olvido</i> ”	Conto 3: “ <i>Os olhos</i> ”	Conto 4: “ <i>Ramos</i> ”	Total
Pragmáticos	31 (82%)	7 (27%)	7 (73%)	22 (87%)	67
Linguísticos	7 (18%)	19 (73%)	1 (27%)	13 (13%)	40

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A tabela 84 apresenta a síntese dos problemas de tradução identificados nas traduções e versões dos quatro contos literários, sendo possível inferir que a maioria das inadequações foram aquelas nomeadas por NORD (2009) como *problemas pragmáticos* – dado 67 aparições em três contos, a saber: “*Dos palabras*”, “*Os olhos*” e “*Ramos*”. Em contrapartida, os denominados *problemas linguísticos* são mais frequentes apenas na tradução de “*Lo más olvidado del olvido*”, o que colabora para a soma de 40 ocorrências no total das análises.

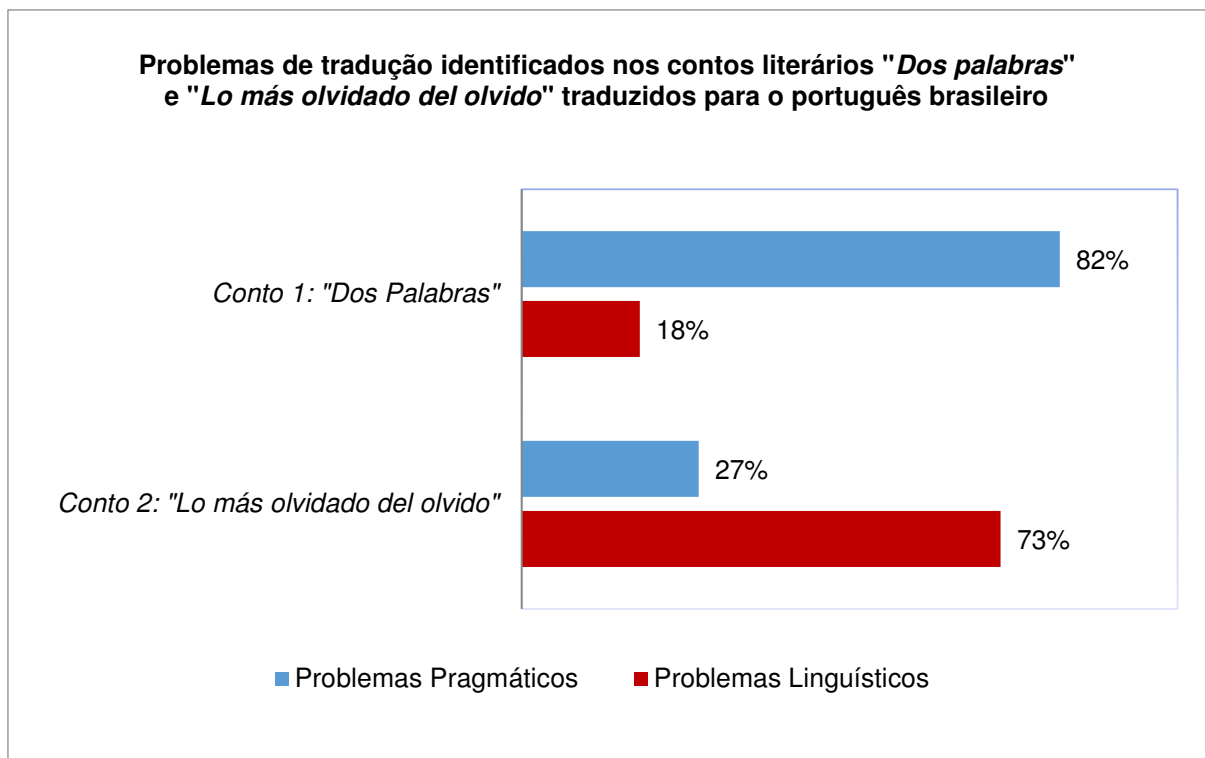
Gráfico 23 – Problemas de tradução identificados nas traduções e versões dos quatro contos literários

Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

A partir da leitura do gráfico 23, verifica-se que, no final das análises os *problemas pragmáticos* tiveram maior índice (63%) entre os grupos 1 e 2 de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, manifestando uma dificuldade patente de tradução. Já os *problemas linguísticos* alcançam a porção menos significativa (37%), o que pode

estar relacionado à carência de conhecimentos dos grupos e/ou da linguagem dos contos em estudo.

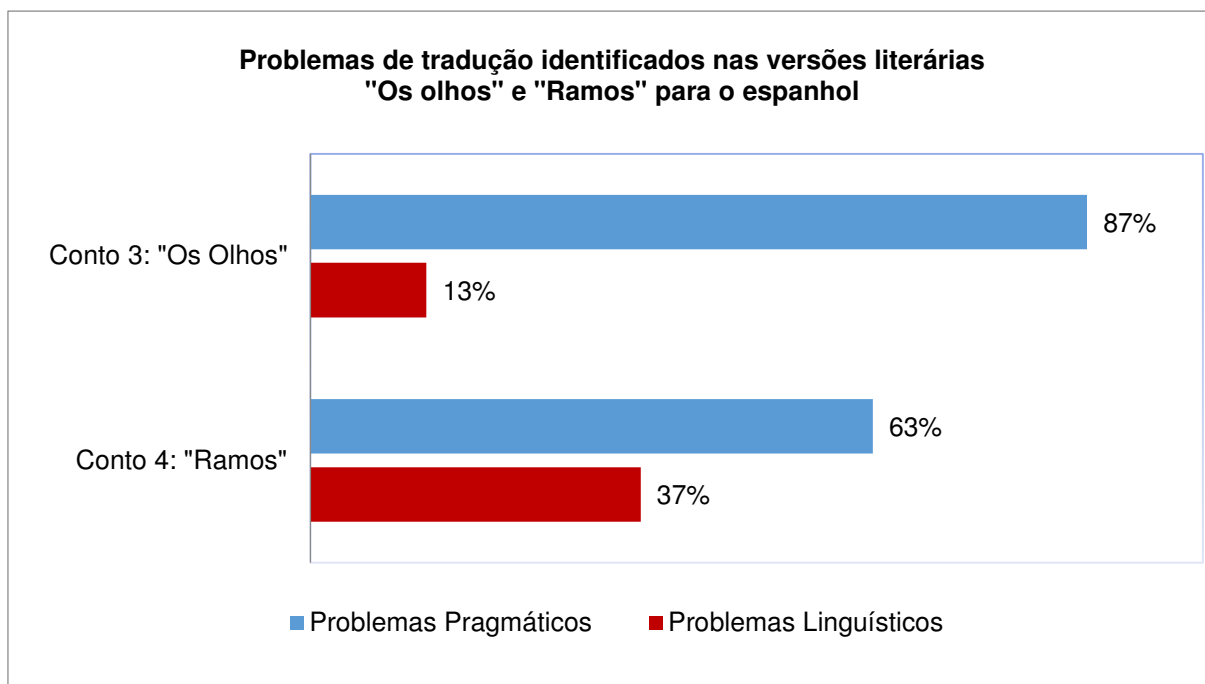
Gráfico 24 – Gráfico das percentagens de problemas de tradução identificados nos contos literários “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del olvido*” traduzidos para o português brasileiro



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

Já no gráfico 24, é possível notar a síntese dos problemas de tradução identificados nos contos “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del olvido*” traduzidos para o português brasileiro pelos grupos 1 e 2 de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, respectivamente. Através da leitura e interpretação, pode-se dizer que foram opostos em termos percentuais: houve mais *problemas pragmáticos* no primeiro conto (82%) e menos no segundo (27%). Já os *problemas linguísticos* apresentam maior percentual (73%) no segundo conto e menos (18%) no primeiro.

Gráfico 25 – Percentagens de problemas de tradução identificados nas versões literárias de “Os olhos” e “Ramos” para o espanhol



Fonte: elaborado por Aguiar Pereira, 2021.

O gráfico 25 expõe a síntese dos problemas de tradução identificados na versão literária dos contos “Os olhos” e “Ramos” para o espanhol, pelos grupos 1 e 2 de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, respectivamente. Através da leitura e interpretação, confirmou-se que em ambos contos houve mais *problemas pragmáticos* no conto 3 (87%) e, opostamente, mais *problemas linguísticos* no conto 4 (37%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao termos consciência do lugar que ocupa o professor e sobre o seu papel responsivo, passamos a reconhecer a necessidade de refletir sobre a sua formação e prática docente. Ambas estão intimamente relacionadas e, juntas, contribuem para a construção da identidade profissional, explicam comportamentos, justificam atitudes e fundamentam decisões dentro e fora da sala de aula. Nesse sentido, acreditamos que uma das preocupações centrais ao pensarmos sobre o processo de ensino-aprendizagem é como torná-lo significativo e motivador para o aluno. No entanto, para que isso ocorra, é preciso desconstruir antigas práticas e construir novas, a fim de motivar a criação de contextos reais do uso da linguagem promovendo comunicação e a interação. Desse modo, o agir docente passará por transformações, adaptações e, por conseguinte, nos permitiremos encarar novos desafios, ter novas percepções e utilizar diferentes estratégias para ensinar e aprender de maneira dinâmica e dialógica. Pensando nisso, nesta dissertação, mostramos que a tradução pode ocupar um lugar significativo na sala de aula, desde que o professor tenha planejamento prévio, objetivos claros e bem definidos. Logo, estruturamos a pesquisa em três capítulos.

No capítulo 1 – *Das bases que sustentam a pesquisa* – apresentamos conceitos de tradução a partir de diferentes estudiosos e vimos que não há um que se sobreponha ao outro, tampouco há uma única concepção, pois a visão do que se entende por tradução dependerá da linguagem, dos conhecimentos de mundo, ideologias e experiências de indivíduo. Também explicitamos os tipos de tradução definidos por Roman Jakobson (1959/2007), mas nos centramos na tradução interlingual ou *tradução propriamente dita*, isto é, interpretação de signos verbais em língua para outra, trabalhamos especificamente com os pares linguísticos: português – espanhol e espanhol – português. Além disso, discutimos sobre o processo tradutório à luz da *Teoria Funcionalista*, nela o texto tem papel central e não existe sem variedade linguística, dado que as línguas são dotadas de heterogeneidade sistemática e o princípio condicionante para qualquer processo de tradução é a finalidade a que está dirigida a ação translativa. Ainda, elucidamos os procedimentos técnicos da tradução e a proposta de categorização de Babosa (2000), que são ferramentas auxiliares para facilitar o papel do tradutor durante o processo tradutório, desde que utilizados de maneira adequada e consciente. Outrossim, refletimos sobre

a tradução literária, defendendo-a como um processo de mediação sociocultural, ato criativo que exige inspiração e criatividade para permitir a comunicação e a interação entre diferentes culturas. Abordamos também, o texto literário, a sua importância e benefícios de trabalhá-lo, uma vez que, estimula a criatividade, amplia conhecimentos, potencializa habilidades, tornando o aluno um leitor crítico, investigativo e proficiente. Por último, discorreremos sobre o lugar da tradução na formação de professores de espanhol/LE, reconhecendo-a como um meio, não um fim.

No capítulo 2 – *O percurso metodológico de uma pesquisa em LA mediada pela tradução* – discutimos sobre a estreita relação da LA com a tradução, pois em virtude de ser um campo de estudos multifacetado e plural que investiga, identifica e busca soluções para os problemas relacionados à linguagem, abarca a tradução por possibilitar a comunicação e interação entre distintas línguas/culturas. Caracterizamos o percurso metodológico da pesquisa, sua natureza, o contexto, apresentamos o material utilizado para desenvolvimento da pesquisa e os participantes. Evidenciamos também, os instrumentos de geração de dados, os procedimentos analíticos, bem como, as categorias de análise que são as perguntas propostas nesta pesquisa as quais visamos responder.

Sendo assim, esta pesquisa se insere no âmbito da **Linguística Aplicada (LA): ensino-aprendizagem de línguas mediado pela tradução** e norteou-se a partir dos **seguintes questionamentos**: (1) Qual o grau de convergências e divergências linguísticas e extralinguísticas que os alunos licenciandos em Letras-Espanhol encontrarão nas traduções dos quatro contos literários escolhidos? (2) Até que ponto as semelhanças entre o português brasileiro e o espanhol facilitarão e/ou dificultarão o processo tradutório? (3) Quais são as implicações didáticas que a tradução entre línguas próximas possibilita na formação de professores de espanhol/LE?

A fim de responder a essas perguntas, propusemos como **objetivo geral** analisar as aplicações de atividades de práticas tradutórias no ensino do espanhol/LE, através de contos literários, envolvendo os pares linguísticos português – espanhol e espanhol – português. O contexto da pesquisa, configurou-se por meio do ensino remoto, via *Google Meet* (aula síncrona) e *Google Classroom* (aula assíncrona). Como **objetivos específicos**, tivemos: a) identificar e categorizar os procedimentos técnicos da tradução utilizados durante o processo tradutório dos quatro contos literários; b) destacar as dificuldades e os problemas dos alunos de Letras-Espanhol, matriculados no componente curricular *Teoria e Prática da Tradução*, no ato tradutório dos contos

literários que foram selecionados, em português e em espanhol; e c) descrever e refletir acerca das contribuições da tradução na formação de professores de espanhol.

Com objetivos delimitados, realizamos uma **pesquisa de natureza qualitativa de cunho etnográfico** (APARÍCIO, 2014; SOUZA, 2014), mas não desprezamos a oportunidade de lançar mão de dados quantitativos. Inicialmente, a turma contava com 33 alunos matriculados, mas houve desistências, sendo encerrada com 28 estudantes. Em virtude do número de alunos e complexidade da pesquisa, fez-se necessário estabelecermos alguns critérios para então, selecionar os colaboradores. Assim, **contamos com 06 participantes**: Lucas, Luan e Laura, que integram o grupo I e Gabriela, Giovana e Giulia, que constituem o grupo II. Como *corpus*, selecionamos 04 contos literários: dois em português: “Ramos” e “Os olhos”, integram a obra intitulada: *Ramos e outras estranhezas (2020)*, da escritora Rosalie Gallo y Sanches. E outros dois em espanhol: “*Dos palabras*” e “*Lo más olvidado del olvido*”, contemplados no livro: *Cuentos de Eva Luna (2013)*, da escritora chilena Isabel Allende. Para realização dessas atividades de práticas tradutórias colaborativas e construção paralelamente dos relatos de experiência, utilizou-se a ferramenta *Google Docs*. Durante ambos processos (tradução e versão), os participantes tiveram acompanhamento e supervisão dos professores com *feedbacks*, orientações de melhorias e esclarecimentos de dúvidas.

No capítulo 3 – *Análise e discussão das atividades de práticas tradutórias colaborativas* – apresentamos as análises de dados gerados para concretização desta investigação, evidenciando três aspectos centrais: (i) identificação, análise e categorização dos procedimentos técnicos da tradução em quatro contos literários; (ii) dificuldades no processo tradutório e problemas nos contos literários traduzidos envolvendo os pares linguísticos: espanhol – português e português e espanhol; (iii) tradução como mediação no processo de ensino-aprendizagem de espanhol/LE e suas implicações para formação docente, essas categorias de análise são as perguntas de pesquisa que visamos responder.

O primeiro conto “*Dos palabras*” traduzido para o português brasileiro pelo **grupo I** de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, está estruturado em 18 parágrafos. Em treze deles, foram identificadas inadequações, sendo a ocorrência de 31 *problemas pragmáticos* (correspondentes a 82% do total) e de 7 *problemas linguísticos* que (aludem aos 18% restantes). Durante o processo tradutório foram identificadas a utilização de 11 procedimentos técnicos.

O segundo conto “*Lo más olvidado del olvido*”, traduzido para o português brasileiro pelo **grupo II** de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, está estruturado em 5 parágrafos, em todos eles identificamos inadequações, sendo a ocorrência de 7 *problemas pragmáticos* (correspondentes a 27% do total) e de 19 *problemas linguísticos* que (aludem aos 73% restantes). Durante o processo tradutório foram identificadas a utilização de apenas 06 procedimentos técnicos.

O terceiro conto versão literária do conto “Os olhos” para o espanhol pelo **grupo I** de alunos licenciandos em Letras-Espanhol, está estruturado em 15 parágrafos, em seis deles, foram identificadas inadequações, sendo a ocorrência de 7 *problemas pragmáticos* (correspondentes a 87% do total) e de 1 *problema linguístico* que (aludem aos 13% restantes). Foram identificadas a utilização de 10 procedimentos técnicos.

O quarto e último conto “Ramos”, versão literária para o espanhol pelo **grupo II** de alunas licenciandas em Letras-Espanhol, está estruturado em 27 parágrafos, em vinte deles, foram identificadas inadequações, sendo a ocorrência de 22 *problemas pragmáticos* (correspondentes a 63%) e de 13 *problemas linguísticos* que (aludem aos 37% restantes). Foram identificadas a utilização de 11 procedimentos técnicos.

Quanto à **categorização dos procedimentos** para todos os contos selecionados, adotamos a proposta de Barbosa (2020) que os divide em 4 eixos: (1) “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística”; (2) “Divergência do Sistema Linguístico”; (3) “Divergência do Estilo” e (4) “Divergência da Realidade Extralinguística”. Para calcular a média ponderada das porcentagens de cada eixo, contou-se cada ocorrência de procedimento técnico da tradução por parágrafo, e dividiu-se pelo número de parágrafos do conto. Para cada eixo, somou-se o número de ocorrências de todos os procedimentos correspondentes ao mesmo eixo e dividiu-se pelo número de procedimentos do eixo.

No conto 1 tivemos os seguintes resultados: eixo 1, denominado “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística” 92%, havendo (100%) de “*tradução por palavra*” e (83%) de “*tradução literal*” nos parágrafos. O eixo 2 “Divergência do Sistema Linguístico”, por sua vez, apresentou média por procedimento de 51%, compondo-se de: *transposição* (50%), *modulação obrigatória e/ou facultativa* (28%), *equivalência* (28%), e *incremento* (72%). Enquanto o eixo 3 “Divergência do Estilo”, obteve média de 25%, representados por: *omissão* (67%), *explicitação* (17%), *compensação* (11%) e *reconstrução de períodos* (6%). Já

o eixo 4 “Divergência da Realidade Extralinguística”, o representante *decalque* alcançou 17% dos parágrafos.

No conto 2 encontramos os seguintes resultados: eixo 1 obteve 100% de representatividade, pois houve em todos os parágrafos tanto o procedimento de “tradução palavra por palavra” como o de “tradução literal”. Por conseguinte, o eixo 2, foi observado uma média de 70%, segundo os procedimentos de: “transposição” (40%) e “incremento” (100%). Enquanto o eixo 3, contou com a proporção de 80% segundo as ocorrências de “omissão”. Já o eixo 4, esteve presente em apenas 20% dos parágrafos.

No conto 3 alcançamos os seguintes resultados: eixo 1 indicado com média de 80%, devido às manifestações dos procedimentos de “tradução palavra por palavra” (100%) e “tradução literal” (60%). O eixo 2, apresentou média de 22%, segundo à ocorrência de “transposição” (27%), “modulação facultativa e/ou obrigatória” (13%), “equivalência” (13%) e “incremento” (33%). Já o eixo 3, têm a estatística de 15% devido à seguinte frequência entre os parágrafos analisados: “omissão” (27%), “explicitação” (7%), “compensação” (20%) e “reconstrução de períodos” (7%). Nota-se, a ausência de utilização de procedimentos da tradução do eixo 4 nesta análise.

No conto 4 obtivemos os seguintes resultados: eixo 1, houve a ocorrência média de 94% em virtude da presença de “tradução palavra por palavra” (100%) e de “tradução literal” (89%). O eixo 2, por sua vez, é representado em 33% dos parágrafos, com seus quatro procedimentos: “transposição” (44%), “modulação facultativa” (4%), “equivalência” (52%) e “incremento” (33%). Em relação ao eixo 3, houve média de 16% de seus procedimentos em toda a versão literária, sendo: “omissão” (37%), “explicitação” (11%), “compensação” (4%) e “reconstrução de períodos” (11%). Já o eixo 4 é representado em somente 4% dos parágrafos com o procedimento de “adaptação”.

Quanto ao **grau de convergências e divergências encontradas** nos contos selecionados, igualmente nos apoiamos na proposta de Barbosa (2020) e a partir dos quatro eixos que a autora organiza os procedimentos técnicos da tradução. Em contagem absoluta de procedimentos técnicos da tradução, os eixos que mais ocorreram nos parágrafos foram aqueles com acúmulo de ocorrências no geral. Assim, obtivemos os seguintes resultados:

No conto “*Dos palabras*”, o eixo 1 “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística” alcançou 33 procedimentos – sendo estes, “tradução palavra por palavra” (18) e “tradução literal” (15) – correspondente a 36% do número geral por parágrafos. O eixo 2, por sua vez, “Divergência do Sistema Linguístico” possui 37 procedimentos ao longo do conto – como sendo: “incremento” (13), “equivalência” (10), “transposição” (9) e modulação (5) – totalizando 41% do total de ocorrências. Já o eixo 3 “Divergência do Estilo”, representa 20% do percentual total – havendo uso dos procedimentos de: “omissão” (12), “explicitação” (3), “compensação” (2) e “reconstrução de períodos” (1) – reunindo 18 procedimentos nesse critério. Já o eixo 4 “Divergência da Realidade Extralinguística”, abarca apenas 3% devidos às (3) ocorrências do único procedimento “decalque”.

No conto “*Lo más olvidado del olvido*”, o eixo 1 “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística” possui maior ocorrência por parágrafos 45%, devido à presença do procedimento de “tradução palavra por palavra” (5) e “tradução literal” (5). O eixo 2 “Divergência do Sistema Linguístico” reuniu 32% do número de procedimentos, havendo manifestação de “incremento” (5) e “transposição” (2). Enquanto o eixo 3 “Divergência do Estilo” levanta 18% o percentual total, com o procedimento de “omissão” (4). Finalmente, o eixo 4 “Divergência da Realidade Extralinguística” alcançou 5%, representado pelo “decalque” (1).

No terceiro conto “*Os olhos*”, o eixo 1 “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística” possui maior ocorrência por parágrafos 52%, com aparições dos procedimentos de “tradução palavra por palavra” (15) e “tradução literal” (9). O eixo 2 “Divergência do Sistema Linguístico” alcançou o percentual de 28%, a partir dos seguintes procedimentos: “transposição” (4), “modulação obrigatória e/ou facultativa” (2), “equivalência” (2) e “incremento” (5). Já o eixo 3 “Divergência do Estilo”, segundo a disposição em parágrafos: “omissão” (4), “explicitação” (1), “compensação” (3) e “reconstrução de períodos” (1). Não houve contagem de procedimentos correspondentes ao eixo 4 “Divergência da Realidade Extralinguística” nesta versão literária.

No quarto conto “*Ramos*”, o eixo 1 “Convergência do Sistema Linguístico, do Estilo e da Realidade Extralinguística” corresponde a 49% dos procedimentos utilizados por parágrafo, com 51 ocorrências, sendo: “tradução palavra por palavra” (27) e “tradução literal” (24). O eixo 2 “Divergência do Sistema Linguístico”, alcançou

34%, com 36 ocorrências, sendo: “equivalência” (14), “transposição” (12), “incremento” (9) e “modulação facultativa” (1). Por sua vez, o eixo 3 “Divergência do Estilo”, confere a porção de 16% do total, com 17 ocorrências, sendo: “omissão” (10), “explicitação” (3), “reconstrução de períodos” (3) e “compensação” (1). Ainda, temos a aparição do eixo 4 “Divergência da Realidade Extralinguística” com 1% referente à contagem única do procedimento de adaptação.

Desse modo, a partir da síntese de dados apresentada, é possível afirmarmos que:

– **O grupo I de alunos licenciandos em Letras-Espanhol realizou a tradução dos contos 1 e 3.** O primeiro, “*Dos palabras*” para o português brasileiro e o segundo, “Os olhos” para o espanhol. Na tradução literária, encontraram mais divergências (64%), assim como obtiveram maior número de problemas pragmáticos (82%). Sendo assim, houve menos convergências (36%), bem como tiveram menor número de problemas linguísticos (18%). Por outro lado, na versão literária, encontraram mais convergências (50%) e maior número de problemas pragmáticos (87%). Deste modo, houve menos divergências (48%), assim como menor número de problemas linguísticos (13%).

– **O grupo II de alunas licenciandas em Letras-Espanhol realizou a tradução dos contos 2 e 4.** O segundo “*Lo más olvidado del olvido*” para o português brasileiro e o segundo, “Ramos” para o espanhol. Na tradução literária, encontraram mais divergências (55%), como também, alcançaram o maior número de problemas linguísticos (73%). Nesse sentido, houve menos convergências (45%) e menor número de problemas pragmáticos (27%). Já na versão literária, encontraram também mais divergências (51%) e tiveram mais problemas pragmáticos (63%). Portanto, houve menos convergências 49% e menor número de problemas linguísticos 37%.

Através dos resultados detalhados acima, **podemos comprovar que, os grupos I e II, tiveram dificuldades** nas versões para o espanhol e traduções para o português brasileiro, o que refletiu na identificação de vários *problemas pragmáticos* e *problemas linguísticos* nos contos literários traduzidos. O que nos faz questionar e refletir sobre o nível de competência comunicativa que os dois grupos de alunos licenciandos em Letras-Espanhol possuem, todos matriculados no 7º período do curso. Por isso, reafirmamos que a tradução entre línguas próximas não tornou o processo tradutório dos contos literários menos complexo, tampouco houve maior facilidade. Assim, é imprescindível o olhar mais atento, cuidadoso, investigativo e experiente para

que interpretação dos sentidos e significados ocorram de maneira aceitável e adequada. Além disso, cabe dizer que foi perceptível a dificuldade de compreender, identificar e utilizar os procedimentos técnicos da tradução, pois se depararam com diferentes problemas, desde o desconhecimento de algumas palavras e expressões na LE, como também, a dificuldade de encontrar termos equivalentes na LM, e os resultados evidenciam essa problemática.

Por outro lado, foram **vários os benefícios e contribuições da tradução na formação dos professores de espanhol/LE**: compreenderam a necessidade de conhecer o estilo do(a) autor(a) do TF, evitar generalizações de regras, preservar os sentidos e significados do TLF para o TLA, a necessidade de ir além do que está explícito, pois os sentidos e significados precisam ser recriados na língua/cultura alvo, conhecer e saber ajustar a morfossintaxe às normas gramaticais da LA e também ter um amplo vocabulário e conhecimentos culturais. Essas práticas evitam problemas pragmáticos e linguísticos, reforçando a conscientização da tradução como um processo que exige reflexão para que escolhas e decisões sejam tomadas de maneira consciente e adequada. As atividades de práticas tradutórias corroboraram para a desconstrução de estereótipos e crenças, os permitiu vislumbrar outros campos de atuação, possibilitou a aprendizagem significativa do espanhol/LE e também do português brasileiro/LM e reafirmou o caráter dialógico da linguagem.

Outrossim, **através dos relatos de experiência (de versão e tradução)**, percebemos o quão enriquecedor e desafiador para os alunos foi traduzir de maneira colaborativa, por diferentes razões: necessidade de negociações de sentidos e significados durante o processo tradutório, divisão de tarefas, aquisição de conhecimentos e percepção de diferenças entre a LE e LM, e aproximação, manuseio e conhecimento de ferramentas de tradução e recursos tecnológicos.

Assim, a tradução como mediação no processo de ensino-aprendizagem de línguas possibilita ao professor em formação refletir sobre os diferentes contextos de usos da linguagem, sobre a importância da comunicação e da interação. Por essa razão, defendemos que o componente curricular de *Teoria e Prática da Tradução* deveria não deveria ser eletivo no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Também, acreditamos ser primordial a oferta de outras disciplinas de tradução no curso de Licenciatura Plena em Letras-Espanhol, de modo que os licenciandos possam adquirir uma maior bagagem teórica sobre os estudos da tradução e experimentar diferentes tipos de práticas tradutórias.

Portanto, **parafreseando a epígrafe escolhida para esta dissertação:** quando pensar em tradução, lembre-se que cada texto possui uma essência e forma, por isso o processo tradutório se constitui como ato criativo, que requer não apenas conhecimentos, mas também imaginação. É um processo complexo, mas ao mesmo tempo atraente, seja com perdas ou ganhos. Dado que, não é cópia, mas sim recriação, é o atravessamento de emoções, sentidos e significados permeados no íntimo de culturas distintas.

REFERÊNCIAS

- ABAURRE, M. L. **Produção de texto**: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
- AGRA, K. L. O. A integração da língua e da cultura no processo de tradução. **Biblioteca on-line de ciência da comunicação**, 2007. p. 1-18. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/agra-klondy-integracao-da-lingua.pdf>. Acesso em: 16 set. 2021.
- ALVES, I. da C. **Modalidades de tradução**: uma avaliação do modelo proposto por Vinay e Darbelnet. 1983, 252 f. Dissertação de Mestrado – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1983. Mimeografada.
- APARÍCIO, A. S. M. Análise Linguística na sala de aula: modos de construir um percurso de investigação. *In*: GONÇALVES, A. V.; SILVA, W. R.; GÓIS, M. L. D. S. (Orgs.). **Visibilizar a Linguística Aplicada**: abordagens teóricas e metodológicas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. p. 81-110.
- ARROJO, R. **Oficina de Tradução**: A teoria na prática. São Paulo: Ática, 2003.
- BAKHTIN, M. M. **Para uma filosofia do ato responsável**. São Carlos: Pedro & João, 2010.
- BALBONI, P. E. A tradução no ensino de línguas: história de uma difamação. **In-Traduções Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC**, v. 3, n. 4, p. 101-120, 2011. Disponível em: <http://stat.entrever.incubadora.ufsc.br/index.php/intraducoes/article/view/1793/2015>. Acesso em: 05 out. 2021.
- BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. 3. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2020.
- BRANCO, S. O. A tradução funcionalista e a intersemiótica em atividades para a sala de aula de língua inglesa como LE. *In*: SALDANHA, C. T.; LAIÑO, M. J.; MELO, N.T. de; PONTES, V. de O. (Orgs.). **A tradução funcionalista no Brasil**: perspectivas teóricas aplicadas ao ensino de línguas. Curitiba: Editora CRV, 2020, p. 91-102.
- BROWN, J. D. **Using surveys in language programs**. Cambridge: Cambridge, University Press, 2001.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora?** sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola, 2006.
- BUFFONI, F. *Traduttologia. La teoria dela traduzione letteraria. Quaderni di libri e riviste d'Italia*, n. 57, Parte I. Roma, 2005.
- CAMPOS, G. **O que é tradução**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

- CARVALHAL, T. F. **A Tradução Literária**. Porto Alegre: Organon, 1993.
- COMPAGNON, A. **Literatura para quê?**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 1. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
- COSTA, W. C. Tradução e ensino de línguas. *In*: BOHN H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos de Linguística Aplicada ao ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 282-291.
- COSTA, M. M. **Teoria da Literatura II**. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2008.
- CRESSWELL, J. W. **Research Design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. 3. ed. Thousand Oaks, California: Sage publications, Inc., 2009.
- CUSATIS, B. de. A tradução literária: uma arte conflitual. **Cadernos de tradução**, v. 2, n. 22, p. 9-34, 2008.
- DELISLE, J. **L'analyse du discours comme méthode de traduction: initiation à la traduction française de textes pragmatiques anglais: théorie et pratique**. Ottawa: Éditions de l' Université d' Ottawa, 1984.
- DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa**. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- DÖRNYEI, Z. **Questionnaires in second language research: construction, administration and processing**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates Inc., 2003.
- _____. **Research methods in applied linguistics: quantitative, qualitative and mixed methodologies**. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- DUBOIS, J. *et al.* **Dicionário de linguística**. São Paulo: CULTRIX, 1978.
- ECO, U. **Lector in fabula: La cooperazione interpretativa nei testi narrativi**. IX ed. Milano: Tascabili Bompiani, 2004.
- _____. **Opera aperta: Forma e indeterminazione nelle poetiche contemporanee**. VII ed. Milano: Tascabili Bompiani, 2006.
- FANJUL, A. P. Português brasileiro, espanhol de... onde?: analogias incertas. **Letras & letras**, Uberlândia, v. 20, n. 1, jan./jun. 2004, p. 165-183, 2004. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/25172>. Acesso em: 28 jan. 2022.
- FREITAS, M. A. O movimento reflexivo subjacente a procedimentos de investigação da própria prática pelo professor de língua estrangeira. *In*: GIMENEZ, T. (Org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: Editora UEL, 2002. p. 79-94.

FURLAN, M. (Org.). Clássicos da teoria da tradução: Antologia bilíngue. **Renascimento**. v. 4. Florianópolis: UFSC, 2006.

GAINOUX, A. de A. O texto literário na sala de aula: trabalhando o gênero conto. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 18., 2014, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2014. p. 207-223. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xviii_cnlf/cnlf/03/014.pdf. Acesso em: 06 set. 2021.

GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1990.

HYMES, D. H. *On communicative competence*. *In*: BRUMFIT, C.; JOHNSON, K. **The communicative approach to language teaching**. Oxford: Oxford University, 1979.

HURTADO ALBIR, A. A aquisição da competência tradutória. Aspectos teóricos e didáticos. *In*: PAGANO, A.; MAGALHÃES, C.; ALVES, F. (Orgs.). **Competência em tradução**: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005, p. 22-25 e p. 28-30.

HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo**: história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1991.

JAKOBSON, R. Os aspectos linguísticos da tradução. **Linguística e comunicação**, v. 15, p. 66-72, 1959.

JORGE, M. L. S. O diálogo colaborativo e a reflexão crítica na formação de professores de Inglês. *In*: GIMENEZ, T. (Org.). **Ensinando e aprendendo Inglês na universidade**: formação de professores em tempos de mudança. Londrina: ABRAPUI, 2003.

KLEIMAN, A.; VIANNA, C. A. D.; de GRANDE, P. B. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, p. 724-742, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.04>. Acesso em: 19 mai. 2021.

KUMARAVADIVELU, B. *Toward a Postmethod Pedagogy*. **TESOL Quarterly**, v. 35, n. 4, p. 537-560, 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2307/3588427>. Acesso em: 21 fev. 2022.

LAIÑO, M. J. A tradução funcionalista e a intersemiótica em atividades para a sala de aula de língua inglesa como LE. *In*: SALDANHA, C. T.; LAIÑO, M. J.; MELO, N. T. de; PONTES, V. de O. (Orgs.). **PRÁTICAS LINGUÍSTICAS CONTEXTUALIZADAS**: a tradução funcionalista no ensino de línguas estrangeiras. Curitiba: Editora CRV, 2020. p. 117-129.

LIBERATTI, E. **Traduzindo histórias em quadrinhos**: proposta de unidades didáticas com enfoque funcionalista e com base em tarefas de tradução. 2017. 447 f. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) - Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

LUCINDO, E. S. Tradução e ensino de línguas estrangeiras. *Scientia Traductionis*, Santa Catarina, n. 3, p. 1-11, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/12933/12064>. Acesso em: 02 out. 2021.

MAGALHÃES JÚNIOR, R. **A arte do conto**: sua história, seus gêneros, sua técnica, seus mestres. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1972.

MARRA, F. B. **A América Latina e os Latino-americanos nas Narrativas de Eva Luna de Isabel Allende**. 2016. 126 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários do Instituto de Letras e Linguística) – Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGEL), 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/18406/1/AmericaLatinaLatino.pdf>. Acesso em: 23 set. 2021.

MIRA, C. Linguística Aplicada: rupturas, ressignificações e possibilidades do/no campo. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, p. 684-686, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.00>. Acesso em: 27 jul. 2021.

MOITA-LOPES, L. P. (ed.). Uma linguística aplicada mestiça e ideológica: interrogando o campo como um linguista aplicado. In: L. P. MOITA-LOPES (ed.). **Por uma linguística aplicada Indisciplinar**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2008. p.13-34.

MOITA-LOPES, L. P. (ed.). **Por uma linguística aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOUNIN, G. **Les problèmes théoriques de la traduction**. 1 ed. Paris: Ed. Gallimard, 1963.

MOYA, V. *La Teoría de Skopos*. In: _____. (Org.). **La selva de la traducción**. Madrid: Ediciones Cátedra, 2004. p. 87-119.

NIDA, E. A., **Toward a Science of Translating: with Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating**. Leiden: E. J. Brill, 1964.

NÓBREGA, L. S. **Los procedimientos de traducción más recurrentes em cinco fragmentos de Memoria de mis putas tristes**, de Gabriel García Márquez. São Paulo: Mentis Abertas, 2020.

NORD, C. **Análise textual em tradução**: bases teóricas, métodos e aplicação didática. Tradução e adaptação de Meta Elisabeth Zipser. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.

_____. **Texto base-texto meta. Un modelo funcional de análisis pretraslativo**. Tradução e adaptação de Cristiane Nord. Castelló de la Plana: Universitat Jaume I, Espanha, 2012.

_____. *El funcionalismo en la enseñanza de traducción. Mutatis Mutandis. Revista Latinoamericana de Traducción*, v. 2, n. 2, p. 209-243, 2009. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3089531>. Acesso em: 14 set. 2021.

_____. *El error en la traducción: categorías y evaluación. In: HURTADO ALBIR, A. Estudios sobre la traducción*. Castelló: Universitat Jaume I, 1996. p.91-107. Disponível em: <https://docplayer.es/14314121-El-error-en-la-traducion-categorias-y-evaluacion.html>. Acesso em: 14 set. 2021.

_____. *Traduciendo funciones. In: HURTADO ALBIR, A. (Ed.). Estudios sobre la Traducción*. Castelló: Publications de la Universitat Jaume I, 1994. p. 97-112. Disponível em: <https://es.scribd.com/doc/235497838/Nord-Christiane-Traduciendo-Funciones>. Acesso em: 14 set. 2021.

_____. *Text Analysis in Translation: theory, methodology and didactic application of a model of translation-oriented text analysis*. Ámsterdam, Atlanta: Rodopi, 1991.

OLIVEIRA, M. do C. L. Apenas mais um modo de fazer Linguística Aplicada. *Calidoscópico*, v. 17, n. 4, p. 699-710, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.02>. Acesso em: 27 jul. 2021.

OSIMO, B. *Manuale del traduttore. Guide pratica con glossario*. Milano: Editore Ulrico Hoepli, 1998.

OSTERMANN, A. C.; GUIMARÃES, A. M. de M. A Linguística Aplicada que se faz 'aqui': dez anos formando doutoras e doutores. *Calidoscópico*, v. 17, n. 4, p. 687-698, 2019.

OUSTINOFF, M. **Tradução: história, teorias e métodos**. In: _____. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

PETRIN, N. **Texto literário e não-literário**. In: Todo Estudo. 2021. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/literatura/texto-literario-e-nao-literario>. Acesso em: 06 set. 2021.

PONTES, V. O.; PEREIRA, L. O. A tradução a partir do modelo funcionalista de Christiane Nord: perspectivas para o ensino de línguas estrangeiras. *Revista TradTerm*, São Paulo, v. 28, p. 338-363, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/125566/122492>. Acesso em: 02 out. 2021.

POPOVIC, R. *The place of translation in language teaching. Bridges*, v. 5, p. 3-8, 2001.

QUEVEDO-CAMARGO, G; SCARAMUCCI, M. V. R. Metodologia de pesquisa sobre efeito retroativo da avaliação no ensino de línguas: avanços e possibilidades. In: GONÇALVES, A. V.; SILVA, W. R.; GÓIS, M. L. D. S. (Orgs.). **Visibilizar a Linguística Aplicada: abordagens teóricas e metodológicas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. 223 p.

REISS, K.; VERMEER, H. J. **Fundamentos para una teoría funcional de la traducción**. Madrid: Ediciones Akal, 1996. 206 p. REISS, Katharina y VERMEER, H. J. [1991, año de la segunda edición alemana; la primera data de 1984], *Fundamentos para una teoría funcional de la traducción*, trad. de Sandra García Reina y Celia Martín de León, coordinación de Heidrun Witte, Madrid, Akal, 1996.

RIBEIRO, A. C. **Uma via de mão dupla: a tradução e o ensino contrastivo de língua estrangeira**. 2005. 202 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Departamento de Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2005.

RIDD, M. D. Tradução, consciência crítica da linguagem e relações de poder no ensino de línguas estrangeiras. *In*: SILVA, D. E. G. (Org.). Atas do VII Encontro Nacional de Interação em Linguagem Verbal e Não-Verbal. SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA, 1., 2005, Brasília. **Anais...** Brasília: Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Depto. de Linguística, Línguas Clássicas e Vernácula, 2005.

RODRIGUES, C. C. Linguística aplicada e tradução: algumas relações. **ALFA**, São Paulo, v. 37, p. 179-186, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3943>. Acesso em: 6 out. 2021.

RÓNAI, P. **A tradução vivida**. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

ROSSI, A. H. Traduzir: aspectos metodológicos e didáticos no ensino da tradução. *In*: FERREIRA, A. M. A.; SOUSA, G. H. P.; GOROVITZ, S. (Orgs.). **A Tradução na sala de aula: ensaios de teoria e prática de tradução**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2014. 219 p.

SANDES, E. I. A.; PEREIRA, R. S. Q. Reflexões sobre a tradução pedagógica. **Revista ENTRELETRAS**, Araguaína/TO, v. 8, n. 2, jul./dez. 2017 (ISSN 2179-3948 – online). Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/download/4234/11979>. Acesso em: 15 jul. 2021.

SANCHES, R. G. **Ramos e outras estranhezas**. 1. ed. São Paulo: Mentis Abertas, 2020. 183 p.

SCHERER, A. E. Tradução/interpretação: versões de um mesmo e (e)terno texto. *In*: GUERINI, A.; COSTA, W. C. (Orgs.). **Sobre discurso e tradução**. Tubarão: Ed. Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2014. 80 p.

SILVA, R. C. de A. **A formação do professor interculturalista de língua espanhola mediada pelo Teletandem: crenças, ações e reflexões**. 2020. 215 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) - Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba - Brasil, 2020. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/14876>. Acesso em: 15 jul. 2021.

SOBRAL, A. O ato “responsível”, ou ato ético, em Bakhtin, e a centralidade do agente. **Signum**, Londrina, v. 11, n. 1, p. 219-235, 2008.

_____. **Tradução e linguística aplicada**. 1 Vídeo (1h43min.34s.). Publicado pelo canal ALAB – Associação de Linguística Aplicada do Brasil, 16 set. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ChLfkLZsN50>. Acesso em: 06 out. 2021.

SOUZA, F. M. **O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol-língua estrangeira em formação inicial**. 2014. 284 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25092014-145658/pt-br.php>. Acesso em: 29 jul. 2021.

TESSARO, A. C. **A tradução e o ensino de línguas estrangeiras a distância: o curso de letras-espanhol da UFSC**. 2012. 235f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/96142>. Acesso em: 05 out. 2021.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. Metodologia na investigação de crenças. *In*: BARCELOS, A. M. F.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Orgs.). **Crenças e ensino de língua: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas: Pontes, 2006, 230 p.

VINAY, J. P.; DARBELNET, J. **Stylistique comparée du français et de Vanglais: Méthode de traduction**. Nova edição revisada e corrigida. Paris: Didier, 1977.

WIND, T. L. Uma breve caminhada pela tradução literária: mediando palavras e culturas. **Revista Letras Raras**, v. 3, n. 2, p. 99-116, 2014.

ZIPSER, M. E.; POLCHLOPEK, S. A. **Introdução aos Estudos da Tradução**. Curso de Licenciatura de Letas Espanhol na Modalidade a Distância. Florianópolis: UFSC, 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**ESTUDO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL MEDIADA PELA TRADUÇÃO CONTRASTIVA DE CONTOS LITERÁRIOS**

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir, a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

Eu, _____, portador(a) da cédula de identidade RG _____ e inscrito(a) no CPF _____, nascido(a) em ___/___/___, abaixo-assinado(a), concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntário(a) do estudo **“A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL MEDIADA PELA TRADUÇÃO CONTRASTIVA DE CONTOS LITERÁRIOS”**. Declaro que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos quanto às dúvidas por mim apresentadas.

Estou ciente de que:

a) A presente pesquisa tem como objetivo geral investigar como é possível promover o ensino-aprendizagem do espanhol através do exercício de práticas tradutórias contrastivas de contos literários envolvendo os pares linguísticos (português e espanhol) x (espanhol e português), versão e tradução, respectivamente. E como objetivos específicos: a) Identificar e categorizar os procedimentos técnicos da tradução utilizados durante o processo tradutório dos quatro contos literários; b) Comparar os possíveis níveis de dificuldades encontrados pelos tradutores alunos licenciandos em Letras-Espanhol, matriculados na disciplina de *Teoria e Prática da Tradução*, no ato tradutório dos contos literários que foram selecionados, em português e em espanhol; c) Descrever e refletir acerca das contribuições da tradução na formação de professores de espanhol.

- b) Os(As) participantes da pesquisa serão discentes da Licenciatura de Letras: Língua Espanhola do Centro de Educação (CEDUC) da UEPB, Campus I, que cursarão, o componente curricular eletivo *Teoria e Prática da Tradução*, no semestre 2020.2.
- c) A geração de dados será realizada por meio de questionário (via *Google Forms*), entrevistas semiestruturadas (via *Google Meet*, devidamente gravadas e *Google Forms*), sessões de oficina de tradução (via *Google Meet* e *Google Docs*) e diários de tradução e de registros (via *Google Docs*).
- d) A pesquisa pode apresentar alguns riscos aos(às) participantes, que incluem: provável de constrangimento e ruptura do anonimato de todos os dados obtidos.
- e) O pesquisador adotará medidas cautelosas para minimizar os possíveis riscos, tais como: estar atento a sinais verbais e não verbais de constrangimento e desconforto, assegurar liberdade de não resposta a perguntas e garantir confiabilidade, privacidade e proteção da imagem dos(as) participantes.
- f) A realização da pesquisa trará benefícios para o âmbito científico, uma vez que possibilitará a aquisição de novos conhecimentos acerca do ensino-aprendizagem do espanhol através do exercício de práticas tradutórias contrastivas envolvendo os pares linguísticos português - espanhol e espanhol -português. Além disso, permitirá uma reflexão sobre a importância de promover o ensino da língua espanhola de maneira dinâmica e significativa.
- g) Os(As) participantes da pesquisa poderão desistir ou interromper a colaboração no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhum tipo de penalização e/ou prejuízo.
- h) Os dados gerados e coletados seguirão mantidos em sigilo e a privacidade dos(as) participantes será respeitada.
- i) Os resultados obtidos poderão ser publicados, assegurando-se a não utilização de dados que possibilitem a identificação dos(as) participantes da pesquisa.
- j) A pesquisa não acarretará nenhum tipo de despesa financeira aos(às) participantes.
- k) Caso desejem, os(as) participantes serão informados quanto aos resultados obtidos pela pesquisa.
- l) Os(As) participantes da pesquisa receberão cópia do TCLE.
- m) Quaisquer dúvidas sobre a realização dessa pesquisa poderão ser sanadas a partir do e-mail lais.nobrega@estudante.ufcg.edu.br

Estou ciente também de que, caso me sinta prejudicado(a) por participar desta pesquisa, poderei recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFCG, localizado no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), situado à rua Dr. Carlos Chagas, s/n, São José, CEP 58401-490, Campina Grande-PB, tel 2101-5545, e-mail cep@huac.ufcg.edu.br.

Campina Grande-PB, __04__ de ____março____ de 2021.

Assinatura do Participante da pesquisa

Laís de Sousa Nóbrega Aguiar Pereira

Assinatura da Pesquisadora responsável

Fábio Marques de Souza

Assinatura do Orientador responsável

<p>Laís de Sousa Nóbrega Aguiar Pereira Pesquisadora E-mail: lais.nobrega@estudante.ufcg.edu.br Tel: (83) 98800-3565</p>	<p>Prof. Dr. Fábio Marques de Souza Orientador E-mail: fabiohispanista@gmail.com</p>
<p>Endereço institucional: Rua Aprígio Veloso, 882 (Bloco BA, 2º andar), CEP: 58.429-900, Bairro Universitário, Campina Grande-PB.</p>	

APÊNDICE B – ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

Prezado(a) discente, você está sendo convidado(a) a responder a este questionário, que visa a coletar informações na disciplina *Teoria e Prática da Tradução: português e espanhol x espanhol e português* que será ministrada durante o Regime Acadêmico Extraordinário (RAE) 2021.1 no curso de Licenciatura em Letras: Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), *campus I*. As informações coletadas servirão de dados para a pesquisa “A Formação de professores de espanhol mediada pela tradução contrastiva de contos literários”, da mestranda Laís de Sousa Nóbrega Aguiar Pereira, aluna do Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE/UFCG), sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Marques de Souza. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFCG sob parecer Nº 4.558.682.

1. Você já fez algum curso de tradução?

() Sim

() Não

1.1- Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.

2. Você já teve alguma experiência com tradução de textos?

() Sim, frequentemente.

() Sim, poucas vezes.

() Não, nem quero.

() Raramente.

() Nunca.

2.1- Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.

3. Você tem curiosidade de conhecer o universo da tradução?

() Sim, um pouco.

() Sim, bastante.

() Não, nem penso nisso.

() Talvez, quem sabe algum dia.

3.1- Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.

4. O que você entende pelo termo “tradução”? Explique com suas palavras.
5. Você sabe a diferença entre "tradução" e "versão"? Justifique sua resposta.
6. O que você compreende pelo termo “processo tradutório”?
7. Você considera a tradução como uma tarefa fácil ou difícil? Justifique sua resposta.
8. Pelo fato de cursar Letras-Espanhol, estar em processo de formação para professor(a) de E/LE, você se considera apto(a) para traduzir textos do português para espanhol?
- () Sim
- () Não
- () Talvez
- 8.1- Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.
9. Pelo fato de cursar Letras-Espanhol e ser brasileiro(a), você se considera apto(a) para traduzir textos do espanhol para português?
- () Sim
- () Não
- () Talvez
- 9.1- Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais
10. De acordo com seus conhecimentos de mundo, você acredita que tradução entre pares linguísticos próximos é:
- () Mais fácil
- () Mais difícil
- () Razoável
- () Menos complexa
- () Mais complexa
- 10.1- Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.
11. Você acha que para um brasileiro(a) aprender espanhol é "fácil" ou "difícil"? Por quê?

12. Você acha que para um hispânico aprender português brasileiro é "fácil" ou "difícil"? Por quê?
13. Qual das 04 (quatro) habilidades abaixo você, como brasileiro(a), considera mais fácil no processo de aquisição do E/LE?
- () Expressão oral (falar)
 - () Expressão escrita (escrever)
 - () Compreensão auditiva (ouvir)
 - () Compreensão leitora (ler e compreender)
- 13.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.
14. Quais são suas estratégias para estudar espanhol? Cite as 03 (três) principais.
15. Quais são as ferramentas que utiliza para aprender espanhol? Cite pelo menos 02 (duas).
16. Você tem o hábito de ler?
- () Sim, frequentemente.
 - () Não, raramente.
 - () Não, nunca, não gosto.
- 16.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.
17. O que você gosta de ler?
- () Contos
 - () Fábulas
 - () Crônicas
 - () Poesias
 - () Romances
 - () Nada
 - () Outros
- 17.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.
18. Qual seu escritor(a) preferido(a)? Por quê?

19. Você acha que a tradução pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem de línguas? Por quê?
20. Quais são suas principais dificuldades na língua portuguesa? Cite 03 (exemplos) exemplos.
21. Quais são suas principais dificuldades na língua espanhola? Cite 03 (três) exemplos.
22. Você considera seu nível de proficiência em espanhol:
- () Baixo
 - () Intermediário
 - () Avançado
 - () Fluente
- 22.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.
23. Você considera que o seu nível de conhecimentos gramaticais, lexicais e extralinguísticos em espanhol é:
- () Baixo
 - () Intermediário
 - () Avançado
- 23.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.
24. Você considera que o seu nível de conhecimentos gramaticais, lexicais e extralinguísticos em português é:
- () Baixo
 - () Intermediário
 - () Avançado
- 24.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.
25. Antes de ingressar no curso de Licenciatura com habilitação em Letras-Espanhol, você já havia feito curso de espanhol em escola de idiomas?
- () Sim

() Não

25.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.

26. Você considera que tem "facilidade" ou "dificuldades" de escrever textos em português? Por quê?

27. Você considera que tem "facilidade" ou "dificuldades" de escrever textos em espanhol? Por quê?

28. Na sua opinião, até que ponto as semelhanças entre o português e o espanhol podem facilitar e/ou dificultar o processo tradutório?

29. A partir dos seus conhecimentos de mundo, explique de maneira clara e objetiva o que é "texto literário"?

30. O que você entende por "conto literário"?

31. Você conhece a escritora Isabel Allende?

() Sim

() Não

31.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.

32. Você já leu algum texto/obra da escritora Isabel Allende?

() Sim

() Não

32.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.

33. Você conhece a escritora Rosalie Gallo y Sanches?

33.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.

34. Você já leu algum texto/obra da escritora Rosalie Gallo y Sanches?

() Sim

() Não

34.1-Se julgar necessário, comente a pergunta anterior com informações adicionais.

35. Quais são suas expectativas em relação a disciplina de "Teoria e Prática da Tradução"?

APÊNDICE C – ROTEIRO PARA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

1. Gênero:

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não especificar

2. Idade:

- 18 a 22
- 23 a 27
- 28 a 32
- mais que 32

3. Cor da pele autodeclarada:

- Branca
- Parda
- Preta
- Amarela
- Asiática

4. Possui trabalho formal ou informal?

- Sim
- Não

5. Em qual período você está matriculado em 2020.2?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- desbloqueado(a)

6. Você reside em Campina Grande?

() Sim

() Não

7. Caso a sua resposta anterior tenha sido “NÃO”. Informe em qual cidade você reside.

8. Você se considera motivado(a) nas aulas da nossa disciplina *Teoria e Prática da Tradução*? Justifique sua resposta.

9. Qual a sua opinião sobre as propostas de atividades práticas de tradução realizadas na nossa disciplina *Teoria e Prática da Tradução*?

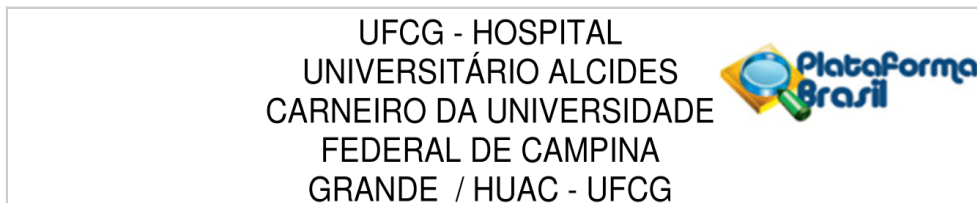
10. A partir das orientações de leituras, das discussões e das correções coletivas de atividades práticas realizadas durante a 1ª Unidade, como você descreve sua experiência com os processos tradutórios entre os pares linguísticos: português – espanhol e espanhol – português, versão e tradução, respectivamente? Argumente de forma clara e coerente.

11. Na sua opinião, qual a importância dos feedbacks que recebeu dos professores acerca das atividades realizadas.

12. Quais suas expectativas para realizar as atividades práticas de tradução e versão dos contos literários selecionados nesta 2ª Unidade da nossa disciplina de *Teoria e Prática da Tradução*?

ANEXOS

ANEXO A – APROVAÇÃO DA PESQUISA: PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: "A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL MEDIADA PELA TRADUÇÃO CONTRASTIVA DE CONTOS LITERÁRIOS."

Pesquisador: LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 43043320.9.0000.5182

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.588.682

Apresentação do Projeto:

A pesquisadora apresenta o resumo de sua pesquisa nos seguintes termos:

“O português e o espanhol são línguas que apresentam grandes semelhanças, tanto do ponto de vista sintático, como morfológico e lexical, é comum pensar-se que a tradução se torna menos complexa. É uma crença, pois não é essa a realidade com que nos deparamos na prática, uma vez que o grau de dificuldade que o tradutor poderá encontrar durante o processo tradutório dependerá de questões como: i) sua carga de conhecimentos linguísticos e extralinguísticos nas duas línguas envolvidas; ii) conhecimento sobre assunto tratado no texto, bem como tipologia textual; iii) competências e também habilidade com a escrita; iv) tempo de experiência que possui a partir das práticas tradutórias já realizadas e v) ferramentas de tradução que utiliza durante o processo tradutório. Logo, a tradução pode ser compreendida como um processo subjetivo, variável e complexo, sem receitas ou manuais de instruções acabados, o que implica dizer que, para o tradutor adquirir agilidade e eficiência e tornar-se um profissional experiente, faz-se necessária a constante prática. A tradução é um conhecimento processual, uma habilidade que consiste em mediar duas culturas diferentes, é a destreza de compreender e interpretar um texto em duas línguas distintas e ter a capacidade de produzir um novo texto compreensível e aceitável em outra comunidade linguística/cultural (NÓBREGA, 2020). Para traduzir de maneira adequada e

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n	CEP: 58.107-670
Bairro: São José	
UF: PB	Município: CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545	Fax: (83)2101-5523
	E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.588.682

coerente, respeitando a estrutura da língua meta (LM), o tradutor deve ser, antes de tudo, um bom leitor, curioso e investigador, selecionar fontes confiáveis de forma que essas o norteiem na tomada de decisões e resoluções de problemas, servindo-lhe como base para justificar suas escolhas. E para o tradutor fazer escolhas é fundamental desconstruir para que se possa construir sentido na cultura meta (CM), na qual, além dos conhecimentos linguísticos e extralinguísticos, seja ele conhecedor dos procedimentos técnicos da tradução, pois estes apesar de não garantir-lhe a aceitabilidade da tradução, lhe permitirá usá-los deliberadamente (MOYA, 2004). Por isso, traduzir nos remete a um misterioso e complexo processo de constante amadurecimento e aprendizagem. Quando o tradutor vai traduzir necessariamente deve conhecer: (i) a natureza do texto (uma vez que cada gênero textual possui uns fenômenos que mantêm especificidades e características próprias), (ii) os objetivos do autor (consequentemente do tradutor) e (iii) a finalidade e o destinatário do texto original e do texto da língua traduzida (NIDA, 1964, 1966 apud MOYA, 2004). Para repensar a complexidade do processo tradutório, este projeto de pesquisa se propõe realizar um estudo contrastivo dos procedimentos técnicos da tradução utilizados por tradutores não profissionais no processo tradutório de quatro contos literários, observando as possíveis implicações didáticas do ensino de espanhol na formação de professores. Este projeto de pesquisa que se insere no âmbito dos Estudos da Tradução e pretende responder aos seguintes questionamentos: 1) Até que ponto as semelhanças entre o português e o espanhol facilitarão e/ou dificultarão o processo tradutório? 2) Qual o grau de convergências e divergências linguísticas e extralinguísticas que os tradutores não profissionais encontrarão nas traduções dos quatro contos literários escolhidos? 3) Quais são as implicações didáticas que a tradução possibilita na formação de professores de espanhol? Com o propósito de responder a essas perguntas, o projeto tem o objetivo geral de investigar como é possível promover o ensino-aprendizagem do espanhol através do exercício de práticas tradutórias contrastivas de contos literários envolvendo os pares linguísticos (português – espanhol) e (espanhol – português), versão e tradução, respectivamente. São objetivos específicos da pesquisa: a) Identificar e categorizar os procedimentos técnicos da tradução utilizados durante o processo tradutório dos quatro contos literários; b) Comparar os níveis de dificuldades encontrados pelos professores em formação inicial, matriculados da disciplina de Teoria e Prática da Tradução, do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, no ato tradutório dos contos literários que foram selecionados, em português e em espanhol; c) Descrever as contribuições da tradução na formação de professores. A motivação

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.588.682

para escolha do tema deste projeto surgiu em virtude da nossa prática, trajetória e formação com a tradução. Assim, percebemos a necessidade e importância de se investigar quais são os procedimentos utilizados pelos professores de espanhol em formação, bem como as dificuldades que esses tradutores não profissionais encontram durante o processo tradutório, pois defendemos a ideia de que a tradução não se caracteriza pelo intercâmbio de signos linguísticos isolados, mas sim pela função comunicativa de um texto e durante o ato tradutório que se expande conseqüentemente a responsabilidade e autoridade do tradutor e todas suas decisões são ancoradas por questões ideológicas. O embasamento teórico da pesquisa a ser desenvolvida está constituído por: Conceitos de tradução (CAMPOS, 1986; OUSTINOFF, 2003; NOBREGA, 2020); O papel do tradutor e o processo tradutório sob a luz da Teoria Funcionalista (NIDA, 1964; AGRA, 2007; BRANCO, 2011); Noções sobre o que se entende por procedimentos técnicos da tradução (BARBOSA, 2004) e como estes auxiliam o trabalho do tradutor durante o ato tradutório e reflexões sobre processo de formação docente e a necessidade de novas práticas (FREITAS, 2002; JORGE, 2003; BAKHTIN, 2010). A pesquisa é natureza quanti-qualitativa, pois envolve dados numéricos e a interpretação deles (TEIXEIRA, 2007) e de cunho etnográfico, pois o investigador deve lançar mão de uma grande quantidade de dados descritivos: situações, pessoas, ambientes, depoimentos, diálogos (SOUZA, 2014). O contexto de geração e coleta de dados será na Universidade Estadual da Paraíba, com os discentes do curso de Letras-Espanhol matriculados no componente curricular eletivo Teoria e Prática da Tradução: português e espanhol x espanhol e português. Para interpretação e análise dos dados faremos uso das traduções produzidas por estes através de sessões de oficina de tradução (via Google Forms), bem como dos questionários (via Google Forms), entrevistas semiestruturadas (via Google Meet, devidamente gravadas). Visto que, faz-se necessário compreendermos que: “em um desenho de pesquisa, os instrumentos devem ser cuidadosamente selecionados, para que possam levantar dados suficientes, cuja análise permita atingir os objetivos propostos e responder às perguntas da pesquisa” (VIERA-ABRAHÃO, 2006, p.230). Ademais, produziremos gráficos para quantificar os procedimentos da tradução utilizados pelos tradutores não profissionais. O processo para geração de dados está dividido em sete etapas: 1) Leitura dos quatro contos literários: “Ramos” e “Os olhos”, do livro: Ramos (2020), da autora brasileira, Rosalie Gallo Sanches e “Dos palabras” e “Lo más olvidado del olvido”, da obra: Cuentos de Eva Luna (2003), da escritora chilena, Isabel Allende; 2) Divisão da turma de professores de espanhol em formação em quatro equipes, cada uma delas ficará responsável pela

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.588.682

tradução de um dos contos anteriormente citados; 3) Sondagem com cada um dos grupos visando compreender as possíveis dificuldades encontradas durante os processos tradutórios dos quatro contos literários; 4) Descrição e análise dos procedimentos técnicos de tradução utilizados; 5) Estudo contrastivo entre os pares linguísticos (português – espanhol) e (espanhol – português), tentando identificar o grau de convergência e divergência linguística e extralinguística encontradas nas duas traduções, buscando compreender as contribuições que a tradução possibilita na formação dos professores de espanhol, onde o ensino da língua é considerada como língua cultura; 6) Demonstraremos como é possível promover o ensino-aprendizagem do espanhol através do exercício de práticas tradutórias contrastivas de contos literários; 7) Explicitaremos a relevância da tradução pedagógica, tradução interlingual e tradução cultural para formação de professores de espanhol. Como parâmetro para análise dos procedimentos técnicos utilizados nos quatro contos literários, nos apoiaremos no trabalho de Barbosa (2004) que busca eliminar inconsistências detectadas no seu estudo e sugere uma nova categorização. Assim, o exercício de práticas tradutórias contrastivas permitirá os professores em formação inicial refletirem sobre a necessidade de novas práticas, ressignificando o lugar e o espaço da tradução no ensino.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL:

Investigar como é possível promover o ensino-aprendizagem do espanhol através do exercício de práticas tradutórias contrastivas de contos literários envolvendo os pares linguísticos (português – espanhol) e (espanhol – português), versão e tradução, respectivamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar e categorizar os procedimentos técnicos da tradução utilizados durante o processo tradutório dos quatro contos literários;

Comparar os possíveis níveis de dificuldades encontrados pelos professores em formação inicial, matriculados na disciplina de Teoria e Prática da Tradução, do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, no ato tradutório dos contos literários que foram selecionados, em português e em espanhol;

Descrever as contribuições da tradução na formação de professores de espanhol

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.588.682

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo a pesquisadora: “a pesquisa tem risco provável de constrangimento e ruptura do anonimato de todos os dados obtidos”

Para minimizar os riscos, a pesquisadora “terá todos os cuidados e cautelas necessários para que tais eventualidades não aconteçam, a saber: estar atento a sinais verbais e não verbais de constrangimento e desconforto, assegurar liberdade de não resposta a perguntas e garantir confiabilidade, privacidade e proteção da imagem dos(as) participantes. Além disso, será disponibilizado uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinada e com o contato do pesquisador. Por fim, o responsável pela pesquisa será cuidadoso com as divulgações dos resultados e manterá o mínimo de exposição dos entrevistados, além de realizar a coleta em ambiente privativo”

Quanto aos benefícios, a pesquisadora afirma: “A realização da pesquisa trará benefícios para o âmbito científico, uma vez que possibilitará a aquisição de novos conhecimentos acerca do ensino/ aprendizagem do espanhol através do exercício de práticas tradutórias contrastivas envolvendo os pares linguísticos português - espanhol e espanhol -português. Além disso, permitirá uma reflexão sobre a importância de promover o ensino da língua espanhola de maneira dinâmica e significativa”.

Logo, seria importante informar os benefícios diretos para os participantes da pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa do Orientador, “Tecnologias como Mediadoras no Processo de Ensino-Aprendizagem numa Perspectiva Sociocultural (PPGLE 2015-2021)”. Os temas centrais de pesquisa são formação de professores, tradução e competência escrita, estando bem alinhados ao programa e aos interesses do orientador. Além disso, os temas transversais, sendo eles saberes, cultura, questões culturais, crenças (línguas são semelhantes – português e espanhol), ferramentas de tradução, também se enquadram aos interesses do programa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos apresentados foram:

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.588.682

Formulário de Informações básicas do Projeto (FIBP)

Folha de Rosto

Projeto Completo

Termo de anuência do serviço onde a pesquisa será realizada

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para pais e professores de todos os municípios envolvidos na pesquisa

Instrumentos de coleta de dados: entrevistas e questionários

Recomendações:

Acrescentar bases teóricas sobre a tradução literária, haja vista tratar-se de uma especificidade dos estudos tradutórios.

O termo aparece apenas no título e na metodologia.

Senão, a tradução pode ser feito a partir de qualquer conto. Entretanto, o literário é enfatizado.

Ademais, por uma questão ética, sugerimos que a pesquisadora faça autorreferência com moderação, pois, se se trata de uma pesquisa em nível de mestrado, sendo, no mínimo, estranho que uma pesquisa de TCC (<https://mentesabertas.minhalojanouol.com.br/produto/313340/procedimientos-de-traduccion-mas-recurrentes-en-cinco-fragmentos-de-memoria-de-mis-putas-tristes-de-gabriel-garcia-marquez>) seja "base teórica" para uma pesquisa de mestrado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O método e coleta de dados foram aceitos e aprovados pelo Orientador, pela Coordenadora do PPGLE e pela Coordenadora do Curso de Letras da UEPB, tendo sido apresentada toda a documentação necessária para a verificação a aprovação do Comitê de Ética. Assim sendo, sou de parecer FAVORÁVEL à aprovação do projeto de pesquisa "A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL MEDIADA PELA TRADUÇÃO CONTRASTIVA DE CONTOS LITERÁRIOS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.588.682

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1684574.pdf	28/12/2020 18:02:52		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa.pdf	28/12/2020 17:55:01	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
Outros	ROTEIRO_DE_ENTREVISTA_COM_DISCENTES.pdf	28/12/2020 17:47:19	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
Outros	ROTEIRO_DE_QUESTIONARIO_PARA_DISCENTES.pdf	28/12/2020 17:45:50	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
Outros	DECLARACAO_DE_DIVULGACAO DOS_RESULTADOS.pdf	28/12/2020 17:44:16	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	28/12/2020 17:39:34	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	28/12/2020 17:36:09	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
Declaração de concordância	TERMO_DE_ANUENCIA_INSTITUCIONAL.pdf	28/12/2020 17:33:46	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_COMPROMISSO_DO_PESQUISADOR.pdf	28/12/2020 17:31:36	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_PESQUISA.pdf	28/12/2020 17:29:39	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	28/12/2020 17:28:26	LAIS DE SOUSA NOBREGA AGUIAR PEREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.588.682

CAMPINA GRANDE, 12 de Março de 2021

Assinado por:
Andréia Oliveira Barros Sousa
(Coordenador(a))

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

ANEXO B – TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGEM E ENSINO
 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Eu, **Cristina Bongestab**, coordenadora do curso de Letras Espanhol do Centro de Educação (CEDUC) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus I, autorizo o desenvolvimento da pesquisa “**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL MEDIADA PELA TRADUÇÃO CONTRASTIVA DE CONTOS LITERÁRIOS**”, que será realizada entre fevereiro e agosto de 2021, tendo como pesquisador responsável Laís de Sousa Nóbrega Aguiar Pereira, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Marques de Souza.

Campina Grande-PB, 28 de dezembro de 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
 CENTRO DE EDUCAÇÃO

Profª. Dra. Cristina Bongestab
 Coordenadora do Curso de Letras Espanhol
 Matrícula: 623734-7

Coordenadora do curso de Letras Espanhol CEDUC/UEPB
 Matrícula: 623734-7

ANEXO C – CONTOS LITERÁRIOS EM ESPANHOL



Índice

Dos palabras	15
Niña perversa	25
Clarisa	39
Boca de sapo	54
El oro de Tomás Vargas	62
Si me tocaras el corazón	76
Regalo para una novia	87
Tosca	100
Walimai	113
Ester Lucero	122
María la boba	131
Lo más olvidado del olvido	143
El pequeño Heidelberg	148
La mujer del juez	156
Un camino hacia el norte	167
El huésped de la maestra	181
Con todo el respeto debido	189
Vida interminable	197
Un discreto milagro	211
Una venganza	228
Cartas de amor traicionado	237
El palacio imaginado	249
De barro estamos hechos	266

T e quitabas la faja de la cintura, te arrancabas las sandalias, tirabas a un rincón tu amplia falda, de algodón, me parece, y te soltabas el nudo que te retenía el pelo en una cola. Tenías la piel erizada y te reías. Estábamos tan próximos que no podíamos vernos, ambos absortos en ese rito urgente, envueltos en el calor y el olor que hacíamos juntos. Me abría paso por tus caminos, mis manos en tu cintura encabritada y las tuyas impacientes. Te deslizabas, me recorrías, me trepabas, me envolvías con tus piernas invencibles, me decías mil veces ven con los labios sobre los míos. En el instante final teníamos un atisbo de completa soledad, cada uno perdido en su quemante abismo, pero pronto resucitábamos desde el otro lado del fuego para descubrirnos abrazados en el desorden de los almohadones, bajo el mosquitero blanco. Yo te apartaba el cabello para mirarte a los ojos. A veces te sentabas a mi lado, con las piernas recogidas y tu chal de seda sobre un hombro, en el silencio de la noche que apenas comenzaba. Así te recuerdo, en calma.

Tú piensas en palabras, para ti el lenguaje es un hilo inagotable que tejes como si la vida se hiciera al contarla. Yo pienso en imágenes congeladas en una fotografía. Sin embargo, ésta no está impresa en una placa, parece dibujada a plumilla, es un recuerdo minucioso y perfecto, de volúmenes suaves y colores cálidos, renacentista, como una intención captada sobre un papel granulado o

una tela. Es un momento profético, es toda nuestra existencia, todo lo vivido y lo por vivir, todas las épocas simultáneas, sin principio ni fin. Desde cierta distancia yo miro ese dibujo, donde también estoy yo. Soy espectador y protagonista. Estoy en la penumbra, velado por la bruma de un cortinaje traslúcido. Sé que soy yo, pero yo soy también este que observa desde afuera. Conozco lo que siente el hombre pintado sobre esa cama revuelta, en una habitación de vigas oscuras y techos de catedral, donde la escena aparece como el fragmento de una ceremonia antigua. Estoy allí contigo y también aquí, solo, en otro tiempo de la conciencia. En el cuadro la pareja descansa después de hacer el amor, la piel de ambos brilla húmeda. El hombre tiene los ojos cerrados, una mano sobre su pecho y la otra sobre el muslo de ella, en íntima complicidad. Para mí esa visión es recurrente e inmutable, nada cambia, siempre es la misma sonrisa plácida del hombre, la misma languidez de la mujer, los mismos pliegues de las sábanas y rincones sombríos del cuarto, siempre la luz de la lámpara roza los senos y los pómulos de ella en el mismo ángulo y siempre el chal de seda y los cabellos oscuros caen con igual delicadeza.

Cada vez que pienso en ti, así te veo, así nos veo, detenidos para siempre en ese lienzo, invulnerables al deterioro de la mala memoria. Puedo recrearme largamente en esa escena, hasta sentir que entro en el espacio del cuadro y ya no soy el que observa, sino el hombre que yace junto a esa mujer. Entonces se rompe la simétrica quietud de la pintura y escucho nuestras voces muy cercanas.

—Cuéntame un cuento —te digo.

—¿Cómo lo quieres?

—Cuéntame un cuento que no le hayas contado a nadie.

ROLF CARLÉ

Dos palabras

Tenía el nombre de Belisa Crepusculario, pero no por fe de bautismo o acierto de su madre, sino porque ella misma lo buscó hasta encontrarlo y se vistió con él. Su oficio era vender palabras. Recorría el país, desde las regiones más altas y frías hasta las costas calientes, instalándose en las ferias y en los mercados, donde montaba cuatro palos con un toldo de lienzo, bajo el cual se protegía del sol y de la lluvia para atender a su clientela. No necesitaba pregonar su mercadería, porque de tanto caminar por aquí y por allá, todos la conocían. Había quienes la aguardaban de un año para otro, y cuando aparecía por la aldea con su atado bajo el brazo hacían cola frente a su tenderete. Vendía a precios justos. Por cinco centavos entregaba versos de memoria, por siete mejoraba la calidad de los sueños, por nueve escribía cartas de enamorados, por doce inventaba insultos para enemigos irreconciliables. También vendía cuentos, pero no eran cuentos de fantasía, sino largas historias verdaderas que recitaba de corrido, sin saltarse nada. Así llevaba las nuevas de un pueblo a otro. La gente le pagaba por agregar una o dos líneas: nació un niño, murió fulano, se casaron nuestros hijos, se quemaron las cosechas. En cada lugar se juntaba una pequeña multitud a su alrededor para oírla cuando comenzaba a hablar y así se enteraban de las vidas de otros, de los parientes lejanos, de los pormenores de la Guerra Civil. A quien le comprara cincuenta

centavos, ella le regalaba una palabra secreta para espantar la melancolía. No era la misma para todos, por supuesto, porque eso habría sido un engaño colectivo. Cada uno recibía la suya con la certeza de que nadie más la empleaba para ese fin en el universo y más allá.

Belisa Crepusculario había nacido en una familia tan mísera, que ni siquiera poseía nombres para llamar a sus hijos. Vino al mundo y creció en la región más inhóspita, donde algunos años las lluvias se convierten en avalanchas de agua que se llevan todo, y en otros no cae ni una gota del cielo, el sol se agranda hasta ocupar el horizonte entero y el mundo se convierte en un desierto. Hasta que cumplió doce años no tuvo otra ocupación ni virtud que sobrevivir al hambre y la fatiga de siglos. Durante una interminable sequía le tocó enterrar a cuatro hermanos menores y cuando comprendió que llegaba su turno, decidió echar a andar por las llanuras en dirección al mar, a ver si en el viaje lograba burlar a la muerte. La tierra estaba erosionada, partida en profundas grietas, sembrada de piedras, fósiles de árboles y de arbustos espinudos, esqueletos de animales blanqueados por el calor. De vez en cuando tropezaba con familias que, como ella, iban hacia el sur siguiendo el espejismo del agua. Algunos habían iniciado la marcha llevando sus pertenencias al hombro o en carretillas, pero apenas podían mover sus propios huesos y a poco andar debían abandonar sus cosas. Se arrastraban penosamente, con la piel convertida en cuero de lagarto y los ojos quemados por la reverberación de la luz. Belisa los saludaba con un gesto al pasar, pero no se detenía, porque no podía gastar sus fuerzas en ejercicios de compasión. Muchos cayeron por el camino, pero ella era tan tozuda que consiguió atravesar el infierno y arribó por fin a los primeros manantiales, finos hilos de agua, casi invisibles, que alimentaban una vegetación raquítica, y que más adelante se convertían en riachuelos y esteros.

Belisa Crepusculario salvó la vida y además descubrió por casualidad la escritura. Al llegar a una aldea en las proximidades de la costa, el viento colocó a sus pies una hoja de periódico. Ella tomó aquel papel amarillo y quebradizo y estuvo largo rato observándolo sin adivinar su uso, hasta que la curiosidad pudo más que su timidez. Se acercó a un hombre que lavaba un caballo en el mismo charco turbio donde ella saciara su sed.

—¿Qué es esto? —preguntó.

—La página deportiva del periódico —replicó el hombre sin dar muestras de asombro ante su ignorancia.

La respuesta dejó atónita a la muchacha, pero no quiso parecer descarada y se limitó a inquirir el significado de las patitas de mosca dibujadas sobre el papel.

—Son palabras, niña. Allí dice que Fulgencio Barba noqueó al Negro Tiznao en el tercer round.

Ese día Belisa Crepusculario se enteró que las palabras andan sueltas sin dueño y cualquiera con un poco de maña puede apoderárselas para comerciar con ellas. Consideró su situación y concluyó que aparte de prostituirse o emplearse como sirvienta en las cocinas de los ricos, eran pocas las ocupaciones que podía desempeñar. Vender palabras le pareció una alternativa decente. A partir de ese momento ejerció esa profesión y nunca le interesó otra. Al principio ofrecía su mercancía sin sospechar que las palabras podían también escribirse fuera de los periódicos. Cuando lo supo calculó las infinitas proyecciones de su negocio, con sus ahorros le pagó veinte pesos a un cura para que le enseñara a leer y escribir y con los tres que le sobraron se compró un diccionario. Lo revisó desde la A hasta la Z y luego lo lanzó al mar, porque no era su intención estafar a los clientes con palabras envasadas.

Varios años después, en una mañana de agosto, se encontraba Belisa Crepusculario en el centro de una plaza, sentada bajo su toldo vendiendo argumentos de justicia a un viejo que solicitaba su pensión desde hacía diecisiete años. Era día de mercado y había mucho bullicio a su alrededor. Se escucharon de pronto galopes y gritos, ella levantó los ojos de la escritura y vio primero una nube de polvo y enseguida un grupo de jinetes que irrumpió en el lugar. Se trataba de los hombres del Coronel, que venían al mando del Mulato, un gigante conocido en toda la zona por la rapidez de su cuchillo y la lealtad hacia su jefe. Ambos, el Coronel y el Mulato, habían pasado sus vidas ocupados en la Guerra Civil y sus nombres estaban irremisiblemente unidos al estropicio y la calamidad. Los guerreros entraron al pueblo como un rebaño en estampida, envueltos en ruido, bañados de sudor y dejando a su paso un espanto de huracán. Salieron volando las gallinas, dispararon a perderse los perros, corrieron las mujeres con sus hijos y no quedó en el sitio del mercado otra alma viviente que Belisa Crepusculario, quien no había visto jamás al Mulato y por lo mismo le extrañó que se dirigiera a ella.

—A ti te busco —le gritó señalándola con su látigo enrollado y antes que terminara de decirlo, dos hombres cayeron encima de la mujer atropellando el toldo y rompiendo el tintero, la ataron de pies y manos y la colocaron atravesada como un bulto de marinero sobre la grupa de la bestia del Mulato. Empezaron galope en dirección a las colinas.

Horas más tarde, cuando Belisa Crepusculario estaba a punto de morir con el corazón convertido en arena por las sacudidas del caballo, sintió que se detenían y cuatro manos poderosas la depositaban en tierra. Intentó ponerse de pie y levantar la cabeza con dignidad, pero le fallaron las fuerzas y se desplomó con un suspiro, hundiéndose en un sueño ofuscado. Despertó

varias horas después con el murmullo de la noche en el campo, pero no tuvo tiempo de descifrar esos sonidos, porque al abrir los ojos se encontró ante la mirada impaciente del Mulato, arrodillado a su lado.

—Por fin despiertas, mujer —dijo alcanzándole su cantimplora para que bebiera un sorbo de aguardiente con pólvora y acabara de recuperar la vida.

Ella quiso saber la causa de tanto maltrato y él le explicó que el Coronel necesitaba sus servicios. Le permitió mojarse la cara y enseguida la llevó a un extremo del campamento, donde el hombre más temido del país reposaba en una hamaca colgada entre dos árboles. Ella no pudo verle el rostro, porque tenía encima la sombra incierta del follaje y la sombra imborrable de muchos años viviendo como un bandido, pero imaginó que debía ser de expresión perdularia si su gigantesco ayudante se dirigía a él con tanta humildad. Le sorprendió su voz, suave y bien modulada como la de un profesor.

—¿Eres la que vende palabras? —preguntó.

—Para servirte —balbuceó ella oteando en la penumbra para verlo mejor.

El Coronel se puso de pie y la luz de la antorcha que llevaba el Mulato le dio de frente. La mujer vio su piel oscura y sus fieros ojos de puma y supo al punto que estaba frente al hombre más solo de este mundo.

—Quiero ser Presidente —dijo él.

Estaba cansado de recorrer esa tierra maldita en guerras inútiles y derrotas que ningún subterfugio podía transformar en victorias. Llevaba muchos años durmiendo a la intemperie, picado de mosquitos, alimentándose de iguanas y sopa de culebra, pero esos inconvenientes menores no constituían razón suficiente para cambiar su destino. Lo que en verdad le fastidiaba era el terror en los ojos ajenos. Deseaba entrar a los pueblos bajo arcos de triunfo, entre banderas de colores y flores, que lo aplaudieran y le dieran de regalo

huevos frescos y pan recién horneado. Estaba harto de comprobar cómo a su paso huían los hombres, abortaban de susto las mujeres y temblaban las criaturas, por eso había decidido ser Presidente. El Mulato le sugirió que fueran a la capital y entraran galopando al Palacio para apoderarse del gobierno, tal como tomaron tantas otras cosas sin pedir permiso, pero al Coronel no le interesaba convertirse en otro tirano, de esos ya habían tenido bastantes por allí y, además, de ese modo no obtendría el afecto de las gentes. Su idea consistía en ser elegido por votación popular en los comicios de diciembre.

—Para eso necesito hablar como un candidato. ¿Puedes venderme las palabras para un discurso? —preguntó el Coronel a Belisa Crepusculario.

Ella había aceptado muchos encargos, pero ninguno como ése, sin embargo no pudo negarse, temiendo que el Mulato le metiera un tiro entre los ojos o, peor aún, que el Coronel se echara a llorar. Por otra parte, sintió el impulso de ayudarlo, porque percibió un palpitante calor en su piel, un deseo poderoso de tocar a ese hombre, de recorrerlo con sus manos, de estrecharlo entre sus brazos.

Toda la noche y buena parte del día siguiente estuvo Belisa Crepusculario buscando en su repertorio las palabras apropiadas para un discurso presidencial, vigilada de cerca por el Mulato, quien no apartaba los ojos de sus firmes piernas de caminante y sus senos virginales. Descartó las palabras ásperas y secas, las demasiado floridas, las que estaban desteñidas por el abuso, las que ofrecían promesas improbables, las carentes de verdad y las confusas, para quedarse sólo con aquellas capaces de tocar con certeza el pensamiento de los hombres y la intuición de las mujeres. Haciendo uso de los conocimientos comprados al cura por veinte pesos, escribió el discurso en una hoja de papel y luego hizo

señas al Mulato para que desatara la cuerda con la cual la había amarrado por los tobillos a un árbol. La condujeron nuevamente donde el Coronel y al verlo ella volvió a sentir la misma palpitante ansiedad del primer encuentro. Le pasó el papel y aguardó, mientras él lo miraba sujetándolo con la punta de los dedos.

—¿Qué carajo dice aquí? —preguntó por último.

—¿No sabes leer?

—Lo que yo sé hacer es la guerra —replicó él.

Ella leyó en alta voz el discurso. Lo leyó tres veces, para que su cliente pudiera grabárselo en la memoria. Cuando terminó vio la emoción en los rostros de los hombres de la tropa que se juntaron para escucharla y notó que los ojos amarillos del Coronel brillaban de entusiasmo, seguro de que con esas palabras el sillón presidencial sería suyo.

—Si después de oírlo tres veces los muchachos siguen con la boca abierta, es que esta vaina sirve, Coronel —aprobó el Mulato.

—¿Cuánto te debo por tu trabajo, mujer? —preguntó el jefe.

—Un peso, Coronel.

—No es caro —dijo él abriendo la bolsa que llevaba colgada del cinturón con los restos del último botín.

—Además tienes derecho a una ñapa. Te corresponden dos palabras secretas —dijo Belisa Crepusculario.

—¿Cómo es eso?

Ella procedió a explicarle que por cada cincuenta centavos que pagaba un cliente, le obsequiaba una palabra de uso exclusivo. El jefe se encogió de hombros, pues no tenía ni el menor interés en la oferta, pero no quiso ser descortés con quien lo había servido tan bien. Ella se aproximó sin prisa al taburete de suela donde él estaba sentado y se inclinó para entregarle su regalo. Entonces el hombre sintió el olor de animal montuno

que se desprendía de esa mujer, el calor de incendio que irradiaban sus caderas, el roce terrible de sus cabellos, el aliento de yerbabuena susurrando en su oreja las dos palabras secretas a las cuales tenía derecho.

—Son tuyas, Coronel —dijo ella al retirarse—. Puedes emplearlas cuanto quieras.

El Mulato acompañó a Belisa hasta el borde del camino, sin dejar de mirarla con ojos suplicantes de perro perdido, pero cuando estiró la mano para tocarla, ella lo detuvo con un chorro de palabras inventadas que tuvieron la virtud de espantarle el deseo, porque creyó que se trataba de alguna maldición irrevocable.

En los meses de septiembre, octubre y noviembre el Coronel pronunció su discurso tantas veces, que de no haber sido hecho con palabras refulgentes y durables el uso lo habría vuelto ceniza. Recorrió el país en todas direcciones, entrando a las ciudades con aire triunfal y deteniéndose también en los pueblos más olvidados, allá donde sólo el rastro de basura indicaba la presencia humana, para convencer a los electores que votaran por él. Mientras hablaba sobre una tarima al centro de la plaza, el Mulato y sus hombres repartían caramelos y pintaban su nombre con escarcha dorada en las paredes, pero nadie prestaba atención a esos recursos de mercader, porque estaban deslumbrados por la claridad de sus proposiciones y la lucidez poética de sus argumentos, contagiados de su deseo tremendo de corregir los errores de la historia y alegres por primera vez en sus vidas. Al terminar la arenga del Candidato, la tropa lanzaba pistoletazos al aire y encendía petardos y cuando por fin se retiraban, quedaba atrás una estela de esperanza que perduraba muchos días en el aire, como el recuerdo magnífico de un cometa. Pronto el Coronel se convirtió en el político más popular. Era un fenómeno nunca visto, aquel hombre

surgido de la Guerra Civil, lleno de cicatrices y hablando como un catedrático, cuyo prestigio se regaba por el territorio nacional conmoviendo el corazón de la patria. La prensa se ocupó de él. Viajaron de lejos los periodistas para entrevistarlo y repetir sus frases, y así creció el número de sus seguidores y de sus enemigos.

—Vamos bien, Coronel —dijo el Mulato al cumplirse doce semanas de éxito.

Pero el candidato no lo escuchó. Estaba repitiendo sus dos palabras secretas, como hacía cada vez con mayor frecuencia. Las decía cuando lo ablandaba la nostalgia, las murmuraba dormido, las llevaba consigo sobre su caballo, las pensaba antes de pronunciar su célebre discurso y se sorprendía saboreándolas en sus descuidos. Y en toda ocasión en que esas dos palabras venían a su mente, evocaba la presencia de Belisa Crepusculario y se le alborotaban los sentidos con el recuerdo del olor montuno, el calor de incendio, el roce terrible y el aliento de yerbabuena, hasta que empezó a andar como un sonámbulo y sus propios hombres comprendieron que se le terminaría la vida antes de alcanzar el sillón de los presidentes.

—¿Qué es lo que te pasa, Coronel? —le preguntó muchas veces el Mulato, hasta que por fin un día el jefe no pudo más y le confesó que la culpa de su ánimo eran esas dos palabras que llevaba clavadas en el vientre.

—Dímelas, a ver si pierden su poder —le pidió su fiel ayudante.

—No te las diré, son sólo mías —replicó el Coronel.

Cansado de ver a su jefe deteriorarse como un condenado a muerte, el Mulato se echó el fusil al hombro y partió en busca de Belisa Crepusculario. Siguió sus huellas por toda esa vasta geografía hasta encontrarla en un pueblo del sur, instalada bajo el toldo de su oficio, contando su rosario de noticias. Se le plantó delante con las piernas abiertas y el arma empuñada.

—Tú te vienes conmigo —ordenó.

Ella lo estaba esperando. Recogió su tintero, plegó el lienzo de su tenderete, se echó el chal sobre los hombros y en silencio trepó al anca del caballo. No cruzaron ni un gesto en todo el camino, porque al Mulato el deseo por ella se le había convertido en rabia y sólo el miedo que le inspiraba su lengua le impedía destrozarla a latigazos. Tampoco estaba dispuesto a comentarle que el Coronel andaba alelado, y que lo que no habían logrado tantos años de batallas lo había conseguido un encantamiento susurrado al oído. Tres días después llegaron al campamento y de inmediato condujo a su prisionera hasta el candidato, delante de toda la tropa.

—Te traje a esta bruja para que le devuelvas sus palabras, Coronel, y para que ella te devuelva la hombría —dijo apuntando el cañón de su fusil a la nuca de la mujer.

El Coronel y Belisa Crepusculario se miraron largamente, midiéndose desde la distancia. Los hombres comprendieron entonces que ya su jefe no podía deshacerse del hechizo de esas dos palabras endemoniadas, porque todos pudieron ver los ojos carnívoros del puma tornarse mansos cuando ella avanzó y le tomó la mano.

Lo más olvidado del olvido

Ella se dejó acariciar, silenciosa, gotas de sudor en la cintura, olor a azúcar tostada en su cuerpo quieto, como si adivinara que un solo sonido podía hurgar en los recuerdos y echarlo todo a perder, haciendo polvo ese instante en que él era una persona como todas, un amante casual que conoció en la mañana, otro hombre sin historia atraído por su pelo de espiga, su piel pecosa o la sonajera profunda de sus brazaletes de gitana, otro que la abordó en la calle y echó a andar con ella sin rumbo preciso, comentando del tiempo o del tráfico y observando a la multitud, con esa confianza un poco forzada de los compatriotas en tierra extraña; un hombre sin tristezas, ni rencores, ni culpas, limpio como el hielo, que deseaba sencillamente pasar el día con ella vagando por librerías y parques, tomando café, celebrando el azar de haberse conocido, hablando de nostalgias antiguas, de cómo era la vida cuando ambos crecían en la misma ciudad, en el mismo barrio, cuando tenía catorce años, te acuerdas, los inviernos de zapatos mojados por la escarcha y de estufas de parafina, los veranos de duraznos, allá en el país prohibido. Tal vez se sentía un poco sola o le pareció que era una oportunidad de hacer el amor sin preguntas y por eso, al final de la tarde, cuando ya no había más pretextos para seguir caminando, ella lo tomó de la mano y lo condujo a su casa. Compartía con otros exiliados un apartamento sórdido, en un edificio amarillo al final de un callejón

lleno de tarros de basura. Su cuarto era estrecho, un colchón en el suelo cubierto con una manta a rayas, unas repisas hechas con tablones apoyados en dos hileras de ladrillos, libros, afiches, ropa sobre una silla, una maleta en un rincón. Allí ella se quitó la ropa sin preámbulos con actitud de niña complaciente.

Él trató de amarla. La recorrió con paciencia, resbalando por sus colinas y hondonadas, abordando sin prisa sus rutas, amasándola, suave arcilla sobre las sábanas, hasta que ella se entregó, abierta. Entonces él retrocedió con muda reserva. Ella se volvió para buscarlo, ovillada sobre el vientre del hombre, escondiendo la cara, como empañada en el pudor, mientras lo palpaba, lo lamía, lo fustigaba. Él quiso abandonarse con los ojos cerrados y la dejó hacer por un rato, hasta que lo derrotó la tristeza o la vergüenza y tuvo que apartarla. Encendieron otro cigarrillo, ya no había complicidad, se había perdido la anticipada urgencia que los unió durante ese día, y sólo quedaban sobre la cama dos criaturas desvalidas, con la memoria ausente, flotando en el vacío terrible de tantas palabras calladas. Al conocerse esa mañana no ambicionaron nada extraordinario, no habían pretendido mucho, sólo algo de compañía y un poco de placer, nada más, pero a la hora del encuentro los venció el desconuelo. Estamos cansados, sonrió ella, pidiendo disculpas por esa pesadumbre instalada entre los dos. En un último empeño de ganar tiempo, él tomó la cara de la mujer entre sus manos y le besó los párpados. Se tendieron lado a lado, tomados de la mano, y hablaron de sus vidas en ese país donde se encontraban por casualidad, un lugar verde y generoso donde sin embargo siempre serían forasteros. Él pensó en vestirse y decirle adiós, antes de que la tarántula de sus pesadillas les envenenara el aire, pero la vio joven y vulnerable y quiso ser su amigo. Amigo, pensó, no amante, amigo para compartir algunos ratos

de sosiego, sin exigencias ni compromisos, amigo para no estar solo y para combatir el miedo. No se decidió a partir ni a soltarle la mano. Un sentimiento cálido y blando, una tremenda compasión por sí mismo y por ella le hizo arder los ojos. Se infló la cortina como una vela y ella se levantó a cerrar la ventana, imaginando que la oscuridad podía ayudarlos a recuperar las ganas de estar juntos y el deseo de abrazarse. Pero no fue así, él necesitaba ese retazo de luz de la calle, porque si no se sentía atrapado de nuevo en el abismo de los noventa centímetros sin tiempo de la celda, fermentando en sus propios excrementos, demente. Deja abierta la cortina, quiero mirarte, le mintió, porque no se atrevió a confiarle su terror de la noche, cuando lo agobiaban de nuevo la sed, la venda apretada en la cabeza como una corona de clavos, las visiones de cavernas y el asalto de tantos fantasmas. No podía hablarle de eso, porque una cosa lleva a la otra y se acaba diciendo lo que nunca se ha dicho. Ella volvió a la cama, lo acarició sin entusiasmo, le pasó los dedos por las pequeñas marcas, explorándolas. No te preocupes, no es nada contagioso, son sólo cicatrices, rió él casi en un sollozo. La muchacha percibió su tono angustiado y se detuvo, el gesto suspendido, alerta. En ese momento él debió decirle que ése no era el comienzo de un nuevo amor, ni siquiera de una pasión fugaz, era sólo un instante de tregua, un breve minuto de inocencia, y que dentro de poco, cuando ella se durmiera, él se iría; debió decirle que no habría planes para ellos, ni llamadas furtivas, no vagarían juntos otra vez de la mano por las calles, ni compartirían juegos de amantes, pero no pudo hablar, la voz se le quedó agarrada en el vientre, como una zarpa. Supo que se hundía. Trató de retener la realidad que se le escabullía, anclar su espíritu en cualquier cosa, en la ropa desordenada sobre la silla, en los libros apilados en el suelo, en el afiche de Chile en la pared, en la fres-

cura de esa noche caribeña, en el ruido sordo de la calle; intentó concentrarse en ese cuerpo ofrecido y pensar sólo en el cabello desbordado de la joven, en su olor dulce. Le suplicó sin voz que por favor lo ayudara a salvar esos segundos, mientras ella lo observaba desde el rincón más lejano de la cama, sentada como un faquir, sus claros pezones y el ojo de su ombligo mirándolo también, registrando su temblor, el chocar de sus dientes, el gemido. El hombre oyó crecer el silencio en su interior, supo que se le quebraba el alma, como tantas veces le ocurriera antes, y dejó de luchar, soltando el último asidero al presente, echándose a rodar por un despeñadero inacabable. Sintió las correas incrustadas en los tobillos y en las muñecas, la descarga brutal, los tendones rotos, las voces insultando, exigiendo nombres, los gritos inolvidables de Ana suplicada a su lado y de los otros, colgados de los brazos en el patio.

¡Qué pasa, por Dios, qué te pasa!, le llegó de lejos la voz de Ana. No, Ana quedó atascada en las ciénagas del Sur. Creyó percibir a una desconocida desnuda, que lo sacudía y lo nombraba, pero no logró desprenderse de las sombras donde se agitaban látigos y banderas. Encogido, intentó controlar las náuseas. Comenzó a llorar por Ana y por los demás. ¿Qué te pasa?, otra vez la muchacha llamándolo desde alguna parte. ¡Nada, abrázame...! rogó y ella se acercó tímida y lo envolvió en sus brazos, lo arrulló como a un niño, lo besó en la frente, le dijo llora, llora, lo tendió de espaldas sobre la cama y se acostó crucificada sobre él.

Permanecieron mil años así abrazados, hasta que lentamente se alejaron las alucinaciones y él regresó a la habitación, para descubrirse vivo a pesar de todo, respirando, latiendo, con el peso de ella sobre su cuerpo, la cabeza de ella descansando en su pecho, los brazos y las piernas de ella sobre los suyos, dos huérfanos aterrados. Y en ese instante, como si lo supiera todo, ella

le dijo que el miedo es más fuerte que el deseo, el amor, el odio, la culpa, la rabia, más fuerte que la lealtad. El miedo es algo total, concluyó, con las lágrimas rodándole por el cuello. Todo se detuvo para el hombre, tocado en la herida más oculta. Presintió que ella no era sólo una muchacha dispuesta a hacer el amor por conmiseración, que ella conocía aquello que se encontraba agazapado más allá del silencio, de la completa soledad, más allá de la caja sellada donde él se había escondido del Coronel y de su propia traición, más allá del recuerdo de Ana Díaz y de los otros compañeros delatados, a quienes fueron trayendo uno a uno con los ojos vendados. ¿Cómo puede saber ella todo eso?

La mujer se incorporó. Su brazo delgado se recortó contra la bruma clara de la ventana, buscando a tientas el interruptor. Encendió la luz y se quitó uno a uno los brazaletes de metal, que cayeron sin ruido sobre la cama. El cabello le cubría a medias la cara cuando le tendió las manos. También a ella blancas cicatrices le cruzaban las muñecas. Durante un interminable momento él las observó inmóvil hasta comprenderlo todo, amor, y verla atada con las correas sobre la parrilla eléctrica, y entonces pudieron abrazarse y llorar, hambrientos de pactos y de confidencias, de palabras prohibidas, de promesas de mañana, compartiendo, por fin, el más recóndito secreto.

ANEXO D – CONTOS LITERÁRIOS EM PORTUGUÊS

Rosalie Gallo y Sanches

**RAMOS
E OUTRAS
ESTRANHEZAS**



RAMOS



Padrinhos, 2019, técnica mista, 15x18cm.

Bruno Romi - Nasceu em Santa Barbara d'Oeste-SP, Brasil, 1987. Vive e trabalha em São Paulo. Coursou Artes Plásticas, na Escola Panamericana de Artes, EPA, São Paulo, SP. Suas obras têm como base a representação da figura humana, utilizada como veículo para materialização de ideias abstratas. Existe um interesse particular pela infinidade de estímulos a que somos expostos, de maneira não apenas abundante, mas excessiva, e sobre como isso nos afeta. Essa característica da contemporaneidade serve como elemento central para a sua pesquisa, que se desdobra em temas como a relação do homem com a tecnologia, a ansiedade epidêmica, as fake news, a polarização política e questões de gênero/sexualidade.

Ultimamente Osmar Ramos abria os olhos com cuidado, receando o que podia encontrar. Lenta, muito lentamente. Algumas vezes tinha dificuldade para mexer as pálpebras, enrijecidas. E mesmo depois de abertas ficava impedido de ver, bloqueado por sombras. Seu pesadelo começava, portanto, ao acordar.

Assim começavam seus dias. Com dificuldade o olho direito enxergou o globo e, dentro dele a lâmpada que, ainda acesa, iluminava o quarto.

Sempre na vã tentativa de contornar a realidade.

Sentia o calor da luz do sol. Sentia o novo dia. E a ele incomodava a vida. Era preciso, porém, reagir e o fez dentro de seus limites.

Olhos fechados, procurou levantar os braços. O direito oferecia maior resistência que o outro. Começou pelo polegar e, dedo a dedo, esforçou-se o quanto podia para desgrudar a mão direita, libertando-a do lençol. Era a vez do braço e tentando se convencer de que era forte, esforçou-se tanto que chegou a balançar o colchão. Livre um lado, ajudou sua outra parte a se mexer, juntando esforço, vontade e ação. Seu braço direito, vitorioso, ergueu-se e logo ajudou o próximo. Já livres os braços, esfregou as mãos de satisfação.

Os olhos. Era sua vez e precisava liberá-los. Com as doloridas pontas dos dedos pôs-se a tocar o rosto, avaliando seu estado. Com delicada firmeza afastou o que lhe obstruía a visão e finalmente

abriu os olhos. A sensação era de que havia sofrido uma tempestade de areia. Os grãos raspavam seus olhos e quanto mais os esfregava mais parecia que os grãos se agigantavam, ferindo-o sem piedade. Só ele podia se ajudar. E a vida piorava.

Uma sua parte queria manter fechados os olhos; outra sua parte, mais lutadora e corajosa, o incentivava a lutar para vencer. Piscou. Piscou muitas vezes até que as lágrimas lavassem seu problema. Foi quando quis erguer seu corpo. Tinha que levantar o tronco. Com as mãos, pegou sua própria cabeça como se fosse a de um estranho e a puxou para cima. Ela subiu; entretanto, subiu com o travesseiro. Devagar, Osmar foi desligando o travesseiro de sua cabeça e seus cabelos pareciam fios de teias em meio a ramos que se infiltravam no travesseiro manchado de terra.

Levantar o tronco foi mais rápido, mas não mais fácil porque Osmar, apoiando as mãos nas laterais

da cama, tomou um enorme impulso e conseguiu se sentar. Pontadas nas costas enquanto algo escorria. Não via o que fosse. As pernas e os pés. As tarefas tornam-se sempre mais fáceis se encontram energia. Sentou-se com as pernas para fora da cama. E a olhou. Uma náusea tomou conta de si. Pingos de sangue misturavam-se a suor e lama. O rito quase religioso do banho noturno o fazia ligar-se a Deus, a quem invocava ajuda para seu enfrentamento.

Nascido sob o signo de Capricórnio sentia tendências que atribuía ao caráter que oscilava como se fosse uma cabra de montanha e ao mesmo tempo um peixe. Certa vez indicaram-lhe uma pessoa de quem ouvira a informação que seu ascendente era Peixes. Nunca soube o que isso significava, mas rejubilava-se no banho a esta lembrança.

Recordava brincadeiras de infância em que se jogava na terra para fingir que nadava. Ali incomodado sob o chuveiro, observava a água ainda

amarronzada que não o deixava se esquecer quem era: um homem ligado à terra e ansioso por ser algo superior.

Esse conflito ocupava Osmar. Ora desejava sentir sua pele e viver intensamente o que seu corpo lhe podia oferecer; ora aspirava o perfume das águas montanhosas a fim de sentir que podia estar mais perto do céu. Pensando nisso, dirigiu-se à pia para iniciar suas tarefas matinais. E eram muitas.

Os dentes. Tinha de abrir a boca. Olhou-se, então, no espelhinho pendurado e subitamente desapareceu toda a sua alegria. Diante dele, a imagem de um ser qualquer, todo coberto ou marcado pela hera. Não conseguia sequer se ver direito. Grossas lágrimas começaram a escorrer por entre o verde que lhe cobria a face. Bebia pingos de barro salgado. Abaixou a cabeça e chorou, mãos apoiadas na parede, vontade de arrancar os cabelos, de gritar por socorro.

Cabia-lhe, todas as manhãs, a cansativa tarefa de se podar. Começava afastando as folhas novas, cortava os excessos que o perturbavam para respirar, ouvir, comer. No início desse processo vegetativo, Osmar tentara arrancar os primeiros brotos, contudo a dor era tão lancinante que deixou de tentar. Também acontecera que os primeiros brotos não incomodavam muito e não se importou em deixar crescer “um pouquinho”. Os brotos viraram ramos e tomaram conta de seu corpo como ervas daninhas em terreno abandonado. A tesoura sem pontas tinha sido a opção escolhida depois de muitos ferimentos e, com ela, aparava suas arestas verdejantes. Com o tempo, acostumara-se com sua imagem quase vegetal e abandonara, em algum setor obscuro do seu cérebro, a necessidade de ser. Deixara-se submeter-se; admitia ter sido fraco e vencido. Só de vez em quando sentia saudade de ser o que não era mais porque era cansativo o es-

forço de todas as manhãs ao descobrir os brotos nervosos e rápidos fixados nos lençóis, no colchão e até na cama das poucas horas de sono. Evitava dormir para que os brotos não se fixassem muito e não complicassem seu árduo levantar. Era o máximo que por ora conseguia.

A tristeza de não se parecer mais consigo mesmo, de ter que se esconder das pessoas e de não se reconhecer ao espelho o abateu de tal forma que, naquele instante, pela primeira vez em sua vida, desejou morrer. Era um homem a quem estava autodeterminada uma vida de isolamento, deixando-se ver por poucas pessoas de sua confiança. A funcionária, que limpava sua casa, fazia suas refeições e trocava seus lençóis. Um amigo lhe trazia mantimentos uma vez por semana e contava as novidades do trabalho do qual se afastara. A família se resumia a um filho que morava distante e também, uma vez por semana, lhe telefonava. Não passava

de uma pergunta (como está?) e de uma resposta (tudo bem). Nada mais. Ninguém mais.

Abatido, quase a desistir, sentou-se para se entregar. Foi quando ouviu a voz de sua mãe. Chegava-lhe ao coração sofrido, por ouvidos que não tinha, aquela voz suave e dedicada: “Osmarzinho, meu filho, seja forte. Estou aqui, ao seu lado, sempre. Coragem, meu querido! Você é capaz de mudar!”.

Um raio atravessou sua alma. Engoliu as lágrimas de menino, recuperou suas forças de homem e decidiu. Levantou a cabeça e encarando-se pediu à mãe que ninguém ouvisse seus lamentos ou gemidos de dor. Começou então a arrancar de perto de sua boca as primeiras porções de folhas e brotos e raízes.

Não parou nem ao sentir que se abria parte do lábio superior e o gosto do sangue entrava provocativo pela boca. Finalmente estava decidido a se

livrar daquela cobertura indesejável. Queria voltar a ser o Osmarzinho de sua mãe. Pensou quanto teria sido melhor se, em vez de permitir a fixação das primeiras raízes que lhe tinham aparecido, tivesse arrancado uma a uma, todos os dias. Aquela hera significava, agora, a omissão de ações anteriores. Retomando o que lhe era de direito e de fato, Osmar insistiu na limpeza. Estava liberta a boca, embora sangrasse um pouco. Osmar dirigiu sua ação ao nariz, porque alguns brotos nascidos de madrugada costumavam penetrar nas narinas. E continuou. Puxava com cuidado e vigor as raízes e os galhinhos, jogando-os na bacia da pia.

Na região dos olhos a ação tinha que ser mais delicada. Receava ferir sem retorno o que mais prezava: a vista. Enxugando os pingos de sangue que apareciam, continuava e continuava. Passou, em seguida, às orelhas. Depois limpou-as preventivamente por dentro com um cotonete embebido em

água e outro, seco, para mantê-las livres de qualquer umidade que favorecesse novos crescimentos. Antes de se dirigir à limpeza dos cabelos, olhou-se nos olhos. Foi só neste momento que Osmar lembrou-se da beleza herdada da mãe no tom esverdeado dos olhos. Com as pálpebras inchadas e os olhos avermelhados de choro e terra, orou por sua mãe. Chamou-a, pediu-lhe mais ajuda, desejou ser criança e ter seu colo.

Sem saber de onde vinha, uma suave claridade o envolveu e sentiu-se abraçado, acarinhado, menos só. Fortalecido, retomou a limpeza e mirou os cabelos. Sabia que a tarefa lhe seria penosa porque teria que arrancar fios de cabelos emaranhados às folhas e galhos e raízes. Tinha tempo. Tinha vontade. Providenciou um segundo espelho para ajudá-lo a ver a parte de trás e foi, pouco a pouco, devagar e obstinadamente, arrancando a hera. Cheia a pia do banheiro, recolheu seu mal, descartando-o

e se olhou sem piedade. Então se viu. Um homem grisalho e quase careca, olhos verdes, face colorida de partes vermelhas de sangue, partes esverdeadas, mórbidas. Muitos inchaços. O nariz afilado do pai lhe decorava o rosto e sentiu-se assim amparado na empreita. Encheu seu peito de orgulho pelo que estava fazendo e retomou a tarefa. Passou o dia todo trabalhando e arrancando o que o escondia de si, de seu corpo. Havia parado somente uma vez para se alimentar, à hora já bem passada do almoço.

Era uma terça-feira. Não era dia de estarem na casa nem a funcionária nem o amigo. Osmar limpou todo o banheiro, juntou tudo de que se tinha despojado, ensacou e colocou fora de casa para que o caminhão de lixo transportasse para sempre o que havia retirado de si. Manuel, um vizinho, o olhou, temerosamente curioso. Osmar apenas o cumprimentou, ciente de que sua aparência não era das melhores e entrou logo.

Tratou de trocar os lençóis. Retirou-os com evidente satisfação e os levou para a área de serviço onde os colocou de molho para facilitar o trabalho de Elisa, no dia seguinte.

Depois disso, lavou o banheiro e teve um prazer indescritível quando, ao final desta tarefa, borrifou um cheiro de lavanda que lhe lembrava os campos da Itália. Por fim, tomou banho. Escolhera o sabonete de camomila, para peles sensíveis, dos tempos de sua Irene, de quando ela era dele e ele dela. Sua pele arderia, com certeza, pensou. Não foi o que aconteceu. O sabonete deslizava suave por sua pele, por seu corpo que agora podia apreciar em sua totalidade. Olhava a cada segundo para o chão da banheira: nenhuma terra. E demorou no banho mais do que o costume, aproveitando cada fio de água limpa que lhe acariciava a alma.

Enxugou-se com muito cuidado para não sangrar e, enquanto se vestia, resolveu que iria aprovei-

tar alguns momentos na sala de visitas onde evitava ficar sentado, receoso do trabalho doloroso e sangrento a fazer ao se levantar.

Animou-se, assim e resolveu descansar na sala, sentado, lendo, sem medo de enraizar. Desde a manhã experimentava um sabor novo de vida, uma retomada de si. De bermuda, olhava suas pernas e estranhava o seu corpo. Livro escolhido, sentou-se perto do abajur. E ali ficou por horas, sem que nada o incomodasse, sem raízes novas. Ao contrário do que seu inconsciente esperava, levantou-se sem dificuldade. Caminhou até a cozinha, tomou um copo de leite quente com café para só então se dirigir ao quarto.

Estendeu os lençóis limpos que lhe reservara a funcionária, borrifou-os também com aerosol de lavanda. Dormiria muito bem, aquela noite, tinha certeza. Tinha controlado durante o dia e não aparecera nenhum raminho imprevisível.

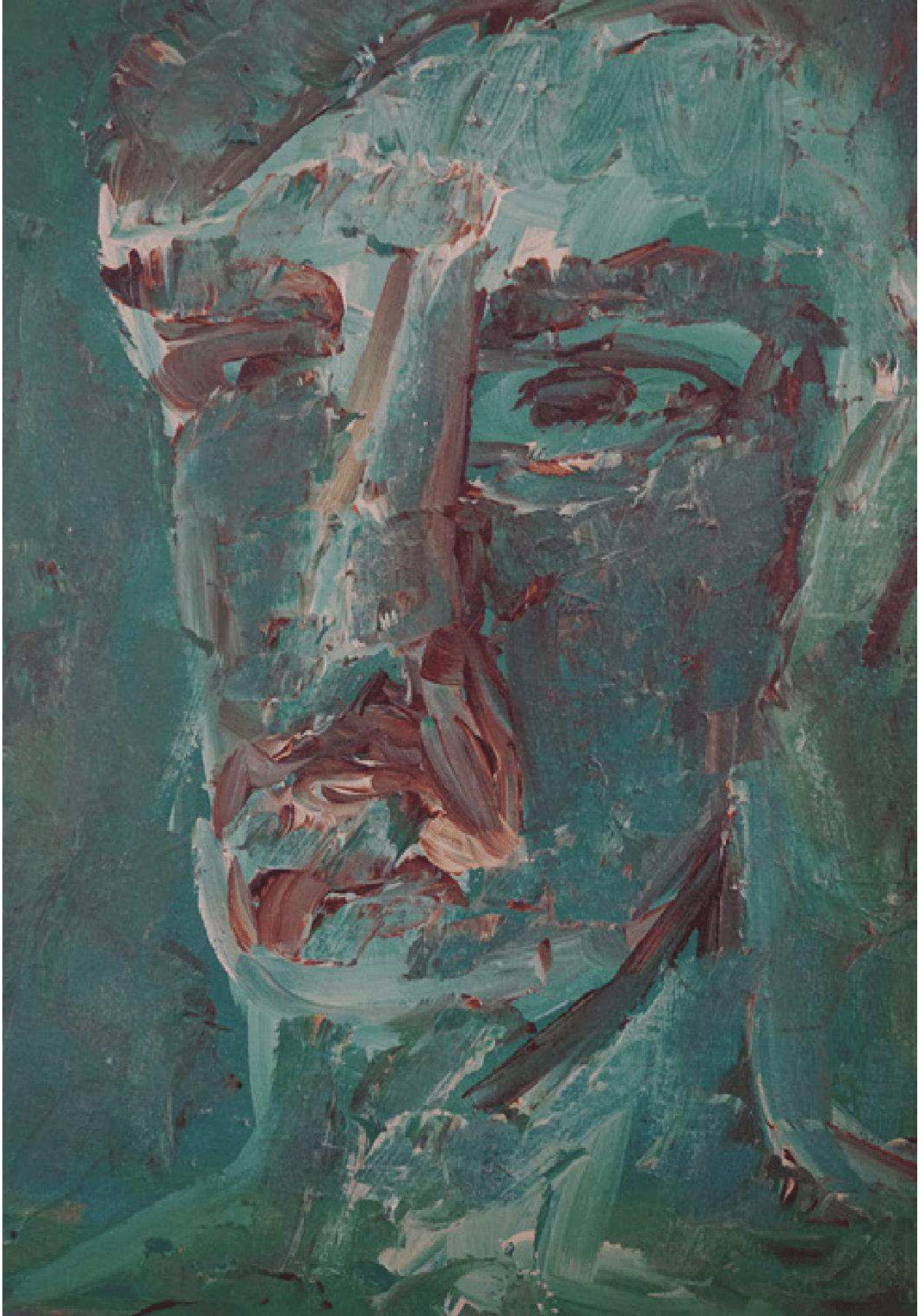
Colocou seu pijama antigo e deitou-se no escuro planejando retomar a vida. Pensou nos pais. À lembrança nítida da mãe sentada a seu lado para ensiná-lo a orar fez que ele se levantasse e procurasse seu esquecido livro de orações. Era a ocasião feliz para orar e agradecer a vitória obtida sobre si mesmo. Sentou-se, abriu ao acaso seu livro de orações e leu o trecho em que um homem fora atacado, deixado nu e ferido, à beira da estrada. Os que primeiro passaram, nada fizeram. O último, porém, condoído pela situação que se lhe apresentava, desceu de seu cavalo, limpou-lhe as feridas, deitou-lhe óleo e cuidou do homem. Colocou-o sobre seu cavalo e o deixou em uma estalagem sob cuidados alheios pagos até que voltasse e o encontrasse melhor. Para Osmar pareceu que era para ele que tinha sido escrito aquele trecho tão significativo. Fechou os olhos, agradeceu a força que tinha tido para mudar, para tomar uma atitude.

Foi até a cozinha e procurou o azeite. Despiu-se. Untou-se. Suas mãos deslizavam como que guiadas e deixou-se cuidar, confiando que sarasse. Não padecia de dor, mas os olhos buscavam suas partes piores, mais antigas, que variavam em tons de verde quase de putrefação. A pele já não tinha textura estranha, absorvendo o azeite bem-vindo.

Deitou-se em paz e em bem estar, de pijama limpo, coisa que não fazia há muito tempo e adormeceu sem medo. Não o incomodavam as manchas provenientes da limpeza de seu corpo. Não o incomodava também o fato de que existissem manchas porque tinha certeza que sarariam, livrar-se-ia de tudo. Tinha, afinal, confiança em si. Sentia-se fortemente aliviado. Ao lado, como prevenção, deixara um creme, resquício ainda de Irene, precocemente partida de desgosto. Era de arnica.

Na manhã seguinte, quando Elisa entrou às 9 horas em ponto, como de hábito, chamou por ele.

Teria dado tempo de se aparar, pensava. Chamou-o da porta da cozinha para que ele soubesse que ela reentrava em sua casa e em sua vida. Estranhou o silêncio. Aproximou-se do quarto. No ar, o cheiro da lavanda. Na cama, Osmar. De pijama azul claro, sem nenhuma marca da hera extirpada. O sorriso em seu rosto era sereno. Um sorriso de quem está entre anjos. Anjos a aplaudirem alguém que demonstrara força de vontade de vencer. A si próprio.



*Verde homem, 2018, acrílica sobre tela, 25cm x 40cm.
Bruno Romi.*

OS OLHOS

Eu o sabia. Desde antes mesmo dela se descobrir, eu sabia que ela era estranha. Seu jeito de olhar e não ver, sua voz calculada pelas ideias, a displicência em não se envolver, uma passada vida presente.

E seus olhos. Eram eles a chave de tudo, a razão de minha descoberta. Eram castanhos, claros, mas castanhos sem ser cor de mel. Transparentes sem deixar ver o fundo de si mesmos. Ah, os olhos...

Ela nunca saberia como eu a descobrira. Foram seus olhos, entretanto, que me disseram tudo quan-

do, em uma noite de pleno verão, muita gente por perto, eles se reviraram. Não foi de êxtase, não. E eu, que vi seus olhos se revirarem, não pude sequer mover um dedo para não perder o grande momento.

Seus olhos se reviraram de tal forma que eu não pude mais desviar deles e dela, os meus. Simples batida de pálpebras e eis que dois olhos castanhos se tornaram dois olhos cor de mel. Os de dentro pra fora, os de fora para dentro.

Pareceu-me, a princípio um jogo proposto a quem se atrevesse na aventura de descobrir as razões da dona de tais olhos. Percebi, entretanto, tempos depois, que era um disfarce. Quando ela não se interessava pelo que acontecia, trocava de olhos. Deixava aparecerem seus olhos de dentro e então, sem que ninguém desse conta, ela continuava de olhos abertos e não via senão ela mesma porque os

olhos do mundo estavam escondidos. Ela olhava sem ver o exterior e ao mesmo tempo, se via, se conhecia, se isolava, olhando para dentro de si.

Talvez o relato não esteja muito claro, mas a verdade é esta: ela trocava de olhos com seu piscar, se o desejasse.

A partir dessa noite eu passei a observá-la discretamente e descobri ao longo de meses aparentemente desinteressados, coisas incríveis a seu respeito, só por avaliar suas horas de mudança. Preferências, desprezos, interesses ou desinteresses, apreciação ou rejeição. Ela era única. Via por fora e via por dentro, quando quisesse.

Minha curiosidade foi menor que meu respeito e nunca lhe perguntei como conseguia se enxergar por dentro, como éramos por dentro... Feliz ou infeliz?

Aconteceu um dia o imprevisto.

Numa noite de pleno inverno, pouca gente por

perto, ela se descuidou e deixou que seus olhos de dentro realmente vissem o mundo de fora. E viram.

Um homem a observava dissimulado como eu, mas observava.

Ela estranhou que, na população presente de próximos distantes, alguém a observasse e se preocupasse em não desviar os olhos dela, como eu fazia.

Ele não disse o que queria mas seus olhos contaram de seu desejo.

Ela não se espantou com a denúncia e o olhou respondendo que o queria.

De longe eu vi tudo e não me assustei quando ele, ao se despedir de alguns amigos, olhando-a com ternura e enlaçando-a com respeito, deixou seus olhos claros se revirarem em pretos como a noite que havia lá fora, iluminados pela extraordinária descoberta que é se jogar sem medo na vida de alguém.